

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

ENFERMAGEM

MARABÁ/PA
2024

Prof. Esp. Emiliano Furtado Campos
Diretor Geral

Prof. Esp. Marcello Schmidt Silveira
Diretor Acadêmico

Rayanna do S. Maciel Bastos de Moraes
Diretoria Administrativa-Financeira

Karla de Oliveira Chagas
Coord. dos Laboratórios

Helem Mylink Brito Pereira
Bibliotecária

Profa. Ma. Andreia Monic Viana dos Santos
Procuradoria Institucional/CPA

Prof^a. Ma. Aline Lima Pinheiro
Coord. Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização

Renata Lima Nascimento
Secretária Acadêmica

Profa. Esp. Caroline Lima Garcia
Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente

Prof. Me. Wherveson e Araújo Ramos
Coord. do Curso de Enfermagem

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Mapa de localização do Município de Marabá	16
Figura 2: População residente por sexo segundo Faixa etária 1 (Marabá).....	18
Figura 3: Pirâmide etária	19

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Relatório de Equipes Saúde da Família e Equipes de Atenção Primária de Marabá	21
Quadro 2: Relatório quadrimestral de indicadores de saúde do Município de Marabá	22
Quadro 3: Conceitos Institucional (CI) e de Cursos (CC).....	32
Quadro 4: Organização do NEAD.....	240
Quadro 5: Professores que compoem o NDE.....	246
Quadro 6: Corpo Docente – Titulação e Regime de Trabalho	250
Quadro 7: Infraestrutura do Bloco A.....	259
Quadro 8: Infraestrutura do Bloco B	260
Quadro 9: Infraestrutura - Ambulatório.....	266
Quadro 10: Gabinetes de Tabalho para Professores TI	268
Quadro 11: Laboratórios de Formação Básica	276
Quadro 12: Laboratórios e Centro de Simulação Realística e Habilidades.....	282

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
1. DADOS GERAIS E CONTEXTUALIZAÇÃO	10
1.1. Da Instituição	10
1.2. Do curso	10
2. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO SOCIAL, DEMOGRÁFICO E SANITÁRIO	11
2.1. O Estado do Pará	11
2.2. O município de Marabá	15
2.3. Dados da Saúde em Marabá	20
2.3.1 Atenção primária a saúde	20
3. A FACIMPA	30
3.1. Histórico da Instituição	30
3.2. Missão Institucional	33
3.3. Visão	33
3.4. Valores	33
3.5. Diretrizes	34
3.6. Políticas Institucionais para Ensino, Pesquisa e Extensão	34
4. O CURSO	36
4.1. Informações Gerais	36
4.3. Forma de ingresso	37
4.4. Perfil do Curso de Graduação em Enfermagem e Justificativa	38
4.5. Pressupostos Epistemológicos/Teóricos	41
4.6. Número de vagas	43
4.7. Objetivos do curso	43
4.8. Perfil do Egresso	44
4.8.1. Habilidades e competências	46
4.8.2. Áreas de atuação do egresso	47
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	47
5.1. Atividades do curso de Enfermagem	47
5.2. Projeto Pedagógico: estrutura e organização	49
5.2.1. Objetivos do Eixo Temático - Ciência da Enfermagem:	51
5.2.2. Objetivos do Eixo Temático - Ciências Biológicas e da Saúde:	51
5.2.3. Objetivos do Eixo Temático – Ciências Humanas e Sociais	51
5.3. Concepções e Estrutura do curso	52
5.3.1. Estratégia de flexibilidade na organização curricular	52
5.3.2. A Interdisciplinaridade na organização curricular	53

6.	COMPONENTES CURRICULARES E CARGA HORÁRIA	53
6.1.	Representação Gráfica do curso de Enfermagem	79
6.2.	A Compatibilidade entre hora - aula e hora – relógio	83
6.3.	A articulação entre os componentes curriculares na estratégia do curso	83
6.4.	Dimensionamento da carga horária dos componentes curriculares	84
6.5.	Adequação e atualização das ementas e programas das unidades de estudo	84
6.6.	Adequação e atualização da bibliografia	84
6.7.	Coerência da estrutura curricular com as DCNs e demais legislações	85
6.8.	Curricularização da Extensão	85
6.9.	Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico- Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, Educação Ambiental e Direitos Humanos	86
6.10.	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	87
7.	EMENTÁRIO E ACERVO BIBLIOGRÁFICO DO CURSO	87
7.1.	Ementário e bibliografias básicas e complementar	87
8.	ATIVIDADES ACADÊMICAS	195
8.1.	Atividades Didáticas (METODOLOGIA)	197
8.1.1.	Acessibilidade Metodológica	198
8.1.2.	Inovações Metodológicas no Curso	199
8.2.	Estágios Curriculares Supervisionados	200
8.3.	Atividades Complementares	204
8.4.	Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	206
8.5.	Iniciação Científica	207
8.5.1.	Programa Aficionados por Ciência	209
9	SISTEMA DE AVALIAÇÃO	209
9.1.	Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem	210
9.2.	Sistema de Avaliação do Projeto do Curso	212
9.3.	Avaliação Interna do Curso	213
9.4.	Avaliação Externa do Curso	213
9.5.	Autoavaliação Institucional	214
10.	APOIO AOS DISCENTES	216
10.1.	Apoio Psicopedagógico	216
10.2.	Núcleo de Empregabilidade	219
10.3.	Atividades de Monitoria	220
10.4.	Ligas Acadêmicas	221
10.5.	Internacionalização	221
10.6.	Programas de Apoio Financeiro	222
10.7.	Ouvidoria	223
10.8.	Acompanhamento de Egressos	223

10.9.	Nivelamento.....	224
10.10.	Acessibilidade.....	224
10.11.	Atendimento extraclasse.....	225
10.12.	Programa Culturais.....	225
10.13.	Estágios Não Obrigatórios Remunerado	226
10.14.	Participação discente em Centros Acadêmicos	227
11.	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs NA OFERTA EDUCACIONAL	227
12.	ENSINO A DISTÂNCIA NO CURSO DE ENFERMAGEM.....	231
12.1.	Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	231
12.2.	Material Didático	233
12.3.	Processo de Controle de Produção ou Distribuição de Material Didático (Logística).....	234
12.4.	Atividades de Tutoria	235
12.5.	Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessárias às Atividades de Tutoria	236
12.6.	Equipe Multidisciplinar	237
13.	POLÍTICAS PARA O ENSINO A DISTÂNCIA	238
13.1.	Núcleo de Educação a Distância (NeaD).....	240
14.	INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL DE SAÚDE.....	242
15.	ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA A ÁREA DA SAÚDE.....	243
16.	GESTÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM	244
16.1.	Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	245
16.2.	Colegiado de Curso	248
17.	CORPO DOCENTE	249
17.1.	Composição do Corpo Docente e Tutorial, titulação e regime de trabalho	250
17.2.	Experiência Profissional e Acadêmica do Corpo Docente e Tutorial.....	252
17.3.	Produção Científica, cultural, artística ou tecnológica do Corpo Docente e Tutorial	254
17.4.	Políticas Institucionais para o Corpo Docente	254
17.5.	Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente - NAPED	255
17.5.1.	Plano de Capacitação Docente - Curso Preparatório para a Docência.....	257
17.5.2.	Semana de Desenvolvimento Docente.....	257
18.	INFRAESTRUTURA.....	258
18.1.	Instalações administrativos.....	259

18.2.	Espaço de Trabalho para a Coordenação do Curso e os Serviços Acadêmicos	266
18.3.	Espaço de Trabalho para Professores em Tempo Integral (TI)	267
18.4.	Acesso dos alunos a equipamentos de informática	268
19.	BIBLIOTECA	269
19.1.	Acervo por área de conhecimento	270
19.2.	Formas de atualização e expansão do acervo	271
19.3.	Serviços oferecidos	272
19.4.	Integração e acesso de informações	273
19.5.	Informatização	273
20.	LABORATÓRIOS DE ENSINO	274
20.1.	Laboratórios da Saúde	274
20.2.	Laboratórios Didáticos de Formação Básica	276
20.3.	Laboratórios Didáticos de Formação Específica	280
20.4.	Laboratórios de Ensino para a Área da Saúde	280
20.5.	Centro de Simulação Realística e Laboratório de Habilidades	281
21.	UNIDADES HOSPITALARES E COMPLEXO ASSISTENCIAL CONVENIADOS	282
22.	COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA	283
23.	ACESSIBILIDADE	283
23.1.	Comissão de Inclusão de Acessibilidade (CIA)	285
	REFERÊNCIAS	290

APRESENTAÇÃO

O desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Graduação em Enfermagem da FACIMPA foi norteado pelas seguintes referências e regulamentações: Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem (Resolução CES/CNE nº 3 de 7 de novembro de 2001), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FACIMPA, carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração do Curso de Graduação em Enfermagem, na modalidade presencial (Resolução CNE/CES nº 4/2009), procedimentos relativos à hora-aula (Resolução CNE/CES nº 3/2007), recomendações da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), elaboradas a partir das discussões ocorridas nos últimos seminários Nacionais de Diretrizes para a Educação em Enfermagem (SENADEn), Lei do Exercício Profissional (Lei nº 7.498/1986) e Código de Ética (Resolução COFEn nº 311/2007) do Conselho Federal de Enfermagem (COFEn), Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais (Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004), Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012), políticas de Educação Ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, e Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002), adequação de conteúdos curriculares às exigências do Decreto nº 5.626/2005, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, legislação referente à acessibilidade e quaisquer outras legislações aplicáveis à criação do Curso de Enfermagem, incluindo a Norma Brasileira 9050:2020 sobre Acessibilidade em Edificações, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos.

1. DADOS GERAIS E CONTEXTUALIZAÇÃO

1.1. Da Instituição

MANTENEDORA:	IPEC – Instituto Paraense de Educação e Cultura LTDA
COD. MANTENEDORA:	11977
CNPJ:	07.962.437/0001-55
BASE LEGAL:	Portaria de Credenciamento: 1.080 de 31 de maio de 2013 * (Aguardando nova portaria de Recredenciamento)
ENDEREÇO:	Folha 32, quadra especial, Lote 10 – Nova Marabá – CEP: 68.508-310 Marabá – Pará
MANTIDA:	Faculdade de Ciências Médicas do Pará - FACIMPA
COD. MANTIDA	13040
HOME PAGE:	https://www.facimpa.edu.br/
DIRETORIA:	Prof. Esp. Emiliano Furtado Campos

1.2. Do curso

NOME DO CURSO:	Enfermagem
GRAU/MODALIDADE:	Bacharelado – presencial com oferta EAD.
REGIME:	Semestral
CÓDIGO E-MEC	202331203
ENDEREÇO DE FUNCIONAMENTO:	Folha 32, quadra especial, Lote 10 – Nova Marabá – CEP: 68.508-310 Marabá – Pará
NÚMERO DE VAGAS	100 vagas anuais
TURNOS:	Vespertino e Noturno
INTEGRALIZAÇÃO:	Mínimo: 10 Semestres Máximo: 20 Semestres
COORDENAÇÃO DE CURSO:	Prof. Me. Wherveson de Araújo Ramos
PERFIL PROFISSIONAL DA COORDENAÇÃO:	Mestre em Saúde e Tecnologia pela Universidade Federal do Maranhão (2019 - 2021). Especialista em Unidade de Terapia Intensiva pela Faculdade Aldemar Rosado (2014 - 2015). Enfermeiro, Graduado pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA (2009 -

	2014). Foi Bolsista do Programa de Educação Tutorial/Conexões de Saberes (2011 - 2014). Atuou na Assistência no Pronto Atendimento do Hospital Regional Público do Leste do Pará (2015 - 2016).
NDE DO CURSO:	Me. Wherveson de Araújo Ramos Ma. Paula Gabrielle Gomes Candido Ma. Michele Pereira da Trindade Vieira Dra. Sarah Laís Rocha Dra. Wanessa Sales de Almeida

2. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO SOCIAL, DEMOGRÁFICO E SANITÁRIO

2.1.O Estado do Pará

Faculdade de Ciências Médicas do Pará - FACIMPA, instituição de ensino superior privada, possui limite territorial de atuação circunscrito ao município de Marabá, no Estado do Pará. A oferta do Curso de Bacharelado em Enfermagem se baseia na realidade socioeconômica e educacional do Estado do Pará e especificamente da região metropolitana de Marabá, para atender as demandas por formação profissional de qualidade, apresentadas a seguir.

O Estado do Pará, situado no centro da Região Norte, conta com 1.245.870,71 km² de extensão, representando 14,65% do território brasileiro e 18,60% da Amazônia Brasileira. Cortado pela linha do Equador no seu extremo norte é dividido em 144 municípios com cerca de 8.777.124 habitantes, sendo o mais populoso da Região Norte, conforme estimativa realizada em 2021 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os municípios mais importantes do Estado são: Belém (capital do Estado), Santarém, Marabá, Altamira, Tucuruí e Abaetetuba. O Pará integra a Amazônia Legal, instituída através de dispositivo de lei para fins de planejamento econômico da região amazônica.

A atual área de abrangência da Amazônia Legal corresponde à totalidade dos Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins e parte do Estado do Maranhão (a oeste do meridiano de 44° de longitude oeste), perfazendo uma superfície de 5 milhões de km² correspondente a aproximadamente 61% do território brasileiro. Entre as Unidades da Federação, que a compõem destacam-se o Amazonas e o Pará que, respectivamente, possuem áreas de 1.577.820 km² e 1.253.165 km², somando mais de 55% do total. Pertencem à Amazônia Legal mais de 2/3 das fronteiras geográficas do país. As principais atividades econômicas da região são o extrativismo vegetal e a agropecuária, atividades estas praticadas em todos os Estados.

O extrativismo mineral ocorre no Amapá, Amazonas e Pará. No Pará, destaca-se, ainda, a indústria de transformação de minerais (alumínio). No município de Manaus/AM destaca-se a indústria pesada e eletroeletrônica, sendo a economia deste município e consequentemente do Estado, fortemente impulsionada por ser Manaus uma zona de livre comércio. A economia do Estado do Pará, tradicionalmente calcada no extrativismo, sofreu a primeira grande mudança na década de 1970, com a política de incentivos fiscais definida pelo Governo Federal para estimular o desenvolvimento da Amazônia, que resultou na implantação de vários projetos industriais, agrícolas e pecuários. Atualmente, a economia do Estado do Pará baseia-se no extrativismo mineral e vegetal, bem como na indústria, agricultura, pecuária, turismo, comércio e serviços.

As principais atividades econômicas do estado são extração do minério de ferro e do alumínio para exportação, seguidas da exploração de bauxita, manganês, ferro, ouro, caulim, estanho e calcário. De extração de vegetais, como a castanha-do-pará, a borracha e a madeira também são significativas. É o maior produtor de pimenta do reino no Brasil, destacando-se também na produção da banana e coco da Bahia. Além do rebanho de bubalinos, mantém um dos maiores rebanhos de bovinos do País.

Conforme Anuário Estatístico do Pará de 2019 (FAPESPA, 2019), o PIB do Estado do Pará em 2016 foi de 138.068.008 (em mil reais), com destaque para os municípios de Belém (29.426.953, em mil reais), Parauapebas (12.638.246, em mil reais), Marabá (7.479.675, em mil reais), Ananindeua (6.710.890, em mil reais) e Barcarena (5.012.997, em mil reais), em destaque estas cidades sob o aspecto econômico. No período de 2009 a 2013, alcançou-se o número de 1.125.536 empregos formais com vínculo empregatício, no âmbito da indústria, construção civil, serviços, comércio e agricultura.

No tocante a pecuária, o rebanho bovino do Estado foi considerado o 5º maior do Brasil. Também, houve um aumento de 35% do número de embarcações, com movimentação média anual de 22,4 milhões de toneladas no Estado, consolidando-o como a nova rota de exportação de produtos, ante a facilidade de logística fluvial e marítima para o acesso às regiões do Caribe, Estados Unidos, Europa e Ásia, esta última pelo canal do Panamá.

Em 2014, conforme Guia Pará de Investimentos da Federação das Indústrias do Estado do Pará – FIEPA, o PIB do Estado do Pará foi de R\$108 Bilhões, tendo forte e destacado crescimento em setores diversificados, com saldo positivo nos postos de trabalho e majoração de índices. Alcançou o 3º lugar de maior exportador do País, com superávit superior de 9 Bilhões. Apontou-se, ainda, a previsão de investimentos de aproximadamente R\$ 178,2 bilhões, no período de 2015 a 2020, em projetos já em curso ou em planejamento, concentrados nas

quatro mesorregiões: Grande Belém (23 milhões), Xingu (15 milhões), Carajás (93 milhões) e Tapajós (48 milhões).

Tais previsões corroboram com a política de incentivos de investimento promovidos pelo Governo do Estado, por meio de Leis de Incentivos Fiscais e análise de doação ou subsídios para aquisição de áreas para estabelecimento de pólos industriais. Dentre entre os maiores recursos produtivos e de investimentos aplicados ou previstos atualmente no Pará, destacam-se a produção de Minério de Ferro e o projeto S11D da Vale do Rio Doce, na região de Canaã dos Carajás. Além da notória construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, o Estado também foi agraciado, atualmente, com investimentos para expansão do setor de transmissão de energia, na região metropolitana de Belém e no oeste do Estado. E, ainda, há projeto de implantação de grande complexo industrial de alumínio pela empresa Alloys Pará, no município de Barcarena, no qual se inclui 9(nove) unidades, capaz de gerar 600 empregos diretos e 2.400 indiretos.

No ano de 2017, alcançou-se o número de 1.068.818 empregos formais com vínculo empregatício, no âmbito da indústria, construção civil, serviços, comércio e agricultura. A cidade de Belém participa com 398.223 empregos formais, representando mais de 37% dos empregos formais do Estado do Pará. Em 2019, conforme Guia Pará de Investimentos da Federação das Indústrias do Estado do Pará – FIEPA, o PIB do Estado do Pará, tende a um forte e destacado crescimento em setores diversificados, com saldo positivo nos postos de trabalho e majoração de índices.

O Pará vem na quinta colocação nos estados que mais exportam representando em torno de 7,7% do total das exportações de janeiro a outubro de 2019. Seu principal parceiro comercial é a China, seguido pela Malásia e Japão, apontou-se, ainda, a previsão de aumento nos investimentos, em projetos já em curso ou em planejamento, concentrados nas quatro mesorregiões: Grande Belém, Xingu, Carajás e Tapajós. Tais previsões corroboram com a política de incentivos de investimento promovidos pelo Governo do Estado, por meio de Leis de Incentivos Fiscais e análise de doação ou subsídios para aquisição de áreas para estabelecimento de polos industriais.

Além deste contexto macro, o Estado do Pará possui população ribeirinha estimada em 118.537 habitantes, nos quais se incluem povos ribeirinhos, quilombolas e indígenas. Sua economia baseia-se na agricultura e na indústria minero – metalúrgica, comportando o maior porto fluvial do Estado do Pará, qual seja, o Porto de Vila do Conde, cujas embarcações atingem o Oceano Atlântico em aproximadamente 150 km, pela Baía de Marajó. Possui um PIB per capita de 34.455,26, com 1066 empresas atuantes conforme IBGE (Cadastro Nacional de

Empresas 2015), destacando-se como polo industrial e como importante foco de crescimento da região.

O município apresenta uma posição geográfica privilegiada, abrigando vários empreendimentos da área minero – metalúrgica, que, desde a década de 80, insuflou um potente crescimento socioeconômico e populacional na região, o que possibilitou o acesso de grande parte desta população para a capital para usufruir da educação nos níveis fundamental, médio e superior. O desenvolvimento dos polos industriais, nas áreas de região ribeirinha possibilita a industrialização, beneficiamento e exportação de caulim, alumina, alumínio e cabos para transmissão de energia elétrica. A economia tem base tradicional na Agricultura, mas também avança com o turismo e com as indústrias instaladas na cidade, gerando crescimento econômico para o município e para o Estado do Pará.

Além dos aspectos econômicos, o desenvolvimento da agroindústria utiliza basicamente áreas já degradadas, recuperando-as de forma produtiva e evitando a destruição de novas áreas. O Estado do Pará oferece inúmeros e fortes atrativos para o turismo (49% dos atrativos naturais de toda a Amazônia, segundo a Organização dos Estados Americanos – OEA).

Em suma, a ocupação do território que hoje corresponde ao Estado do Pará consolidou-se em 1616 com a fundação do Forte do Presépio, posteriormente renomeado como Forte do Castelo, localizado na baía de Guajará. Em 1621, a área foi anexada à província do Maranhão e Grão-Pará como parte da estratégia da Coroa portuguesa para facilitar o contato com a metrópole, uma vez que a capital da colônia era Salvador e as comunicações eram dificultadas pelas correntes marítimas.

No decorrer do século XVII, a região prosperou com o desenvolvimento de lavouras de arroz, cacau, café, cana-de-açúcar e tabaco, além da pecuária. No século XX, a mineração tornou-se um pilar econômico do Pará. Em 1960, iniciaram-se as atividades de extração mineral, destacando-se a extração de ferro na região de Carajás e de ouro em Serra Pelada.

A mineração é a principal atividade econômica na região sudeste do estado, com Marabá como a cidade central dessa atividade. A agricultura é mais intensa na região nordeste, especialmente no município de Castanhal, e ao longo da Rodovia Transamazônica (BR-230) desde a década de 1960. A pecuária predomina no sudeste do estado, enquanto a indústria se concentra na região metropolitana de Belém, nos distritos industriais de Icoaraci e Ananindeua.

Devido à abundância de recursos naturais, o Pará destaca-se na indústria madeireira e moveleira, exemplificada pelo polo moveleiro de Paragominas. Nos últimos anos, a região sudoeste do Pará tornou-se uma nova fronteira para a cultura da soja, impulsionada pela

expansão da demanda nacional e pela falta de áreas livres nas regiões sul, sudeste e centro-oeste do país. Essa expansão agrícola ao longo da rodovia Santarém-Cuiabá (BR-163) tem impulsionado a economia de Santarém.

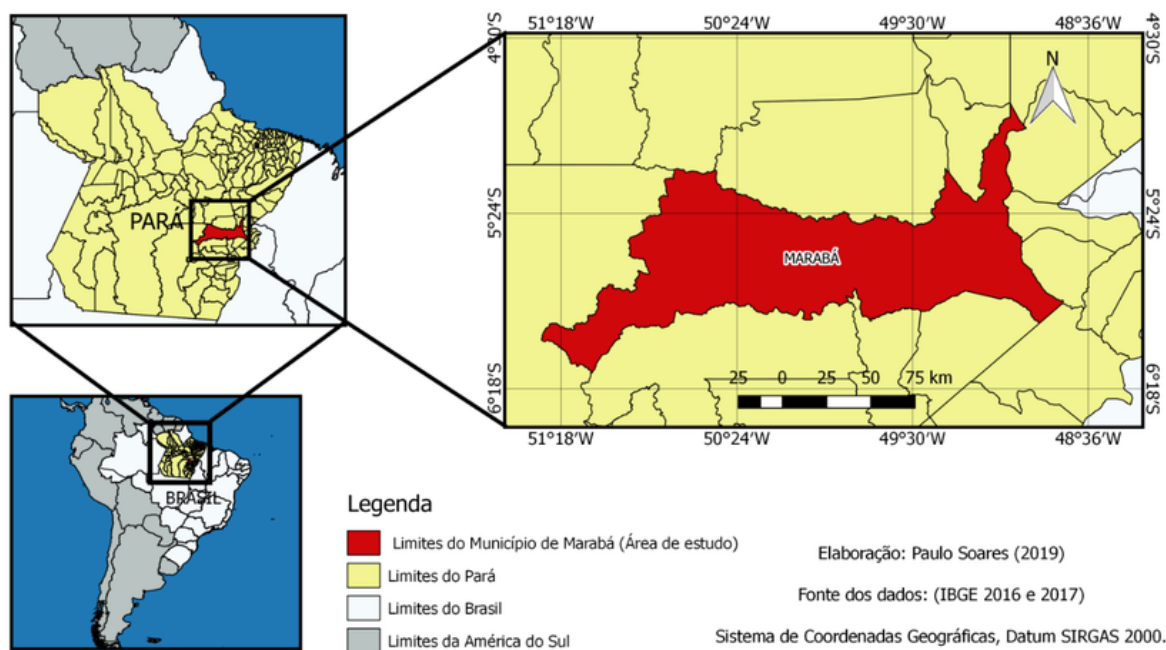
O patrimônio histórico e cultural do Pará é reconhecido mundialmente, com destaque para o Museu Emílio Goeldi, fundado em 1866, e o Círio de Nazaré, que atrai milhares de fiéis a Belém em outubro. O Museu Emílio Goeldi realiza importantes estudos sobre a biodiversidade da Amazônia, além de abrigar uma exposição de animais e plantas típicos da floresta e uma biblioteca especializada na Amazônia. No estado do Pará, apenas a capital, Belém, possui um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,746, superior à média nacional de 0,727.

2.2. O município de Marabá

Marabá é um município que exemplifica a diversidade e complexidade social da região amazônica. A urbanização acelerada e a expansão econômica trouxeram consigo uma série de desafios sociais que são fundamentais para entender a dinâmica local e o impacto na saúde pública. Urbanização e Desigualdade A urbanização do município é marcada por um processo complexo, influenciado pela capacidade produtiva e as grandes perspectivas de desenvolvimento da Amazônia. Este crescimento rápido, no entanto, tem sido acompanhado pelo acirramento das mazelas sociais, incluindo a desigualdade econômica e a precariedade habitacional. A Enfermagem, nesse sentido, desempenha um papel vital na mitigação desses problemas, promovendo a equidade e o acesso à saúde. (Anglis, 2019).

Partindo deste princípio, o povoamento da bacia do Itacaiúnas desempenha um papel importante na formação do município de Marabá, visto que, embora explorada pelos portugueses no século XVI, a região permaneceu sem ocupação definitiva por quase 300 anos. Somente a partir de 1892 é que o espaço foi efetivamente ocupado por colonizadores. A denominação "Marabá" tem origem indígena e significa "filho do prisioneiro ou estrangeiro", ou ainda "filho da índia com o branco" (IBGE, 2010).

Figura 1: Mapa de localização do Município de Marabá



Fonte: IBGE (2021)

O município foi criado em 27 de fevereiro de 1913 por reivindicação da comunidade marabaense, sendo formalmente instalado em 05 de abril do mesmo ano, data que passou a ser comemorada como seu aniversário. Recebeu o título de cidade em 27 de outubro de 1923, por meio da lei 2207. Em 1929, a cidade já contava com iluminação pública por meio de uma usina à lenha, e em 17 de novembro de 1935, o primeiro avião pousou no aeroporto recém-inaugurado na cidade, que nessa época era composta por 450 casas e tinha uma população fixa de 1500 habitantes (IBGE, 2010). Marabá, localizada a 530 km de Belém, é o município mais desenvolvido do sudeste do Pará. Suas riquezas naturais impulsionam o desenvolvimento econômico e o turismo. Situada na confluência dos rios Tocantins e Itacaiúnas, a cidade combina antigos casarões da Cidade Velha com a modernidade da Cidade Nova. Possui uma população de 287.664 pessoas, segundo estimativa do IBGE de 2021, em uma área de 15.092,268 km² (IBGE, 2021).

A cidade é composta por cinco núcleos urbanos divididos pelos rios Itacaiúnas e Tocantins: Marabá Pioneira, Cidade Nova, Nova Marabá, São Félix e Morada Nova. Com relação ao trabalho e renda, o IBGE aponta que em 2020 o salário médio mensal era de 2.6 salários mínimos, com 19.7% da população ocupada em relação à população total. Cerca de 41.3% da população vivia em domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa (IBGE, 2021). Marabá é o centro econômico e administrativo de uma vasta região da "fronteira agrícola amazônica". Destaca-se como importante centro de serviços nas áreas

hospitalar, financeira, educacional, de construção civil e de serviços públicos, sediando representações regionais de órgãos federais e estaduais. O município conta com mais de 11 mil estabelecimentos, ligados principalmente aos setores de comércio, serviços hospitalares, financeiros, educacionais, de construção civil e de serviços públicos (IBGE, 2017).

Com mais de 200 indústrias, a siderurgia (ferro-gusa) é a mais importante, com uma produção anual de 3.286.720 toneladas em 2008. Em segundo lugar está a indústria madeireira, seguida da fabricação de telhas e tijolos. O município também se destaca na pesca, extração de madeiras, lavoura e pecuária, com um dos mais expressivos rebanhos bovinos do Estado, conhecido pela alta qualidade, resultado da tecnologia de ponta na seleção e fertilização (IBGE, 2017). A receita orçamentária total do município é de R\$ 836.647.000,00 e o índice de consumo de Marabá é de US\$ 19.719,10, indicando sua participação percentual no potencial total de consumo do país. A cidade é acessada principalmente pela BR-230, a Rodovia Transamazônica, e pela rodovia estadual PA-150 - Rodovia Paulo Fonteles, além da BR-222, que a liga à Região Nordeste do Brasil. O aeroporto João Correa da Rocha está localizado a 6 km do centro da cidade (IBGE, 2017).

Marabá é o centro político e econômico da região sudeste do Pará, banhada pelos rios Tocantins e Itacaiúnas, fazendo parte das terras baixas florestadas existentes no domínio Amazônico, com fragmentos de Floresta secundária e da Floresta Ombrófila nativa, especialmente em Terras Indígenas e nas Unidades de Conservação. Quanto à saúde, a taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 13.93 para 1.000 nascidos vivos, com internações devido a diarreias de 0.2 para cada 1.000 habitantes. Em relação à infraestrutura, Marabá apresenta 31.8% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 10.8% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 11% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada.

Neste sentido, cabe elucidar em um contexto situacional da saúde de Marabá o perfil demográfico a que compete. Assim, corresponde à sistematização e análise do conjunto de informações relativas às variáveis demográficas. Por exemplo, número de habitantes com distribuição por sexo, faixa etária e local de residência (urbana/rural); fluxo de migração; crescimento populacional; taxa de fecundidade; esperança de vida ao nascer; índice de envelhecimento, dentre outros. Marabá, sua expansão urbana e rural se define pelos grandes acidentes geográficos presentes em todo o território do município.

A área urbana do município corresponde somente a cerca de 0,20% da área total do mesmo ou 29,97 km². A população do município foi estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 283.542 habitantes em 2020. Porém o Ministério da Saúde,

considerando a população flutuante, aumenta esse número em 7% quando são repassados recursos do Sistema Único de Saúde para a cidade, elevando-o para 303.389 moradores. Uma população bastante miscigenada, praticamente todos os estados brasileiros estão representados em Marabá, com maior volume de nordestinos, goianos, paulistas e mineiros que também fixaram moradia no município.

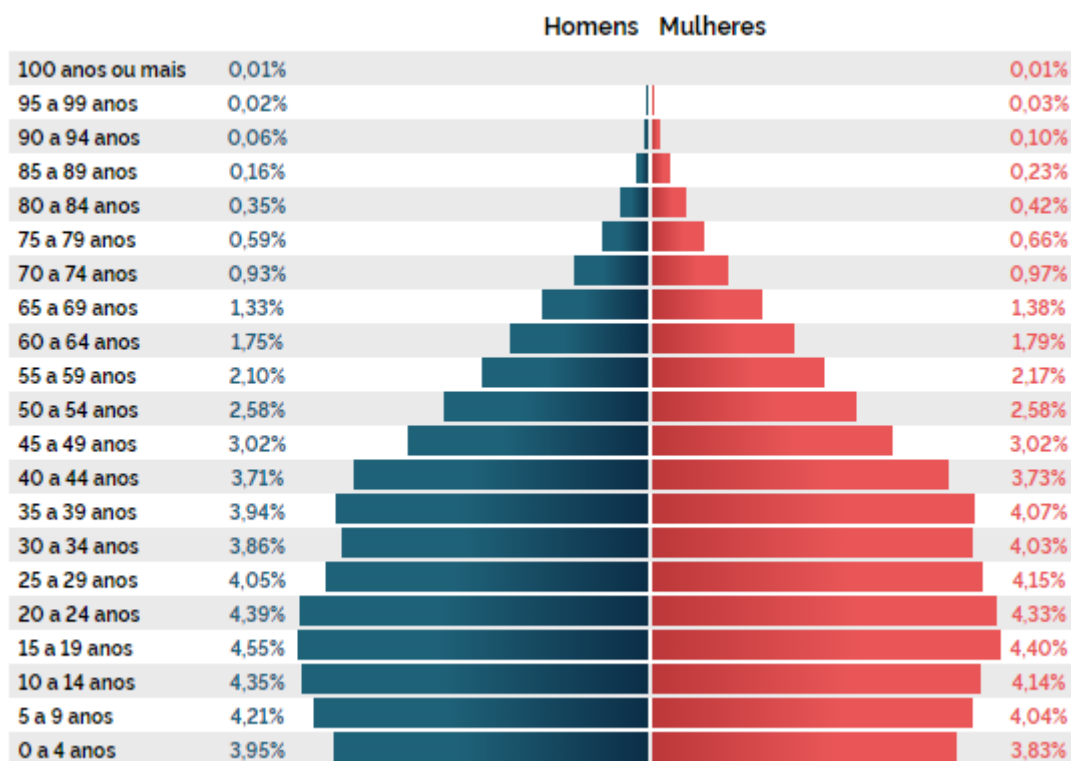
Figura 2: População residente por sexo segundo Faixa etária 1 (Marabá)

População residente por Sexo segundo Faixa Etária 1			
Município: 150420 Marabá			
Período: 2020			
Faixa Etária	M	F	Total
0 a 4 anos	12.428	11.878	24.306
5 a 9 anos	12.768	12.370	25.138
10 a 14 anos	14.354	13.913	28.267
15 a 19 anos	14.305	13.453	27.758
20 a 29 anos	27.001	26.117	53.118
30 a 39 anos	24.817	24.336	49.153
40 a 49 anos	17.349	16.774	34.123
50 a 59 anos	10.891	10.764	21.655
60 a 69 anos	6.530	5.975	12.505
70 a 79 anos	2.684	2.662	5.346
80 anos e mais	1.012	1.161	2.173
Total	144.139	139.403	283.542

Fonte: 2000 a 2020 – Estimativa Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE

A pirâmide populacional de Marabá mostra a distribuição da população por sexo e faixa etária. Há um leve predomínio de jovens do sexo masculino, com 0,49% a mais até os 14 anos. Entre os 15 e 64 anos, a diferença cresce para 0,79% a mais de homens. Essa diferença continua ao longo dos anos, com os homens superando as mulheres em 0,45% na faixa etária de 40 a 69 anos. A partir dos 70 anos, as mulheres têm uma leve superioridade de 0,06% sobre os homens. A população feminina corresponde a 49,16% da população total, enquanto a masculina corresponde a 50,83%. Os jovens de 20 a 39 anos são predominantes (IBGE, 2021).

Figura 3: Pirâmide etária



Fonte: CENSO, 2022

A taxa de natalidade, que indica a proporção de nascidos vivos de mães residentes em Marabá, foi de 16,11% em 2020, segundo dados do Ministério da Saúde. Esse indicador é importante para entender a dinâmica populacional do município e seu crescimento ou declínio. A água consumida em Marabá provém dos rios Tocantins e Itacaiúnas, passando por um processo de tratamento nas estações da empresa COSANPA antes da distribuição. A energia elétrica é fornecida pela Equatorial Energia Pará, que possui quatro subestações na cidade. A coleta de lixo é realizada pela Prefeitura Municipal, com rotas pré-definidas para garantir a qualidade do serviço. Os resíduos são levados para o aterro sanitário. O lixo hospitalar é coletado por uma empresa particular e recebe um destino ecologicamente correto (IBGE, 2017).

Marabá possui poucos edifícios históricos, localizados principalmente na área de origem da cidade, chamada Velha Marabá ou Marabá Pioneira. As periferias desenvolvem-se, em geral, com edificações pequenas, sem laje ou construção superior. O crescimento demográfico da cidade levou à especulação imobiliária, acelerando a ocupação de áreas periféricas com pouca infraestrutura (FJP, 2013).

Em 2010, o déficit habitacional urbano de Marabá era de 10.969 domicílios, equivalentes a 22,5% do total de domicílios particulares permanentes urbanos (FJP, 2013).

Marabá é o quarto município mais populoso do Pará, com 283.542 habitantes, sendo o terceiro com maior Produto Interno Bruto (PIB) do estado em 2017, com 8,5 bilhões de reais. Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é 0,668, considerado médio pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD, 2010). A renda per capita em 2017 era de 31.650,18 reais. É o principal centro socioeconômico do sudeste paraense e um dos municípios mais dinâmicos do Brasil.

Marabá possui escolas em quase todas as regiões do município, atingindo a meta do IDEB de 2019 (5,1). Em relação à educação profissional e superior, conta com aproximadamente 30 unidades de ensino, incluindo câmpus das universidades públicas. O município está oficialmente subdividido em doze distritos, sendo um urbano e os outros onze na zona rural. Os cinco núcleos urbanos são Marabá Pioneira ou Velha Marabá, Cidade Nova, Nova Marabá, São Félix e Morada Nova. Marabá está localizada no sudeste paraense, entre Itupiranga, Jacundá e Rondon do Pará ao norte, São Geraldo do Araguaia, Curionópolis, Parauapebas e São Félix do Xingu ao sul, Bom Jesus do Tocantins e São João do Araguaia ao leste, e Senador José Porfírio ao oeste, a uma distância de 485 km da capital, Belém.

2.3.Dados da Saúde em Marabá.

2.3.1 Atenção primária a saúde

Devido a sua localização geográfica, o município de Marabá é considerado pólo de atendimento em saúde, o que leva a gestão municipal além da prestação de assistência à saúde de seus habitantes, organizar o atendimento a pacientes de outros municípios, por meio de uma Programação Pactuada Integrada (PPI), identificando e reconhecimento as Regiões de Saúde, que tem por objetivo a garantir o direito à saúde, reduzindo desigualdades no território.

A Secretaria Municipal de Marabá participa de instâncias colegiadas que reúnem em conjunto com outras Secretarias Municipais e Secretaria Estadual de Saúde (11º Centro Regional de Saúde e Secretaria Executiva de Saúde Pública – SESPA) dentre estes o Colegiado Intergestores Regional de Saúde - CIR Carajás, Colegiado Intergestores Bipartite – CIB e o Conselho Municipal de Saúde, espaços onde são discutidos políticas de saúde públicas voltadas à melhoria da qualidade de vida da população dos municípios, bem como adotar medidas que visem a otimização de recursos.

A rede de unidades prestadoras de serviços do Sistema Único de Saúde no município de Marabá, é composta por unidades sob gestão Estadual, Municipal e de privados credenciados

ao SUS. A rede de unidades sob gestão do Estado, como Hospital Regional do Sudeste do Pará e o HEMOPA, tem sede em Marabá, mas são referência para os municípios da região Sul e Sudeste do Pará.

A assistência primária à saúde (APS) da população em Marabá é mantida principalmente por vinte e sete (27) Unidades Básica de Saúde (UBS), dezessete (17) destas unidades possuem o programa Estratégia Saúde da Família (ESF). Atualmente, o Município possui 41 equipes de ESF ou EAP para uma população total de 266.533 habitantes, deste total, 149.332 pessoas possuem cobertura por uma equipe da ESF, correspondendo uma taxa de cobertura de 51,24, sendo assim, quase metade da população não dispõe de serviços básicos de saúde (SISAB, 2022).

Quadro 1: Relatório de Equipes Saúde da Família e Equipes de Atenção Primária de Marabá

INE	Unidade de Saúde
1481061	C.S Pedro Cavalcante (ESF)
1592378	C.S Pedro Cavalcante (ESF)
25755	C.S Pedro Cavalcante (ESF)
25577	C.S Enfermeira Zezinha (ESF)
25550	C.S Enfermeira Zezinha (ESF)
25569	C.S Enfermeira Zezinha (ESF)
1481029	C.S Enfermeira Zezinha (ESF)
25704	C.S Emerson Caselli (Liberdade)
25682	C.S Emerson Caselli (Liberdade)
25690	C.S Emerson Caselli (Liberdade)
1481088	C.S Emerson Caselli (Liberdade)
25720	C.S Mariana Moraes (ESF)
1481096	C.S Mariana Moraes (ESF)
2278111	C.S Mariana Moraes (ESF)
25801	C.S Carlos Barreto (ESF)
25798	C.S Carlos Barreto (ESF)
25852	C.S Jaime Pinto (ESF)
25860	C.S Jaime Pinto (ESF)
1481053	C.S Jaime Pinto (ESF)
25615	C.S Parteira Maria Bico Doce (ESF)
2296152	C.S Parteira Maria Bico Doce (ESF)
25623	C.S João Batista Bezerra (ESF)
25631	C.S João Batista Bezerra (ESF)
1585908	C.S Laranjeiras (ESF)
25674	C.S Laranjeiras (ESF)
2296144	C.S Laranjeiras (ESF)
25836	C.S Hiroshi Matsuda (ESF)
25828	C.S Hiroshi Matsuda (ESF)
25844	C.S Hiroshi Matsuda (ESF)
2071053	C.S D. Azevedo (ESF) (Modalidade II 30 hrs)

1625020	C.S Demosthenes Azevedo (ESF)
1481037	C.S Amadeu Vivácqua (ESF)
25879	C.S Amadeu Vivácqua (ESF)
1481010	P. S.Maria Bahia da Conceição (Murumuru) - ESF
1625039	P. S. Antônio Arruda (Itainópolis) - ESF
25607	P. S. Anunciação (Brejo Do Meio) - ESF
25585	P. S. Capistrano de Abreu (ESF)
25593	P. S. José Djalma Azevedo (Santa Fé)

Quanto aos indicadores de desempenho de saúde municipal, o Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica (SISAB) aponta no relatório de avaliação do ultimo quadrimestre, um indicador médio baixo, evidenciando a necessidade de investimento em saúde neste local

Quadro 2: Relatório quadrimestral de indicadores de saúde do Município de Marabá

INDICADOR DE DESEMPENHO	PERCENTUAL
Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação	47%
Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	85%
Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	66%
Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS	26%
Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenzae tipo b e Poliomielite inativada	77%
Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre	34%
Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre	24%

Fonte: SISAB, 2024

A estratégia enfrenta diversos desafios e dificuldades que podem ser notados para sua ampliação, alcance de metas e monitoramento, destacando principalmente a falta de investimentos na integralidade da atenção básica, a falta de profissionais médicos para atuar nas equipes, insuficiência de profissionais habilitados para desenvolver suas competências, rotatividade dos mesmos, condições de trabalho pouco satisfatória, espaços físico inadequado, problemas relacionados a informatização e falta de investimento na formação dos profissionais da estratégia visando melhorar a concepção de saúde da família e assim estabelecer vínculos de compromisso e responsabilidades com a população, contribuindo para uma intervenção de forma crítica, qualificando os serviços de saúde nos níveis de atenção básica.

Estabelecimentos de média e alta complexidade

De acordo com o CNES (2024), a média e alta complexidade do município de Marabá é composta por 5 hospitais, sendo 4 que atendem ao SUS e 1 privado. A seguir, uma descrição detalhada dos hospitais, incluindo a distribuição dos leitos e as especialidades de atendimento, organizada de forma cronológica.

I. Hospital Municipal de Marabá

Leitos e Especialidades:

- **Total de Leitos:** 93
 - **Unidade de Estabilização (UCE):** 6 leitos
 - **UTI Adulto:** 10 leitos
 - **Clínica Médica:** 31 leitos
 - **Clínica Cirúrgica:** 32 leitos
 - **Pediatria:** 14 leitos

Especialidades de Atendimento:

- **Unidade de Estabilização (UCE):** Atendimento inicial e estabilização de pacientes graves.
- **UTI Adulto:** Cuidados intensivos para pacientes adultos em estado crítico.
- **Clínica Médica:** Tratamento de diversas condições clínicas, incluindo doenças crônicas e agudas.
- **Clínica Cirúrgica:** Procedimentos cirúrgicos gerais.
- **Pediatria:** Atendimento clínico geral para crianças.

II. Hospital Materno Infantil de Marabá

Leitos e Especialidades:

- **Total de Leitos:** 60
 - **Cuidados Intensivos Neonatal:** 8 leitos
 - **Obstetrícia Clínica:** 20 leitos
 - **Obstetrícia Cirúrgica:** 26 leitos
 - **Pediatria Clínica:** 6 leitos

Especialidades de Atendimento:

- **Cuidados Intensivos Neonatal:** Tratamento intensivo de recém-nascidos com condições críticas.
- **Obstetrícia Clínica:** Cuidado pré-natal e tratamento de complicações na gravidez.
- **Obstetrícia Cirúrgica:** Procedimentos cirúrgicos obstétricos, incluindo cesarianas.
- **Pediatria Clínica:** Atendimento clínico para crianças, focando em doenças infantis.

III. Hospital Santa Terezinha de Marabá

Leitos e Especialidades:

- **Total de Leitos:** 20
 - **Cirurgia Geral:** 20 leitos

Especialidades de Atendimento:

- **Cirurgia Geral:** Realização de procedimentos cirúrgicos diversos, incluindo cirurgias de emergência e eletivas.

IV. Hospital Regional Sudeste do Pará**Leitos e Especialidades:**

- **Total de Leitos:** 115
 - **Leitos Cirúrgicos:** 42 leitos
 - **Leitos Clínicos (incluindo hemodiálise):** 15 leitos
 - **UTI:** 44 leitos (9 pediátricos, 20 adultos e 9 neonatais)
 - **Obstétrico Cirúrgico:** 4 leitos
 - **Leitos Pediátricos:** 10 leitos (8 cirúrgicos e 2 clínicos)

Especialidades de Atendimento:

- **Cirurgia Geral e Especializada:** Procedimentos cirúrgicos diversos, incluindo cirurgias complexas.
- **Clínica Médica (incluindo hemodiálise):** Tratamento de doenças clínicas complexas, com suporte para hemodiálise.
- **UTI (Adulto, Pediátrica e Neonatal):** Cuidados intensivos para pacientes em estado crítico de todas as faixas etárias.
- **Obstetrícia Cirúrgica:** Procedimentos cirúrgicos obstétricos.
- **Pediatria (Cirúrgica e Clínica):** Atendimento clínico e cirúrgico para crianças.

a) Saúde da Criança

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança, instituída pela Portaria nº 1.130, de 05 de agosto de 2015, reúne um conjunto de ações programáticas e estratégicas para o desenvolvimento da criança em todas as etapas do ciclo de vida, somando-se às iniciativas e diretrizes das políticas públicas universais desenvolvidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para a promoção da saúde, no sentido da defesa dos direitos à vida e à saúde da criança.

➤ Ações desenvolvidas no município:

- Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento em menores de 2 anos.
- Promoção do aleitamento materno e alimentação complementar saudável.
- Atenção às doenças prevalentes na infância.
- Imunizações.
- Teste do pezinho.
- Prevenção e atenção aos casos de acidentes e maus-tratos.
- Vigilância dos óbitos infantis e fetais.
- Cobertura vacinal de poliomielite inativada e de pentavalente, para monitorar a adesão da criança ao calendário vacinal.

b) Saúde da Mulher

O Programa Saúde da Mulher dialoga com os princípios e diretrizes da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM), elaborada em 2004, a partir de diagnóstico epidemiológico da situação da saúde da mulher no Brasil e do reconhecimento da importância de se contar com diretrizes que orientassem as políticas de Saúde da Mulher. A PNAISM teve como base o Programa de Atenção Integral de Saúde da Mulher (PAISM), elaborado em 1983.

➤ **Ações desenvolvidas no município:**

- Pré-natal, puerpério e aleitamento materno.
- Planejamento reprodutivo.
- Abordagem dos problemas/queixas e prevenção dos cânceres que acometem a população feminina, como câncer de mama e colo de útero.
- Oferta de testes rápidos às UBS para gestantes e parceiros.
- Realização de capacitações para as equipes de saúde com temas pertinentes à saúde da mulher.
- Distribuição de preservativos
- Garantia da oferta de anticoncepcionais orais e injetáveis
- Campanhas temáticas: Março Lilás, Outubro Rosa, Carnaval (prevenção de IST e gravidez não planejada), Agosto Dourado
- Prevenção ao COVID-19.

➤ **Desafios:**

- Demora e quantidade limitada de atendimentos a especialistas.
- Realização de exames de ultrassonografias essenciais durante o pré-natal.
- Rastreamento de doenças relacionadas à mulher.

c) Saúde do Idoso

A Política Nacional de Saúde do Idoso tem como base a promoção do envelhecimento saudável, a manutenção e a melhoria da capacidade funcional dos idosos, a prevenção de doenças, a recuperação da saúde dos que adoecem e a reabilitação daqueles que venham a ter a sua capacidade funcional restringida, de modo a garantir-lhes permanência no meio em que vivem, exercendo de forma independente suas funções na sociedade.

➤ Ações desenvolvidas no município:

- Projeto piloto em duas unidades de saúde (USF João Batista Bezerra e Liberdade) com a Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa, utilizando a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa.
- Suporte na área da saúde em duas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs): Lar São Vicente de Paulo e Centro Integrado da Pessoa Idosa "Antônio Rodrigues" (CIPIAR).

d) Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Programa HIPERDIA)

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são as principais causas de mortes no mundo e têm gerado elevado número de mortes prematuras, perda de qualidade de vida, limitação nas atividades de trabalho e de lazer, além de impactos econômicos para as famílias, comunidades e a sociedade em geral.

➤ **Objetivos do programa:**

- Fomentar a mudança do modelo de atenção à saúde.
- Qualificar a atenção integral às pessoas com doenças crônicas.
- Ampliar as estratégias para promoção da saúde da população e prevenção do desenvolvimento das doenças crônicas e suas complicações.

Dados no município:

➤ **Hipertensão:**

- Estimativa (2013): 20.436 pacientes hipertensos.
- Cadastros (2020): 11.103 no Programa HIPERDIA, 9.894 cadastros ativos no sistema E-SUS.

➤ **Diabetes:**

- Estimativa (2013): 5.928 pacientes diabéticos.
- Cadastros (2020): 4.105 no Programa HIPERDIA, 2.850 cadastros ativos no sistema E-SUS.

e) Saúde da População LGBTQIA+

A população LGBTQIA+ foi historicamente alvo de discriminação e preconceito, constituindo um dos grupos mais desassistidos e excluídos, com repercussões significativas na saúde deste segmento populacional. Diante disso, surgiu a necessidade de criação e manutenção de uma política voltada para os cuidados à saúde desse público específico.

Ações desenvolvidas no município:

- Desenvolvimento de estratégias para garantir acesso resolutivo e qualificado aos serviços de saúde.
- Criação do plano de ação da saúde da população LGBTQIA+ em 2020 para otimizar recursos e aumentar a eficiência dos serviços fornecidos.
- Investimento em estratégias práticas para aprimorar a gestão e o atendimento na saúde pública.
- Enfrentamento da falta de recursos humanos, identificada como a maior deficiência no setor.

f) Saúde da População Negra

A Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) é um compromisso firmado no combate às desigualdades no Sistema Único de Saúde (SUS) e na promoção da saúde da população negra de forma integral, considerando que as iniquidades em saúde resultam de processos socioeconômicos e culturais injustos, com destaque para o racismo, que contribuem para a morbimortalidade das populações negras brasileiras.

Ações desenvolvidas no município:

- Desenvolvimento de estratégias para garantir acesso resolutivo e qualificado aos serviços de saúde para a população negra.
- Criação do plano de ação da saúde da população negra em 2020.
- Necessidade de planejamento e execução de ações de forma resolutiva.
- Enfrentamento da falta de recursos humanos, identificada como a maior dificuldade.

g) Saúde da População Indígena

A Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas integra a Política Nacional de Saúde, compatibilizando as determinações das Leis Orgânicas da Saúde com as da Constituição Federal, que reconhecem aos povos indígenas suas especificidades étnicas e culturais e seus direitos territoriais.

Ações desenvolvidas no município:

- Parceria com o Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) para atendimento dos pacientes indígenas encaminhados pelas Equipes Multidisciplinares de Saúde

Indígena (EMSI) das comunidades indígenas para a Casa de Saúde Indígena (CASAI) Marabá.

- Desenvolvimento de estratégias juntamente com o Polo Base Marabá para garantir acesso resolutivo e qualificado aos serviços de saúde, respeitando a cultura e costumes.
- Elaboração de um plano de ação em 2020 pela SMS e DSEI/SESAI/MS para proporcionar atendimento diferenciado aos pacientes indígenas.

h) Saúde da Pessoa com Deficiência

A política para a saúde da pessoa com deficiência inclui a oferta de materiais médicos, cadeiras de rodas, fraldas, entre outros itens, conforme laudo ou prescrição médica.

Ações desenvolvidas no município:

- Programa Porta a Porta para transporte de usuários portadores de deficiência que precisam trabalhar ou realizar exames ou consultas especializadas.
- Atendendo a demanda do Ministério Público Estadual para oferecer transporte adequado.
- Necessidade de uma equipe multidisciplinar para a elaboração e execução de um plano de ação visando o acompanhamento desse público.

i) Saúde na Escola

O Programa Saúde na Escola (PSE), política intersetorial da Saúde e da Educação, foi instituído pelo Decreto Presidencial nº 6.286, de 05 de dezembro de 2007. A articulação entre Escola e Atenção Primária à Saúde é a base do programa, uma estratégia de integração da saúde e educação para o desenvolvimento da cidadania e da qualificação das políticas públicas brasileiras.

Ações desenvolvidas no município:

- Elaboração do material didático utilizado pela equipe durante as ações.
- Orientação nas escolas e unidades de saúde sobre o trabalho a ser desenvolvido, tema, período e organização do cronograma de ações.
- Execução das ações nas escolas públicas do município pelos profissionais da atenção básica conforme a área de abrangência da unidade/equipe.

Necessidades identificadas:

- Adequação quanto aos recursos humanos, especialmente na área administrativa.
- Melhoria no serviço de telefonia e provisão dos insumos necessários para a confecção dos materiais educativos.

j) Centro de Referência Integrada à Saúde da Mulher – CRISMU

O Centro de Referência Integrado à Saúde da Mulher- CRISMU, inscrito no CNES: 2614731, realiza atendimentos ambulatoriais de média complexidade está subordinado administrativamente pela Direção de Média e Alta Complexidade da Secretaria Municipal de Saúde. O atendimento possui demanda referenciada pelas Unidades Básicas de Saúde mediante agendamento via SISREG, conforme protocolos do setor de Regulação do Município, exceto nos casos de agendamento das consultas com Psicólogo e Assistente Social.

Conforme tabela abaixo, segue a série histórica do quantitativo de procedimentos realizados na Unidade.

K) Atenção à Saúde Mental**Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) em Marabá/PA:**

- **Unidades Básicas de Saúde**
- **CAPS III Castanheira**
- **Seis leitos de saúde mental no hospital geral (Ala Psicossocial)**

Diante desta realidade e, considerando a seriedade e o compromisso da Enfermagem com o cuidado à saúde, bem como incluindo os esforços de várias entidades de classe, especialmente, a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) e o Conselho Federal de Enfermagem (COFEn), a FACIMPA justifica a oferta do Curso de Graduação em Enfermagem, bacharelado, na busca por uma prática e um ensino com qualidade na profissão.

A intenção é compreender e desenvolver o ensino e a educação para a formação do Enfermeiro, como uma ação criadora e inovadora do conhecimento como um desafio para a educação que se planeja para o Século XXI, baseada nos pilares da educação: saberconhecer, saber fazer, saber-ser, ser.

O marco referencial para a elaboração do PPC, portanto, considera a descrição e a crítica da realidade, tal qual ela se apresenta, a fim de que a formação do profissional não se distancie do comprometimento com a solução dos problemas relacionados à saúde da sociedade

em que atuará. Esse marco contempla a caracterização geopolítica, socioeconômica, educacional e de saúde do espaço geográfico no qual está inserido o Curso de Graduação, Bacharelado, em Enfermagem da FACIMPA.

Assim, a interlocução entre esses conhecimentos garante ao aluno do Curso, uma formação com competências para a iniciação científica, político-cultural e profissional, pois o trabalho didático-pedagógico busca no processo de ensino a integração entre teoria e prática, incorporando competências técnico-científicas, ético-políticas, socioeducativas contextualizadas, no processo de ensinar e aprender durante o desenvolvimento do Curso.

Essa intenção de formação integral do educando no Curso de Graduação, Bacharelado, em Enfermagem da FACIMPA permitirá a integração social, além de proporcionar condições do aluno aprender a trabalhar com métodos quantitativos e qualitativos que favoreçam a compreensão dos saberes da profissão Enfermeiro e compreender a realidade sociocultural, econômica, política, também favorecerá condições para o desenvolvimento profissional exigido pela sociedade contemporânea, inserindo-o no mercado de trabalho.

3. A FACIMPA

3.1. Histórico da Instituição

A FACIMPA tem sede e foro em Marabá, Estado do Pará. É um estabelecimento particular de ensino superior. Entidade de direito privado, com fins lucrativos, mantida pelo Instituto Paraense de Educação e Cultura (IPEC) - CNPJ 07.962.437/0001-55.

Em 15 de abril de 2006 foi constituída a Entidade Civil de direito privado, IPEC. O Estatuto foi aprovado na mesma data visando o desenvolvimento de atividades em educação, ensino, cultura e assistência social nos seus diferentes níveis e modalidades. Além das instalações e manutenção de cursos de ensino superior e outros níveis escolares, atividades culturais e treinamentos de qualquer grau, pesquisas, extensão e assessorias especiais, cursos livres, aperfeiçoamento profissional, criação e manutenção de serviços educativos e assistenciais, promoção de atividades comunitárias de forma direta ou por contratos e convênios.

O IPEC implantou a Faculdade de Ciências Médicas do Pará, observando as legislações pertinentes ao processo de credenciamento, assim, cadastrada junto ao Ministério da Educação por meio do Sistema de Acompanhamento de Processos das IES-SAPIENS. A implantação da IES teve como mentor o professor Doutor Nicolau Carvalho Esteves, que

usufruindo das competências adquiridas para atender as demandas básicas da região com a mesma qualidade e responsabilidade com a Educação Superior e, conseqüentemente com a sociedade de Marabá, no Pará.

Neste sentido, a escolha da região coaduna com o papel social da Instituição, que escolheu a região sudeste do Pará para contribuir com a elevação dos índices de desenvolvimento humano do Estado do Pará. A FACIMPA, portanto, pretende se integrar às políticas públicas para o enfrentamento da pobreza e contribuir, assim, para a melhoria dos indicadores sociais, particularmente educacionais e de saúde do estado. Pautada em uma filosofia inovadora, no compromisso com a qualidade do ensino e na parceria com a comunidade, a FACIMPA nasceu forte e comprometida com a qualidade e a excelência na prestação de seus serviços.

A FACIMPA foi submetida ao regramento federal e vinculada a Portaria nº 133 de 20 de março de 2013, SERES 01/2019 obtendo sua aprovação pela Portaria de Credenciamento MEC Nº 1.080 de 31 de maio de 2019, publicada no Diário Oficial da União de 03/06/2019 e Portaria de Autorização MEC Nº 272 de 14 de junho de 2019, publicada no Diário Oficial da União de 25/06/2019. Em 2024 passou pelo processo de credenciamento institucional o qual levou a IES a nota máxima no conceito do MEC.

Assim, A IES se engaja no processo de desenvolvimento, que se verifica na região e ocupa, com empenho e dedicação, as oportunidades criadas por uma sociedade que caminha a passos largos para ampliar sua participação no cenário nacional na medida em que o fortalecimento dos investimentos privados e a modernização do Estado criam novas solicitações e estímulos nas áreas da produção e do conhecimento. As perspectivas de crescimento do Estado do Pará promoveram a sensibilização dos mantenedores que, ao conceber a FACIMPA no seu projeto pedagógico, vocacionando para o caminho da reflexão da realidade regional de acordo com os princípios do desenvolvimento sustentável.

Vivemos em um país que, apesar das suas potencialidades econômicas e riquezas naturais, vêm, ao longo dos tempos, apresentando problemas estruturais expressivos. Significativas taxas de analfabetismo e mortalidade infantil, índices de criminalidade e homicídios, deficiências na infraestrutura de transportes, concentração de renda em detrimento da miséria de muitos, baixa competitividade na maioria das empresas brasileiras em âmbito internacional, dificuldade de acesso da maioria da população a serviços médicos e educacionais de qualidade, baixos níveis de avanço tecnológico, entre outros, são alguns dos problemas habitualmente noticiados pela imprensa nacional.

Apesar de algumas melhoras pontuais, acreditamos que apenas com um ciclo contínuo de desenvolvimento econômico em todas as regiões do país será possível a solução significativa de boa parte dos problemas estruturais da atualidade. Para tanto, acredita-se que a melhor receita necessária para a obtenção de tal feito, inclusive adotada por outros países, passa pela adoção de práticas educacionais consistentes e permanentes. Dessa forma, as IES têm funções estratégicas para o avanço social e econômico do Brasil.

São muitas as possibilidades socioeconômicas criadas no atual momento por que passa a sociedade de Marabá. Como sempre, tais possibilidades precisam orientar-se a partir de referências científicas e culturais que abram novos horizontes de desenvolvimento autossustentado. Para tanto, as instituições de ensino desempenham papel único e insubstituível, como, aliás, tem sido amplamente reconhecido pela sociedade brasileira. A cidade de Marabá, sua circunvizinhança, estados vizinhos e toda a Região Norte são áreas de abrangência desejada pela Faculdade. A FACIMPA orienta suas ações acadêmicas fundamentada nos paradigmas que norteiam este milênio: inovação, antecipação e excelência. Inova na medida em que utiliza estratégias, processos, controles e avaliações de acordo com os modernos princípios da pedagogia e das organizações.

Antecipar-se-á com base na análise de cenários futuros, propostas novas de cursos de graduação, pós-graduação, de extensão e programas diferenciados, que são essenciais para a formação de um novo profissional, que esteja apto a competir no mercado de trabalho, atual e futuro, contribuindo dessa forma para o progresso de Marabá e do Brasil.

Finalmente, busca a excelência do seu processo educacional por meio de um projeto pedagógico moderno, com atividades permanentes que envolve estudos em bibliotecas, pesquisas na Internet, aulas práticas, visitas técnicas, palestras, seminários, etc., colocando em primeiro plano a qualidade dos serviços e, conseqüentemente, a satisfação dos alunos. Abaixo segue os dados relativos aos últimos processos avaliativos, de acordo com o Sistema Federal (QUADRO 2).

Quadro 3: Conceitos Institucional (CI) e de Cursos (CC).

Índice	Valor	Ano
Conceito Institucional (CI)	5	2024*
Conceito de Curso de Medicina	3	2011

*Com base no relatório de avaliação in loco e registro no INEP. Aguardando a publicação da portaria no DOU.

Fonte: <https://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MTMwNDA=>

3.2.Missão Institucional

Integrar educação e soluções para a prática médica, potencializando formação, atualização, assertividade, produtividade e conexão dos médicos com o ecossistema de saúde.

3.3.Visão

Estar entre as melhores Instituições de Ensino Superior do Brasil, gerando valor para os alunos, colaboradores, mantenedores e sociedade.

3.4.Valores

- *Gente é o melhor da gente:* o respeito dita todas as nossas relações. Valorizamos e cuidamos de quem está com a gente. Nutrimos um ambiente de desenvolvimento e alto desempenho. Assumimos o nosso protagonismo.
- *Confiança nos conecta:* nossa credibilidade e reputação são construídas a cada passo quedamos. Nosso caminho é sempre o da integridade e ética. Construímos pontes duradouras com a sociedade, agindo com honestidade e responsabilidade.
- *Diversidade nos fortalece:* temos orgulho de nossa pluralidade. Incluímos e promovemos oportunidades para as pessoas de diferentes sotaques, crenças e origens. Acreditamos que as diferenças potencializam nossa capacidade de inovação em negócios diversos e fortalecem nossas conexões.
- *Inquietude nos move:* somos questionadores, ousados, inquietos. Chegamos para resolver e nos colocamos como parte da solução. Buscamos soluções ágeis e flexíveis. Valorizamos o intraempreendedorismo e inovamos em um ambiente em constante transformação. Temos garra, coragem e brilho nos olhos.
- *Excelência em toda jornada:* buscamos conhecer de perto e entender profundamente o que é mais importante para nossos estudantes e clientes. Temos compromisso com a satisfação e o sucesso de quem está com a gente. Somos apaixonados por entregar produtos e serviços com excelência.
- *Resultados constroem o futuro:* somos guiados pela busca de resultados consistentes com crescimento sustentável. Temos a ambição de ser a maior referência em educação

e em soluções digitais para a saúde. Geramos valor para clientes, estudantes, parceiros, acionistas e sociedade.

3.5. Diretrizes

- Exercício de transparência, confiança e valorização das pessoas;
- Competência de todos os envolvidos no trabalho;
- Integração com a comunidade;
- Relações de parcerias.

3.6. Políticas Institucionais para Ensino, Pesquisa e Extensão

A escolha da proposta de ensino da FACIMPA baseia-se na problematização da realidade, discutida de forma coletiva, tendo como ponto básico a construção da cidadania como patrimônio coletivo da sociedade civil. Assim, a ética na construção da cidadania constitui uma escolha valorativa das mais relevantes dentro das atividades educativas.

Nesse sentido, o ensino, a pesquisa e a extensão constituem elementos de uma política institucional que objetiva combinar a qualidade e inovação acadêmica com a de compromisso social, alinhadas ao perfil do egresso que o curso deseja formar, bem como com as demandas locais e regionais. Para tanto, o ensino, a pesquisa e a extensão constituem espaços de diálogo da faculdade com a sociedade, num esforço de encontrar formas de comunicação adequada.

Nessa perspectiva, o processo educacional atua dentro da proposta da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão no espaço da sala de aula, lugar privilegiado para a vertente da socialização do conhecimento. Entretanto, não basta para a formação universitária que os alunos aprendam conhecimento na perspectiva da sua aplicabilidade, ou seja, em sua dimensão técnica. É necessário que conheçam o método de produção do conhecimento. O conhecimento desse método proporciona aos discentes uma formação básica nos procedimentos da pesquisa, ainda que não objetivem serem pesquisadores. É imperativo é desenvolver habilidades que, no mínimo, possam ajudá-los na elaboração de bons diagnósticos em qualquer área de atuação profissional.

Na área do ensino da graduação e da pós-graduação, as políticas institucionais assumem:

- adoção de uma concepção humanista de educação, com respeito às diferenças e uso

de abordagens pedagógicas efetivas, de forma a introduzir índices crescentes de melhoria qualitativa na formação e no desempenho acadêmico;

- qualificação da oferta de cursos à comunidade, com estudos que identifiquem a demanda regional, acompanhando a evolução científica e tecnológica;
- compromisso com um referencial teórico que favoreça uma prática pedagógica dialética;
- apropriação, produção e socialização de um conhecimento mediado pela realidade histórico-geográfica, nas dimensões político-social, educacional, econômica e cultural, com ênfase no desenvolvimento regional;
- estreitamento das relações com a comunidade, pela articulação do ensino com a pesquisa e extensão, de forma inovadora;
- qualidade do ensino pela integração de pessoas e objetivos nas alterações e acompanhamento das atividades curriculares;
- garantia de infraestrutura adequada para desenvolver a qualidade de ensino.

Na área da pesquisa, a FACIMPA assume que a inserção da investigação científica é parte fundamental no processo de construção do conhecimento. Assim, a pesquisa é considerada como processo mediador no desenvolvimento de aprendizagens e de conhecimentos científicos,

- Articulação da investigação científica ao ensino e à extensão, na busca de soluções para o contexto local e regional;
- Fortalecimento da pesquisa como princípio educativo, articulando formas de divulgação e comunicação da produção acadêmica institucional;
- Estímulo ao aperfeiçoamento constante de docentes/pesquisadores, viabilizando o acesso às fontes financiadoras de pesquisa;
- Fomento à realização de pesquisa por meio de bolsas aos estudantes, e auxílio financeiro aos professores envolvidos com a pesquisa e produção científica;
- Viabilização de eventos científicos para disseminação da pesquisa científica;
- Apoio para intercâmbio de pesquisadores, em âmbito nacional e internacional, para ampliar a disseminação da produção científica da instituição.

No campo da extensão, a FACIMPA considera que representa uma atividade de participação acadêmica nos serviços ofertados à comunidade e que permite a troca de saberes entre academia e sociedade, o que possibilita sua revisão filosófica e as diretrizes no cumprimento de sua missão. Como processo educativo, cultural e científico, ela tem a finalidade

pautada na promoção de troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, que articula o Ensino, Iniciação Científica e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Instituição de Ensino Superior e a sociedade. Nessa perspectiva, a extensão se desenvolve pautada nas seguintes diretrizes:

- Estímulo à participação da comunidade acadêmica na problemática social, local e regional, evidenciada por um posicionamento técnico-político de ação – reflexão – intervenção na produção de serviços e conhecimentos para a população local e regional;
- Disponibilização à comunidade de informações e conhecimentos, necessários para a melhoria da sua qualidade de vida;
- Apoio às iniciativas de atividades curriculares, relacionadas ao ensino e à pesquisa que favoreçam a inserção da Instituição na comunidade;
- Viabilização de formas de divulgação e socialização de projetos, programas de extensão e fontes financiadoras, no contexto institucional;
- Promoção do diálogo com o setor produtivo e comunitário, no levantamento das reais condições e necessidades das comunidades, situadas no espaço de abrangência da Instituição.

As políticas institucionais norteadoras do ensino, da pesquisa e da extensão reafirmam a indissociabilidade desses eixos no processo de formação de recursos humanos, que devem, ainda, estar associados à interdisciplinaridade, no sentido de uma formação mais completa e que melhor atenda a sociedade, além de estarem plenamente alinhadas ao perfil do egresso e na promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas para a consolidação deste.

4. O CURSO

4.1. Informações Gerais

O Curso de Enfermagem, da FACIMPA, será concebido em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de Enfermagem, e se desenvolverá dentro do contexto de formação de profissionais necessários à sociedade.

Este Projeto Pedagógico definirá a identidade formativa do Enfermeiro, nos aspectos

técnico, humanista e científico, contemplando uma proposta curricular voltada para a construção do conhecimento, que responda aos questionamentos das necessidades e problemas da sociedade e que seja capaz de formar um cidadão mais do que meramente um profissional. Assim, este projeto se propõe discutir a inserção técnica e ética do enfermeiro na sociedade moderna.

O documento que se apresenta contém os princípios norteadores e as diretrizes acadêmicas que definem os conhecimentos e saberes considerados indispensáveis, necessários à formação das competências estabelecidas a partir do perfil do egresso. A proposta contempla, ainda, a apresentação da estrutura e do conteúdo curricular, com destaque para a metodologia e a integração disciplinar, um dos eixos norteadores do pensamento educacional moderno.

4.2. Dados do curso

Curso bacharelado em Enfermagem, 100 (cem) vagas anuais. Turnos de funcionamento vespertino e noturno, com carga horaria de 4.030 horas. Regime semestral e tempo de integralização mínima de 05 (cinco) anos, máximo de 10 (dez) anos.

4.3. Forma de ingresso

A forma de acesso ao Curso de Graduação em Enfermagem da FACIMPA obedece ao Regimento Interno, de acordo com decisão do CONSEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão), e levará em conta uma ou mais, das seguintes modalidades, divulgadas previamente em edital:

1. Processo seletivo (vestibular), com exigência de, pelo menos, redação elaborada em língua nacional, de acordo com a legislação em vigor, com nível de conteúdo constante da base nacional comum do Ensino Médio;
2. Aproveitamento dos resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM);
3. Obtenção de novo título, para portador de diploma de curso superior, desde que haja vaga remanescente no curso em questão, obedecendo-se a edital específico. É vedado o ingresso de aluno nessa situação, cujo curso superior tenha sido realizado em instituição estrangeira ou não autorizado/reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC);

4. Ingresso por meio de programas do Governo Federal, tais como Programa Universidade para Todos (ProUni) e Financiamento Estudantil (FIES), de acordo com a adesão realizada pela Instituição dentro do calendário oficial do Governo Federal;
5. Transferência externa de outra instituição, desde que haja vaga remanescente no curso, obedecendo-se a edital específico. É vedado o ingresso de aluno nessa situação, cujo curso de origem seja de instituição estrangeira ou não autorizado/reconhecido pelo MEC;
6. Aproveitamento de resultado obtido em processo seletivo de outra instituição do grupo educacional, ou fora deste.

4.4. Perfil do Curso de Graduação em Enfermagem e Justificativa

Ao propor a oferta do Curso de Enfermagem, a IES considera as características socioeconômicas de sua região de inserção. A Faculdade de Ciências Médica do Pará - FACIMPA está constituída e atua em função de contribuir significativamente para fazer de Marabá/PA um Polo de Excelência na oferta de Ensino Superior. A instituição é um referencial não só para quem busca seu primeiro diploma de curso superior, mas também para os profissionais que desejam aprimorar seus conhecimentos, aperfeiçoarem-se ou se especializarem. Com vistas a apresentar o contexto socioeconômico e Educacional no qual a FACIMPA encontra-se inserida é imprescindível informar e apresentar alguns dados sobre a natureza econômica e social, bem como do setor produtivo, e o nível de escolarização da população brasileira e, em particular da microrregião de Marabá.

O município de Marabá, com 15.092 km², foi criado em 27/02/1913 pela Lei nº 1.278. Ao longo do tempo foi perdendo sua área com o desmembramento dos municípios que hoje são seus limites, pertencente à mesorregião do Sudeste Paraense, com uma população estimada em 283.542 mil habitantes, segundo projeção do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE (2020), sendo atualmente, o terceiro mais populoso do Pará, constituído de várias interações de valores culturais, políticos, sociais, econômicos. Destaca-se que o referido Município, pertence a Região de Integração Carajás formada por 12 (doze) municípios (Bom Jesus do Tocantins, Brejo Grande do Araguaia, Canaã dos Carajás, Curionópolis, Eldorado dos Carajás, Marabá, Palestina do Pará, Parauapebas, Piçarra, São Domingos do Araguaia, São Geraldo do Araguaia e São João do Araguaia) (IOEPA, 2015). Por todo contexto exposto acima,

justifica-se a essencialidade da oferta do curso de Enfermagem na FACIMPA, o qual oportunizará ao público local um ensino de qualidade sem precisar sair do Município como ocorria outrora. Em consonância com o propósito de formar cidadãos e prepará-los para o mercado de trabalho, a FACIMPA tem como missão Promover um ecossistema que integra educação e soluções digitais para a jornada médica, potencializando a formação, atualização, assertividade e produtividade dos profissionais da saúde. Nas últimas décadas, especialmente a partir da nova constituição brasileira, o campo da saúde vem passando por intensas transformações, marcadas pela ruptura com o modelo da medicina individual curativa e pela resposta as mudanças demográficas e epidemiológicas no país. O discurso da reforma sanitária concretizou-se com a implantação do Sistema Único de Saúde, persistindo o desafio de sua plena consolidação. As mudanças do sistema de saúde brasileiro aludem novas concepções sobre a saúde e a doença, novos modelos de gestão e de atenção e, principalmente, práticas profissionais que assegurem o direito a uma atenção de qualidade à toda a população brasileira.

Novos valores e objetivos exigem profissionais engajados às novas políticas, ética e tecnicamente competentes para atuarem em campos de trabalho complexos e dinâmicos, em complementaridade e integração com diferentes áreas e profissões. A Enfermagem é uma profissão que precocemente se engajou neste projeto político de mudança e assumiu o desafio da formação de um novo profissional. No bojo destas transformações a profissão tem expressado sua relevância social e uma crescente incorporação ao mercado de trabalho.

O setor saúde possui grande importância no mercado de trabalho formal e, no interior deste setor, a área de enfermagem representa cerca de 60,0% da força de trabalho (cerca de 1 milhão de trabalhadores, dos quais a maioria possui mais de um emprego). A expansão do mercado de trabalho em Enfermagem abrange oportunidades de trabalho em todo o país e na rede de serviços públicos e privados, de baixa, média e alta complexidade de atenção, destacando-se a oferta de empregos públicos no Sistema Único de Saúde, notadamente na Estratégia da Saúde da Família.

A formação de enfermeiros para a atuação na realidade regional é uma das condições fundamentais para a mudança desse cenário, no sentido de consolidar os avanços em curso e assegurar à população a melhora da cobertura e qualidade de serviços compatíveis às suas reais necessidades. Tanto as atenções básicas em saúde como a de média e alta complexidade demandam, ainda, forte investimento em recursos humanos. A oferta de enfermeiros generalistas, com formação na região de futura fixação, mobilizou o empenho desta Instituição para a implantação e consolidação do Curso.

Além disso, conclui que, haja vista a relação per capita de 0,6 enfermeiros por 1000 habitantes, o Brasil apresenta índices bem inferiores aos dados da União Européia, com países que atingem a marca de mais de 10 enfermeiros para cada 1000 habitantes (norte da Europa) e outros que se empenham em atingir, pelo menos, o patamar de cinco por 1000 (como Portugal). A análise previa, naquele momento, a tendência de permanência desta perspectiva favorável de expansão nos próximos anos.

Quanto a potencialidade das oportunidades de formação, o INEP (Resumo Técnico do Censo da Educação Superior, 2017/INEP/MEC) mostra a Enfermagem na sexta posição entre os dez maiores cursos de Graduação em número de matrículas no Brasil (295.126). A Organização Pan-Americana de Saúde em maio de 2019, quase um ano antes da Pandemia do COVID-19, convocou os países a investirem em profissionais de enfermagem para melhorar sua disponibilidade, distribuição e funções para avançarem rumo à saúde universal, relataram que enfermeiras e enfermeiros representam a maior força de trabalho em saúde, respondendo por mais de 50% dos profissionais da área e que a falta desses profissionais na maioria dos países da Região compromete a meta global de alcançar saúde para todos até 2030.

No relatório emitido pela Organização Pan-Americana de Saúde em maio de 2019 sobre orientações estratégicas descreve a atual situação da enfermagem nas Américas, ressaltando que existe uma lacuna importante na disponibilidade e no acesso aos recursos humanos para a saúde, dos quais as enfermeiras e os enfermeiros são uma parte importante. Neste relatório refere que enquanto nos Estados Unidos e no Canadá existem mais de 111 e 106 enfermeiros por cada 10.000 habitantes, respectivamente, no Haiti, Honduras e República Dominicana há menos de 4.

De acordo com IBGE (2020), no Brasil há uma população estimada de 212.136.502 habitantes, e de acordo com Conselho Federal de Enfermagem emitiu um relatório no mês de setembro de 2020 com o quantitativo de profissionais por regional, estes números informados pelos Conselhos Regionais de Enfermagem onde diz que no Brasil temos 575.262 Enfermeiros, levando a 27,1 enfermeiros por 10.000 habitantes no Brasil. No Estado do Pará de acordo com Conselho Regional de Enfermagem do Estado há 14.416 Enfermeiros ativos, e fazendo um análise com a população do Estado do Pará, que de acordo com IBGE (2020), tem uma população estimada de 8.690.745 pessoas, observamos que neste Estado há uma proporção de 16,6 Enfermeiros para cada 10.000 pessoas.

De acordo com o Conselho Federal de Enfermagem a pandemia do coronavírus, trouxe a luz um problema antigo do Brasil e que agora tem prejudicado ainda mais a sobrevivência dos profissionais de enfermagem que estavam na linha de frente no combate a doença. A falta

de profissionais, a jornada de trabalho extensa e as condições de trabalho precária, levou o Brasil em maio de 2020 a ser o 1º país do mundo em mortes de profissionais de enfermagem.

A Instituição considera estratégica a formação de enfermeiros na sua área de abrangência, compreendendo a efetiva contribuição que este profissional dará na melhoria da situação de saúde e na oferta de serviços de qualidade. Acredita, também, que a graduação é a etapa inicial da educação profissional que se desenvolve ao longo da carreira e nela já se insere o estreito vínculo entre a instituição educadora, os serviços de saúde e a sociedade. Assim, tal formação se pautava na construção e fortalecimento da integração docente assistencial e no forte compromisso com o atendimento das demandas regionais. O profissional de enfermagem, de formação generalista, é aquele apto para atuar em serviços da rede básica de saúde, em serviços de alta e média complexidade, em funções assistenciais, gerenciais, educativas e de liderança, em unidades de saúde, hospitais, clínicas, asilos, creches, indústrias e escolas, entre outras.

As áreas de atuação da Enfermagem são cada vez mais amplas com as conquistas diárias que a profissão apresenta, entre outras, destacando-se que o complexo de carências que o Brasil em geral apresenta, principalmente no tocante à saúde pública, influencia a necessidade de pessoal comprometido com a prevenção, promoção e reabilitação da população. Nesse cenário, o propósito do Curso é primar por sua elevada qualidade didático-pedagógica, viabilizando a formação Profissionais capazes de exercer a enfermagem nestas Instituições de saúde num profundo respeito ao ser humano. Essa formação assume relevância social ao se situar em uma região, cujas potencialidades e crescentes avanços econômicos e sociais ainda não são capazes de superar os expressivos déficits, sobretudo sociais e educacionais.

Observado o quadro de desigualdades verificadas no Brasil, configura-se a necessidade da oferta do curso de Bacharelado em Enfermagem, por ser instrumento de efetiva transformação social na região de abrangência, seja pelos projetos de extensão, pesquisa e iniciação científica desenvolvidos, seja por meio dos serviços diretamente prestados pelo curso à comunidade, seja ainda como consequência reflexa da inserção de profissionais amplamente qualificados num mercado de trabalho carecedor de pessoas com comprometimento na promoção, prevenção e reabilitação da saúde da população. Assim, é latente a abertura do curso ante a necessidade social da região.

4.5.Pressupostos Epistemológicos/Teóricos

Indo de encontro com as palavras de Perrenoud, competência é a capacidade de agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiado em conhecimentos, mas sem limitar-

se a eles. As metas educacionais construtivistas são um campo fecundo para o ensino por competências, por agregarem o desenvolvimento de capacidades cognitivas, motoras, de equilíbrio e autonomia (afetivas), de relação interpessoal e de inserção e atuação profissional.

A filosofia educacional construtivista é um conjunto articulado de princípios que propiciam diagnosticar, julgar e tomar decisões fundamentais sobre o ensino. Do ponto de vista pedagógico, constitui um instrumento para a análise das situações educativas e, ao mesmo tempo, uma ferramenta para a tomada de decisão sobre o planejamento, aplicação e avaliação do ensino. Do ponto de vista humano, o construtivismo traz referenciais que conciliam aprendizagem, cultura, ensino e desenvolvimento, integrando suas participações numa explicação articulada.

Essas capacidades se, por um lado, promovem o desenvolvimento pessoal e das relações consigo, com os outros e com a realidade, por outro lado (e em decorrência de) favorecem a relação do indivíduo com as expectativas de uma atuação profissional que atenda a demanda do trabalho em equipe, da flexibilidade, da autonomia de pensamento e ação.

O Sistema Único de Saúde (SUS) é o cenário essencial para a aquisição construtivista de habilidades e competências no projeto pedagógico da FACIMPA. Está em consonância com os pressupostos e as concepções que respeitam os valores de docentes e discentes orientados para o compromisso com a assistência de Enfermagem. A produção do conhecimento valoriza a indissociabilidade entre a teoria e a prática e, por meio da práxis vivenciada em diferentes cenários do SUS os discentes são estimulados a refletir sobre o seu papel como universitário e membro da sociedade brasileira num contexto de pluralismo e diversidade social. Valoriza a interseção entre diferentes áreas do conhecimento, resgatando pensadores clássicos e refletindo sobre a produção do conhecimento contemporâneo, suas tendências e objetos.

O processo de produção e disseminação do conhecimento pauta-se no equilíbrio entre a excelência científica e técnica e a relevância, impacto social e compromisso com a equidade no cuidado à Saúde/ Enfermagem. Está fundamentada em princípios humanísticos que entendem o ser humano como cidadão, com direito à saúde, cujas necessidades devem ser atendidas durante o ciclo vital. Além de basear-se nas crenças e valores abaixo descritos:

- a saúde - doença é um processo dinâmico, determinado por múltiplos fatores e pelo contínuo agir do ser humano frente ao universo físico, mental e social em que vive;
- a assistência global à saúde compreende a integração das ações de promoção/prevenção, curativas e de reabilitação enfocadas por diversas profissões, dentre as quais a Enfermagem;

- o enfermeiro é um profissional que participa do atendimento à saúde individual e coletiva, desenvolvendo os processos de trabalho Assistir, Administrar, Ensinar, Pesquisar e Participar politicamente, nos níveis primário, secundário e terciário;
- o enfermeiro atua na equipe interdisciplinar, multiprofissional e de enfermagem, visando atender o ser humano na sua integralidade;
- o enfermeiro deve ter competência técnico-científica e atitude crítica, favorecidas por uma formação geral que considera a situação econômica, social, política e cultural do país e o perfil sanitário e epidemiológico de sua região;
- a formação do enfermeiro é um processo educacional que implica em coparticipação de direitos e responsabilidades de docentes, discentes e profissionais de campo, visando o seu preparo para prestar assistência de enfermagem ao cidadão;
- a educação formal do enfermeiro inicia-se no curso de graduação e deverá ser continuada, de forma institucionalizada ou não, para aprimoramento e aperfeiçoamento profissional.

4.6. Número de vagas

A FACIMPA oferecerá 100 vagas anuais. Considerando a dimensão do corpo docente e tutorial (quando for o caso) e as condições de infraestrutura e tecnológica da Instituição para ensino e pesquisa, haverá total correspondência com a quantidade de vagas oferecidas pelo Curso. O número de vagas estará fundamentado em estudos periódicos (quantitativos e qualitativos) e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovarão sua adequação à dimensão do corpo docente e tutorial e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino, a iniciação científica e a extensão. Além disso, a quantidade de vagas ofertadas atenderá às demandas da região, ao mercado de trabalho e aos anseios do Governo Federal em ampliar as vagas do ensino superior para todo o território nacional.

4.7. Objetivos do curso

O curso de Graduação em Enfermagem Bacharelado reúne um conjunto de funções associadas ao progresso e à transmissão do saber: inovação, ensino e formação, conhecimento e educação permanente que é formar enfermeiros críticos e reflexivos, por meio do desenvolvimento de competências para atuar nos diferentes contextos do processo saúde-doença, tendo por referências os preceitos humanitários, éticos, sociais, ambientais, científicos e do Sistema Único de Saúde (SUS).

Este deverá atender as necessidades sociais da saúde com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS), aprimorando a capacidade de gestão e liderança e assegurar a qualidade e a humanização no atendimento baseado em evidências científicas. O curso possibilitará a

formação de um profissional apto a atuar no campo da promoção da saúde, na prevenção de doenças agudas ou crônicas, degenerativas, endêmicas, transmissíveis, em qualquer fase do ciclo vital, mediante a prestação de assistência direta ou indireta, e instrumentaliza o profissional à lidar com o indivíduo, a família e a comunidade no contínuo saúde-doença, nas relações interpessoais e multiprofissionais.

- Dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício de competências e habilidades gerais da profissão, para assistir e intervir no processo saúde-doença nos requisitos de promoção, proteção e reabilitação de saúde, apto a tomada de decisão as condutas adequadas nas evidências científicas.
- Ministrar os conteúdos essenciais contidos na estrutura curricular através das atividades teóricas, práticas, complementares, elaboração de trabalho de conclusão de curso e estágio curricular supervisionado, de forma integrada e criativa, considerando as realidades social, cultural, sanitária e epidemiológica nacional, estadual e municipal;
- Desenvolver as competências e habilidades gerais e específicas necessárias ao exercício profissional do enfermeiro articuladas aos contextos sócio-político cultural nacional, estadual e municipal;
- Desenvolver as atividades curriculares, na busca da interdisciplinaridade, tendo como base de construção do perfil almejado a integração entre o ensino, a investigação científica e a extensão;
- Exercitar a sistematização do cuidado de enfermagem, por meio de estudos de caso, abrangendo a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação do cliente, família e comunidade, fundamentada no marco referencial deste curso;
- Exercitar a investigação científica em enfermagem e a educação em saúde como atividades fundamentais na integralidade do cuidado de enfermagem;
- Promover a inserção dos docentes e discentes nas ações de saúde promovidas pelo sistema de saúde do município de Marabá. Estes objetivos do curso de enfermagem reafirmam os compromissos institucionais em relação à qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da administração, bem como com o perfil do egresso

4.8. Perfil do Egresso

A FACIMPA privilegia a formação pautada em realidade científica e profissional, capacitando-o a desenvolver ações de ordem educativa, promocional, preventiva, assistencial e administrativa permitindo a atuação crítica, reflexiva e criativa na resolução de problemas,

considerando os aspectos econômicos, sociais e ambientais, contemplando visão ética e humanista no atendimento às demandas da sociedade.

A sociedade brasileira torna-se cada vez mais complexa em decorrência de diversos fatores, podendo-se destacar, dentre outros, a revolução tecnológica e sua interferência no processo assistencial e na qualidade de vida da população. Também a complexidade sócio-econômica tem exigido novos graus de especialização funcional e técnica dos profissionais de enfermagem, necessários para atender a demanda pelo exercício profissional da enfermagem nas suas diferentes áreas de trabalho. Desta forma, é preciso formar bacharéis com sólida base acerca dos fatores e princípios gerais da enfermagem e com uma visão do processo saúde/doença.

Neste sentido, o Curso de Graduação em Enfermagem apresenta como perfil do formando egresso/profissional o enfermeiro, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional e estadual, com ênfase no município de Marabá, identificando as dimensões bio-psicosociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano. Desta forma, o Curso de Enfermagem oferece subsídios para tornar o profissional apto a:

- atuar profissionalmente compreendendo a natureza humana em suas dimensões, expressões e fases evolutivas;
- incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- reconhecer a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- sentir-se membro do seu grupo profissional;
- reconhecer-se como sujeito no processo de formação de recursos humanos; • comprometer-se com os investimentos voltados para a solução de problemas sociais;
- reconhecer o perfil epidemiológico das populações e responder às especialidades regionais de saúde, através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde;

- responsabilizar-se pela qualidade da assistência de enfermagem prestada ao ser humano nos vários níveis de saúde (primário, secundário e terciário) em conjunto com a equipe de Enfermagem;
- planejar e implementar pesquisas e outras produções do conhecimento que promovam a qualificação do fazer do enfermeiro;
- participar das associações e conselhos profissionais de saúde e/ou enfermagem;
- promover avaliação e auditoria das ações de Enfermagem;
- desenvolver inteligência interpessoal (saber trabalhar em grupo).

4.8.1. Habilidades e competências

Durante a sua formação, para o graduando de Enfermagem da FACIMPA, considera-se que a competência consiste na capacidade de mobilizar conhecimentos e uni-los para uma ação dotada de conteúdos ético e moral, pertinentes ao sistema coletivo.

Em termos organizacionais e ideativos, a formação na Enfermagem da FACIMPA primará pela construção de competências e habilidades que conformam a prática generalista da profissão, compreendendo que as competências obtidas com a formação profissionalizante possuem uma certa generalidade, permitindo ao indivíduo confrontar a prática com situações de trabalho que, a despeito da singularidade de cada um, poderão ser dominadas a partir da experimentação no decorrer dos anos de formação.

As competências e habilidades que, em síntese, representarão a formação do enfermeiro na FACIMPA são:

Competência Clínica/ Assistencial. Habilidades específicas: realizar cuidados diretos, avaliar necessidades de diferentes ordens: biológicos, psicológicas, religiosas e sociais; saber priorizar a assistência; manter-se atualizado cientificamente; tomar decisões clínicas: avaliar; diagnosticar e agir; estar apto para lidar com emergências assistenciais; administrar os problemas e necessidades do paciente / família; conhecer a dinâmica do relacionamento enfermeiro- paciente; formular e implementar projetos assistenciais para grupos populacionais.

Gerenciamento de serviços: Habilidades específicas: planejar aquisição e garantir o funcionamento de materiais e equipamentos; gerenciar atividades diárias; estar atento às normas e disposições legais (ex. vigilância sanitária); identificar as características organizacionais da instituição de trabalho.

Gerenciamento de pessoas. Habilidades específicas: desenvolver de habilidade emocional nas relações de trabalho; explicitar o papel profissional nas relações com outros profissionais; desenvolver a cooperação entre os integrantes da equipe; administrar a heterogeneidade no âmbito do trabalho em equipe; identificar e administrar situações-problema entre as necessidades do paciente e/ ou familiares na situação de internação/ doença; manter um relacionamento de confiança com as instâncias administrativas superiores para atuar com maior independência

Investigação/Pesquisa. Habilidades específicas: saber procurar e utilizar prudentemente achados científicos; conhecer e saber aplicar os instrumentos da metodologia da pesquisa para responder às demandas profissionais com autenticidade, segurança e prosperidade científica.

Ensino/Educação em Saúde. Habilidades específicas: conhecer a dinâmica das relações humanas e desenvolver processos de ensino-aprendizagem agregados nos espaços de práticas de saúde para o enfrentamento de vulnerabilidades, agravos e doenças; compreender a responsabilidade do Enfermeiro na construção da literacia em saúde; reconhecer e trabalhar pela valorização da competência educacional na prática profissional do enfermeiro; possuir conhecimentos na área da Pedagogia.

4.8.2. *Áreas de atuação do egresso*

A proposta de formação da Enfermagem da FACIMPA propiciará a vivência do discente e futuro profissional com o Sistema Único de Saúde, atuando na rede assistencial tanto pública quanto privada. Desta forma, o egresso terá como áreas de atuação: hospitais gerais e especializados, clínicas, consultórios, unidades básicas de saúde, escolas, creches, instituições de longa permanência de idosos, centros de reabilitação, centros comunitários, empresas, indústrias e assistência domiciliar, além de atuar na área de pesquisa, de formação de recursos humanos na enfermagem e desenvolvimento de tecnologia e empreendedorismo.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1. Atividades do curso de Enfermagem

O curso se organizará em módulos teóricos que agregarão disciplinas de conteúdos afins, desenvolvidos do primeiro ao décimo período; e, de forma paralela e integrada, incluirá

o projeto interdisciplinar e as práticas profissionais, mediante as atividades curriculares. Também serão inseridas nas atividades do curso, de forma integrada aos conteúdos, atividades de crescente complexidade. Essas atividades ocorrerão por meio da inserção direta dos estudantes em equipes de trabalho, sempre sob a supervisão de um professor. A inserção do estudante na comunidade ultrapassará o mero reconhecimento da dimensão social dos problemas vivenciados pela população: induzirá à reflexão sobre o caráter social do processo existente nas comunidades assistidas.

As atividades teóricas do curso se desenvolverão através de metodologias diversas aplicadas para um melhor ensino-aprendizagem. A metodologia ativa será incentivada como estratégia de base para melhorar a qualidade da aprendizagem, em que o professor assumirá um lugar de mediador, direcionando os estudantes em cenários realistas da prática profissional.

Durante o desenrolar das atividades, os estudantes desenvolverão habilidades de análise de problemas, integração de conhecimentos prévios, questionamento e busca de soluções, além de habilidades de trabalho em equipe: liderança, comunicação, habilidade de aprender a aprender, disciplina e ética. Exemplos de estratégias de ensino-aprendizagem aplicadas incluirão: sala de aula invertida, participação de produção nas aulas, metodologia 300, aulas práticas em laboratórios, aula expositiva dialogada, *Role play*, aprendizagem baseada em equipes (TBL), aprendizagem baseada em problemas, debate, seminário e mapa conceitual. As atividades práticas laboratoriais complementarão o processo de ensino-aprendizagem, através de diversos laboratórios, facilitando a compreensão dos conteúdos e fortalecendo a fixação dos conhecimentos, possibilitando aumentar o processo de aprendizado. A instituição contará com laboratórios específicos para os cursos da área da saúde e, especificamente, para a Enfermagem. Há, ainda, laboratórios de informática, que possibilitarão aos acadêmicos estudos por meio da internet e aprimoramento das habilidades específicas de busca e acesso às informações das bases de dados mais relevantes para a área. A unidade avançada de simulação, fornecerá apoio pedagógico, através da reprodução de situações realísticas que poderão ser vivenciadas na rotina da profissão, permitindo o treinamento de práticas de habilidades, adaptando o estudante ao exercício técnico e intelectual, à execução dos procedimentos de enfermagem, destreza no manuseio de equipamentos e abordagem dos pacientes.

A pesquisa se inserirá desde o primeiro período do curso, com nível de profundidade e complexidade crescentes. Estará orientada na perspectiva de trabalhos multi e interdisciplinares, com a formulação de um projeto a ser desenvolvido a cada período, em consonância com os respectivos conteúdos. Os processos de pesquisa também ocorrerão por meio das Ligas Acadêmicas de Enfermagem. Os resultados da produção das pesquisas serão

apresentados internamente nos períodos específicos e em ambiente acadêmico compartilhado por meio do Simpósio próprio de pesquisa e extensão, que ocorrerá ao final de cada semestre.

Além dos conteúdos curriculares apresentados, os estudantes contarão com a possibilidade de realização de atividades complementares segundo os interesses e aptidões individuais, para proporcionar um maior enriquecimento da formação acadêmica, científica e cultural. Essas atividades poderão ser realizadas a partir da participação em Iniciação Científica, Projetos de Extensão, Encontros Científicos, Ligas Acadêmicas e Monitorias.

As atividades complementares serão componentes curriculares de caráter científico, cultural e acadêmico, cujo foco principal será o estímulo à prática de estudos independentes, transversais, opcionais e interdisciplinares, de forma a promover, em articulação com as demais atividades acadêmicas, o desenvolvimento intelectual do estudante, além da construção das competências e habilidades necessárias para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Representarão, portanto, um conjunto de oportunidades de aprendizagem ofertado ao estudante, mediante seminários, conferências, jornadas e congressos, em cada semestre letivo. Todas essas atividades serão orientadas a complementar a formação dos estudantes, com foco nas particularidades e afinidades de cada um deles.

As atividades complementares contemplarão ensino, pesquisa e extensão, podendo ocorrer em outras instituições e localidades. Estão previstas para serem realizadas ao longo de todo o curso, e perfarão 100 horas. Essas atividades estarão regularmente implantadas na instituição, por meio de aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo estudante, de estudos e práticas de monitorias, estágios, programas de iniciação científica, programas de extensão, estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins.

5.2. Projeto Pedagógico: estrutura e organização

O projeto pedagógico prevê a articulação entre as diferentes áreas do conhecimento estruturadas em três grandes campos teórico-práticos: Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais, Ciências da Enfermagem, os quais de forma dinâmica e dialógica conduzirá o discente no processo de ensino-aprendizagem, com bases construtivistas e humanistas, por meio de diferentes estratégias pedagógicas, na busca por articular os saberes: o conhecer, o ser, o fazer e o conviver, dentro de pressupostos epistemológicos.

a) Ciências Biológicas e da Saúde: *incluídos Anatomia Humana, Bases Morfológicas do*

Corpo Humano, Bases de Anatomia para Enfermagem; Bioquímica, Fisiologia Humana, Genética Humana, Microbiologia, Parasitologia, Patologia Geral, Imunologia, Farmacologia Geral, Farmacologia Clínica, Exames Diagnósticos.

b) Ciências Humanas e Sociais: *incluídos Bioestatística e Epidemiologia; Políticas Públicas e Atenção Primária à Saúde; Tecnologia e Gestão do Conhecimento; Direitos Humanos e Diversidade; Psicologia Aplicada à Saúde; Felicidade – Psicologia Positiva, sentido e Propósito (eletiva) Educação Ambiental e Sustentabilidade; Ética e Bioética em Saúde; TCC 1 e 2; Inglês Instrumental ou outras línguas (eletiva); Libras – Língua Brasileira de Sinais (Optativa).*

c) Ciências da Enfermagem:

- *Fundamentos de Enfermagem: Universidade, Enfermagem e a Vida Acadêmica; História e Teoria da Enfermagem, Semiologia e Semiotécnica aplicada à Enfermagem, Fundamentos Aplicados à Enfermagem, Sistematização da Assistência em Enfermagem, Cálculo e Administração em medicamentos em enfermagem.*
- *Assistência de Enfermagem: Primeiros Socorros (eletiva); Enfermagem em Saúde da Família e Comunidade; Fundamentos Nutricionais e Dietéticos para o Cuidado de Enfermagem (eletiva); Enfermagem em Saúde do Adulto; Enfermagem em Saúde Coletiva; Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material; Eletrocardiograma (eletiva); Enfermagem em Saúde do Idoso; Enfermagem em Saúde da Mulher e do Recém Nascido; Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente; Enfermagem em Doenças Tropicais e Transmissíveis; Enfermagem em Unidade de Tratamento Intensivo; Enfermagem em Trauma e Emergência; Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica; Oncologia e Cuidados paliativos em Enfermagem; Estágio Curricular Supervisionado I; Estágio Curricular Supervisionado II; Tratamento de feridas e Lesões de Pele (eletiva); Estações de Aprendizado I, II, III, IV, V; Atualizações em Enfermagem, Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente; Estética Aplicada à Enfermagem (eletiva); Saúde do Trabalhador (eletiva); Práticas Interativas e Complementares em Saúde (eletiva).*
- *Administração de Enfermagem: Organização e Gestão em Saúde e Enfermagem; Gerenciamento em Enfermagem; Estudo interdisciplinar de caso clínico; Gestão e Empreendedorismo, Auditoria em Saúde (eletiva).*

- *Ensino de Enfermagem: disciplinas de Atividade de Projeto de Extensão I, II, III, IV, V, VI; VII; Ações Educativas em Enfermagem.*

5.2.1. Objetivos do Eixo Temático - Ciência da Enfermagem:

- Atuar com competência técnica, científica, ética e política no diagnóstico e resolução de problemas na assistência, ensino, pesquisa e gestão de unidades e serviços de enfermagem e de saúde, nos diferentes níveis de atenção; além de órgãos e entidades públicas.
- Planejar, implementar e avaliar a assistência sistematizada de enfermagem ao indivíduo, família e comunidade;
- Gerenciar os processos de trabalho em enfermagem: Assistir, Administrar, Ensinar, Pesquisar e Participar politicamente.
- Desenvolver ações educativas, de forma integrada, ao indivíduo, família, comunidade e equipe de trabalho.

5.2.2. Objetivos do Eixo Temático - Ciências Biológicas e da Saúde:

- Fundamentar o conhecimento das ciências biológicas e da saúde necessários à compreensão do processo saúde-doença-cuidado.
- Integrar os saberes biológicos e das ciências da saúde para a construção do raciocínio crítico necessário à interpretação do processo de saúde– doença-cuidado.
- Aplicar o conhecimento relacionado aos saberes biológico e das ciências da saúde no desenvolvimento das atividades da prática profissional.

5.2.3. Objetivos do Eixo Temático – Ciências Humanas e Sociais

- Proporcionar subsídios teóricos do campo das ciências humanas e sociais para que o estudante possa pensar sobre si, o outro e a sociedade e desta forma exercer sua profissão de forma integral e crítica;
- Conhecer aspectos maturacionais, psíquicos, afetivos e cognitivos que norteiam o desenvolvimento humano no ciclo vital;
- Estimular a compreensão do ser humano contemporâneo em sua diversidade histórica, sociocultural e política;
- Atuar com competências e habilidades no cuidado de enfermagem com base nos direitos

humanos e na bioética, na relação consigo, com o outro, sociedade em diferentes contextos;

- Aplicar os princípios éticos e legais da Enfermagem no exercício profissional em diferentes contextos.

5.3. Concepções e Estrutura do curso

A distribuição dos componentes curriculares nos semestres letivos, ao longo da matriz curricular, levará em conta a sequência lógica para desenvolver, gradativamente, as competências expressas no perfil do egresso proposto para o curso. Nesse sentido, não somente a hierarquização dos conteúdos será observada mas, também, a simultaneidade desses em cada semestre letivo. Na medida em que os Projetos de Extensão serão componentes de síntese e integração dos conhecimentos, com o objetivo de proporcionar, entre outros benefícios, o exercício da interdisciplinaridade em cada semestre, será necessário estabelecer um conjunto de conteúdos organicamente estruturados, que proporcionarão uma abordagem integrada, no sentido que cada semestre represente uma etapa de aperfeiçoamento das competências em desenvolvimento e/ou do desenvolvimento de novas competências.

5.3.1. Estratégia de flexibilidade na organização curricular

O currículo do curso será organizado de forma a contemplar a abordagem de temáticas nas áreas de conhecimento, desenvolvendo habilidades, condutas e valores éticos essenciais na graduação em Enfermagem, primando pelo equilíbrio entre teoria e prática, desvinculando-se, assim, da visão extrema o tecnicismo. A estrutura favorecerá a flexibilidade curricular, atendendo interesses específicos e atualizados, sem abrir mão dos conhecimentos essenciais ao exercício da profissão.

Além das disciplinas obrigatórias, visando propiciar a flexibilização, será aberta a oportunidade para que os alunos cursem disciplinas optativas ofertadas no curso de Enfermagem, bem como de disciplinas ofertadas em outros cursos.

Além disso, as atividades complementares também deverão ser cumpridas respeitando-se a diversidade na natureza das mesmas e formas de apresentação, considerando as atividades obrigatórias e facultativas.

Da mesma forma, serão promovidas a interdisciplinaridade como estratégia de integração e flexibilidade curricular, rompendo com o ensino fragmentar, o que se dá por meio dos componentes curriculares de Projetos de Extensão curricular, Estágio Supervisionado, e

atividades de extensão extracurricular desenvolvidas durante a graduação.

5.3.2. A Interdisciplinaridade na organização curricular

Na pluri/inter/transdisciplinaridade as disciplinas não apenas cooperarão entre si, mas buscarão um entendimento que as organiza. Existirá um foco metadisciplinar, são múltiplos pontos de vista atuando simultaneamente, organizando e integrando a compreensão de diferentes fenômenos. O Eixo de Formação Geral será estruturado com o objetivo de oferecer ao graduando os elementos fundamentais da Enfermagem, em diálogo com as demais expressões do conhecimento, das ciências da saúde e das novas tecnologias da informação, abrangendo estudos que, em atenção ao PPC, envolvam saberes de outras áreas formativas.

6. COMPONENTES CURRICULARES E CARGA HORÁRIA

A matriz curricular proposta para o Curso de Enfermagem da FACIMPA, com a distribuição dos componentes curriculares por semestre letivo, é apresentada a seguir:

1º Período											
Ordem	Disciplina	TIPO	INSTI TUCIO NAIS	Carga Horária						Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)
				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio	Total		
	Anatomia Humana	PR	IA	45	30			0	75	5	
	História e Teoria da Enfermagem	PR		45				0	45	3	
	Bases Morfológicas do corpo humano	PR	IA	45	15			0	60	4	
	Políticas Públicas e Atenção Primária à Saúde	PR		45				0	45	3	
	Microbiologia	PR	IA	45	15			0	60	4	
	Direitos Humanos e Diversidade	PR	IE	30				0	0	2	
	Universidade, Enfermagem e a Vida Acadêmica	PR		30				0	30	2	
Total				285	60	0	0	0	315	23	

2º Período											
Ordem	Disciplina	TIPO	INSTI TUCIO NAIS	Carga Horária						Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)
				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio	Total		
	Projeto de Extensão I - Saúde e Comunidade	PR	IE	15	45			0	60	4	
	Bases de anatomia para Enfermagem	PR		30				0	30	2	
	Fisiologia Humana	PR	IA	60				0	60	4	
	Bioquímica	PR		45				0	45	3	
	Educação Ambiental e Sustentabilidade	PR	IE	30				0	0	2	
	Imunologia	PR	IA	30				0	30	2	
	Parasitologia	PR	IA	45				0	45	3	

	Enfermagem em Saude da Família e Comunidade	PR		60				0	60	4	
Total				315	45	0	0	0	330	24	

3º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTI TUCIO NAIS	Carga Horária						Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)
				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio	Total		
	Projeto de Extensão II	PR	IE	15	45			0	60	4	
	Semiologia e Semiotécnica aplicada à Enfermagem	PR		60	30			0	90	6	
	Patologia Geral	PR	IA	45				0	45	3	
	Sistematização da Assistência em Enfermagem	PR		45				0	45	3	
	Cálculo e Administração em Medicamentos em Enfermagem	PR		45				0	45	3	
	Eletiva I	PR		30				0	30	2	
	genética Humana	PR		30					30	2	
	Farmacologia Geral	PR	IA	45				0	45	3	
Total				315	75	0	0	0	390	26	

4º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTI TUCIO NAIS	Carga Horária						Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)
				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio	Total		
	Projeto de Extensão III	PR	IE	15	45				60	4	
	Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente	PR		45					45	3	
	Fundamentos Aplicados à Enfermagem	PR		60	30				90	6	

	Bioestatística e Epidemiologia	PR	IA	60					60	4	
	Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material	PR		45					45	3	
	Ética e Bioética em Saúde	PR	IA	30					30	2	
	Estação de Aprendizado Sistematização da Assistência de Enfermagem	PR			30				30	2	
Total				255	105	0	0	0	360	24	

5º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTI TUCIO NAIS	Carga Horária						Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)
				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio	Total		
	Projeto de Extensão IV	PR	IE	15	45			0	60	4	
	Enfermagem em Saúde do Adulto	HB		45	15	30		0	90	6	
	Enfermagem em Saúde Coletiva	PR		30		15			45	3	
	Enfermagem em Saúde do Idoso	HB		30		15		0	45	3	
	Farmacologia Clínica	HB		30		30		0	60	4	
	Exame Diagnóstico	HB- ON.S				15	30		45	3	
	Estação de Aprendizado Bases para o Cuidado de Enfermagem	PR			60			0	60	4	
Total				150	120	105	30	0	405	27	

6º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTI TUCIO NAIS	Carga Horária						Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)
				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio	Total		
	Projeto de Extensão V	HB	IE	15	45			0	60	4	

	Enfermagem em Saúde da Mulher e do Recém Nascido	HB		45	30	30		0	105	7	
	Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente	HB		30	15	15		0	60	4	
	Enfermagem em Doenças Tropicais e Transmissíveis	HB-ON.S				15	45	0	60	4	
	Psicologia Aplicada à Saúde	ON.A	IA			45			45	3	
	Tecnologia e Gestão do Conhecimento	ON.A	IE			30	0	0	30	2	
	Estação de Aprendizado Raciocínio Clínico na Assistência de Enfermagem	PR			60			0	60	4	
Total				90	150	135	45	0	420	28	

7º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	INSTI TUCIO NAIS	Carga Horária					Total	Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)
				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio			
	Projeto de Extensão VI	PR	IE	15	45				60	4	
	Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica	HB-ON.S				15	45		60	4	
	Organização e Gestão em Saúde e Enfermagem	HB-ON.S				15	45		60	4	
	Gestão e Empreendedorismo	ON.A	IE			30		0	30	2	
	Enfermagem em Trauma e Emergência	PR		30	15	15			60	4	
	Eletiva II	ON.A				30			30	2	
	Ações Educativas em Enfermagem	ON.S					30		30	2	
	Estação de Aprendizado para Cuidados à Criança, Adolescente, Mulher e os Processos Gerenciais	PR			60				60	4	
Total				45	120	105	120	0	390	26	

8º Período											
Ordem	Disciplina	TIPO	INSTI TUCIO NAIS	Carga Horária					Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)	
				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio			Total
	Projeto de Extensão VII	HB	IE	15	30				45	3	
	Oncologia e Cuidados paliativos em Enfermagem	ON.S				15	30		45	3	
	Trabalho de Conclusão de Curso I	ON.S				15	30		45	3	
	Estudo Interdisciplinar de casos clínicos	HB		30		30			60	4	
	Gerenciamento em Enfermagem	HB		30		30			60	4	
	Enfermagem em Unidade de Tratamento Intensivo	HB		30	15	15			60	4	
	Estação de Aprendizado Cuidados na Atenção Primária Especializada	PR			60				60	4	
Total				105	105	105	60	0	375	25	

9º Período											
Ordem	Disciplina	TIPO	INSTI TUCIO NAIS	Carga Horária					Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)	
				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio			Total
	Estágio Curricular Supervisionado I	ES						405	405	27	
Total				0	0	0	0	405	405	27	

10º Período											
Ordem	Disciplina	TIPO	INSTI TUCIO NAIS	Carga Horária					Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)	
				Teórica	Prática	online A	online S	Estágio			Total
	Trabalho de Conclusão de Curso II	PR					30		30	2	
	Estágio Curricular Supervisionado II	ES						405	405	27	

	Atualização em Enfermagem	PR		45					45	3	
Total				45	0	0	30	405	480	32	

MATRIZ CURRICULAR EM NÚMEROS

Período	ON.S	ON.A	Teórica	Prática	Estágio	AC	TOTAL	CH
Primeiro	0	0	285	60	0	0	345	23
Segundo	0	0	315	45	0	0	360	24
Terceiro	0	0	315	75	0	0	390	26
Quarto	0	0	255	105	0	0	360	24
Quinto	30	105	150	120	0	0	405	27
Sexto	45	135	90	150	0	0	420	28
Sétimo	120	105	45	120	0	0	390	26
Oitavo	60	105	105	105	0	0	375	25
Nono	0	0	0	0	405	0	405	27
Décimo	30	0	45	0	405	0	480	32
<i>Total Geral</i>	285	450	1605	780	810	100	4.030	262,0
<i>Percentual da carga horária total</i>	7,07%	11,17%	39,83%	19,35%	20,10%	2%	100%	3930
<i>Percentual ON.S + ON.A</i>	18,24%							

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	4.030
Atividades Teóricas	2.340,0
Atividades Práticas	780,0
Estágio Supervisionado	810
Atividades Complementares	100
Projeto de Extensão	405

6.1. Representação Gráfica do curso de Enfermagem

1º Período	2º Período	3º Período	4º Período	5º Período	6º Período	7º Período	8º Período	9º Período	10º Período
O CORPO HUMANO – EU CONHECENDO			O GERENCIANDO NA ENFERMAGEM – EU LIDERANDO					O INTERNATO – EU VIVENCIANDO	
Anatomia Humana 75 h	Fisiologia humana 60 h	Farmacologia geral 45 h Patologia Geral 45h	Gestão da qualidade e segurança do paciente 45 h		Tecnologia e Gestão do Conhecimento 30 h	Organização e gestão em saúde e enfermagem 60h	Gerenciamento em enfermagem 60h	Estágio Curricular Supervisionado I 405h	Estágio Curricular Supervisionado II 405h
Bases Morfológicas do Corpo Humano 60h	Parasitologia 45 h		Bioestatística e epidemiologia 60h			Gestão e Empreendedorismo 30h			
	Bases de anatomia para Enfermagem 30 h	Ações educativas em enfermagem 30h							
	Bioquímica 45h								
A SOCIEDADE – EU CRITICANDO		O SUPORTE– EU APOIANDO							
Direitos Humanos e diversidade 30 h	Educação ambiental e sustentabilidade de 30 h		Ética e Bioética em saúde 30h	Farmacologia clínica 60h Exame Diagnóstico 45h	Psicologia Aplicada à Saúde 45 h				

1º Período	2º Período	3º Período	4º Período	5º Período	6º Período	7º Período	8º Período	9º Período	10º Período
O ADOECIMENTO – EU ENTENDO		A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM – EUAPROFUNDANDO							
Microbiologia 60 h	Imunologia 30 h	Sistematização da assistência deenfermagem 45h	Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material 45h	Enfermagem em saúde coletiva 45h	Enfermagemna Saúde da Criança e do adolescente 60 h	Enfermagem em saúde mental e psiquiátrica 60h	Estudo interdisciplinar de casos clínicos 60h		
	Enfermagem em saúde da família e comunidade 60 h			Enfermagem em saúde do idoso 45h					
OS FUNDAMENTOS DA ENFERMAGEM – EU FERRAMENTANDO				Enfermagem em Saúde do Adulto 90 h	Enfermagem em Saúde da Mulher e do recém- nascido 105 h	Enfermagem em trauma e emergência 60h	Enfermagem e unidade de tratamento intensivo 60h		
História e Teoria da Enfermagem 45 h		Semiologia e Semiotécnica aplicada à enfermagem 90 h	Fundamentos aplicados à Enfermagem 90 h						
Políticas Públicas e atenção primária à saúde 45 h									

Universidade, enfermagem e a vida acadêmica 30 h		Cálculo e administração de medicamentos 45 h			tropicais e transmissíveis 60 h		Oncologia e Cuidados Paliativos em Enfermagem 45h		
	AS ATIVIDADES COMPLEMENTARES, DE EXTENSÃO E DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – EU PESQUISANDO, INOVANDO E INTERVINDO								
	Projeto de extensão I 60 h	Projeto de extensão II 60 h	Projeto de extensão III 60 h	Projeto de extensão IV 60 h	Projeto de extensão V60 h	Projeto de extensão VI 60 h	Projeto de Extensão VII 45 h		TCC II 30h
		Eletiva I30 h				Eletiva II 30 h	TCCI 45h		
		AS ATIVIDADES PRÁTICAS DE CAMPO – EU PRATICANDO							Atualizações em Enfermagem 45h
		Estação de aprendizado sistematização da assistência de Enfermagem 30 h	Estação de aprendizado Bases para o Cuidado de Enfermagem60h	Estação de aprendizado Raciocínio clínico na assistência de Enfermagem 60h	Estação de aprendizado Criança, adolescente, mulher e processos gerenciais 60h	Estação de aprendizado Cuidados na atenção primária especializada60h			
345h	360h	390h	360h	405h	420h	390h	375h	h	480h

Disciplinas eletivas obrigatórias

DISCIPLINAS OPTATIVAS / ELETIVAS	CH
Primeiros Socorros	30,0
Inglês Instrumental	30,0
Tratamento de Feridas e Lesões de Pele	30,0
Auditoria em Saúde	30,0
Estética Aplicada à Enfermagem	30,0
Fundamentos Nutricionais e Dietéticos para o Cuidado de Enfermagem	30,0
Eletrocardiograma	30,0
Saúde do Trabalhador	30,0
Prática Integrativas e Complementares em Saúde	30,0
LIBRAS	30,0
Felicidade - Psicologia Positiva, Sentido e Propósito	30,0

Curso proposto possuirá uma carga horária total de 4.030 horas de trabalho acadêmico efetivo distribuídas em conteúdos básicos, profissionalizantes, específicos, estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso e atividades complementares, de acordo com as Diretrizes Curriculares de Enfermagem e com a **RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 3, de 2 de julho de 2007**. Segundo o Art. 6º da RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 3 (DCN) os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Enfermagem deverá estar relacionados com todo o processo saúde- doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em enfermagem. Os conteúdos devem contemplar:

- I.** Ciências Biológicas e da Saúde;
- II.** Ciências Humanas e Sociais;
- III.** Ciências da Enfermagem.

Em relação às Ciências da Enfermagem, define as seguintes áreas: Fundamentos de Enfermagem; Assistência de Enfermagem, Administração de Enfermagem, Ensino de Enfermagem.

6.2.A Compatibilidade entre hora - aula e hora – relógio

A cada semestre, no planejamento inicial, serão verificadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado de Curso as atividades que serão executadas (aulas teóricas, aulas práticas, estágios extracurriculares, atividades complementares) e analisada a adequação das ementas e planos de ensino aprendizagem. Cabe ao NDE realizar a constante adequação do Curso.

As disciplinas serão executadas observando-se o que estabelece a Resolução CNE/CES nº 3 de 02 de julho de 2007 e envolve Preleções e Aulas (item I do Art. 2º) e Atividades Práticas Supervisionadas (item II do Art. 2º).

6.3.A articulação entre os componentes curriculares na estratégia do curso

A Trajetória de Aprendizagem mostra a forma como os componentes curriculares se articularão na estratégia do curso. Nela cada componente se apresenta com seu tema e objetivo de aprendizagem de forma a evidenciar a integração e a evolução do conhecimento ao longo o curso.

As atividades nos componentes curriculares não estarão restritas às atividades de sala

de aula. A relação do ensino e da aprendizagem é vivenciada em outros espaços a depender da peculiaridade do componente curricular (oficinas, seminários temáticos, projetos dirigidos de aprendizagem, visitas técnicas).

Os componentes curriculares serão diversificados e distribuídos da seguinte maneira: componentes obrigatórios e componentes optativos estando distribuídos sob a forma de componentes curriculares, seminários temáticos, oficinas e projetos dirigidos de aprendizagem, além das atividades complementares de pesquisa (iniciação científica) e de extensão, simpósios e seminários científicos.

6.4. Dimensionamento da carga horária dos componentes curriculares

Os componentes curriculares terão carga horária equilibrada, com 360 a 450 horas semestrais. O conjunto de estratégias de aprendizagem adotadas incentivarão o aprofundamento dos estudos extra sala de aula, com vistas à formação do egresso com a autonomia necessária para a sua atuação no mercado de trabalho. Nos componentes projetos de extensão curricular, a estrutura contará com carga horária de 60 horas para contemplar as atividades autônomas de desenvolvimento dos projetos, em acréscimo às de supervisão em sala de aula. Assim, a carga horária dos componentes é equilibrada, evitando o modelo enciclopédico de excesso de carga horária, bem como o reducionista de incipiência de horas presenciais.

6.5. Adequação e atualização das ementas e programas das unidades de estudo

As ementas serão propostas de forma consistente com a opção da carga horária de cada componente curricular. Um conjunto de componentes (especialmente nas fases iniciais do curso) possui entre 30 a 270 horas. A partir da inserção do aluno em cenários de cuidado e aulas práticas, os componentes passam a ser mais integrados, propondo componentes de maior carga horária teórico/práticos e com conteúdos integrados, o que assegurará a quantidade de conteúdos que, quando mobilizados, integrados e aplicados a contextos reais, possibilitem ao aluno a resolução de problemas relativos à sua área de atuação.

6.6. Adequação e atualização da bibliografia

Entendendo a necessidade de atualização contínua que se incorpora no mundo da educação atual, a bibliografia das disciplinas do curso de Enfermagem tomará como referência os títulos mais atualizados e disponíveis no acervo da plataforma digital Minha Biblioteca,

garantindo fácil acesso, qualidade nas abordagens dos conteúdos, clareza e atualização. Assim, as indicações da melhor leitura e consulta indicada nas bibliografias básicas e complementares são garantidas pelo corpo docente por meio da validação e estudos realizados periodicamente pelo Núcleo Docente Estruturante. A bibliografia de cada componente curricular prevê no mínimo 3 (três) indicações da bibliografia básica, e no mínimo 5 (cinco) da complementar. Para além dos títulos disponíveis na Minha Biblioteca digital, o estudante de enfermagem também terá acesso à base de dados da EBSCO, sendo possível aprofundarem estudos e discussões com professores e pares.

6.7.Coerência da estrutura curricular com as DCNs e demais legislações

O atendimento do currículo às diretrizes curriculares para o curso de Enfermagem serão verificados por meio de uma estruturação de componentes curriculares que contemplam os seguintes campos interligados de formação (conforme demonstrado no quadro detalhado no item 6. Componentes curriculares e carga horária):

- I. Ciências Biológicas e da Saúde**
- II. Ciências Humanas e Sociais**
- III. Ciências da Enfermagem**

Em acréscimo, as estratégias metodológicas para a operacionalização da prática pedagógica possibilitarão, a partir dos conteúdos ministrados e convenientemente trabalhados, o desenvolvimento das competências obrigatórias estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares.

6.8.Curricularização da Extensão

Com a Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024, em sua programação, o Curso de Enfermagem incluirá a extensão curricularizada, de modo a permitir que a comunidade externa possa estar inserida na instituição, com sua devida valorização, e as transformações do meio ao qual estamos inseridos não passe de palavras escritas, mas sejam, o curso e seus formados agente desta mesma transformação.

Desta forma, adotará a extensão como uma “atividade que se integrará à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político

educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa”. É importante destacar, assim, que tais atividades estarão organizadas através do Regulamento e Diretrizes Gerais para o oferecimento de Extensão Acadêmica Curricular (EAC) e previstas nos Projetos de Extensão, dentro de suas temáticas, mas também integrarão a carga horária de determinadas unidades curriculares que coincidem seus conteúdos com os propósitos da Curricularização da extensão que, institucionalmente, poderá ser realizada através de programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e/ou prestação de serviços.

Para a concretização de tais atividades cabe ressaltar, ainda, que a FACIMPA se relaciona de forma exemplar com a sociedade como um todo e mantém diversas parcerias, o que conferirá uma prosperidade em suas ações que envolvam a comunidade local regional e, assim, das atividades extensionistas programadas e efetivas.

6.9. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico- Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, Educação Ambiental e Direitos Humanos

A abordagem dos conteúdos pertinentes às políticas de Educação Ambiental, de Educação em Direitos Humanos e de Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, no âmbito do curso, faz-se de forma transversal, longitudinal e interdisciplinar.

A temática para a Educação das Relações Étnico-Raciais será trabalhada observando os termos da legislação (Lei 10.639/03, alterada pela Lei 11.645/08), na Resolução CNE/CP 01/2004 e no Parecer CNE/CP 03/2004, sendo que o último define em seu Art.7 que: As instituições de ensino superior, respeitada a autonomia que lhe é devida, incluirão nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos diferentes cursos que ministram, a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes.

Já em atendimento à Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999 e ao Decreto No 4.281 de 25 de junho de 2002, que dispõem sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental em seu Art 2º define que:

A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal (Art. 9º, II – Educação Superior) e não formal.

Sobre a legislação referente a **Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista** (Lei nº 12.764, de 27/12/2012). Conteúdos: Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, Autismo no Congresso Nacional e Inclusão de Autistas no Mercado de Trabalho. Disciplina: Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica

As unidades curriculares do curso receberão tais conteúdos de modo transversal, contínuo e permanente. Desta forma se estabelecerá como Política Institucional a inserção de temáticas relacionadas com a Educação Ambiental, em atividades curriculares e extracurriculares de todos os cursos da IES de maneira transversal contemplada em eventos de pesquisa e extensão, além da prática e participação docente e discente em eventos institucionais correlacionados com a temática.

E, conforme o Resolução CNE/CP, no 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, os conteúdos se enquadram a percurso formativo do curso de Enfermagem. Além da forma curricular, as temáticas serão abordadas em eventos extracurriculares- contemplando, ainda, as Atividades Complementares e Extensionistas, curricularizadas ou não – ao longo do ano. Os referidos temas serão tratados e têm sua discussão incentivada como conteúdo das atividades complementares (ensino, pesquisa e extensão).

6.10. Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS

Atendendo ao Decreto no. 5.626/2005 de 22/12/2005, a disciplina LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais será ofertada em caráter optativo.

7. EMENTÁRIO E ACERVO BIBLIOGRÁFICO DO CURSO

7.1. Ementário e bibliografias básicas e complementar

1º PERÍODO

ANATOMIA HUMANA (45h Teórico - 30h prática) 75H

Ementa:

Estudo da anatomia de órgãos e sistemas. Organização geral do corpo humano. Sistemas: esquelético, muscular, tegumentar, cardiovascular, linfático, respiratório, digestório, endócrino, excretor, reprodutor e neurológico.

Objetivos da Disciplina:

- Compreender a estrutura e função dos órgãos e sistemas que compõem o corpo humano.
- Reconhecer a importância da anatomia na prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças.

- Desenvolver habilidades de observação e interpretação de imagens médicas e modelos anatômicos.
- Aprender a identificar as diferentes partes do corpo humano e suas respectivas funções.
- Entender a relação entre os diferentes sistemas do corpo e como eles trabalham em conjunto para manter a homeostase.
- Capacidade de se comunicar com profissionais da área da saúde usando terminologias anatômicas.
- Conhecer as principais doenças e condições que podem afetar os diferentes órgãos e sistemas.
- Compreender como os hábitos de vida podem afetar a saúde e o funcionamento do corpo.
- Entender o papel das tecnologias médicas no diagnóstico e tratamento de doenças.
- Desenvolver uma postura crítica em relação às informações sobre o corpo humano e sua anatomia divulgadas na mídia e na internet.

Bibliografia Básica:

MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. **Anatomia orientada para clínica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. ISBN 9788527734608. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734608/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

NORTON, Neil S. **Netter**: atlas de anatomia da cabeça e pescoço. 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. ISBN 9788595153486. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153486/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Corpo humano**: fundamentos de anatomia e fisiologia. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. ISBN 9788582713648. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713648/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

KAWAMOTO, Emilia E. **Anatomia e fisiologia para Enfermagem**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. ISBN 9788527729154. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729154/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

MARTIN, John H. **Neuroanatomia: texto e atlas**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. ISBN 9788580552645. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552645/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

ROCHA, Marco A.; JÚNIOR, Marco Antônio R.; ROCHA, Cristiane F. **Neuroanatomia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2015. ISBN 9788554651596. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651596/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

SCHMIDT, Arthur G.; PROSDÓCIMI, Fábio C. **Manual de neuroanatomia humana: guia prático**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. ISBN 978-85-412-0376-0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0376-0/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

TORTORA, Gerard J.; NIELSEN, Mark T. **Princípios de anatomia humana**. 14. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. ISBN 9788527734868. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734868/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

HISTÓRIA E TEORIA DA ENFERMAGEM (45h teoria)**Ementa:**

Retrospectiva histórica da enfermagem: período antes de Cristo, período da Unidade Cristã, Os grandes humanistas Florence Nightingale, Período Crítico da Enfermagem, Enfermagem Moderna, Teorias em Enfermagem, História da enfermagem no Brasil e nos Estados, Entidades de Classe da Enfermagem, Estrutura do trabalho da Enfermagem.

Objetivos da disciplina:

A disciplina de história da enfermagem tem como objetivo principal apresentar aos estudantes a evolução da enfermagem ao longo do tempo, desde o período pré-cristão até os dias atuais. Além disso, busca-se discutir as principais teorias e filosofias que nortearam a prática da enfermagem ao longo dos séculos, bem como as entidades de classe da enfermagem e sua estrutura de trabalho atual.

Dessa forma, espera-se que os estudantes desenvolvam uma compreensão mais ampla da enfermagem como profissão, bem como uma maior valorização histórica e social da atuação dos enfermeiros na área da saúde. Além disso, a disciplina também busca estimular o pensamento crítico e reflexivo dos estudantes, a fim de promover uma formação mais completa e humanizada dos futuros profissionais de enfermagem.

Competências a serem desenvolvidas pelos alunos:

- Compreender a evolução da enfermagem ao longo da história e como essa profissão foi moldada por fatores sociais, políticos e culturais;
- Identificar as principais teorias e filosofias que influenciaram a prática da enfermagem em diferentes contextos históricos;
- Avaliar o papel das entidades de classe da enfermagem na organização e valorização da profissão;
- Analisar a estrutura atual do trabalho da enfermagem, suas competências, responsabilidades e desafios;
- Refletir criticamente sobre questões éticas, sociais e culturais relacionadas à prática da enfermagem e sua evolução histórica;
- Valorizar a atuação dos enfermeiros como profissionais da saúde e reconhecer sua importância para a promoção do bem-estar dos indivíduos e da sociedade.

Metodologia de Ensino e Estrutura da Disciplina

Todas as disciplinas híbridas do Grupo Afya Educacional são estruturalmente iguais, possuindo 20 (vinte) semanas de conteúdo divididas em 4 (quatro) módulos. Cada semana possui um arquivo com o conteúdo. Dentro do conteúdo da semana, também tem-se uma estrutura padrão de aula, contendo: Apresentação, Conteúdo, Você Sabia?, Sintetizando, Atividade e Referências. No final de cada um dos quatro módulos, tem-se um exercício de autocorreção que contempla todo o conteúdo do respectivo módulo.

Conteúdo Programático:

Semana 1: Apresentar plano de ensino e História de Enfermagem: Antes de Cristo

Semana 2: História de Enfermagem: Antes de Cristo

Semana 3: História de Enfermagem: Era Cristã; História da enfermagem em Decadência

Semana 4: História de Enfermagem: Era Cristã; História da enfermagem em Decadência

Semana 5: História de Enfermagem: Era Científica

Semana 6: História de Enfermagem: Florence Nightingale

Semana 7: Teoria Ambientalista

Semana 8: História da Enfermagem no Brasil e Mundo

Semana 9: Apresentação de seminário

Semana 10: Avaliação N1

Semana 11: Entidade de Classe: COREN, ABEN E COFEN

Semana 12: Teoria de enfermagem: Conceitos e elementos de uma teoria

Semana 13: Teoria de Wanda Horta, baseada na Teoria de Maslow

Semana 14: Teoria de Hildegard E. Peplau/ Mandeleine Leininger

Semana 15: Teoria de Dorothea E. Orem

Semana 16: Teoria de Imogene M. King

Semana 17: Teoria de Martha E. Rogers

Semana 18: Lei que regulamenta o exercício profissional

Semana 19: Avaliação N2

Semana 20: Feedback N1, N2

Sistema de Avaliação:

O Professor DEVE obedecer ao regulamento de avaliação, sendo obrigatório avaliação teórico 30 pontos e outras atividades 20 pontos por bimestre.

Bibliografia básica:

GEOVANINI, Telma; MOREIRA, Almerinda; SCHOELLER, Soraia D.; et al. **História da Enfermagem: versões e interpretações**. 4. ed. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2019. ISBN 9788554651305. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651305/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

HERDMAN, T. Heather (org.); KAMITSURU, Shigemi (org.); LOPES, Camila Takao (org.). **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: definições e classificação - 2021-2023**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. E-book. ISBN 9786558820369. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820369/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

POTTER, Patricia. **Fundamentos de Enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. ISBN 9788595151734. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

AMARAL, Eveline Lorena da Silva. *et al.* **Educação em enfermagem**. Porto Alegre: Sagah, 2022. E-book. ISBN 9786556903187. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903187/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

KAWAMOTO, Emilia E.; FORTES, Julia I. **Fundamentos de Enfermagem**. 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2011. ISBN 978-85-277-2122-6. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2122-6/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

OGUISSO, Taka (org.). **Trajetória histórica da enfermagem**. Barueri: Editora Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520448632. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448632/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

OGUISSO, Taka (org.); CAMPOS, Paulo Fernando de Souza (org.); FREITAS, Genival Fernandes de (org.). **Pesquisa em história da enfermagem**. Barueri: Editora Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520455234. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455234/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem:** avaliação de evidências para a prática da enfermagem. Porto alegre: Artmed, 2019. E-book. ISBN 9788582714904. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714904/>. Acesso em: 08 jun. 2024.

BASES MORFOLÓGICAS DO CORPO HUMANO (45h Teórico; 15h Prático) 60h

Ementa:

Estudo das células, suas estruturas e fisiologia. Estudo do desenvolvimento embrionário da fecundação a 8ª semana de gestação. Estudo dos diferentes tipos de tecidos relacionados a formação do indivíduo, desde a diferenciação celular até a apoptose e a organização dos tecidos para a constituição e funcionalidade dos órgãos e sistemas do corpo humano.

Objetivos da disciplina:

Habilitar o aluno para ter conhecimentos sobre citologia, embriologia e histologia, além de desenvolver as seguintes habilidades: Ser criativo, resolver problemas, ser colaborativo, trabalhar em equipe, pensar de forma crítica, ser inovador, comunicar com eficiência de forma verbal e não verbal.

Competências a serem desenvolvidas pelos alunos:

- Conhecer e empregar técnicas e recursos que possibilitam o diagnóstico histológico.
- Comparar os elementos e estruturas que compõem os diferentes tecidos e órgãos.
- Conhecer e identificar os tecidos e órgãos humanos normais, a biologia dos componentes celulares e da matriz extracelular.
- Compreender da fecundação a 8ª semana de gestação.
- Estabelecer relações de anatomia microscópica e fisiológica.
- Relacionar a organização estrutural dos órgãos com seu papel funcional nos sistemas

Metodologia de Ensino e Estrutura da Disciplina

Todas as disciplinas híbridas do Grupo Afya Educacional são estruturalmente iguais, possuindo 20 (vinte) semanas de conteúdo divididas em 4 (quatro) módulos. Cada semana possui um arquivo com o conteúdo. Dentro do conteúdo da semana, também tem-se uma estrutura padrão de aula, contendo: **Apresentação, Conteúdo, Você Sabia?, Sintetizando, Atividade e Referências**. No final de cada um dos quatro módulos, tem-se um **exercício de autocorreção** que contempla todo o conteúdo do respectivo módulo.

Conteúdo Programático:

Semana 1: Organização geral da célula e microscopia óptica
Semana 2: Mitose, meiose, espermatogênese e ovogênese
Semana 3: Desenvolvimento embrionário: Da fecundação a 8ª semana de gestação
Semana 4: Tecido epitelial
Semana 5: Tecido conjuntivo
Semana 6: Sistema tegumentar
Semana 7: Tecido muscular
Semana 8: Tecido ósseo e tecido cartilaginoso
Semana 9: Tecido nervoso
Semana 10: Avaliação N1
Semana 11: Tecido Sanguíneo
Semana 12: Órgãos linfoides e sistema imunológico

Semana 13: Sistema cardíaco
Semana 14: Sistema respiratório
Semana 15: Sistema digestório
Semana 16: Glândulas anexas ao tubo digestivo
Semana 17: Sistema endócrino
Semana 18: Sistema urinário
Semana 19: Sistema reprodutor masculino e feminino
Semana 20: Avaliação N2.

Bibliografia básica:

GARTNER, Leslie P. **Tratado de histologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN. ISBN 9788595159003. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159003/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

JUNQUEIRA, L C.; CARNEIRO, José. **Biologia celular e molecular**. 10. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. ISBN 9788527739344. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739344/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

KATCHBURIAN, Eduardo; ARANA, Victor. **Histologia e embriologia oral: texto, atlas, correlações clínicas**. 5. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. ISBN 9788527739757. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739757/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

ROBERTIS, Edward M De; HIB, José. **De Robertis biologia celular e molecular**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. ISBN 978-85-277-2386-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2386-2/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia**. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. ISBN 9788582713648. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713648/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

AARESTRUP, Beatriz J. **Histologia essencial**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012. ISBN 9788527721455. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2145-5/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

ABRAHAMSOHN, Paulo. **Histologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. ISBN 9788527730105. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730105/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

GARTNER, Leslie P. **Atlas colorido de histologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. ISBN 9788527734318. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734318/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos U.; CARNEIRO, José. **Histologia básica: texto e atlas**. 14. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. ISBN 9788527739283. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739283/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

PAWLINA, Wojciech. **Ross histologia**: texto e atlas. 8. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. ISBN 9788527737241. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737241/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

POLÍTICAS PÚBLICAS E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (45h: Teórico)

Ementa:

Estudo da história da saúde pública no Brasil. Compreensão da formação do estado e da evolução das políticas sociais com ênfase na interface dos modelos políticos e as políticas de saúde (hegemonia médica e o modelo hospitalocêntrico). Análise da situação atual da saúde no Brasil. Sistemas de saúde e modelos assistenciais (atenção primária, média e alta complexidade). As bases legais de regulamentação do SUS. As normas operacionais de saúde (lei nº 8080, 8142, NOB e NOAS). A participação e o controle social. Conselho de saúde. Conferências de Saúde. Pacto pela saúde (Pacto pela vida, pacto em defesa do SUS e pacto de gestão do SUS) e sistemas de informação em saúde.

Objetivos da disciplina:

Estudar as bases legais de regulamentação do Sistema Único de Saúde (SUS), incluindo as leis nº 8080 e 8142, e compreender sua importância para o funcionamento do sistema de saúde brasileiro. Compreender a formação do Estado brasileiro e sua relação com o desenvolvimento das políticas sociais, especialmente as relacionadas à saúde pública.

Competências a serem desenvolvidas pelos alunos:

- Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- Compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações;
- Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- Atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;"

Metodologia de Ensino e Estrutura da Disciplina

Todas as disciplinas híbridas do Grupo Afya Educacional são estruturalmente iguais, possuindo 20 (vinte) semanas de conteúdo divididas em 4 (quatro) módulos. Cada semana possui um arquivo com o conteúdo. Dentro do conteúdo da semana, também tem-se uma estrutura padrão de aula, contendo: Apresentação, Conteúdo, Você Sabia? Sintetizando, Atividade e Referências. No final de cada um dos quatro módulos, tem-se um exercício de autocorreção que contempla todo o conteúdo do respectivo módulo.

Conteúdo Programático:

Semana 1: Plano de Ensino. Dinâmica. Políticas de Saúde no Brasil, sua trajetória.

Semana 2: Plano de Ensino. Dinâmica. Políticas Saúde no Brasil, sua trajetória de.

Semana 3: Reforma Sanitária e VIIIº Conferência de Saúde

Semana 4: Reforma Sanitária e VIIIº Conferência de Saúde

Semana 5: SUS - organização, princípios e diretrizes.

Semana 6: SUS - organização, princípios e diretrizes.

Semana 7: Conteúdo visto até o último encontro.

Semana 8: Conteúdo visto até o último encontro.

Semana 9: Lei 8080, 8142; Pacto pela saúde

Semana 10: Lei 8080, 8142; Pacto pela saúde

Semana 11: Política Nacional de Atenção Básica - PNAB

Semana 12: Política Nacional de Atenção Básica - PNAB

Semana 13: NASF- Organização e financiamento da atenção básica

Semana 14: NASF- Organização e financiamento da atenção básica

Semana 15: Atribuições dos profissionais da AB

Semana 16: Atribuições dos profissionais da AB

Semana 17: PSE/PNH/PNAISP

Semana 18: PSE/PNH/PNAISP

Semana 19: Conteúdo visto até o último encontro.

Semana 20: Conteúdo visto até o último encontro.

Sistema de Avaliação:

Avaliação I -----30

Atividades desenvolvidas em aula----20

Avaliação II -----30

Atividades desenvolvidas em aula----20

Para aprovação o aluno deverá atingir 70 pontos, ou realizar exame final valendo 100 pontos e para aprovação a média do exame final com a nota do semestre deve ser no mínimo 60 pontos.

Bibliografia básica:

NARVAI, Paulo Capel. **SUS: uma reforma revolucionária.** Para defender a vida. Belo

Horizonte: Autêntica, 2022. E-book. ISBN 9786559281442. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559281442/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SOLHA, Raphaela Karla de T. **Sistema Único de Saúde:** componentes, diretrizes e políticas públicas. São Paulo: Editora Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536513232. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SOLHA, Raphaela Karla de T. **Saúde coletiva para iniciantes.** 2. ed. São Paulo: Editora Érica, 2014. ISBN 9788536530574. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530574/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

GEOVANINI, Telma; MOREIRA, Almerinda; SCHOELLER, Soraia D.; et al. **História da Enfermagem: versões e interpretações.** 4. ed. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2019. ISBN 9788554651305. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651305/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

MORAIS, Marlus Volney de; BURMESTER, Haino (coord.). **Auditoria em saúde.** São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788502228672. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502228672/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

PAPA, Catarina; MAIO, Nicolau. **Pesquisa qualitativa na atenção à saúde.** Porto Alegre: Artmed, 2011. E-book. ISBN 9788536318578. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318578/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SANTOS, Álvaro da Silva; MIRANDA, Sônia Maria Rezende Camargo de. **A enfermagem na gestão em atenção primária à saúde**. Barueri: Editora Manole, 2007. E-book. ISBN 9788520442739. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442739/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

TAJRA, Sanmya Feitisa. **Planejamento e informação: métodos e modelos organizacionais para saúde pública**. São Paulo, Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536513188. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513188/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

MICROBIOLOGIA (45h Teórico; 15h prático) 60h

Ementa:

Características morfológicas, fisiológicas, classificação e controle das bactérias, vírus e fungos. Prevenção e controle das doenças causadas pelos agentes microbianos.

Objetivos da disciplina:

O objetivo da disciplina de Microbiologia é fornecer aos estudantes conhecimentos sobre as características morfológicas, fisiológicas, classificação e controle das bactérias, vírus e fungos. Além disso, a disciplina tem como objetivo ensinar a prevenção e controle das doenças causadas por esses agentes microbianos.

Os estudantes também aprendem sobre os métodos de identificação e cultivo de micro-organismos, assim como o uso de técnicas microbiológicas em diversas áreas, como medicina, biotecnologia e indústria.

Competências a serem desenvolvidas pelos alunos:

- Compreender as características morfológicas, fisiológicas e genéticas dos micro-organismos;
- Classificar os micro-organismos de acordo com suas características;
- Entender as diversas formas de transmissão de doenças causadas por bactérias, vírus e fungos;
- Conhecer as diferentes formas de controle desses agentes, como medidas preventivas e tratamentos;
- Realizar culturas microbiológicas e identificar bactérias, vírus e fungos;
- Compreender a importância da microbiologia em diversas áreas, como na saúde pública, na biotecnologia e na indústria alimentícia.

Metodologia de Ensino e Estrutura da Disciplina

Todas as disciplinas híbridas do Grupo Afya Educacional são estruturalmente iguais, possuindo 20 (vinte) semanas de conteúdo divididas em 4 (quatro) módulos. Cada semana possui um arquivo com o conteúdo. Dentro do conteúdo da semana, também tem-se uma estrutura padrão de aula, contendo: Apresentação, Conteúdo, Você Sabia?, Sintetizando, Atividade e Referências. No final de cada um dos quatro módulos, tem-se um exercício de autocorreção que contempla todo o conteúdo do respectivo módulo.

Conteúdo Programático:

Semana 1: Apresentação do plano de ensino e cronograma.

Semana 2: Esterilização, desinfecção e assepsia em Odontologia.

Semana 3: Morfologia das bactérias. Antimicrobianos.

Semana 4: Relações microbiota-hospedeiro: Infecção e resistência.

Semana 5: Relações microbiota-hospedeiro: Infecção e resistência.

Semana 6: Ecologia oral. Microbiota bacteriana da cavidade oral.

Semana 7: Espécies de bactérias relevantes da microbiota bucal.

Semana 8: Defesa imunológica do hospedeiro contra as doenças bacterianas.

Semana 9: Importância dos fungos como agentes etiológicos de lesões orais.

Semana 10: 1ª Avaliação de Aprendizagem

Semana 11: Lesões micóticas orais.

Semana 12: Lesões micóticas orais.

Semana 13: Defesa imunológica do hospedeiro contra as doenças fúngicas.

Semana 14: Sistema imune; tipos de hipersensibilidade associadas a Odontologia.

Semana 15: Protozoários e suas manifestações na cavidade oral.

Semana 16: Doenças virais de interesse em Odontologia.

Semana 17: Infecções virais e suas manifestações orais

Semana 18: Hepatites virais e suas manifestações.

Semana 19: Controle de infecções cruzadas em Odontologia.

Semana 20: 2ª Avaliação de Aprendizagem

Sistema de Avaliação:

A avaliação será contínua priorizando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos. As avaliações terão um somatório de 100 pontos, distribuídos em:

Avaliação N1: 50 pontos:

- 30 pontos para a prova teórica;
- 10 seminário;
- 5 pontos, divididos em avaliações diversas que ocorrerão durante as aulas;
- 5 pontos, divididos em 2 avaliações a serem realizadas pelo aluno no AVA.

As avaliações em sala não têm data fixa e serão realizadas no decorrer dos dois primeiros módulos.

As avaliações no AVA serão realizadas pelo aluno e têm data pré-fixada no próprio sistema.

Avaliação N2: 50 pontos:

- 30 pontos para a Prova teórica;
- 15 pontos para atividades realizadas durante as aulas.
- 5 pontos, divididos em 2 avaliações a serem realizadas pelo aluno no AVA.

Bibliografia básica:

MADIGAN, Michael T.; MARTINKO, John M.; BENDER, Kelly S.; et al. **Microbiologia de Brock**. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. *E-book*. ISBN 9788582712986. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712986/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. **Microbiologia médica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. ISBN 9788595159662. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159662/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

RIEDEL, Stefan; MORSE, Stephen A.; MIETZNER, Timothy A.; et al. **Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick & Adelberg**. 28. ed. Porto Alegre: AMGH, 2022. ISBN 9786558040170. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040170/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

BLACK, Jacquelyn G.; BLACK, Laura J. **Microbiologia: fundamentos e perspectivas**. 10. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. ISBN 9788527737326. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737326/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

INGRAHAM, John L.; INGRAHAM, Catherine A. **Introdução à microbiologia: uma abordagem baseada em estudos de caso**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2010. *E-book*. ISBN 9786555584370. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555584370/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

MURRAY, Patrick R. **Microbiologia médica básica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN. ISBN 9788595151758. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151758/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

SALVATIERRA, Clabijo M. **Microbiologia**. São Paulo: Érica, 2014. ISBN 9788536530550. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530550/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. **Microbiologia**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. ISBN 9788582713549. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713549/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE (30h: Teórico)

Ementa:

Teoria geral dos Direitos Humanos (DH). Sistema global e sistemas regionais de proteção internacional. DH na Constituição Federal Brasileira de 1988. Instrumentos de direitos e garantias. A história e a cultura afro-brasileira e indígena sob a perspectiva dos DH. Casos práticos e jurisprudência internacional e nacional. A proteção às minorias, no âmbito dos Direitos Humanos: questões conceituais e críticas. Aspectos jurídicos e sociais do direito das minorias. Conteúdos e temas do direito das minorias: abordagens e críticas. O Direito das Minorias em face do Meio Ambiente Cultural: Pluralidade, Multiculturalismo e à diversidade sexual, étnica, racial, cultural, de gênero e de crenças religiosas. Discriminação, racismo, preconceito e intolerância: conflitos étnico-raciais e religiosos. Considerações específicas sobre o direito das minorias no Brasil: índios, afrodescendentes, LGBTI+, mulheres, deficientes, idosos, ciganos, crianças e adolescentes e outros grupos não citados.

Objetivos da disciplina:

- Identificar os direitos humanos frente ao direito natural e positivo;
- Compreender o processo de afirmação histórica dos direitos humanos;
- Classificar os direitos humanos a partir de suas dicotomias estruturantes;
- Criticar a efetividade dos direitos humanos em seus temas emergentes;
- Investigar a relevância do estudo das questões ético-raciais, das minorias e grupos vulneráveis.

Competências a serem desenvolvidas pelos alunos:

Espera-se que os alunos possam, ao final do curso, se familiarizar com as temáticas concernentes aos Direitos Humanos de modo a ganhar criticidade sobre as sociedades humanas, seus modelos de existência nos diversos aspectos que a fundamentam. Ou seja, que tomem conhecimento da diversidade humana sob um olhar que relativiza e, ao mesmo tempo, problematiza as questões inscritas socio culturalmente nas realidades coletivas.

Metodologia de Ensino e Estrutura da Disciplina

-Todas as disciplinas online assíncronas do Grupo Afya Educacional são estruturalmente iguais, possuindo 20 (vinte) semanas de conteúdo divididas em 4 (quatro) módulos. Cada módulo possui 5 semanas (5 aulas).

-Cada semana possui um arquivo com o conteúdo, uma videoaula e um exercício de autocorreção. No final de cada etapa (N1 e N2), tem-se um fórum de discussão.

Conteúdo Programático:

MÓDULO 1

Aula 1: Sentido e Evolução dos Direitos Humanos.

Aula 2: As grandes etapas históricas na afirmação dos direitos humanos.

Aula 3: Declaração Universal de 1948.

Aula 4: Os Pactos Internacionais de Direitos Humanos de 1966.

Aula 5: Convenção Americana de Direitos Humanos – 1969.

MÓDULO 2

Aula 6: Meio Ambiente, Desenvolvimento e Direitos Humanos – Declaração do Rio – 1992.

Aula 7: Declaração de Viena dos Direitos Humanos – 1993.

Aula 8: Conceitos de Minorias. Positivismo Jurídico em defesa dos Direitos das Minorias.

Aula 9: Direitos Humanos, Universalismo, Multiculturalismo e Proteção às Minorias

Aula 10: Democracia e Proteção das Minorias

MÓDULO 3

Aula 11: Multiculturalismo e a efetivação do princípio constitucional da igualdade

Aula 12: Ação afirmativa: conceitos, histórico, finalidades e recepção pelo Direito Brasileiro

Aula 13: Políticas públicas para as populações afrodescendentes, indígenas, mulheres, quilombolas e minorias diversas.

Aula 14: A implementação das ações afirmativas no Brasil.

Aula 15: Direitos de crença: o preconceito contra religiões de matriz africana.

MÓDULO 4

Aula 16: Direitos das Mulheres

Aula 17: Direitos dos presidiários

Aula 18: Ações pela igualdade étnica e racial no Brasil

Aula 19: Ações Afirmativas de combate à homofobia no Brasil

Aula 20: Direitos da Criança e do Adolescente

Sistema de Avaliação:

-Exercícios de Autocorreção (20 pontos)

Cada exercício de autocorreção vale 1 (um) ponto.

Como tem-se 20 exercícios de autocorreção, levando em consideração a disciplina inteira, tem-se 20 (vinte) pontos para os exercícios de autocorreção, divididos entre N1 e N2;

-Fóruns (20 pontos)

2 (dois) fóruns divididos entre N1 e N2 – 10 pontos cada fórum

-Atividade Dissertativa (20 pontos)

Ocorre dentro da N1

-Simulado para a Avaliação Final (10 pontos)

Ocorre dentro da N2

-Avaliação Final: (30 pontos)

Ocorre dentro da N2

Bibliografia básica:

COMPARATO, Fábio K. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. 12. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. ISBN 9788553607884. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553607884/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

DORETO, Daniella T.; SCHEIFLER, Anderson B.; SALVADOR, Anarita S.; et al. **Questão social, direitos humanos e diversidade**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595027619. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027619/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

SCARANO, Renan Costa V.; DORETO, Daniella T.; ZUFFO, Sílvia; et al. **Direitos humanos e diversidade**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595028012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028012/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

CASTILHO, Ricardo dos S. **Direitos humanos**. 7. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2023. ISBN 9786555599589. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555599589/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

FEFERBAUM, Marina. **Proteção internacional dos direitos humanos: análise do sistema africano**. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. ISBN 9788502152144. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502152144/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

MORAES, Alexandre de. **Direitos Humanos fundamentais**. 12. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. ISBN 9788597026825. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026825/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

PIOVESAN, Flávia. **Direitos humanos e o direito constitucional internacional**. 22. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2024. ISBN 9788553622771. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553622771/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

RAMOS, André de C. **Teoria geral dos direitos humanos na ordem internacional**. 6. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. ISBN 9788547202781. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547202781/>. Acesso em: 24 abr. 2024

UNIVERSIDADE, ENFERMAGEM E A VIDA ACADÊMICA (30h Teórico)

Ementa:

Processo de trabalho do estudante universitário. A Universidade e seu papel à sociedade. O Projeto Político Pedagógico do Curso e a Formação do Enfermeiro. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso. Enfermagem e Ciência

Objetivos da disciplina:

- Compreender o processo de trabalho do estudante universitário, identificando suas características e desafios para a formação acadêmica.
- Analisar o papel da Universidade na sociedade, considerando seu compromisso com a formação de profissionais qualificados e com o desenvolvimento social e econômico do

país.

- Estudar o Projeto Político Pedagógico do Curso de Enfermagem, entendendo seu propósito, estrutura e objetivos.
- Refletir sobre a formação do enfermeiro, considerando as dimensões éticas, técnico-científicas, políticas e sociais.
- Conhecer as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Enfermagem, entendendo suas orientações para a organização curricular e as competências e habilidades esperadas dos graduandos.
- Analisar a relação entre a Enfermagem e a Ciência, considerando os avanços na área de pesquisa e sua influência na prática profissional

Competências a serem desenvolvidas pelos alunos:

- I. Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- II. Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde.
- III. Planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;
- IV. Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- V. Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde."

Metodologia de Ensino e Estrutura da Disciplina

-Aula expositiva: O professor apresenta o conteúdo e os alunos fazem anotações e participam de discussões.

-Sala de aula invertida: Os alunos estudam o conteúdo antes da aula, com a ajuda de vídeos, leituras ou exercícios, e a aula é usada para esclarecer dúvidas e fazer atividades práticas.

-Aprendizagem baseada em projetos: Os alunos trabalham em projetos que requerem a aplicação do conteúdo aprendido e que são apresentados em sala de aula.

-Aprendizagem cooperativa: Os alunos trabalham em grupos para resolver problemas ou fazer atividades, com os membros do grupo se ajudando mutuamente e recebendo feedback do professor.

-Utilização de tecnologias: Os professores podem utilizar tecnologias, como aplicativos, jogos ou plataformas online, para tornar o aprendizado mais atraente e efetivo.

-A escolha da metodologia dependerá do conteúdo a ser ensinado, dos objetivos da disciplina e das preferências do professor. O importante é que a metodologia adotada ajude os alunos a aprender de forma significativa e eficiente.

Conteúdo Programático:

Semana 1: Recepção dos alunos, apresentação dos professores e alunos veteranos. Entrega e apresentação da matriz curricular. Integração aluno/aluno e aluno/curso.

Semana 2: Projeto

Semana 3: Sistemas: acesso e orientações.

Semana 4: Conhecer o outro e suas expectativas. Distribuição dos grupos da integração institucional. Como estudar e prepara para as avaliações. Métodos para melhorar o aprendizado.

Metodologias ATIVAS

Semana 5: Setores Institucionais

Semana 6: Conhecer os departamentos

Semana 7: Conhecer os departamentos

Semana 8: Conhecer os departamentos

Semana 9: Conhecer os departamentos

Semana 10: Ações educativas

Semana 11: Conhecer os departamentos

Semana 12: Avaliação N1

Semana 13: Feedback N1

Semana 14: Mercado de Trabalho e Enfermagem

Semana 15: Materiais educativos

Semana 16: Preparação dos Materiais Educativos. Entrega da cesta básica. (arroz, feijão, óleo, café e cuscuz e açúcar)

Semana 17: Ação

Semana 18: Apresentar os materiais educativos

Semana 19: Projeto

Semana 20: Avaliação N2

Sistema de Avaliação:

N1: * Projeto conhecendo a instituição de Ensino: 20 pontos;

* Portfólio: 20 pontos .

Seminário Metodologias ativas (10 pontos)

N2: Elaboração do Projeto e intervenção: 30 pontos;

Elaboração Material Educativos: 10 pontos;

Roda de conversa: 10 pontos;

* A disciplina de projeto integrador não contempla exame final.

Bibliografia básica:

GIL, Antônio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. ISBN 9786559771653. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

HAUBERT, Márcio; PAVANI, Kamile. **Introdução à profissão: Enfermagem**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. ISBN 9788595022638. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022638/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia científica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. ISBN 9786559770670. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770670/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

OGUISSO, Taka; SCHMIDT, Maria J. **O Exercício da Enfermagem: uma abordagem ético-legal**. 5. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. ISBN 9788527734622. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734622/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012. *E-book*. ISBN 9788522478392. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

ESTRELA, Carlos. **Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018. ISBN 9788536702742. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702742/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

KAWAMOTO, Emilia E.; FORTES, Julia I. **Fundamentos de Enfermagem. 3. ed.** Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2011. ISBN 978-85-277-2122-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2122-6/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

ROSA, André H.; FRACETO, Leonardo F.; MOSCHINI-CARLOS, Viviane. **Meio ambiente e sustentabilidade.** Porto Alegre: Bookman, 2012. ISBN 9788540701977. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701977/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

SOUZA, Marcia Cristina Gonçalves de. **Conduta ética sustentabilidade.** Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2018. ISBN 9786555200751. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555200751/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

2º PERÍODO

PROJETO DE EXTENSÃO I - Saúde e Comunidade (15h: teórico e 45h: prático) 60h

Ementa:

Integração teoria-prática interdisciplinar com elemento educativo, problematizador e contextualizado do dia a dia da prática profissional. Soluções práticas e intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos. O produto final deve atender eixos do desenvolvimento sustentável, e ser inovador na pesquisa e extensão.

Objetivos da disciplina:

- I. **a interação dialógica com a comunidade acadêmica e com a sociedade**, por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões presentes no contexto social;
- II. **a formação cidadã dos discentes**, marcada e constituída pelas vivências proporcionadas pela sua atuação, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada ao currículo;
- III. **a produção de mudanças na instituição superior e na comunidade em que está inserida**, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;
- IV. **a articulação entre ensino/extensão/pesquisa**, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.

Competências a serem desenvolvidas pelos alunos:

1. Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
2. Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
3. Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
4. Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
5. Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
6. Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
7. Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
8. Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;

Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;

Metodologia de Ensino e Estrutura da Disciplina

Aula expositiva: O professor apresenta o conteúdo e os alunos fazem anotações e participam de discussões.

Sala de aula invertida: Os alunos estudam o conteúdo antes da aula, com a ajuda de vídeos, leituras ou exercícios, e a aula é usada para esclarecer dúvidas e fazer atividades práticas.

Aprendizagem baseada em projetos: Os alunos trabalham em projetos que requerem a aplicação do conteúdo aprendido e que são apresentados em sala de aula

Aprendizagem cooperativa: Os alunos trabalham em grupos para resolver problemas ou fazer atividades, com os membros do grupo se ajudando mutuamente e recebendo feedback do professor

Utilização de tecnologias: Os professores podem utilizar tecnologias, como aplicativos, jogos ou plataformas online, para tornar o aprendizado mais atraente e efetivo.

A escolha da metodologia dependerá do conteúdo a ser ensinado, dos objetivos da disciplina e das preferências do professor. O importante é que a metodologia adotada ajude os alunos a aprender de forma significativa e eficiente.

Conteúdo Programático:

Semana 1: Conhecer sobre a importância da extensão para a formação acadêmica.

Semana 2: Compreender o desenvolvimento do plano de intervenção, que compõe o programa de extensão.

Semana 3: Identificar e descrever os motivos socio-econômico-culturais, que envolvem a escolha do Projeto de Intervenção.

Semana 4: Conhecer, demonstrar e classificar o campo de aplicação do Projeto de Intervenção.

Semana 5: Classificar os pontos importantes que compõe o Projeto de Intervenção.

Semana 6: Demonstrar o caminho que será percorrido durante a aplicação do Projeto de Intervenção.

Semana 7: Construir e finalizar a proposta do Projeto de Intervenção.

Semana 8: Trabalhar habilidades de apresentação por meio do projeto proposto.

Semana 9: Implementar ações de impacto.

Semana 10: Entender sua avaliação individual.

Semana 11: Produzir o documento que apresente os resultados do Projeto de Intervenção.

Semana 12: Discussão e apresentação do Projeto de Intervenção.

Semana 13: Feedback das avaliações individual e auto-avaliação.

Semana 14: Trabalhar a elaboração do relatório final.

Semana 15: Produzir a apresentação final e objetivos.

Semana 16: Produzir a metodologia.

Semana 17: Produzir as referências e demais elementos do relatório final.

Semana 18: Descrever os resultados alcançados, considerações do Relatório final.

Semana 19: Discussão e apresentação do Relatório Final

Semana 20: Feedback das avaliações em grupo, individual e auto-avaliação.

Sistema de Avaliação:

A avaliação da disciplina Projeto de Extensão, incluindo a identificação da ação de intervenção, será realizada pelo(a) professor(a) responsável pela disciplina de Projeto de Extensão considerando:

- I. a adequação do plano de intervenção e do relatório final.
- II. a apresentação oral para banca avaliadora.
- III. a autoavaliação e avaliação formativa do discente.

Os discentes deverão entregar 01 (uma) via impressa e uma versão digital do relatório final de intervenção ao professor responsável.

Será aprovado em Projeto de Extensão o aluno que alcançar média igual ou superior a 70 (setenta) pontos e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina.

Bibliografia básica:

GIL, Antonio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Barueri: Atlas, 2022. E-book. ISBN 9786559771653. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia Científica**. 8. ed. Barueri: Atlas, 2022. ISBN 9786559770670. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770670/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

MOREIRA, Taís C.; ARCARI, Janete M.; COUTINHO, Andreia O R.; et al. **Saúde coletiva**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595023895. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023895/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522478392. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

JULIÃO, Gésica G.; CARDOSO, Karen; ARCARI, Janete M. **Gestão de serviços de saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. ISBN 9786556900919. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900919/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

OGUISSO, Taka; SCHMIDT, Maria J. **O Exercício da Enfermagem: uma abordagem ético-legal**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Kooogan, 2019. ISBN 9788527734622. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734622/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

OLIVEIRA, Simone Augusta de. **Saúde da família e da comunidade**. Baureri: Manole, 2017. ISBN 9788520461389. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461389/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

PELICIONI, Maria Cecília F.; MIALHE, Fábio L. **Educação e promoção da saúde: teoria e prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2019. ISBN 9788527734745. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734745/>. Acesso em: 25 abr. 2024

BASES DE ANATOMIA PARA ENFERMAGEM (30h teórico)**Ementa:**

Conhecimento e estudos em anatomia e aspectos específicos dos órgãos e sistemas que constituem o organismo humano, correlacionando-as à prática clínica de Enfermagem.

Objetivos da disciplina:

Relacionar o conhecimento anatômico com a prática clínica de Enfermagem, permitindo uma melhor compreensão dos sinais e sintomas de diferentes patologias

Correlacionar o conhecimento anatômico com os procedimentos e técnicas de Enfermagem, garantindo uma atuação segura e eficiente

Reconhecer as principais alterações anatômicas que ocorrem em diferentes doenças e condições clínicas, auxiliando no diagnóstico e tratamento adequados

Competências a serem desenvolvidas pelos alunos:

I. Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;

II. Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;

III. Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;

IV. Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;"

Metodologia de Ensino e Estrutura da Disciplina

Aula expositiva: O professor apresenta o conteúdo e os alunos fazem anotações e participam de discussões.

Sala de aula invertida: Os alunos estudam o conteúdo antes da aula, com a ajuda de vídeos, leituras ou exercícios, e a aula é usada para esclarecer dúvidas e fazer atividades práticas.

Aprendizagem baseada em projetos: Os alunos trabalham em projetos que requerem a aplicação do conteúdo aprendido e que são apresentados em sala de aula

Aprendizagem cooperativa: Os alunos trabalham em grupos para resolver problemas ou fazer atividades, com os membros do grupo se ajudando mutuamente e recebendo feedback do professor

Utilização de tecnologias: como aplicativos, jogos ou plataformas online, para tornar o aprendizado mais atraente e efetivo.

A escolha da metodologia dependerá do conteúdo a ser ensinado, dos objetivos da disciplina e das preferências do professor. O importante é que a metodologia adotada ajude os alunos a aprender de forma significativa e eficiente.

Conteúdo Programático:

Semana 1: Rejeição de amostras biológicas e falhas pré-analíticas.

Semana 2: Trato respiratório superior e coleta de swabs

Semana 3: Trato respiratório superior e Tuberculose

Semana 4: Trato urinário e coleta de urina

Semana 5: Vasos sanguíneos e punções venosas

Semana 6: Vasos sanguíneos e punções venosas

Semana 7: Anatomia do coração e importância clínica do líquido pericárdico

Semana 8: Anatomia do coração e importância clínica do líquido pericárdico

Semana 9: Tegumento comum e queimaduras

Semana 10: Avaliação N1

Semana 11: Tegumento comum e micoses

Semana 12: Tegumento comum e infecções bacterianas.

Semana 13: Tegumento comum e infecções bacterianas.

Semana 14: Sistema nervoso

Semana 15: Sistema nervoso

Semana 16: Mucosas e colonização de pacientes internados

Semana 17: Mucosas e colonização de pacientes internados

Semana 18: Sistema genital masculino e feminino e secreções

Semana 19: Sistema genital masculino e feminino e secreções

Semana 20: Avaliação N2

Sistema de Avaliação:

A avaliação será contínua priorizando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos. As avaliações terão um somatório de 100 pontos, distribuídos em: Avaliação

N1: 50 pontos:

- 30 pontos para a prova teórica;
- 15 pontos seminário vasos sanguíneos.
- 5 pontos, participação e compromisso durante as aulas;

Avaliação N2: 50 pontos:

- 30 pontos para a prova teórica;
- 15 pontos Dinâmica sobre os sistemas genitais.
- 5 pontos, coletas de swabs de vigilância.

Bibliografia básica:

MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M R. **Anatomia orientada para clínica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. ISBN 9788527734608. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734608/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Princípios de anatomia e fisiologia**. 16. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. ISBN 9788527739368. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739368/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

TORTORA, Gerard J.; NIELSEN, Mark T. **Princípios de anatomia humana**. 14. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. ISBN 9788527734868. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734868/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

COSENZA, Ramon M. **Fundamentos de neuroanatomia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012. ISBN 978-85-277-2218-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2218-6/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

GILROY, Anne M. **Anatomia: texto e atlas**. 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2024. ISBN 9788527740449. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527740449/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

NORTON, Neil S. **Netter: atlas de anatomia da cabeça e pescoço**. 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. ISBN 9788595153486. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153486/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

ROCHA, Marco A.; JÚNIOR, Marco Antônio R.; ROCHA, Cristiane F. **Neuroanatomia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2015. ISBN 9788554651596. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651596/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SCHMIDT, Arthur G.; PROSDÓCIMI, Fábio C. **Manual de neuroanatomia humana: guia prático**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. ISBN 978-85-412-0376-0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0376-0/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

FISIOLOGIA HUMANA (60h: Teórico)**Ementa:**

Mecanismo de funcionamento dos órgãos e sistemas do corpo humano, isoladamente e em conjunto. Princípios físicos dos sistemas biológicos e a biofísica da água, soluções e membranas. Funções normais de órgãos e sistemas humanos. Organização funcional do corpo humano e o controle do meio interno. Fisiologia das membranas. Excitação-contração da musculatura esquelética. Excitação e contração do músculo liso. Excitação rítmica do coração. Eletrocardiograma normal. Circulação sanguínea. Fisiologia respiratória. Sistema endócrino. Equilíbrio hidroeletrolítico. Líquidos corporais. Equilíbrio ácido-básico. Sistema nervoso. Sistema digestivo. Sistema endócrino. Fisiologia do sistema estomatognático e o modo que interagem para promover as funções de mastigação, fala e deglutição.

Objetivos da disciplina:

O objetivo da disciplina de Fisiologia Humana é proporcionar aos estudantes conhecimentos sobre o funcionamento dos sistemas e órgãos do corpo humano, tanto isoladamente como em conjunto. Através do estudo da fisiologia, os alunos aprenderão os princípios físicos que regem os sistemas biológicos, bem como a biofísica da água, soluções e membranas.

A disciplina visa também fornecer uma compreensão das funções normais dos órgãos e sistemas humanos, incluindo a organização funcional do corpo e o controle do meio interno. Serão abordados tópicos como a fisiologia das membranas, a excitação e contração da musculatura esquelética e lisa, a excitação rítmica do coração, o eletrocardiograma normal e a circulação sanguínea.

Além disso, serão discutidos temas relacionados à fisiologia respiratória, ao sistema endócrino, ao equilíbrio hidroeletrolítico, aos líquidos corporais e ao equilíbrio ácido-básico. Será dada atenção especial ao estudo do sistema nervoso, do sistema digestivo e do sistema estomatognático, bem como a forma como esses sistemas interagem para promover as funções de mastigação, fala e deglutição.

Competências a serem desenvolvidas pelos alunos:

Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional. Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;

Metodologia de Ensino e Estrutura da Disciplina

Todas as disciplinas híbridas do Grupo Afya Educacional são estruturalmente iguais, possuindo 20 (vinte) semanas de conteúdo divididas em 4 (quatro) módulos. Cada semana possui um arquivo com o conteúdo. Dentro do conteúdo da semana, também tem-se uma estrutura padrão de aula, contendo: **Apresentação, Conteúdo, Você Sabia?, Sintetizando, Atividade e Referências**. No final de cada um dos quatro módulos, tem-se um **exercício de autocorreção** que contempla todo o conteúdo do respectivo módulo.

Conteúdo Programático:

Semana 1: Aula Inaugural e Introdução à Fisiologia. Células e tecidos.

Semana 2: Comunicação, integração e homeostase. Volume e composição dos líquidos corporais. Homeostase e feedback.

Semana 3: Metabolismo celular

Semana 4: Funções do sistema nervoso. Funções do sistema endócrino.

Semana 5: Hormônios. Classificação dos hormônios. Controle da liberação hormonal. Patologias endócrinas.

Semana 6: "Organização do sistema nervoso. As células do sistema nervoso. Sinais elétricos nos neurônios. Comunicação célula-a-célula no sistema nervoso. Integração da informação. Sistema nervoso central. Funções do encéfalo. Sistemas de neurotransmissão."

Semana 7: "Propriedades Gerais dos sistemas sensoriais. Sensibilidade somática. Quimiorrecepção. Audição. Equilíbrio. Foto recepção."

Semana 8: Sistema nervoso autônomo. Simpático e parassimpático. Sistema nervoso motor somático.

Semana 9: "Componentes dos músculos esqueléticos. Mecanismos do movimento corporal. Classificação dos movimentos corporais. Controle do movimento corporal. Excitação e contração das fibras musculares."

Semana 10: Avaliação N1

Semana 11: Feedback Avaliação N1

Semana 12: "Funções do sistema cardiovascular. Pressão, volume, fluxo e resistência. Músculo cardíaco e o coração. Coração como uma bomba. Vasos sanguíneos. Pressão arterial. Regulação da pressão arterial. Distribuição de sangue e trocas nos capilares. Sistema linfático."

Semana 13: "Plasma. Elementos celulares. Produção de células sanguíneas. Hemácia. Plaquetas e coagulação."

Semana 14: "Funções do sistema respiratório. Lei dos gases. Ventilação. Hematose. Transporte de gases no sangue. Troca de gases nos tecidos. Regulação da ventilação."

Semana 15: "Funções dos rins. Filtração. Reabsorção. Secreção. Excreção. Equilíbrio hidroeletrólítico."

Semana 16: "Funções do sistema digestório. Motilidade. Secreção. Regulação da função do sistema Gastrointestinal."

Semana 17: "Funções do sistema imune. Os patógenos do corpo humano. A resposta imune. Imunidade inata. Imunidade adquirida. Vias da resposta imune. Interações neuroimuno endócrinas."

Semana 18: "Fisiologia da deglutição. "

Semana 19: Avaliação N2

Semana 20: Feedback Avaliação N2

Sistema de Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será contínua. As avaliações bimestrais serão aplicadas da seguinte forma:

Avaliações bimestrais realizadas 1 e 2 (A1 e A2): individuais, relacionadas às aulas ministradas. Atividades Complementares (AC): trabalhos acadêmicos desenvolvidos em sala de aula ou extraclasse. Apresentação de seminário (AS): avaliação que será aplicada com valor de 10,0 pontos na nota 1 e 2 (N1 e N2).

1º bimestre: $A1 (30,0) + AS (10,0) + AC (10,0) = 50,0 (N1)$

2º bimestre: $A1 (30,0) + AS (10,0) + AC (1,0) = 20,0/2 = 50,0 (N2)$ Com base nas notas dos 1º e 2º bimestres será obtida a média semestral: $N1 + N2 = \text{Média semestral}$ (nota mínima para aprovação = 70,0) Exame final (EF): caso a média final seja menor que 70,0 pontos, o acadêmico terá direito a fazer o EF (valor = 100,0 pontos). Para aprovação: $\text{Média final} + \text{Exame final} / 2 = 60,0$ (nota mínima para aprovação).

Bibliografia básica:

BARRETT, Kim E.; BARMAN, Susan M.; BOITANO, Scott; et al. **Fisiologia médica de Ganong**. 24. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. ISBN 9788580552935. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552935/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

HALL, John E.; HALL, Michael E. **Guyton & Hall: tratado de Fisiologia Médica**. 14. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. ISBN 9788595158696. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158696/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SATO, Monica A. **Tratado de fisiologia médica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. ISBN 9788527737340. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737340/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

KREBS, Claudia. **Neurociências ilustrada**. Porto Alegre: AMGH, 2015. ISBN 9788565852661. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852661/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

RAFF, Hershel; LEVITZKY, Michael G. **Fisiologia médica: uma abordagem integrada**. Porto Alegre: AMGH, 2009. *E-book*. ISBN 9788580551488. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551488/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SANTOS, Nívea Cristina M. **Anatomia e fisiologia humana**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. ISBN 9788536510958. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510958/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SCHMIDT, Arthur G.; PROSDÓCIMI, Fábio C. **Manual de neuroanatomia humana: guia prático**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. ISBN 978-85-412-0376-0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0376-0/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia**. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. ISBN 9788582713648. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713648/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BIOQUÍMICA (45Teórico)

Ementa:

Estudo das macromoléculas constituintes do organismo. Reações à nível molecular do metabolismo energético e sua regulação. Integração e regulação hormonal, propriedades dos ácidos nucleicos e aspectos bioquímicos da composição sanguínea e seus mecanismos.

Objetivos da disciplina:

Compreender as macromoléculas que compõem os sistemas biológicos e seu papel em processos celulares.

Analisar as reações metabólicas em nível molecular que ocorrem no organismo e suas interações.

Desenvolver conhecimento sobre a regulação do metabolismo e seus mecanismos de controle.

Investigar a integração endócrina e fisiológica das funções do organismo.

Explorar as propriedades dos ácidos nucleicos e sua importância na formação e função das células.

Analisar a composição bioquímica do sangue e compreender seus diferentes mecanismos e funções.

Desenvolver habilidades para interpretar e aplicar conhecimentos bioquímicos para a compreensão e tratamento de doenças.

Refletir sobre a importância da bioquímica no contexto da saúde humana e da pesquisa científica.

Competências a serem desenvolvidas pelos alunos:

Fornecer o embasamento bioquímico para a compreensão dos fenômenos que caracterizam a vida, a partir do conhecimento dos compostos químicos presentes nos organismos vivos. Será dada ênfase à estrutura e propriedade das moléculas que compõem os seres vivos, mostrando como as interações moleculares afetam o organismo no nível macroscópico, passando pela integração das células, tecidos e órgãos.

Metodologia de Ensino e Estrutura da Disciplina

Todas as disciplinas híbridas do Grupo Afya Educacional são estruturalmente iguais, possuindo 20 (vinte) semanas de conteúdo divididas em 4 (quatro) módulos. Cada semana possui um arquivo com o conteúdo. Dentro do conteúdo da semana, também tem-se uma estrutura padrão de aula, contendo: Apresentação, Conteúdo, Você Sabia? Sintetizando, Atividade e Referências. No final de cada um dos quatro módulos, tem-se um exercício de autocorreção que contempla todo o conteúdo do respectivo módulo.

Conteúdo Programático:

Semana 1: Apresentação da Disciplina, Ementa e do Plano de Ensino.

Semana 2: Introdução à Bioquímica: Noções Gerais de Química Orgânica

Semana 3: PH e tampões

Semana 4: Estruturas de carboidratos

Semana 5: Estruturas de proteínas

Semana 6: Estruturas de enzimas

Semana 7: Estruturas de lipídios

Semana 8: Estruturas de lipídios

Semana 9: Avaliação N1

Semana 10: Metabolismo de Carboidratos e integração metabólica

Semana 11: Metabolismo de carboidratos

Semana 12: Metabolismo de aminoácidos

Semana 13: Metabolismo de aminoácidos

Semana 14: Metabolismo dos lipídios e energético

Semana 15: Metabolismo dos lipídios e energético

Semana 16: Integração e regulação hormonal

Semana 17: Integração e regulação hormonal

Semana 18: Propriedades dos ácidos nucleicos e definições e conceitos de síntese de proteínas

Semana 19: Propriedades dos ácidos nucleicos e definições e conceitos de síntese de proteínas

Semana 20: Avaliação N2

Sistema de Avaliação:

N1

Atividade de Autocorreção 2,5

Atividade de Autocorreção 2,5

Handout 5,0

Atividade de Aprendizagem 10,0

N1 30,0

Total 50,0

N2

Atividade de Autocorreção 2,5

Atividade de Autocorreção 2,5

Handout 5,0

Atividade de Aprendizagem 10,0

N2 30

Total 50,00

Bibliografia básica:

NELSON, David L.; COX, Michael M.; HOSKINS, Aaron A. **Princípios de bioquímica de Lehninger. 8. ed. Porto Alegre:** Artmed, 2022. ISBN 9786558820703. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820703/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

RAO, L V.; SNYDER, L M. **Wallach:** interpretação de exames laboratoriais. 11. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. ISBN 9788527739153. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739153/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

RODWELL, Victor W. **Bioquímica ilustrada de Harper.** 31. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. ISBN 9786558040033. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040033/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo B. **Bioquímica básica.** 4. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. ISBN 978-85-277-2782-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2782-2/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

MICHELACCI, Yara M.; OLIVA, Maria Luiza V. **Manual de práticas e estudos dirigidos: química, bioquímica e biologia molecular.** São Paulo: Blucher, 2014. *E-book*. ISBN 9788521207856. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521207856/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

PORTO, Celmo C.; PORTO, Arnaldo L. **Exame clínico. 8. ed.** Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. ISBN 9788527731034. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731034/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SOARES, José L. M F.; ROSA, Daniela D.; LEITE, Verônica R S.; et al. **Métodos diagnósticos: consulta rápida.** 2. ed. Porto Alegre: Grupo Artmed, 2009. ISBN 9788536327372. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327372/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

TRO, Nivaldo J. **Química:** uma abordagem molecular. 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. ISBN 9788521633402. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521633402/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE (30h Teórico)

Ementa:

Ecologia; Características gerais da atmosfera, água e solo; Poluição do ar, água e solo; Legislação Ambiental; Recursos Florestais; Resíduos Sólidos; Agricultura e Meio Ambiente;

Geoprocessamento Ambiental; Saneamento; Saúde Pública; Agenda 21; Meio Ambiente Urbano; Construções Sustentáveis; Energia e Meio Ambiente; Sistemas de Gestão Ambiental; Gestão Ambiental Empresarial; Licenciamento Ambiental e Educação Ambiental.

Objetivos da disciplina:

- Sensibilizar sobre os problemas ambientais globais e locais;
- Desenvolver habilidades práticas nos alunos, capacitando-os a tomar ações concretas em prol da sustentabilidade;
- Aplicar a Legislação Ambiental na devida área de conhecimento;
- Promover a participação ativa e cidadania ambiental.

Competências a serem desenvolvidas pelos alunos:

- Compreender a interdependência entre os sistemas naturais e humanos e reconhecer seu papel na proteção e conservação do meio ambiente;
- Evidenciar conhecimentos sobre os princípios fundamentais da sustentabilidade, incluindo os três pilares da sustentabilidade (ambiental, social e econômico) e a importância da integração desses pilares para alcançar um futuro sustentável;
- Desenvolver o pensamento crítico e reflexivo nos alunos, capacitando-os a analisar e avaliar as informações relacionadas ao meio ambiente de forma objetiva e baseada em evidências científicas;
- Capacitar os alunos a se tornarem cidadãos conscientes e engajados, capazes de influenciar as políticas públicas, participar de iniciativas comunitárias e promover mudanças positivas em suas vidas pessoais e profissionais.

Metodologia de Ensino e Estrutura da Disciplina

- Todas as disciplinas online assíncronas do Grupo Afya Educacional são estruturalmente iguais, possuindo 20 (vinte) semanas de conteúdo divididas em 4 (quatro) módulos. Cada módulo possui 5 semanas (5 aulas).
- Cada semana possui um arquivo com o conteúdo, uma videoaula e um exercício de autocorreção. No final de cada etapa (N1 e N2), tem-se um fórum de discussão.

Conteúdo Programático:

MÓDULO 1

- Aula 1: Ecologia e meio ambiente.
- Aula 2: Desenvolvimento Sustentável.
- Aula 3: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
- Aula 4: Agenda 21.
- Aula 5: Legislação Ambiental.

MÓDULO 2

- Aula 6: Solo: características e poluição.
- Aula 7: Água: características e poluição.
- Aula 8: Atmosfera: características e poluição.
- Aula 9: Mudanças Climáticas.
- Aula 10: Educação Ambiental.

MÓDULO 3

- Aula 11: Saúde Pública.
- Aula 12: Saneamento Básico.
- Aula 13: Resíduos sólidos: legislação aplicada.

Aula 14: Resíduos Sólidos de diversas atividades humanas.

Aula 15: Meio Ambiente Urbano.

MÓDULO 4

Aula 16: Energia e Meio Ambiente.

Aula 17: Agricultura e Meio Ambiente.

Aula 18: Geoprocessamento Ambiental.

Aula 19: Licenciamento Ambiental.

Aula 20: ESG (*environmental, social and governance*)

Sistema de Avaliação:

Exercícios de Autocorreção (20 pontos)

Cada exercício de autocorreção vale 1 (um) ponto.

Como tem-se 20 exercícios de autocorreção, levando em consideração a disciplina inteira, tem-se 20 (vinte) pontos para os exercícios de autocorreção, divididos entre N1 e N2;

Fóruns (20 pontos)

2 (dois) fóruns divididos entre N1 e N2 – 10 pontos cada fórum

Atividade Dissertativa (20 pontos)

Ocorre dentro da N1

Simulado para a Avaliação Final (10 pontos)

Ocorre dentro da N2

Avaliação Final: (30 pontos)

Ocorre dentro da N2

Bibliografia básica:

BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P. **Meio ambiente: guia prático e didático**. 3. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. ISBN 9788536532257. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532257/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

IBRAHIN, Francini Imene D. **Introdução ao geoprocessamento ambiental**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. ISBN 9788536521602. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521602/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

ROSA, André H.; FRACETO, Leonardo F.; MOSCHINI-CARLOS, Viviane. **Meio ambiente e sustentabilidade**. Porto Alegre: Bookman, 2012. ISBN 9788540701977. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701977/>. Acesso em: 25 abr. 2024

Bibliografia Complementar:

BARBIERI, José C. **Gestão ambiental empresarial**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2023. ISBN 9788571441453. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571441453/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

FENSTERSEIFER, Tiago; SARLET, Ingo W.; MACHADO, Paulo Affonso L. **Constituição e legislação ambiental comentada**. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. ISBN 9788502626492. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502626492/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

LINS, Luiz dos S. **Introdução à gestão ambiental empresarial**: abordando economia, direito, contabilidade e auditoria. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. *E-book*. ISBN 9788597001082. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597001082/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

RONEI, Tiago S.; PIRES, Anderson S.; GIACOMELLI, Cinthia L F.; et al. **Meio ambiente**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595025738. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025738/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SANTOS, Marco Aurélio dos. **Poluição do meio ambiente**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. ISBN 9788521634140. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634140/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

IMUNOLOGIA (30h Teórico)

Ementa:

A disciplina de Imunologia visa a compreensão dos mecanismos básicos que regem o funcionamento do sistema imune. Abrange o estudo da organização anatômica e funcional dos componentes do sistema imune e dos mecanismos celulares e moleculares que medeiam a imunidade inata e a imunidade adquirida. Estes incluem o reconhecimento de antígenos, ativação de linfócitos T e B e outras células do sistema imune, bem como da ação efetora celular e humoral decorrente da ativação do sistema imune. Como imunopatologia, são abordados os mecanismos imunológicos envolvidos nas hipersensibilidades, tumores, autoimunidade, e imunodeficiências, abordando também vacinologia e imunoterapia.

Objetivos da disciplina:

Compreender os mecanismos básicos do funcionamento do sistema imune.
Conhecer a organização anatômica e funcional dos componentes do sistema imune.
Entender os mecanismos celulares e moleculares envolvidos na imunidade inata e adquirida.
Aprender sobre o reconhecimento de antígenos e a ativação de linfócitos T e B.
Conhecer os mecanismos efetores celulares e humorais resultantes da ativação do sistema imune.
Estudar os mecanismos imunológicos envolvidos nas hipersensibilidades, tumores, autoimunidade e imunodeficiências.
Abordar os conceitos de imunização e imunoterapia.

Competências a serem desenvolvidas pelos alunos:

Compreender os mecanismos básicos do funcionamento do sistema imune, incluindo suas principais funções e como ele protege o organismo contra agentes patogênicos.
Conhecer a organização anatômica e funcional dos componentes do sistema imune, como órgãos linfoides e células imunes.
Entender os mecanismos celulares e moleculares envolvidos na imunidade inata, que é a primeira linha de defesa do organismo, e na imunidade adquirida, que é a resposta específica a antígenos.
Aprender sobre o reconhecimento de antígenos pelos linfócitos T e B, incluindo como ocorre a ativação dessas células.
Conhecer os mecanismos efetores celulares e humorais resultantes da ativação do sistema imune, como a produção de anticorpos e a resposta citotóxica de células T.
Estudar os mecanismos imunológicos envolvidos nas hipersensibilidades, que são reações exageradas do sistema imune a antígenos, tumores, autoimunidade, que é quando o sistema

imune ataca as próprias células do corpo, e imunodeficiências, que são condições em que o sistema imune não funciona adequadamente.

Abordar os conceitos de vacinologia e imunoterapia, incluindo como as vacinas são desenvolvidas e como a imunoterapia é utilizada para tratar doenças.

Metodologia de Ensino e Estrutura da Disciplina

A metodologia síncrona é um tipo de abordagem de ensino em que professores e alunos participam das atividades de aprendizagem ao mesmo tempo e no mesmo local, seja através de aulas presenciais ou de videoconferências em tempo real

Nesse tipo de metodologia, as interações entre professor e aluno são imediatas, permitindo uma troca de conhecimento mais dinâmica e uma maior participação dos alunos. Além disso, a metodologia síncrona possibilita a realização de atividades em grupo, discussões em tempo real, esclarecimento de dúvidas instantâneas e feedback imediato por parte do professor.

No contexto do ensino à distância, a metodologia síncrona pode ser aplicada através do uso de plataformas de videoconferência, em que o professor ministra a aula em tempo real e os alunos podem interagir através de chat, voz ou vídeo. A metodologia síncrona também pode ser utilizada em salas de aula tradicionais, onde professor e alunos estão juntos fisicamente.

No entanto, é importante considerar que a metodologia síncrona pode apresentar algumas limitações, como a necessidade de disponibilidade de tempo de todos os participantes, a dependência de uma boa conexão com a internet e a possibilidade de exclusão de alunos que não possuem acesso adequado às tecnologias necessárias. Por isso, o uso de metodologias assíncronas, que permitem que os alunos acessem o conteúdo no seu próprio tempo e ritmo, também é importante para garantir a inclusão e flexibilidade no processo de ensino-aprendizagem.

Conteúdo Programático:

Semana 1: Apresentação do plano de ensino

Semana 2: Introdução a imunologia

Semana 3: propriedades gerais da resposta imune

Semana 4: propriedades gerais da resposta imune

Semana 5: propriedades gerais da resposta inata

Semana 6: propriedades gerais da resposta inata

Semana 7: propriedades gerais da resposta adaptativa

Semana 8: propriedades gerais da resposta adaptativa

Semana 9: Avaliação N1

Semana 10: Feedback N1

Semana 11: Respostas imunes a infecção

Semana 12: Respostas imunes a infecção

Semana 13: Resposta imunológicas - hipersensibilidade

Semana 14: Resposta imunológicas - hipersensibilidade

Semana 15: imuno profilaxia: vacinas

Semana 16: imuno profilaxia: vacinas

Semana 17: imuno profilaxia: soro

Semana 18: imuno profilaxia: soro

Semana 19: Avaliação N2

Semana 20: Feedback N2

Sistema de Avaliação:

O professor deve seguir o regulamento de avaliação, sendo obrigatório avaliação teórico 30 pontos e outras atividades 20 pontos por bimestre. Para aprovação o aluno deverá atingir 70 pontos, ou realizar exame final valendo 100 pontos e para aprovação a média do exame final com a nota do semestre deve ser no mínimo 60 pontos

Bibliografia básica:

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. **Imunologia celular e molecular**. 10. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. ISBN 9788595158924. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158924/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

COICO, Richard; SUNSHINE, Geoffrey. **Imunologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010. ISBN 978-85-277-2341-1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2341-1/>. Acesso em: 25 abr. 2024

SILVA, Adeline Gisele Teixeira da. **Imunologia aplicada: fundamentos, técnicas laboratoriais e diagnósticos**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. ISBN 9788536521039. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521039/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. **Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imunológico**. 6. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. ISBN 9788595158672. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158672/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

DELVES, Peter J. **ROITT: fundamentos de imunologia**. 13. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. ISBN 9788527733885. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733885/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

MALE, David. **Imunologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. ISBN 9788595151451. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151451/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

PLAYFAIR, J. H L.; CHAIN, B M. **Imunologia básica: guia ilustrado de conceitos fundamentais**. 9. ed. Barueri – São Paulo: Manole, 2013. ISBN 9788520450154. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450154/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

RIBEIRO, Helem F. *et al.* **Imunologia clínica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. ISBN 9788533500716. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500716/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

PARASITOLOGIA (45h Teórico)**Ementa:**

O estudo compreende os fundamentos básicos de parasitologia, bem como o significado clínico das principais parasitoses brasileiras. Estudo da morfologia, ciclo evolutivo, patogenia, epidemiologia e profilaxia das doenças causadas por protozoários, helmintos e artrópodes.

Objetivos da disciplina:

- Compreender os conceitos fundamentais da parasitologia: Os alunos devem adquirir conhecimento sobre os princípios básicos da parasitologia, incluindo definições, terminologia, classificação dos parasitas e suas características gerais

Competências a serem desenvolvidas pelos alunos:

- Desenvolver domínio técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- Intervir no processo saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência.

Metodologia de Ensino e Estrutura da Disciplina

Todas as disciplinas híbridas do Grupo Afya Educacional são estruturalmente iguais, possuindo 20 (vinte) semanas de conteúdo divididas em 4 (quatro) módulos. Cada semana possui um arquivo com o conteúdo. Dentro do conteúdo da semana, também tem-se uma estrutura padrão de aula, contendo: Apresentação, Conteúdo, Você Sabia?, Sintetizando, Atividade e Referências. No final de cada um dos quatro módulos, tem-se um exercício de autocorreção que contempla todo o conteúdo do respectivo módulo

Conteúdo Programático:

Semana 1: Conceito ecológico de parasitismo

Semana 2: Ciclos e habitat dos parasitas

Semana 3: Ciclos e habitat dos parasitas

Semana 4: Zonas de risco de incidência de parasitoses

Semana 5: Estudo dos protozoários.

Semana 6: Estudo dos protozoários.

Semana 7: Estudo das verminoses.

Semana 8: Estudo das verminoses.

Semana 9: Avaliação N1

Semana 10: Avaliação N1

Semana 11: Protozoários: Amebíase, Trichomoníase, Giardíase; Tripanossomíase, Leishmaniose Plasmódios humanos. Toxoplasmose, Balantidíase.

Semana 12: Protozoários: Amebíase, Trichomoníase, Giardíase; Tripanossomíase, Leishmaniose Plasmódios humanos. Toxoplasmose, Balantidíase.

Semana 13: Verminoses: Teníase, Ascaridíase, Schistosomíase, Cisticercose, Ancilostomíase, Enterobiase e Filariose

Semana 14: Verminoses: Teníase, Ascaridíase, Schistosomíase, Cisticercose, Ancilostomíase, Enterobiase e Filariose

Semana 15: Triatomídeos, Dípteros, Sifonápteros, Anopluros

Semana 16: Educação e Saúde para Prevenção de Parasitoses

Semana 17: Educação e Saúde para Prevenção de Parasitoses

Semana 18: AVALIAÇÃO PRÁTICA

Semana 19: AVALIAÇÃO TEÓRICA

Semana 20: AVALIAÇÃO TEÓRICA

Sistema de Avaliação:

O professor deve seguir ao regulamento de avaliação, sendo obrigatório avaliação teórico 30 pontos e outras atividades 20 pontos por bimestre. Para aprovação o aluno deverá atingir 70 pontos, ou realizar exame final valendo 100 pontos e para aprovação a média do exame final com a nota do semestre deve ser no mínimo 60 pontos.

Bibliografia básica:

SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. **Parasitologia: fundamentos e prática clínica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. ISBN 9788527736473. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736473/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

REY, Luís. **Parasitologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2008. ISBN 978-85-277-2027-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2027-4/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

REY, Luís. **Bases da parasitologia médica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2009. ISBN 978-85-277-2026-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2026-7/>. Acesso em: 25 abr. 2024

Bibliografia Complementar:

COURA, José R. **Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias**. 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. ISBN 978-85-277-2275-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2275-9/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

ENGROFF, Paula; MÜLLER, Guilherme C.; MANSOUR, Eva; et al. **Parasitologia clínica**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. ISBN 9786556901572. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901572/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

MEZZARI, Adelina; FUENTEFRIA, Alexandre M. **Micologia no laboratório clínico**. Barueri - SP: Manole, 2012. ISBN 9788520451762. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451762/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

FEREIRA, Marcelo U. **Parasitologia contemporânea**. 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. ISBN 9788527737166. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737166/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

ZEIBIG, Elizabeth. **Parasitologia clínica: uma abordagem clínico-laboratorial**. 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. ISBN 9788595151475. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151475/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

ENFERMAGEM EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE (60h Teórico)**Ementa:**

Estudo sobre as redes de atenção à saúde; política nacional de humanização com enfoque no projeto terapêutico singular (integralidade do cuidado ao indivíduo, família e comunidade); bases teóricas e abordagens do processo educativo em saúde, considerando classe social, gênero, etnia e faixa etária. Ciclo de vida; abordagem familiar (família nos diversos contextos, nos serviços assistenciais e instrumentos de avaliação familiar).

Objetivos da disciplina:

Compreender as redes de atenção à saúde, suas estruturas, funcionamento e papel na promoção da integralidade do cuidado ao indivíduo, família e comunidade.

Analisar a Política Nacional de Humanização e sua importância na humanização dos serviços de saúde, com foco no projeto terapêutico singular.

Competências a serem desenvolvidas pelos alunos:

- Atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;
- Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
- Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde;
- Usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto de ponta para o cuidar de enfermagem;
- Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como enfermeiro."

Metodologia de Ensino e Estrutura da Disciplina

Todas as disciplinas híbridas do Grupo Afya Educacional são estruturalmente iguais, possuindo 20 (vinte) semanas de conteúdo divididas em 4 (quatro) módulos. Cada semana possui um arquivo com o conteúdo. Dentro do conteúdo da semana, também tem-se uma estrutura padrão de aula, contendo: Apresentação, Conteúdo, Você Sabia?, Sintetizando, Atividade e Referências. No final de cada um dos quatro módulos, tem-se um exercício de autocorreção que contempla todo o conteúdo do respectivo módulo.

Conteúdo Programático:

Semana 1: Apresentação do plano e história das políticas e da assistência à saúde no Brasil

Semana 2: Perfil Epidemiológico do século XX e XXI

Semana 3: Conceitos de saúde e teoria causal das doenças

Semana 4: Determinantes sociais de saúde

Semana 5: Projeto terapêutico singular

Semana 6: Redes de atenção à saúde

Semana 7: Redes de atenção à saúde

Semana 8: Território na saúde

Semana 9: Território na saúde

Semana 10: Avaliação N1

Semana 11: Família: conceituar os estágios no ciclo de vida

Semana 12: Família: conceituar os estágios no ciclo de vida

Semana 13: Instrumentos e ferramenta de avaliação familiar: genograma, FIRO.

Semana 14: Instrumentos e ferramenta de avaliação familiar: practice e APGAR familiar

Semana 15: Classificação de família - Escala de Coelho Savassi

Semana 16: Aplicação dos instrumentos de avaliação familiar

Semana 17: Avaliação N2

Semana 18: discussão sobre N2

Semana 19: 2º chamada

Semana 20: Discussão sobre a disciplina

Sistema de Avaliação:

As avaliações serão feitas a parti de duas provas N1,N2 e de atividades desenvolvidas em sala, sendo 50 pontos em cada bimestre somando assim 100 pontos ao final do semestre.

Bibliografia básica:

PAIM, Jairnilson S.; ALMEIDA-FILHO, Naomar de. **Saúde coletiva:** teoria e prática. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2022. E-book. ISBN 9786557830925. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830925/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SANTOS, Álvaro da S. **Saúde coletiva.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. E-book. ISBN 9788595151321. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151321/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SOLHA, Raphaela Karla de T. **Sistema único de saúde:** componentes, diretrizes e políticas públicas. São Paulo: Editora Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536513232. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

COSTA, Ana L. J. C.; EUGÊNIO, Sonia C F. **Cuidados de enfermagem.** Porto Alegre: Artmed, 2014. E-book. ISBN 9788582710753. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710753/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

FELTRIN, Aline F. dos S.; SARTORI, Amanda C.; CARNIER, Marcela; e outros.

Integralidade no processo de cuidar em enfermagem na saúde da mulher. Porto Alegria:

SAGAH, 2021. E-book. ISBN 9786556901022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901022/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

FERNANDES, Carmem Luiza C.; MOURA, Isabel Cristina de; DIAS, Lêda C.; e outros. **Saúde mental na atenção primária:** abordagem multiprofissional. Barueri: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555766776. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766776/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SANTOS, Nívea Cristina M. **Enfermagem em ginecologia e saúde da mulher.** São Paulo: Érica, 2019. E-book. ISBN 9788536532455. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532455/>. Acesso em: 09 jun. 2024.

SANTOS, Sônia Maria Rezende Camargo de Miranda Álvaro da S. **A enfermagem na gestão em atenção primária à saúde.** Barueri: Editora Manole, 2007. E-book. ISBN 9788520442739. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442739/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

3º. PERÍODO**PROJETO DE EXTENSÃO II (15h teórico e 45h prático) 60h****Ementa:**

Integração teoria-prática interdisciplinar com elemento educativo, problematizador e contextualizado do dia a dia da prática profissional. Soluções práticas e intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos. O produto final deve atender eixos do desenvolvimento sustentável, e ser inovador na pesquisa e extensão.

Objetivos da disciplina:

- I. a interação dialógica com a comunidade acadêmica e com a sociedade**, por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões presentes no contexto social;
- II. a formação cidadã dos discentes**, marcada e constituída pelas vivências proporcionadas pela sua atuação, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada ao currículo;
- III. a produção de mudanças na instituição superior e na comunidade em que está inserida**, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;
- IV. a articulação entre ensino/extensão/pesquisa**, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.

Competências a serem desenvolvidas pelos alunos:

1. Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
2. Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
3. Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
4. Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
5. Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
6. Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
7. Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
8. Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;
9. Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;

Metodologia de Ensino e Estrutura da Disciplina

Aula expositiva: O professor apresenta o conteúdo e os alunos fazem anotações e participam de discussões.

Sala de aula invertida: Os alunos estudam o conteúdo antes da aula, com a ajuda de vídeos, leituras ou exercícios, e a aula é usada para esclarecer dúvidas e fazer atividades práticas.

Aprendizagem baseada em projetos: Os alunos trabalham em projetos que requerem a aplicação do conteúdo aprendido e que são apresentados em sala de aula

Aprendizagem cooperativa: Os alunos trabalham em grupos para resolver problemas ou fazer atividades, com os membros do grupo se ajudando mutuamente e recebendo feedback do professor

Utilização de tecnologias: Os professores podem utilizar tecnologias, como aplicativos, jogos ou plataformas online, para tornar o aprendizado mais atraente e efetivo.

A escolha da metodologia dependerá do conteúdo a ser ensinado, dos objetivos da disciplina e das preferências do professor. O importante é que a metodologia adotada ajude os alunos a aprender de forma significativa e eficiente.

Conteúdo Programático:

Semana 1: Conhecer sobre a importância da extensão para a formação acadêmica.

Semana 2: Compreender o desenvolvimento do plano de intervenção, que compõe o programa de extensão.

Semana 3: Identificar e descrever os motivos socio-econômico-culturais, que envolvem a escolha do Projeto de Intervenção.

Semana 4: Conhecer, demonstrar e classificar o campo de aplicação do Projeto de Intervenção.

Semana 5: Classificar os pontos importantes que compõe o Projeto de Intervenção.

Semana 6: Demonstrar o caminho que será percorrido durante a aplicação do Projeto de Intervenção.

Semana 7: Construir e finalizar a proposta do Projeto de Intervenção.

Semana 8: Trabalhar habilidades de apresentação por meio do projeto proposto.

Semana 9: Implementar ações de impacto.

Semana 10: Entender sua avaliação individual.

Semana 11: Produzir o documento que apresente os resultados do Projeto de Intervenção.

Semana 12: Discussão e apresentação do Projeto de Intervenção.

Semana 13: Feedback das avaliações individual e auto-avaliação.

Semana 14: Trabalhar a elaboração do relatório final.

Semana 15: Produzir a apresentação final e objetivos.

Semana 16: Produzir a metodologia.

Semana 17: Produzir as referências e demais elementos do relatório final.

Semana 18: Descrever os resultados alcançados, considerações do Relatório final.

Semana 19: Discussão e apresentação do Relatório Final

Semana 20: Feedback das avaliações em grupo, individual e auto-avaliação.

Sistema de Avaliação:

A avaliação da disciplina Projeto de Extensão, incluindo a identificação da ação de intervenção, será realizada pelo(a) professor(a) responsável pela disciplina de Projeto de Extensão considerando:

- I. a adequação do plano de intervenção e do relatório final.
- II. a apresentação oral para banca avaliadora.
- III. a autoavaliação e avaliação formativa do discente.

Os discentes deverão entregar 01 (uma) via impressa e uma versão digital do relatório final de intervenção ao professor responsável.

Será aprovado em Projeto de Extensão o aluno que alcançar média igual ou superior a 70 (setenta) pontos e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina.

Bibliografia básica:

GIL, Antonio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Barueri: Atlas, 2022. E-book. ISBN 9786559771653. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

PELICIONI, Maria Cecília F.; MIALHE, Fábio L. **Educação e promoção da saúde: teoria e prática**, 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2018. E-book. ISBN 9788527734745. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734745/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

RAMOS, Albenides. **Metodologia da pesquisa científica: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento**. São Paulo: Atlas, 2009. E-book. ISBN 9788522465989. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522465989/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

SANTOS, Álvaro da S. **Saúde coletiva**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. E-book. ISBN 9788595151321. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151321/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**, 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012. E-book. ISBN 9788522478392. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

MARTINEZ, Edson Z. **Bioestatística para os cursos de graduação da área da saúde**. São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. ISBN 9788521209034. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521209034/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

SANTOS, Sônia Maria Rezende Camargo de Miranda Álvaro da S. **A enfermagem na gestão em atenção primária à saúde**. Barueri: Editora Manole, 2007. E-book. ISBN 9788520442739. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442739/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

SOLHA, Raphaela Karla de T. **Sistema único de saúde: componentes, diretrizes e políticas públicas**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536513232. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

VIANA, Dirce L. **Gestão de sistema e serviços de saúde**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. ISBN 9788527734837. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734837/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

SEMILOGIA E SEMIOTÉCNICA APLICADA À ENFERMAGEM (60h Teórico, 30h Prático) 90h

Ementa:

Estudo dos sinais e sintomas e os métodos propedêuticos para realização do exame físico em enfermagem. Técnicas de anamnese e exame físico envolvendo todos os sistemas e órgãos que requeiram inspeção, palpação, percussão e ausculta. Manuseio dos instrumentos propedêuticos.

Objetivos da disciplina:

Explorar os métodos propedêuticos utilizados no exame físico, incluindo a inspeção, palpação, percussão e ausculta, a fim de adquirir competências na realização dessas técnicas. Desenvolver habilidades na anamnese, que envolve a coleta de informações sobre a história de saúde do paciente, incluindo queixas atuais, história pregressa, histórico familiar e estilo de vida, para obter dados relevantes para o diagnóstico e planejamento do cuidado de enfermagem.

Competências a serem desenvolvidas pelos alunos:

- Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como enfermeiro;

Metodologia de Ensino e Estrutura da Disciplina

Todas as disciplinas híbridas do Grupo Afya Educacional são estruturalmente iguais, possuindo 20 (vinte) semanas de conteúdo divididas em 4 (quatro) módulos. Cada semana possui um arquivo com o conteúdo. Dentro do conteúdo da semana, também tem-se uma estrutura padrão de aula, contendo: Apresentação, Conteúdo, Você Sabia? Sintetizando, Atividade e Referências. No final de cada um dos quatro módulos, tem-se um exercício de autocorreção que contempla todo o conteúdo do respectivo módulo.

Conteúdo Programático:

Semana 1: "Definição e conceitos sobre semiologia e semiotécnica Fundamentos e princípios da semiologia e semiotécnica; Entrevista e anamnese do paciente "

Semana 2: "Definição e conceitos sobre semiologia e semiotécnica Fundamentos e princípios da semiologia e semiotécnica; Entrevista e anamnese do paciente "

Semana 3: Biossegurança para semiologia e semiotécnica.

Semana 4: Sinais Vitais e Medidas Antropométricas

Semana 5: Sinais Vitais e Medidas Antropométricas

Semana 6: Exame físico do estado geral e pele.

Semana 7: Exame físico do estado geral e pele.

Semana 8: Exame do sistema neurológico

Semana 9: Exame do sistema neurológico

Semana 10: AVALIAÇÃO E FEEDBACK

Semana 11: Exame físico cabeça e pescoço

Semana 12: Exame físico do tórax: mama e axila.

Semana 13: Exame físico do ap. respiratório

Semana 14: Exame físico ap. cardiocirculatório

Semana 15: Exame físico ap. cardiocirculatório

Semana 16: Exame físico do abdômen e sistema gastrointestinal

Semana 17: Exame físico do abdômen e sistema gastrointestinal

Semana 18: Exame físico do ap. geniturinário

Semana 19: AVALIAÇÃO E FEEDBACK

Semana 20: AVALIAÇÃO E FEEDBACK

Sistema de Avaliação:

O professor deve seguir ao regulamento de avaliação, sendo obrigatório avaliação teórico 30 pontos e outras atividades 20 pontos por bimestre. Para aprovação o aluno deverá atingir 70 pontos, ou realizar exame final valendo 100 pontos e para aprovação a média do exame final com a nota do semestre deve ser no mínimo 60 pontos.

Bibliografia básica:

HERDMAN, T. Heather (org.); KAMITSURU, Shigemi (org.); LOPES, Camila Takao (org.).

Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: definições e classificação - 2021-2023. 12. ed.

Porto Alegre: Artmed, 2021. E-book. ISBN 9786558820369. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820369/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

PAULA, Maria de Fátima Correa. *et al.* **Semiotécnica: fundamentos para a prática assistencial de Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogon, 2016. E-book. ISBN 9788595151673. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151673/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

PERRY, Anne G. **Procedimentos e intervenções de Enfermagem**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788595154186. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154186/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

POTTER, Patrícia. **Fundamentos de Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogon, 2018. E-book. ISBN 9788595151734. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Miriam de Abreu. **Processo de enfermagem na prática clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2009. E-book. ISBN 9788536325842. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325842/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

BARROS, Alba Lucia Bottura Leite de; LOPES, Juliana de Lima; MORAIS, Sheila Coelho Ramalho Vasconcelos. **Procedimentos de enfermagem para a prática clínica**. Porto Alegre, Artmed, 2019. E-book. ISBN 9788582715727. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715727/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

HONORATO, Izabela Figueiredo de Sousa. **Assistência de enfermagem ao paciente crítico em situações especiais**. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A, 2021. E-book. ISBN 9786553560819. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560819/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

JENSEN, Sharon. **Semiologia para Enfermagem: conceitos e prática clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogon, 2013. E-book. ISBN 978-85-277-2403-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2403-6/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

MARTINS, Milton de Arruda. *et al.* **Semiologia clínica**. Santana de Parnaíba: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765250. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765250/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

PATOLOGIA GERAL (45h Teórico)

Ementa:

Introdução ao estudo da patologia. Lesão, dano morte e adaptações celulares. Reparo dos tecidos e cicatrização. Processos inflamatórios e infecciosos. Disfunções hemodinâmicas, trombose e choque.

Objetivos da disciplina:

Compreender as bases etiológicas das doenças: O objetivo é explorar as causas das doenças, incluindo fatores genéticos, ambientais, imunológicos, infecciosos e metabólicos. Isso envolve compreender os mecanismos subjacentes à patogênese de diferentes doenças e a interação entre esses fatores causais.

Competências a serem desenvolvidas pelos alunos:

O aluno será capaz de compreender as estruturas morfológicas das patologias estudadas e correlaciona las com as práticas laboratoriais e clínicas, além de conhecer as características de cada doença melhorando sua capacidade de percepção e conhecimento.

Metodologia de Ensino e Estrutura da Disciplina

Todas as disciplinas híbridas do Grupo Afya Educacional são estruturalmente iguais, possuindo 20 (vinte) semanas de conteúdo divididas em 4 (quatro) módulos. Cada semana possui um arquivo com o conteúdo. Dentro do conteúdo da semana, também tem-se uma estrutura padrão de aula, contendo: **Apresentação, Conteúdo, Você Sabia?, Sintetizando, Atividade e Referências**. No final de cada um dos quatro módulos, tem-se um **exercício de autocorreção** que contempla todo o conteúdo do respectivo módulo.

Conteúdo Programático:

Semana 1: Introdução à Patologia, adaptações celulares e morte celular

Semana 2: Acúmulos intracelulares

Semana 3: Aula prática

Semana 4: Doenças infecciosas

Semana 5: Aula prática

Semana 6: Prova 1

Semana 7: Processo inflamatório

Semana 8: Reparação dos tecidos

Semana 9: Aula prática

Semana 10: Prova 2

Semana 11: Doenças dos eritrócitos, leucócitos e distúrbios hemorrágicos

Semana 12: Distúrbios hemodinâmicos

Semana 13: Aula prática

Semana 14: Doenças metabólicas

Semana 15: Aula prática

Semana 16: Doenças ambientais e nutricionais

Semana 17: Prova interdisciplinar

Semana 18: Neoplasias

Semana 19: Neoplasias do sistema linfático

Semana 20: Prova 3

Sistema de Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será contínua. As avaliações bimestrais serão aplicadas da seguinte forma:

Avaliações bimestrais realizadas 1 e 2 (A1 e A2): individuais, relacionadas às aulas ministradas. Atividades Complementares (AC): trabalhos acadêmicos desenvolvidos em sala de aula ou extraclasse. Apresentação de seminário (AS): avaliação que será aplicada com valor de 10,0 pontos na nota 1 e 2 (N1 e N2) e Trabalho Escrito (TE) ou Caderno de Desenho (CD): Trabalho escrito de forma individual sobre assuntos determinados pelo professor ou Desenhos específicos sobre as alterações patológicas.

1º bimestre: $A1 (30,0) + AS (10,0) + AC (5,0) + TE (5,0) = 50,0 (N1)$

2º bimestre: $A1 (30,0) + AS (15,0) + AC (5,0) = 50,0 (N2)$

Com base nas notas dos 1º e 2º bimestres será obtida a média semestral: $N1 + N2 = \text{Média semestral}$ (nota mínima para aprovação = 70,0) Exame final (EF): caso a média final seja menor que 70,0 pontos, o acadêmico terá direito a fazer o EF (valor = 100,0 pontos). Para aprovação: $\text{Média final} + \text{Exame final} / 2 = 60,0$ (nota mínima para aprovação).

Bibliografia básica:

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Bogliolo**: patologia geral. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. ISBN 9788527733243. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733243/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

FELIN, Izabela Paz Danize. **Patologia geral em mapas conceituais**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. ISBN 9788595151505. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151505/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

MITCHELL, Richard N. *et al.* **Robbins & Cotran**: fundamentos de patologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. ISBN 9788595151796. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151796/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

HANSEL, Donna E.; DINTZIS, Renee Z. **Fundamentos de Rubin**: patologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. E-book. ISBN 978-85-277-2491-3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2491-3/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

KUMAR, Vinay. **Robbins**: patologia básica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. ISBN 9788595151895. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151895/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. **Robbins & Cotran Patologia**: bases patológicas das doenças. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. ISBN 9788595159174. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159174/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

PEREZ, Érika. **Fundamentos de patologia**. São Paulo: Érica, 2013. E-book. ISBN 9788536520957. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520957/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

REISNER, Howard M. **Patologia**: uma abordagem por estudos de casos. Porto Alegre: AMGH, 2015. E-book. ISBN 9788580555479. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555479/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM (45h Teórico)

Ementa:

Estudo teórico e prático utilizando o método científico na construção da sistematização da assistência de enfermagem e o processo de enfermagem analisando as etapas e subsidiando competências e habilidades para a atuação prática do enfermeiro.

Objetivos da disciplina:

Analisar as etapas do processo de enfermagem, incluindo a coleta de dados, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação, a fim de subsidiar a atuação prática do enfermeiro.

Explorar as diferentes abordagens e modelos de sistematização da assistência de enfermagem, considerando as particularidades e necessidades dos indivíduos, famílias e comunidades atendidas.

Competências a serem desenvolvidas pelos alunos:

- Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como enfermeiro;

Metodologia de Ensino e Estrutura da Disciplina

Aula expositiva: O professor apresenta o conteúdo e os alunos fazem anotações e participam de discussões.

Sala de aula invertida: Os alunos estudam o conteúdo antes da aula, com a ajuda de vídeos, leituras ou exercícios, e a aula é usada para esclarecer dúvidas e fazer atividades práticas.

Aprendizagem baseada em projetos: Os alunos trabalham em projetos que requerem a aplicação do conteúdo aprendido e que são apresentados em sala de aula

Aprendizagem cooperativa: Os alunos trabalham em grupos para resolver problemas ou fazer atividades, com os membros do grupo se ajudando mutuamente e recebendo feedback do professor

Utilização de tecnologias: como aplicativos, jogos ou plataformas online, para tornar o aprendizado mais atraente e efetivo.

A escolha da metodologia dependerá do conteúdo a ser ensinado, dos objetivos da disciplina e das preferências do professor. O importante é que a metodologia adotada ajude os alunos a aprender de forma significativa e eficiente.

Conteúdo Programático:

Semana 1: Apresentação do plano de ensino

Semana 2: Resolução: consulta de enfermagem -159/93; Sistematização da assistência de enfermagem 358/09

Semana 3: Teorias de enfermagem

Semana 4: Processo de Enfermagem (1ª etapa)

Semana 5: Processo de Enfermagem (2ª etapa)

Semana 6: Processo de Enfermagem (3ª etapa)

Semana 7: Processo de Enfermagem (4ª etapa)

Semana 8: Processo de Enfermagem (5ª etapa)

Semana 9: Avaliação N1

Semana 10: Feedback avaliação e SAE

Semana 11: Domínios e classes

Semana 12: Caso clínico

Semana 13: Caso clínico

Semana 14: Caso clínico

Semana 15: Caso clínico

Semana 16: Caso clínico

Semana 17: Caso clínico

Semana 18: Caso clínico

Semana 19: Avaliação N2

Semana 20: Feedback avaliação e SAE

Sistema de Avaliação:

O professor deve obedecer ao regulamento de avaliação, sendo obrigatório avaliação teórico 30 pontos e outras atividades 20 pontos por bimestre.

Bibliografia básica:

CAMPOS, Aline Rosa.; MARTINS, Vanessa Ramos. **Atuação do enfermeiro em doenças**

imunopreveníveis e imunização. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786553560666. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560666/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

CHULAY, Marianne; BURNS, Suzanne M. **Fundamentos de Enfermagem em cuidados críticos da AACN.** 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. E-book. ISBN 9788580551075. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551075/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

HERDMAN, T. Heather (org.); KAMITSURU, Shigemi (org.); LOPES, Camila Takao (org.). **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: definições e classificação - 2021-2023.** 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. E-book. ISBN 9786558820369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820369/>. Acesso em: 24 abr. 2024. POTTER, Patrícia. *et al.* **Fundamentos de Enfermagem.** 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. ISBN 9788595151734. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

COSTA, Ana Lucia Jezuíno da; EUGÊNIO, Sonia Cristina Fonseca. **Cuidados de enfermagem: eixo ambiente e saúde.** Porto Alegre: Artmed, 2014. E-book. ISBN 9788582710753. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710753/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

HONORATO, Izabela Figueiredo de S. **Assistência de enfermagem ao paciente crítico em situações especiais.** São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A, 2021. E-book. ISBN 9786553560819. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560819/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

MARTINS, Vanessa Ramos. **Assistência de enfermagem à criança e adolescente em situação cirúrgica.** São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A, 2021. E-book. ISBN 9786589965459. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589965459/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

OGUISSO, Taka; SCHMIDT, Maria José. **O exercício da enfermagem: uma abordagem ético-legal.** 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. ISBN 9788527734622. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734622/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SANTOS, Nívea Cristina Moreira. **Assistência de Enfermagem materno-infantil.** 3. ed. São Paulo: Iátria, 2009. E-book. ISBN 9788576140856. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788576140856/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

CÁLCULO E ADMINISTRAÇÃO EM MEDICAMENTOS EM ENFERMAGEM (45h Teórico)

Ementa:

Proporcionar conhecimento para realizar cálculos, preparo, diluição e transformação de soluções medicamentosas e a forma mais adequada de sua administração e registro, conhecendo os aspectos farmacológicos e técnicos, respeitando preceitos legais, éticos e de segurança.

Objetivos da disciplina:

Compreender os princípios do preparo de soluções medicamentosas, incluindo a seleção adequada dos materiais e equipamentos, as técnicas assépticas, os procedimentos de reconstituição e diluição de medicamentos, visando a garantia da qualidade e eficácia dos produtos.

Competências a serem desenvolvidas pelos alunos:

- Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional

Metodologia de Ensino e Estrutura da Disciplina

Aula expositiva: O professor apresenta o conteúdo e os alunos fazem anotações e participam de discussões.

Sala de aula invertida: Os alunos estudam o conteúdo antes da aula, com a ajuda de vídeos, leituras ou exercícios, e a aula é usada para esclarecer dúvidas e fazer atividades práticas.

Aprendizagem baseada em projetos: Os alunos trabalham em projetos que requerem a aplicação do conteúdo aprendido e que são apresentados em sala de aula. Aprendizagem cooperativa: Os alunos trabalham em grupos para resolver problemas ou fazer atividades, com os membros do grupo se ajudando mutuamente e recebendo feedback do professor.

Utilização de tecnologias: como aplicativos, jogos ou plataformas online, para tornar o aprendizado mais atraente e efetivo.

A escolha da metodologia dependerá do conteúdo a ser ensinado, dos objetivos da disciplina e das preferências do professor. O importante é que a metodologia adotada ajude os alunos a aprender de forma significativa e eficiente.

Conteúdo Programático:

Semana 1: Conceitos Básicos de Farmacologia

Semana 2: Segurança e Aspectos Legais

Semana 3: Princípios básicos da farmacologia

Semana 4: Classificação dos Medicamentos

Semana 5: Vias de administração de medicação

Semana 6: Materiais necessários para administração de materiais injetáveis/técnica de aspiração de medicações

Semana 7: Cálculo de medicação para via oral: Intervenção de enfermagem na administração de medicação Via Oral, sublingual, cateter gástrico e ou entérico

Semana 8: Avaliação 1

Semana 9: Cálculo de medicação para via oral: Intervenção de enfermagem na administração de medicação via subcutânea e intramuscular

Semana 10: Cálculo de medicação para via oral: Intervenção de enfermagem na administração de medicação via subcutânea e intramuscular

Semana 11: Cálculo de Medicação especial Insulina

Semana 12: Cálculo de Medicação especial Heparina

Semana 13: Cálculo de Medicação especial Penicilina Cristalina

Semana 14: Cálculo de Transformação de Solução

Semana 15: Cálculo de gotejamento das soluções, intervenções de enfermagem na administração de soluções

Semana 16: Cálculo de gotejamento das soluções, intervenções de enfermagem na administração de soluções

Semana 17: Cálculo de gotejamento das soluções

Semana 18: Avaliação II

Semana 19: Feedback avaliação II

Semana 20: Exame Final

Sistema de Avaliação:

Avaliação I -----30

Atividades desenvolvidas em aula----20

Avaliação II -----30

Atividades desenvolvidas em aula----20

Para aprovação o aluno deverá atingir 70 pontos, ou realizar exame final valendo 100 pontos e para aprovação a média do exame final com a nota do semestre deve ser no mínimo 60 pontos.

Bibliografia básica:

CHAVES, Loide Corina (org.). **Medicamentos**: cálculos de dosagens e vias de administração. Barueri: Editora Manole, 2013. E-book. ISBN 9788520455739. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455739/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

GUARESCHI, Ana Paula Dias França; CARVALHO, Luciane Vasconcelos Barreto de; SALATI, Maria Inês. **Medicamentos em Enfermagem**: farmacologia e administração. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. ISBN 9788527731164. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731164/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SOUSA, Renata Aparecida. **Administração de medicamentos e soluções em pediatria**. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A, 2021. E-book. ISBN 9786589965282. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589965282/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

AIZENSTEIN, Moacyr L. **Fundamentos para o uso Racional de Medicamentos**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. ISBN 9788595151710. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151710/>. Acesso em: 09 jun. 2024.

BARROS, Elvino. **Medicamentos de A a Z**. Porto Alegre: Artmed, 2016. E-book. ISBN 9788582713143. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713143/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BRICOLA, Solange Aparecida Petilo de Carvalho. *et al.* **Medicamentos**: terapêuticos seguros. Barueri: Editora Manole, 2018. E-book. ISBN 9788520455142. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455142/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

GIOVANI, Arlete M M. (edit.). *et al.* **Procedimentos de Enfermagem IOT-HC-FMUSP**. Barueri: Editora Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520448205. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448205/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

TORRIANI, Mayde Saedi. *et al.* **Medicamentos de A a Z**: Enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 2016. E-book. ISBN 9788582712627. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712627/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

ELETIVA I (30h)**Ementa:**

A ementa da disciplina eletiva está condicionada à escolha da disciplina a ser ofertada a partir da listagem pré-determinada.

Bibliografia básica:

Conforme disciplina escolhida.

Bibliografia Complementar:

Conforme disciplina escolhida.

GENÉTICA HUMANA – 30h**Ementa:**

Introdução à genética; Mecanismo do ciclo celular; Estrutura e funcionamento do material genético; Mutação, genealogias e os padrões da herança gênica; Análise de heredogramas; Genética Bioquímica e Imunogenética; Fundamentos da biotecnologia; genética do câncer; Herança multifatorial; Implicações éticas, legais e sociais da genética.

Objetivos da disciplina:

Compreender os conceitos fundamentais da genética;
Identificar a estrutura molecular e química dos ácidos nucleicos;
Conhecer as principais mutações genéticas e sua relação com anomalias;
Examinar a constituição cromossômica do cariótipo humano;
Aplicar as alterações cromossômicas numéricas e estruturais, bem como as implicações clínicas;
Detectar os mecanismos envolvidos na origem das alterações cromossômicas;
Analisar as síndromes causadas por alterações cromossômicas;
Conhecer as heranças monogênicas;
Identificar os padrões envolvidos na herança monogênica, as principais patologias e suas formas de classificações;
Analisar as principais doenças originadas por heranças multifatoriais, suas possíveis causas;
Avaliar os fatores genéticos envolvidos nos diferentes grupos sanguíneos;
Conhecer os mecanismos envolvidos em genética de população;
Examinar os marcadores moleculares no estudo de genética populacional;

Competências a serem desenvolvidas pelos alunos:

– Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;

Metodologia de Ensino e Estrutura da Disciplina

Aula expositiva: O professor apresenta o conteúdo e os alunos fazem anotações e participam de discussões.

Sala de aula invertida: Os alunos estudam o conteúdo antes da aula, com a ajuda de vídeos, leituras ou exercícios, e a aula é usada para esclarecer dúvidas e fazer atividades práticas.

Aprendizagem baseada em projetos: Os alunos trabalham em projetos que requerem a aplicação do conteúdo aprendido e que são apresentados em sala de aula

Aprendizagem cooperativa: Os alunos trabalham em grupos para resolver problemas ou fazer atividades, com os membros do grupo se ajudando mutuamente e recebendo feedback do professor

Utilização de tecnologias: como aplicativos, jogos ou plataformas online, para tornar o aprendizado mais atraente e efetivo.

A escolha da metodologia dependerá do conteúdo a ser ensinado, dos objetivos da disciplina e das preferências do professor. O importante é que a metodologia adotada ajude os alunos a aprender de forma significativa e eficiente.

Conteúdo Programático:

- Semana 1:** Conceitos fundamentais da genética
- Semana 2:** Estrutura molecular e química dos ácidos nucleicos
- Semana 3:** Ciclo celular
- Semana 4:** Divisão das células
- Semana 5:** Mutações genéticas e sua relação com anomalias
- Semana 6:** Cariótipo humano
- Semana 7:** Alterações cromossômicas
- Semana 8:** Origem das alterações cromossômicas
- Semana 9:** Síndromes causadas por alterações cromossômicas
- Semana 10:** Avaliações N1
- Semana 11:** Heranças monogênicas
- Semana 12:** Heranças monogênicas
- Semana 13:** Conhecer as heranças mendelianas - 1ª Lei
- Semana 14:** Conhecer as heranças mendelianas - 2ª Lei
- Semana 15:** Heranças multifatoriais
- Semana 16:** Grupos sanguíneos
- Semana 17:** Grupos sanguíneos
- Semana 18:** Genética de população
- Semana 19:** Genética de população
- Semana 20:** Avaliação N2

Sistema de Avaliação:

Bimestre 1- Avaliação N1- 30 pontos/ 20 pontos de atividades: 5 de atividades programadas no AVA e 15 de atividades extras (seminário e apontamentos).

Bimestre 2- Avaliação N2- 30 pontos/ 20 pontos de atividades: 5 de atividades programadas no AVA e 15 de atividades extras (seminário e apontamentos).

Bibliografia básica:

BORGES-OSÓRIO, Maria Regina; ROBINSON, Wanyce Miriam. **Genética humana**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. E-book. ISBN 9788565852906. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852906/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

PIMENTEL, Márcia Mattos Gonçalves; GALLO, Cláudia Vitória de Moura. SANTOS-REBOUÇAS, Cíntia Barros. **Genética essencial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. E-book. ISBN 978-85-277-2268-1. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2268-1/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

STRACHAN, Tom; READ, Andrew. **Genética molecular humana**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. E-book. ISBN 9788565852593. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852593/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

BECKER, Roberta Oriques; BARBOSA, Bárbara Lima da Fonseca. **Genética básica**. Porto Alegre: SAGAH: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595026384. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026384/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BROWN, Terence A. **Genética: um enfoque molecular**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. E-book. ISBN 978-85-277-2342-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2342-8/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

GRIFFITHS, Anthony J. F.; **Introdução à Genética**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. ISBN 9788527738682. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738682/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

KLUG, William S. *et al.* **Conceitos de Genética**. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. E-book. ISBN 9788536322148. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536322148/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

MARTINS, Amanda A. B. *et al.* **Genética molecular e clínica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595023796. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023796/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

FARMACOLOGIA GERAL (45h Teórico)

Ementa:

Introdução à Farmacologia. Farmacocinética e Farmacodinâmica. Farmacologia do Sistema Nervoso Autônomo. Colinérgicos e anticolinérgicos. Adrenérgicos e antiadrenérgicos. Fármacos anti-inflamatórios esteroidais e não-esteroidais. Fármacos analgésicos. Relaxantes musculares. Fármacos que atuam no SNC. Fármacos que atuam no sistema cardiovascular. Fitoterápicos.

Bibliografia básica:

LULLMANN, Heinz; MOHR, Klaus; HEIN, Lutz. **Farmacologia**. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book. ISBN 9788582713815. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713815/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SILVA, Penildon. **Farmacologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. E-book. ISBN 978-85-277-2034-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2034-2/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

WHALEN, Karen; FINKELL, Richard; PANAVELIL, Thomas A. **Farmacologia ilustrada**. Porto Alegre: Artmed, 2016. E-book. ISBN 9788582713235. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713235/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

GOLAN, David E. *et al.* **Princípios de Farmacologia: a base fisiopatológica da farmacologia**, 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. E-book. ISBN 978-85-277-2600-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2600-9/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

GUARESCHI, Ana Paula Dias França.; CARVALHO, Luciane Vasconcelos Barreto de; SALATI, Maria Inês. **Medicamentos em enfermagem, farmacologia e administração**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. ISBN 9788527731164. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731164/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. **Farmacologia básica e clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2023. E-book. ISBN 9786558040194. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040194/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

NUCCI, Gilberto de. **Tratado de farmacologia clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. ISBN 9788527737364. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737364/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

RITTER, James M. *et al.* **Rang & Dale Farmacologia**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. E-book. ISBN 9788595157255. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157255/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

4º. PERÍODO

PROJETO DE EXTENSÃO III (15h teórico e 45h prático) 60h

Ementa:

Integração teoria-prática interdisciplinar com elemento educativo, problematizador e contextualizado do dia a dia da prática profissional. Soluções práticas e intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos. O produto final deve atender eixos do desenvolvimento sustentável, e ser inovador na pesquisa e extensão.

Objetivos da disciplina:

- I. **a interação dialógica com a comunidade acadêmica e com a sociedade**, por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões presentes no contexto social;
- II. **a formação cidadã dos discentes**, marcada e constituída pelas vivências proporcionadas pela sua atuação, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada ao currículo;
- III. **a produção de mudanças na instituição superior e na comunidade em que está inserida**, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;
- IV. **a articulação entre ensino/extensão/pesquisa**, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.

Competências a serem desenvolvidas pelos alunos:

1. Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
2. Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
3. Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
4. Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
5. Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;

6. Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
7. Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
8. Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;
9. Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;

Metodologia de Ensino e Estrutura da Disciplina

Aula expositiva: O professor apresenta o conteúdo e os alunos fazem anotações e participam de discussões.

Sala de aula invertida: Os alunos estudam o conteúdo antes da aula, com a ajuda de vídeos, leituras ou exercícios, e a aula é usada para esclarecer dúvidas e fazer atividades práticas.

Aprendizagem baseada em projetos: Os alunos trabalham em projetos que requerem a aplicação do conteúdo aprendido e que são apresentados em sala de aula

Aprendizagem cooperativa: Os alunos trabalham em grupos para resolver problemas ou fazer atividades, com os membros do grupo se ajudando mutuamente e recebendo feedback do professor

Utilização de tecnologias: Os professores podem utilizar tecnologias, como aplicativos, jogos ou plataformas online, para tornar o aprendizado mais atraente e efetivo.

A escolha da metodologia dependerá do conteúdo a ser ensinado, dos objetivos da disciplina e das preferências do professor. O importante é que a metodologia adotada ajude os alunos a aprender de forma significativa e eficiente.

Conteúdo Programático:

Semana 1: Conhecer sobre a importância da extensão para a formação acadêmica.

Semana 2: Compreender o desenvolvimento do plano de intervenção, que compõe o programa de extensão.

Semana 3: Identificar e descrever os motivos socio-econômico-culturais, que envolvem a escolha do Projeto de Intervenção.

Semana 4: Conhecer, demonstrar e classificar o campo de aplicação do Projeto de Intervenção.

Semana 5: Classificar os pontos importantes que compõe o Projeto de Intervenção.

Semana 6: Demonstrar o caminho que será percorrido durante a aplicação do Projeto de Intervenção.

Semana 7: Construir e finalizar a proposta do Projeto de Intervenção.

Semana 8: Trabalhar habilidades de apresentação por meio do projeto proposto.

Semana 9: Implementar ações de impacto.

Semana 10: Entender sua avaliação individual.

Semana 11: Produzir o documento que apresente os resultados do Projeto de Intervenção.

Semana 12: Discussão e apresentação do Projeto de Intervenção.

Semana 13: Feedback das avaliações individual e auto-avaliação.

Semana 14: Trabalhar a elaboração do relatório final.

Semana 15: Produzir a apresentação final e objetivos.

Semana 16: Produzir a metodologia.

Semana 17: Produzir as referências e demais elementos do relatório final.

Semana 18: Descrever os resultados alcançados, considerações do Relatório final.

Semana 19: Discussão e apresentação do Relatório Final

Semana 20: Feedback das avaliações em grupo, individual e auto-avaliação.

Sistema de Avaliação:

A avaliação da disciplina Projeto de Extensão, incluindo a identificação da ação de intervenção, será realizada pelo(a) professor(a) responsável pela disciplina de Projeto de Extensão considerando:

- I. a adequação do plano de intervenção e do relatório final.
- II. a apresentação oral para banca avaliadora.
- III. a autoavaliação e avaliação formativa do discente.

Os discentes deverão entregar 01 (uma) via impressa e uma versão digital do relatório final de intervenção ao professor responsável.

Será aprovado em Projeto de Extensão o aluno que alcançar média igual ou superior a 70 (setenta) pontos e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina.

Bibliografia básica:

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia científica**. 8. ed. Barueri: Atlas, 2022. ISBN 9786559770670. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770670/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

MOREIRA, Taís C.; ARCARI, Janete M.; COUTINHO, Andreia O R.; et al. **Saúde coletiva**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595023895. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023895/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

PELICIONI, Maria Cecília F.; MIALHE, Fábio L. **Educação e promoção da saúde: teoria e prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2019. ISBN 9788527734745. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734745/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico:**

elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522478392.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

GIL, Antonio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. Barueri: Atlas, 2022. ISBN 9786559771653. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

OGUISSO, Taka; SCHMIDT, Maria J. **O Exercício da Enfermagem: uma abordagem ético-legal**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Kooogan, 2019. ISBN 9788527734622. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734622/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

OLIVEIRA, Simone Augusta de. **Saúde da família e da comunidade**. Baureri: Manole, 2017. ISBN 9788520461389. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461389/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SOLHA, Raphaela Karla de T. **Sistema único de saúde: componentes, diretrizes e políticas públicas**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. ISBN 9788536513232. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

GESTÃO DA QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE (45h Teórico)

Ementa:

Princípios e práticas fundamentais para a gestão da qualidade e segurança do paciente e aprendizado dos conceitos-chave da gestão da qualidade em saúde a fim de obter melhores resultados na gestão da prática assistencial. Identificar e promover conhecimento técnico sobre as principais estratégias para gerenciamento da segurança do paciente. Promover conhecimento sobre gestão de indicadores em serviços de saúde.

Objetivos da disciplina:

O objetivo da disciplina é fornecer aos profissionais de saúde os princípios e práticas fundamentais para a gestão da qualidade e segurança do paciente. Através dessa disciplina, os alunos aprenderão os conceitos-chave da gestão da qualidade em saúde, buscando obter melhores resultados na gestão da prática assistencial.

Competências a serem desenvolvidas pelos alunos:

- I. Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- II. Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- III. Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- IV. Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- V. Compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações;
- VI. Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- VII. Atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;
- VIII. Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- IX. Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- X. Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- XI. Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
- XII. Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;
- XIII. Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde.
- XIV. Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
- XV. Usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto de ponta para o cuidar de enfermagem;
- XVI. Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- XVII. Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- XVIII. Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações

de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;

XIX. Coordenar o processo de cuidar em enfermagem, considerando contextos e demandas de saúde;

XX. Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;

XXI. Compatibilizar as características profissionais dos agentes da equipe de enfermagem às diferentes demandas dos usuários;

XXII. Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;

XXIII. Gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de ética e de bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;

XXIV. Planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem e de saúde;

XXV. Planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;

XXVI. Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;

XXVII. Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;

XXVIII. Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;

XXIX. Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde;

XXX. Participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde;

XXXI. Assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde;

XXXII. Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como enfermeiro;

XXXIII. Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

Metodologia de Ensino e Estrutura da Disciplina

Todas as disciplinas híbridas do Grupo Afya Educacional são estruturalmente iguais, possuindo 20 (vinte) semanas de conteúdo divididas em 4 (quatro) módulos. Cada semana possui um arquivo com o conteúdo. Dentro do conteúdo da semana, também tem-se uma estrutura padrão de aula, contendo: Apresentação, Conteúdo, Você Sabia?, Sintetizando, Atividade e Referências. No final de cada um dos quatro módulos, tem-se um exercício de autocorreção que contempla todo o conteúdo do respectivo módulo.

Conteúdo Programático:

Semana 1: Apresentação do plano de disciplina. Introdução sobre cuidados de enfermagem aos pacientes adultos em situações clínicas e cirúrgicas em todos os âmbitos da atenção de saúde. Assistência de enfermagem em complicações clínicas e cirúrgicas.

Semana 2: Assistência de enfermagem em pacientes com doenças respiratórias: pneumonias, doença pulmonar obstrutiva crônica e asma.

Semana 3: Recuperando dados. Aguarde alguns segundos e tente cortar ou copiar novamente.

Semana 4: Assistência de enfermagem em pacientes com doenças gástricas: gastrites e úlceras.

Semana 5: Assistência de enfermagem em pacientes com doenças intestinais: Apendicite, Doença de Chron, Retocolite Ulcerativa. Assistência de enfermagem em pacientes com estomias.

Semana 6: Assistência de enfermagem em pacientes com doenças endócrinas e metabólicas: diabetes mellitus e síndrome metabólica.

Semana 7: Assistência de enfermagem em pacientes com doenças de pele e subcutâneo: erisipela e celulite.

Semana 8: Assistência de enfermagem em pacientes com doenças do sistema urinário: cistite, prostatite e pielonefrite.

Semana 9: Assistência de enfermagem em pacientes com doenças cardiovasculares.

Semana 10: Avaliação N1

Semana 11: Assistência de enfermagem em pacientes com doenças vasculares: Úlceras venosas e arteriais.

Semana 12: Assistência de enfermagem em pacientes com doenças neurológicas: acidente vascular encefálico isquêmico, hemorrágico e transitório.

Semana 13: Assistência de enfermagem em pacientes queimados.

Semana 14: Assistência de enfermagem em pacientes com distúrbios hematológicos: anemia falciforme, anemia ferropriva, leucemia. Cuidados na hemotransfusão.

Semana 15: Assistência de enfermagem em pacientes com abdome agudo, traumas torácicos e hernias abdominais. Intervenções e cuidados com drenos.

Semana 16: Intervenção de enfermagem em fraturas e disfunções ortopédicas.

Semana 17: Avaliação N2

Semana 18: Discussão e revisão da N2

Semana 19: Prova Substitutiva

Semana 20: Exame Final

Sistema de Avaliação:

O professor deve obedecer ao regulamento de avaliação, sendo obrigatório avaliação teórico 30 pontos e outras atividades 20 pontos por bimestre. Para aprovação o aluno deverá atingir 70 pontos, ou realizar exame final valendo 100 pontos e para aprovação a média do exame final com a nota do semestre deve ser no mínimo 60 pontos.

Bibliografia básica:

COUTO, Renato C.; PEDROSA, Tania Moreira G.; AMARAL, Débora Borges do.

Segurança do paciente. Rio de Janeiro: Medbook, 2017. ISBN 9786557830574. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830574/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

HINRICHSEN, Sylvia L. **Qualidade e segurança do paciente.** Rio de Janeiro: Medbook, 2012. ISBN 9786557830697. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830697/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

OLIVEIRA, Otávio José de. **Gestão da qualidade, higiene e segurança na empresa.** São Paulo: Cengage, 2016. ISBN 9788522122615. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122615/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

BUTCHER, Howard K. **NIC: classificação das intervenções de enfermagem.** 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. ISBN 9788595157620. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157620/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

CARVALHO, Franciely Midori Bueno de F. **Gestão, qualidade e segurança do paciente**. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S. A., 2021. ISBN 9786553560826. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560826/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

HERDMAN, T. Heather (org.); KAMITSURU, Shigemi (org.); LOPES, Camila Takao (org.). **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: definições e classificação - 2021-2023**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. E-book. ISBN 9786558820369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820369/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

MORAIS, Marlus Volney de; BURMESTER, Haino (coord.). **Auditoria em saúde**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788502228672. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502228672/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

VIANA, Dirce L. **Gestão de sistema e serviços de saúde**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. ISBN 9788527734837. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734837/>. Acesso em: 25 abr. 2024

FUNDAMENTOS APLICADOS À ENFERMAGEM (60h teórico, 30h prático) 90h

Ementa:

Cuidado de Enfermagem como ação terapêutica na atenção a saúde individual e coletiva nos níveis primários, secundários e terciários. Identificação de problemas reais e potenciais de desvio de saúde, conhecimentos básicos e técnicas de Enfermagem, utilizadas na manutenção e recuperação da saúde do ser humano, avaliação do atendimento das necessidades básicas do cliente em sua integralidade e singularidade, o processo de comunicação e os aspectos humanísticos na prática de Enfermagem. Estuda a Ciência e Arte do Processo de Cuidar em Enfermagem.

Objetivos da disciplina:

A disciplina tem como objetivo principal a identificação de problemas reais e potenciais de desvio de saúde, com base em uma abordagem holística e integral do cuidado. Os estudantes aprendem a avaliar as necessidades físicas, psicossociais e espirituais dos pacientes, bem como a considerar os fatores de risco e proteção em relação à saúde individual e coletiva.

Competências a serem desenvolvidas pelos alunos:

- Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como enfermeiro;

Metodologia de Ensino e Estrutura da Disciplina

Todas as disciplinas híbridas do Grupo Afya Educacional são estruturalmente iguais, possuindo 20 (vinte) semanas de conteúdo divididas em 4 (quatro) módulos. Cada semana possui um arquivo com o conteúdo. Dentro do conteúdo da semana, também tem-se uma estrutura padrão de aula, contendo: Apresentação, Conteúdo, Você Sabia?, Sintetizando, Atividade e Referências. No final de cada um dos quatro módulos, tem-se um exercício de autocorreção que contempla todo o conteúdo do respectivo módulo.

Conteúdo Programático:

Semana 1: Apresentação da disciplina. Biossegurança e Gerenciamento de Resíduos Sólidos

Semana 2: Biossegurança e descarte de material biológico Intervenção de enfermagem relacionado a Higienização das mãos. Tipos de antissépticos

Semana 3: Terminologias e Segurança do Paciente.

Semana 4: Intervenção de Enfermagem relacionada a precaução de isolamento, uso de luvas estéreis, uso de equipamento de proteção individual.

Semana 5: Intervenção de enfermagem relacionadas aos cuidados corporais: higiene do paciente, posicionamento no leito, arrumação do leito.

Semana 6: Intervenção de Enfermagem relacionada a Oxigenação e Nebulização: Manejo de vias aéreas, administração de oxigênio, dispositivos não invasivos.

Semana 7: Intervenção de Enfermagem relacionada a Oxigenação e Nebulização: aspiração de vias aéreas, manejo e intervenções de enfermagem com traqueostomia e tubo traqueal. Dreno de tórax.

Semana 8: Intervenção de enfermagem relacionada administração de medicamentos por via oral, sonda nasogástrica, parenterais (subcutânea, intradérmica, intramuscular)

Semana 9: Intervenção de enfermagem relacionada administração de medicamentos por via parenterais endovenosa.

Semana 10: Avaliação N1

Semana 11: Intervenções de Enfermagem relacionada aos cuidados com lesões e tratamentos de feridas e ostomias: Avaliação de feridas, remoção de suturas, tratamento de feridas, tipos de coberturas, cuidados na prevenção e tratamento de lesão por pressão. Aplicação de bandagem e faixas. Terapêutica do calor e frio.

Semana 12: Intervenções de Enfermagem relacionada aos cuidados com lesões e tratamentos de feridas e ostomias: Avaliação de feridas, remoção de suturas, tratamento de feridas, tipos de coberturas, cuidados na prevenção e tratamento de lesão por pressão. Aplicação de bandagem e faixas. Terapêutica do calor e frio.

Semana 13: Intervenções de Enfermagem relacionadas às eliminações vesicais e intestinais: auxílio no uso do urinol, inserção e remoção de sonda vesical de alívio e de demora, cuidados com a sonda vesical de alívio e de demora, conceito de assepsia, cuidados com cistostomia, aplicação de dispositivo não invasivo, administração de enema.

Semana 14: Intervenções de Enfermagem relacionadas às eliminações vesicais e intestinais: auxílio no uso do urinol, inserção e remoção de sonda vesical de alívio e de demora, cuidados com a sonda vesical de alívio e de demora, conceito de assepsia, cuidados com cistostomia, aplicação de dispositivo não invasivo, administração de enema.

Semana 15: Intervenção de enfermagem relacionada alimentação enteral e nasoenteral por sondas: Remoção e inserção de sonda nasoentérica e nasogástrica, administração de alimentação via sonda e gastrostomia, avaliação da localização da sonda e intervenções de enfermagem ao paciente em uso de sonda.

Semana 16: Discussão de casos Clínicos e simulação realística

Semana 17: Avaliação N2

Semana 18: Discussão da avaliação N2

Semana 19: 2º Chamada

Semana 20: Avaliação N3

Sistema de Avaliação:

Avaliação I -----30

Atividades desenvolvidas em aula ----10

Aula prática -----10

Avaliação II -----30

Atividades desenvolvidas em aula ---10

Prova prática -----10

Bibliografia básica:

HERDMAN, T. Heather (org.); KAMITSURU, Shigemi (org.); LOPES, Camila Takao (org.).

Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: definições e classificação - 2021-2023. 12. ed.

Porto Alegre: Artmed, 2021. E-book. ISBN 9786558820369. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820369/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

MARTINS, Milton de A.; et al. **Semiologia clínica**. Santana de Parnaíba: Manole, 2021.

ISBN 9786555765250. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765250/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

POTTER, Patricia. **Fundamentos de Enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara

Koogan, 2021. ISBN 9788595151734. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Eros Antonio de; WANDERLEY, Jamiro da S. **Semiologia médica e as**

síndromes clínicas. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2023.. ISBN 9786555722079.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555722079/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

ALMEIDA, Miriam A.; LUCENA, Amália F.; FRANZEN, Elenara; et al. **Processo de enfermagem na prática clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2011. ISBN 9788536325842.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325842/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

DOENGES, Marilyn E.; MOORHOUSE, Mary F.; MURR, Alice C. **Diagnóstico de Enfermagem**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. ISBN 9788527733960.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733960/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

GAMBA, Mônica A.; PETRI, Valéria; COSTA, Mariana Takahashi F. **Feridas:** prevenção, causas e tratamento. Rio de Janeiro: Santos Ed., 2016. ISBN 9788527729567. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729567/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

PORTO, Celmo C. **Semiologia médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

ISBN 9788527734998. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BIOESTATÍSTICA E EPIDEMIOLOGIA (60h Teórico)

Ementa:

Conhecimentos fundamentais de estatística descritiva e inferencial e sua aplicação nas diferentes áreas da saúde. Estudo da distribuição dos principais problemas de saúde no Brasil. Fundamentação do método epidemiológico subjacente à formulação e avaliação de ações de saúde pública. Desenvolvimento do espírito crítico na análise metodológica de pesquisas e artigos científicos, especialmente na análise de dados empregada.

Objetivos da disciplina:

Compreender os conceitos básicos da estatística descritiva, como medidas de tendência central, dispersão e distribuição, e sua aplicação na análise de dados de saúde.

Familiarizar-se com os conceitos de inferência estatística, incluindo testes de hipóteses, intervalos de confiança e análise de regressão, e sua utilização na interpretação de dados em estudos de saúde.

Competências a serem desenvolvidas pelos alunos:

Compreender os principais conceitos de estatística e sua aplicação em estudos epidemiológicos; compreender a epidemiologia como ferramenta direcionadora de ações na saúde pública; principais conceitos e indicadores epidemiológicos; tipos de estudos epidemiológicos;

Metodologia de Ensino e Estrutura da Disciplina

Todas as disciplinas híbridas do Grupo Afya Educacional são estruturalmente iguais, possuindo 20 (vinte) semanas de conteúdo divididas em 4 (quatro) módulos. Cada semana possui um arquivo com o conteúdo. Dentro do conteúdo da semana, também tem-se uma estrutura padrão de aula, contendo: Apresentação, Conteúdo, Você Sabia? Sintetizando, Atividade e Referências. No final de cada um dos quatro módulos, tem-se um exercício de autocorreção que contempla todo o conteúdo do respectivo módulo.

Conteúdo Programático:

Semana 1: Epidemiologia e Saúde Baseada em Evidências

Semana 2: Variáveis epidemiológicas

Semana 3: Epidemiologia e Bioestatística Descritiva

Semana 4: Apresentação de dados: tabelas

Semana 5: Apresentação de dados: gráficos

Semana 6: Amostra e amostragem

Semana 7: Hipóteses, intervalo de confiança e erros estatísticos

Semana 8: Estudos epidemiológicos

Semana 9: Avaliação N1

Semana 10: Aplicação da Bioestatística aos Estudos epidemiológicos

Semana 11: Tipos de testes estatísticos

Semana 12: Indicadores de saúde

Semana 13: Risco e chance

Semana 14: Relação de causa e efeito

Semana 15: Testes com dados quantitativos

Semana 16: Testes com dados quantitativos

Semana 17: Medidas de correlações entre variáveis quantitativas

Semana 18: Avaliação N2

Semana 19: Apresentação dos resultados

Semana 20: Avaliação especial (exame)

Sistema de Avaliação:

As Avaliações terão uma somatória total de 100 pontos, distribuídos em:

N1 - Total: 50 pontos

- Atividade de Autocorreção – Módulo 1 - 2,5 pontos
- Atividade de Auto correção - Módulo 2 - 2,5 pontos
- Atividade de Aprendizagem práticas (atividades serão dadas até a avaliação N1) 12 pontos
- Handouts/Mapas mentais - 8 pontos
- Avaliação N1 - 25 pontos

N2 - Total: 50 pontos

- Atividade de Autocorreção Módulo 3 - 2,5 pontos
- Atividade de Autocorreção Módulo 4 - 2,5 pontos

- Atividade de Aprendizagem e práticas (atividades serão dadas até avaliação N2) 12 pontos
- Handouts - 8 pontos
- Avaliação N2 - 25 pontos
- O aluno que faltar a alguma avaliação, definida no Programa de Curso da Disciplina, tem direito à segunda (2ª) chamada.
- Média para aprovação semestral: 70 pontos.
- Média para aprovação exame: $\text{Nota semestre} + \text{Nota exame (valor de 100 pontos)} / 2 = 60$ pontos. OBS: O aluno que não atingir a média de 40 pontos (N1 + N2) não terá direito a realizar o Exame Final, já estará reprovado.

Nota: Serão considerados como avaliações diversas, toda e qualquer estratégia didático-pedagógica aplicada ao processo ensino-aprendizagem, tais como: observação contínua; trabalhos individuais e/ou coletivos; arguições; seminários; resoluções de exercícios; execução de experimentos ou projetos; relatórios referentes aos trabalhos, experimentos e visitas; trabalhos práticos; outros instrumentos pertinentes da prática pedagógica.

Bibliografia básica:

CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. **Bioestatística**: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2007. ISBN 9788536311449. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311449/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

MARTINS, Amanda Á B.; TEIXEIRA, Deborah; BATISTA, Bruna G.; et al. **Epidemiologia**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595023154. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023154/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

PARENTI, Tatiana. **Bioestatística**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. ISBN 9788595022072. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022072/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

PEREIRA, Maurício G. **Epidemiologia**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. ISBN 9788527736077. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736077/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

COSTA, Aline A Z.; HIGA, Camila B O. **Vigilância em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595027831. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027831/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

FLETCHER, Grant S. **Epidemiologia clínica**: elementos essenciais. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. ISBN 9786558820161. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820161/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

GORDIS, Leon. **Epidemiologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017. ISBN 9788567661926. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661926/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

ROTHMAN, Kenneth; GREENLAND, Sander; LASH, Timothy. **Epidemiologia moderna**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. ISBN 9788536325880. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325880/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

VIEIRA, Sonia. **Introdução à bioestatística**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. ISBN 9788595158566. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158566/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO E CENTRAL DE MATERIAL (45h teórico)

Ementa:

Estudo teórico sobre a dinâmica do centro cirúrgico, o processo de enfermagem no centro cirúrgico e central de material e esterilização. Relacionar as ações do enfermeiro com base técnico-científico, biopsicossociais e humanísticos no desenvolvimento das intervenções sistematizadas de enfermagem.

Objetivos da disciplina:

O objetivo das disciplinas relacionadas ao estudo teórico sobre a dinâmica do centro cirúrgico, o processo de enfermagem no centro cirúrgico e a Central de Material e Esterilização (CME) é fornecer aos estudantes de enfermagem conhecimentos teóricos e práticos necessários para atuar nesses ambientes específicos da área da saúde. Essas disciplinas visam preparar os enfermeiros para exercerem suas funções de forma eficiente e segura, garantindo a qualidade da assistência prestada aos pacientes durante o período perioperatório.

Competências a serem desenvolvidas pelos alunos:

- I. Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- II. Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- III. Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- IV. Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;

Metodologia de Ensino e Estrutura da Disciplina

Aula expositiva: O professor apresenta o conteúdo e os alunos fazem anotações e participam de discussões.

Sala de aula invertida: Os alunos estudam o conteúdo antes da aula, com a ajuda de vídeos, leituras ou exercícios, e a aula é usada para esclarecer dúvidas e fazer atividades práticas.

Aprendizagem baseada em projetos: Os alunos trabalham em projetos que requerem a aplicação do conteúdo aprendido e que são apresentados em sala de aula

Aprendizagem cooperativa: Os alunos trabalham em grupos para resolver problemas ou fazer atividades, com os membros do grupo se ajudando mutuamente e recebendo feedback do professor

Utilização de tecnologias: como aplicativos, jogos ou plataformas online, para tornar o aprendizado mais atraente e efetivo.

A escolha da metodologia dependerá do conteúdo a ser ensinado, dos objetivos da disciplina e das preferências do professor. O importante é que a metodologia adotada ajude os alunos a aprender de forma significativa e eficiente.

Conteúdo Programático:

Semana 1: O CC no contexto hospitalar: conceitos e finalidades.

Semana 2: Terminologias Cirúrgicas.

Semana 3: Paramentação da Equipe Cirúrgica.

Semana 4: Paramentação da Equipe Cirúrgica.

Semana 5: O processo anestésico (tipos, finalidades e drogas utilizadas).

Semana 6: O processo anestésico (tipos, finalidades e drogas utilizadas).

Semana 7: Fluxo operacional no atendimento ao paciente em experiência cirúrgica (pré-operatório imediato, trans e intraoperatório, pós-operatório imediato e Recuperação pós-anestésica).

Semana 8: Fluxo operacional no atendimento ao paciente em experiência cirúrgica (pré-operatório imediato, trans e intraoperatório, pós-operatório imediato e Recuperação pós-anestésica).

Semana 9: Avaliação N1

Semana 10: Feedback Avaliação N2

Semana 11: A CME no contexto hospitalar: conceitos, tipos e finalidades

Semana 12: Dinâmica e fluxo de atividade na CME.

Semana 13: Os princípios utilizados no processamento dos produtos utilizados na assistência à saúde.

Semana 14: Etapas do processamento dos produtos utilizados na assistência a saúde: limpeza, preparo e acondicionamento.

Semana 15: Etapas do processamento dos produtos utilizados na assistência a saúde: limpeza, preparo e acondicionamento.

Semana 16: Etapas do processamento dos produtos utilizados na assistência a saúde: esterilização e desinfecção.

Semana 17: Testes de esterilização.

Semana 18: Testes de esterilização.

Semana 19: Avaliação N2

Semana 20: Feedback Avaliação N2

Sistema de Avaliação:

As avaliações serão divididas da seguinte forma:

N1 – VALOR: 50 pontos

30 Pontos prova teórica

10 Pontos atividade prática supervisionadas

10 Pontos atividade a escolha do professor

N2 - VALOR 50 pontos

30 Pontos prova teórica

10 Pontos atividade prática supervisionadas

10 Pontos atividade a escolha do professor

Bibliografia básica:

CARVALHO, Rachel de; BIANCHI, Estela Regina F. **Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação**. 2. ed. Barueri: Manole, 2016. ISBN 9788520451564. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451564/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

GRAZIANO, Kazuko U.; SILVA, Arlete; PSALTIKIDIS, Eliane M. **Enfermagem em centro de material e esterilização**. Barueri: Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520455289. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455289/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

PELLICO, Linda H. **Enfermagem médico-cirúrgica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. E-book. ISBN 978-85-277-2669-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2669-6/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, Dulce Aparecida.; VIANNA, Lucila Amaral Carneiro. **Enfermagem ambulatorial e hospitalar**. Barueri: Editora Manole, 2010. E-book. ISBN 9788520455203. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455203/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BRITO, Carlos José de; SILVA, Rossi Murilo da; ARAÚJO, Eduardo Loureiro de. **Cirurgia vascular: cirurgia endovascular, angiologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Thieme Brasil, 2020. E-book. ISBN 9788554652159. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554652159/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

CARVALHO, Rachel de. **Enfermagem em centro de material, biossegurança e bioética**. Barueri: Editora Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520452615. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452615/>. Acesso em: 09 jun. 2024.

TOBASE, Lúcia; TOMAZINI, Edenir Aparecida S. **Urgências e emergências em enfermagem**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527731454. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731454/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

UTIYAMA, Edivaldo M.; RASSLAN, Samir; BIROLINI, Dário. **Atualização em cirurgia geral, emergência e trauma: cirurgião Ano 12**. Barueri: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555767537. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767537/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

ÉTICA E BIOÉTICA EM SAÚDE (30h teórico)

Ementa:

Estuda os conceitos de Ética, Moral e Cidadania bem como as suas diferenças e semelhanças, abordando sobre as regulamentações das profissões de saúde de um modo geral e de seus conselhos, a relação dos profissionais de saúde com seus pacientes. Compreender os conceitos de Bioética, suas correntes e seus princípios, bem como os aspectos éticos em assuntos como: aborto, reprodução humana, doação e transplante de órgãos, pesquisa com células tronco, clonagem, manutenção da vida, morte e morrer (até em que momento investir em tratamentos curativos/paliativos), religiões, transfusão de sangue, uso de drogas ilícitas em tratamentos médicos, eutanásia e suicídio assistido, levando em consideração os princípios da bioética. Compreender a ética nas pesquisas envolvendo seres humanos, os seus direitos e as novas tecnologias na área da saúde.

Objetivos da disciplina:

Apresentar os aspectos fundamentais da metodologia e da prática da pesquisa científica, bem como da redação do trabalho científico;

Possibilitar o desenvolvimento de habilidades quanto ao pensamento lógico e análise crítica, identificando os diversos tipos de conhecimento e as características fundamentais do conhecimento científico;

Auxiliar na compreensão da importância do método científico para a prática da pesquisa científica e a utilização correta dos diversos meios para o levantamento de material bibliográfico;

Promover o conhecimento das principais etapas de elaboração de um projeto de pesquisa, um artigo científico e uma monografia;

Possibilitar a utilização de diversos recursos como material bibliográfico, arquivos públicos e particulares, bibliotecas e internet como fontes para a pesquisa científica.

Competências a serem desenvolvidas pelos alunos:

- I. Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- II. Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- III. Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- IV - contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;
- V- Elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, filosóficas éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária;
- VI - Prestar esclarecimentos, dirimir dúvidas e orientar o indivíduo e os seus familiares sobre o processo terapêutico;
- VII - Manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;
- VIII -Encaminhar o paciente, quando necessário, a outros profissionais relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde;
- IX - Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- X - Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional.

Metodologia de Ensino e Estrutura da Disciplina

Todas as disciplinas online assíncronas do Grupo Afya Educacional são estruturalmente iguais, possuindo 20 (vinte) semanas de conteúdo divididas em 4 (quatro) módulos. Cada módulo possui 5 semanas (5 aulas).

Cada semana possui um arquivo com o conteúdo, uma videoaula e um exercício de autocorreção. No final de cada etapa (N1 e N2), tem-se um fórum de discussão.

Conteúdo Programático:

MÓDULO 1

- Aula 1: Ética, Moral e Cidadania: conceitos, diferenças e semelhanças
- Aula 2: Valores Humanos, éticos e morais e suas aplicabilidades no contexto social e profissional.
- Aula 3: Conselhos das profissões de um modo geral
- Aula 4: Regulamentações das profissões e exercícios profissionais
- Aula 5: Deontologia

MÓDULO 2

- Aula 6: Ética Profissional e Código de Ética geral e profissional
- Aula 7: Sigilo Profissional
- Aula 8: Relação Profissional de saúde e paciente

Aula 9: Bioética: conceitos e suas principais correntes

Aula 10: Bioética: princípios, orientações e aspectos críticos do SUS; CNS e OMS.

MÓDULO 3

Aula 11: Bioética nos principais assuntos sobre os aspectos éticos: aborto, reprodução humana, doação e transplante de órgãos, pesquisa com células tronco e clonagem.

Aula 12: Bioética nos principais assuntos sobre os aspectos éticos: manutenção da vida, morte e morrer (até que momento investir em tratamentos curativos)

Aula 13: Bioética nos principais assuntos sobre os aspectos éticos: Religiões e Transfusão sanguínea

Aula 14: Bioética nos principais assuntos sobre os aspectos éticos: uso de drogas ilícitas em tratamentos médicos

Aula 15: Bioética nos principais assuntos sobre os aspectos éticos: Filme Mar Adentro - Eutanásia e Suicídio Assistido

MÓDULO 4

Aula 16: Ética em pesquisa com seres humanos: o que é, qual a sua importância, aspectos e princípios

Aula 17: CEP: Comitê de Ética em pesquisa, normas e Códigos

Aula 18: Pesquisas com seres humanos

Aula 19: Direitos Humanos e ética

Aula 20: Ética e as novas tecnologias na área da saúde

Sistema de Avaliação:

Exercícios de Autocorreção (20 pontos)

Cada exercício de autocorreção vale 1 (um) ponto.

Como tem-se 20 exercícios de autocorreção, levando em consideração a disciplina inteira, tem-se 20 (vinte) pontos para os exercícios de autocorreção, divididos entre N1 e N2;

Fóruns (20 pontos)

2 (dois) fóruns divididos entre N1 e N2 – 10 pontos cada fórum

Atividade Dissertativa (20 pontos)

Ocorre dentro da N1

Simulado para a Avaliação Final (10 pontos)

Ocorre dentro da N2

Avaliação Final: (30 pontos)

Ocorre dentro da N2

Bibliografia básica:

ALBUQUERQUE, Aline. **Empatia nos cuidados em saúde**: comunicação e ética na prática clínica. Barueri: Editora Manole, 2023. E-book. ISBN 9788520462485. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462485/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

OGUISSO, Taka; ZOBOLI, Elma Lourdes Campos P. **Ética e bioética**: desafios para a enfermagem e a saúde. Barueri: Editora Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520455333. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455333/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2019. E-book. ISBN 9788597021653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021653/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

FAINTUCH, Joel. **Ética em pesquisa**: em medicina, ciências humanas e da saúde. Barueri: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555761900. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761900/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

GOMES, Bruna P.; AZEVEDO, Eduardo B. **Ética, bioética e humanização**. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A, 2021. E-book. ISBN 9786553560345. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560345/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

GOZZO, Débora; LIGIERA, Wilson R. **Bioética e direitos fundamentais**. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502163126. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502163126/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

JONSEN, Albert R.; SIEGLER, Marcos; WINSLADE, William J. **Ética clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2012. E-book. ISBN 9788580551303. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551303/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

MARTINS-COSTA, Judite; MÖLLER, Letícia L. **Bioética e responsabilidade**. Rio de Janeiro: Forense, 2008. E-book. ISBN 978-85-309-5606-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-5606-6/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

ESTAÇÃO DE APRENDIZADO SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (30h prático)

Ementa:

Desenvolver habilidades práticas de enfermagem utilizando o método científico na construção da sistematização da assistência de enfermagem. Aplicar as etapas do processo de enfermagem e manusear os instrumentos propedêuticos subsidiando competências e habilidades para a atuação prática do enfermeiro. Aplicar os conhecimentos integrados das ciências básicas da saúde na prática de semiologia e sistematização da assistência de enfermagem.

Objetivos da disciplina:

O objetivo da disciplina que envolve o desenvolvimento de habilidades práticas de enfermagem utilizando o método científico na construção da sistematização da assistência de enfermagem é capacitar os estudantes de enfermagem para aplicar o processo de enfermagem de forma sistemática e embasada cientificamente. A disciplina visa fornecer aos alunos as competências e habilidades necessárias para a atuação prática como enfermeiros, utilizando as etapas do processo de enfermagem e os instrumentos propedêuticos.

Competências a serem desenvolvidas pelos alunos:

- I. Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- II. Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- III. Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;

-
- IV. Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
 - V. Compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações;
 - VI. Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
 - VII. Atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;
 - VIII. Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
 - IX. Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
 - X. Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
 - XI. Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
 - XII. Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;
 - XIII. Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde.
 - XIV. Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
 - XV. Usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto de ponta para o cuidar de enfermagem;
 - XVI. Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
 - XVII. Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
 - XVIII. Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
 - XIX. Coordenar o processo de cuidar em enfermagem, considerando contextos e demandas de saúde;
 - XX. Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
 - XXI. Compatibilizar as características profissionais dos agentes da equipe de enfermagem às diferentes demandas dos usuários;
 - XXII. Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
 - XXIII. Gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de ética e de bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;
 - XXIV. Planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem e de saúde;
 - XXV. Planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;
 - XXVI. Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;

- XXVII. Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
XXVIII. Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
XXIX. Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde;
XXX. Participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde;
XXXI. Assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde;
XXXII. Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como enfermeiro;
XXXIII. Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

Metodologia de Ensino e Estrutura da Disciplina

Nesta disciplina o aluno vivenciará em prática nos campos da saúde a vivência do Enfermeiro, baseado nos estudos dos semestres anteriores. O aluno terá uma vivência real em Hospitais e Unidades Básicas de Saúde, podendo ser realizada em laboratórios da Instituição caso consiga atingir o objetivo da ementa. A disciplina acontecerá 100% em campo de estágio.

Conteúdo Programático:

- Semana 1:** Anamnese + Exame físico
Semana 2: Anamnese + Exame físico
Semana 3: Anamnese + Exame físico
Semana 4: Anamnese + Exame físico
Semana 5: Anamnese + Exame físico
Semana 6: Anamnese + Exame físico
Semana 7: Sinais Vitais + IMC
Semana 8: Sinais Vitais + IMC
Semana 9: Realizar Sinais Vitais
Semana 10: Realizar Sinais Vitais
Semana 11: Realizar Sinais Vitais
Semana 12: Realizar Sinais Vitais
Semana 13: Avaliação N1
Semana 14: Feedback N1
Semana 15: Realizar Sinais Vitais
Semana 16: Sistematização da Assistência de Enfermagem - SAE
Semana 17: Sistematização da Assistência de Enfermagem - SAE
Semana 18: Sistematização da Assistência de Enfermagem - SAE
Semana 19: Avaliação N2
Semana 20: Feedback Avaliação N2

Sistema de Avaliação:

Os alunos serão divididos em grupos: 8 grupos com 5 alunos, estes irão 7 dias na Estratégia de Saúde da Família, eles iram 4 dias no primeiro bimestre e 3 dias no segundo bimestre
Avaliação I -----50 pontos
Avaliação II -----50 pontos

Bibliografia básica:

HERDMAN, T. Heather (org.); KAMITSURU, Shigemi (org.); LOPES, Camila Takao (org.).
Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: definições e classificação - 2021-2023. 12. ed.

Porto Alegre: Artmed, 2021. E-book. ISBN 9786558820369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820369/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

PERRY, Anne G. **Procedimentos e intervenções de Enfermagem**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788595154186. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154186/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

POTTER, Patricia. **Fundamentos de Enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. ISBN 9788595151734. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

Bibliografia Complementar:

AMARAL, Eveline Lorena da Silva. *et al.* **Educação em enfermagem**. Porto Alegre: Sagah, 2022. E-book. ISBN 9786556903187. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903187/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

GEOVANINI, Telma; MOREIRA, Almerinda; SCHOELLER, Soraia D.; et al. **História da Enfermagem: versões e interpretações**. 4. ed. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2019. ISBN 9788554651305. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651305/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

KAWAMOTO, Emilia E.; FORTES, Julia I. **Fundamentos de Enfermagem**. 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2011. ISBN 978-85-277-2122-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2122-6/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

OGUISSO, Taka (org.). **Trajetória histórica da enfermagem**. Barueri: Editora Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520448632. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448632/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

OGUISSO, Taka (org.); CAMPOS, Paulo Fernando de Souza (org.); FREITAS, Genival Fernandes de (org.). **Pesquisa em história da enfermagem**. Barueri: Editora Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520455234. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455234/>. Acesso em: 25 abr. 2024.

5º. PERÍODO

PROJETO DE EXTENSÃO IV – 60h

Ementa:

Integração teoria-prática interdisciplinar com elemento educativo, problematizador e contextualizado do dia a dia da prática profissional. Soluções práticas e intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos. O produto final deve atender eixos do desenvolvimento sustentável, e ser inovador na pesquisa e extensão.

Bibliografia básica:

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação, 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012. E-book. ISBN

9788522478392. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

FREITAS, Carlos Machado DE (ORG.); COSTA, Dina Czeresnia. Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Fiocruz, 2009. 228p.

GIL, Antônio C. Como elaborar projetos de pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022. E-book. ISBN 9786559771653. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

Bibliografia Complementar:

COHN, AMÉLIA. Saúde no Brasil: políticas e organização de serviços. 6. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2005. 133 p.

CERVO, Amado L. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2006. 162 p.
OGUISSO, Taka; SCHMIDT, Maria J. O Exercício da Enfermagem - uma abordagem ético-Legal, 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. ISBN 9788527734622.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734622/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

NOGUEIRA, Nilbo R. Pedagogia dos Projetos - Uma Jornada Interdisciplinar Rumo ao Desenvolvimento das Múltiplas Inteligências. 7. ed. São Paulo: Érica, 2009. E-book. ISBN 9788536522302. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522302/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

ZAMBONI, Silvio. A pesquisa em arte: um paralelo entre arte e ciência. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2001. 108 p. (Polêmicas do Nosso Tempo). ISBN 8585701641.

ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO – 90h

Ementa:

Estudo sobre os cuidados de enfermagem ao adulto em situações clínicas, cirúrgicas (pré e pós-operatórias) relacionados aos sistemas: respiratório, renal, gastrointestinal, endócrino, neurológico, tegumentar e osteomuscular, estabelecendo a correlação com o aprendizado prático voltado para o atendimento integral de pacientes adultos de forma especializada e interdisciplinar. Práticas sustentadas através da aplicação do processo de enfermagem e sistematização da assistência de enfermagem em clínica médica e cirúrgica.

Bibliografia básica:

HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H.; OVERBAUGH, Kristen J. **Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. 15. Ed. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2023. E-book. ISBN 9788527739504. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739504/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

POTTER, Patrícia. **Fundamentos de Enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2018. E-book. ISBN 9788595151734. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

NUNES, Maurício R.; PAULA, Admilson Soares de; VIANA, Suely A. Azevêdo et al. **Cuidado integral à saúde do adulto II**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. ISBN 9788595029934. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029934/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

CARPENITO, L. J. **Diagnóstico de enfermagem. Aplicação à prática clínica**. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 1997.

Bibliografia Complementar:

MENDES, M. A. **Papel clínico do enfermeiro: desenvolvimento do conceito**. 2010. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7139/tde-30032010-111338/publico/Maria_Angelica_Mendes.pdf.

KANINOWSKI, C.(coord.). **Programa de Atualização em Enfermagem: saúde do adulto (PROENF)**. ABEN. Porto Alegre: ARTMED/Panamericana, 2022. Disponível em: https://portal.secad.artmed.com.br/doi/volume/os-colegiados-de-gestao-municipal-e-o-apoio-no-gerenciamento-da-atencao-primaria-a-saude_M03201004

HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H.; OVERBAUGH, Kristen J. **Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788527739504. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739504/>. Acesso em: 08 mar. 2024.

INC., NANDA I. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação - 2021-2023**. 12. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. *E-book*. ISBN 9786558820369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820369/>. Acesso em: 08 mar. 2024.

Renata P F. **Cuidado integral à saúde do adulto I**. Rio de Janeiro: Grupo A, 2019. *E-book*. ISBN 9788595029057. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029057/>. Acesso em: 08 mar. 2024.

ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA – 45h

Ementa:

Estudo teórico e prático sobre o desenvolvimento de competências em vigilância em saúde; processo saúde e doença – história natural; vigilância epidemiológica, ambiental, saúde do trabalhador e sanitária; programa nacional de imunização e vigilância dos eventos adversos à vacina.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Área Técnica de Saúde do Trabalhador Saúde do trabalhador** / Ministério da Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Trabalhador. - Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_trabalhador_cab5_2ed.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf

FILHO, Naomar de A.; BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia & Saúde: fundamentos, métodos e aplicações**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. ISBN 978-85-277-2119-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/>. Acesso em: 08 mar. 2024.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Programa Nacional de Imunizações (PNI): 40 anos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/programa_nacional_imunizacoes_pni40.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Rastreamento**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/programa_nacional_imunizacoes_pni40.p

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia prático do programa saúde da família. 5. ed**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed_rev.pdf

COSTA, Ediné Alves. **Vigilância sanitária: proteção e defesa da saúde**. São Paulo: Hucitec, 1999. 460 p. ISBN 852710508

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol - Epidemiologia e saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2018. E-book. ISBN 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

ENFERMAGEM EM SAÚDE DO IDOSO – 45h

Ementa:

Estudo dos aspectos biológicos, psicológicos e sócios culturais que interferem no processo de envelhecimento. Prestar assistência de enfermagem sistematizada fazendo as intervenções necessárias na melhoria de vida do idoso.

Bibliografia básica:

HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H.; OVERBAUGH, Kristen J. **Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. 15. Ed. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2023. E-book. ISBN 9788527739504. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739504/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

POTTER, Patrícia. **Fundamentos de Enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2018. E-book. ISBN 9788595151734. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

NUNES, Maurício R.; PAULA, Admilson Soares de; VIANA, Suely A. Azevêdo et al. **Cuidado integral à saúde do adulto II**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. ISBN 9788595029934. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029934/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Portaria nº 2528 de 19 de outubro de 2006. Aprova a política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html. Acesso em: 06 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Lei nº 8842 de 04 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências**. Brasília: Ministério da Saúde, 1994. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8842.htl. Acesso em: 06 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Manual para utilização da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde**. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_utilizacao_caderneta_pessoa_idosa.pdf . Acesso em: 06 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Diretrizes para o cuidado das pessoas idosas no SUS: Proposta de modelo de atenção integral** - XXX Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde. Maio, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_cuidado_pessoa_idosa_sus.pdf. Acesso em: 06 mar. 2024.

SANTOS, Silvana Sidney Costa. **Enfermagem gerontogeriatrica**: da reflexão à ação cuidativa. 2. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2001. 161p. ISBN 852372199.
CARPENITO, L. J. **Diagnóstico de enfermagem. Aplicação à prática clínica**. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 1997.

FARMACOLOGIA CLÍNICA – 60h**Ementa:**

Conhecer os fármacos utilizados nos processos agudos e crônicos que acometem a saúde a população bem como as implicações, administração e cuidados para as principais patologias dos sistemas. Formação clínica da farmacologia voltado aos principais grupos especiais da população e programas do SUS de interesse na prática profissional do enfermeiro.

Bibliografia básica:

KATZUNG, Bertram G. (edt.) **Farmacologia básica e clínica**. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

BRUNTON, Laurence L. [et.al.] **Goodman e Gilman: as bases farmacológicas da**

terapêutica. 13. ed. Porto Alegre, Artmed, 2019.

SILVA, Penildon. **Farmacologia.** 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.1325p.

TOY, Eugene C.; LOOSE, David S.; TISCHKAU, Shelley A. et al. **Casos clínicos em farmacologia.**3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. *E-book*. ISBN 9788580554533. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554533/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

Bibliografia Complementar:

FRANCO, André Silva; KRIEGER, José Eduardo. **Manual de Farmacologia.** Barueri: Manole, 2016. *E-book*. ISBN 9788520450321. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450321/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

RITTER, James M. **Rang & Dale Farmacologia.** 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. *E-book*. ISBN 9788595157255. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157255/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

WHALEN, Karen; FINKELL, Richard; PANAVELIL, Thomas A.. **Farmacologia Ilustrada.**7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. *E-book*. ISBN 9788582714867. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714867/>. Acesso em: 05 mar.2024.

LIMA, Darcy Roberto. **Manual de farmacologia clínica: terapêutica etoxicologia.** Rio de Janeiro, RJ: MEDSI, 2004.

ASPERHEIM, Mary Kaye. **Farmacologia para enfermagem.** 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1994.

EXAMES DIAGNÓSTICO – 45h

Ementa:

Estudo da leitura e interpretação diagnóstica dos exames laboratoriais e de imagem na prática hospitalar e nos programas de saúde pública, subsidiando a assistência de enfermagem.

Bibliografia básica:

BRANT, William E.; HELMS, Clyde A.. **Fundamentos de Radiologia:** diagnóstico por imagem.5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. *E-book*. ISBN 9788527738781. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738781/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

PINTO, Ibraim Masciarelli Francisco; SMANIO, Paola Emanuela P.; JR., Wilson Mathias. **Atlas de Diagnóstico por Imagem em Cardiologia.** Barueri: Manole, 2014. *E- book*. ISBN 9788520447635. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447635/>. Acesso em: 05 mar.2024.

SILVA, Adeline Gisele Teixeira da. **Imunologia aplicada: fundamentos, técnicas laboratoriais e diagnósticos.** São Paulo: Érica, 2014. *E-book*. ISBN 9788536521039. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521039/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

FISCHBACH, Frances Talaska; FISCHBACH, Margaret A. **Exames laboratoriais diagnósticos em enfermagem: guia prático**, 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br> E-book. ISBN 9788527729857. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729857/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

Bibliografia Complementar:

FUNARI, Marcelo Buarque de Gusmão. **Série Radiologia e diagnóstico por imagem: diagnóstico por imagem das doenças torácicas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. E-book. ISBN 978-85-277-2166-0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2166-0/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

SZEJNFELD, Jacob; ABDALA, Nitamar; AJZEN, Sergio. **Diagnóstico por imagem**. 2. ed. Barueri: Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520447239. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447239/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

FILHO, Francisco Antônio de Almeida. **Geração e aplicação de raio x**. São Paulo: Érica, 2019. E-book. ISBN 9788536531830. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531830/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

DAFFNER, Richard H. **Radiologia clínica básica**. 3. ed. Barueri: Manole, 2013. E-book. ISBN 9788520451809. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451809/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

WILLIAMSON, Mary A.; SNYDER, L. Michael. Wallach | **Interpretação de exames laboratoriais**, 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. ISBN 9788527739153. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739153/>. Acesso em: 05 mar. 2024

ESTAÇÃO DE APRENDIZADO BASES PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM – 60h

Ementa:

Desenvolver habilidades e atitudes do enfermeiro aplicando o método científico na prática de fundamentos e procedimentos de enfermagem baseados em evidências com atuação em áreas clínicas e cirúrgicas de pacientes adultos. Aplicação dos conhecimentos integrados das ciências básicas da saúde na prática de fundamentos envolvendo os fármacos e os cuidados em centro cirúrgico e central de material e esterilização considerando os processos seguros da política de segurança do paciente e gestão da qualidade.

Bibliografia básica:

GRAZIANO, K.U; SILVA, A.; PSALTIKIDIS, E.M. **Enfermagem em centro de material e esterilização**. Barueri, SP: Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520455289. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455289/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H.; OVERBAUGH, Kristen J. **Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. ISBN 9788527739504. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739504/>. Acesso em: 08 mar. 2024.
3. INC.,

NANDA I. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação - 2021-2023..** Porto Alegre: Artmed, 2013. *E-book*. ISBN 9786558820369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820369/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Informe Técnico nº 04/07 Glutaraldeído em estabelecimentos de assistência à saúde:** fundamentos para a utilização. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/servicos/controle/alertas/informe_tecnico_04.pdf. Acesso em: 06 de março de 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Processamento de artigos e superfícies em estabelecimentos de saúde.** 2. ed. Ministério da Saúde: Brasília, 1994. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/superficie.pdf>. Acesso em: 06 de março de 2024.

POTTER, Patrícia. **Fundamentos de Enfermagem.** 9. ed. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2018. *E-book*. ISBN 9788595151734. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

BORK, Ana Marguerita Toldi. **Enfermagem baseada em evidências.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 365p.

LUNNEY, Margaret. **Pensamento crítico e diagnósticos de enfermagem:** estudos de caso e análises. Tradução de Rômulo MARQUES. Porto Alegre: Artmed, 2004. 384p.

6º. PERÍODO

PROJETO DE EXTENSÃO V – 60h

Ementa:

Integração teoria-prática interdisciplinar com elemento educativo, problematizador e contextualizado do dia a dia da prática profissional. Soluções práticas e intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos. O produto final deve atender eixos do desenvolvimento sustentável, e ser inovador na pesquisa e extensão.

Bibliografia básica:

CERVO, Amado L. **Metodologia científica.** 6. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2006. 162p.

FREITAS, Carlos Machado DE (ORG.); COSTA, Dina Czeresnia. **Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências.** 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Fiocruz, 2009. 228p.

GIL, Antônio C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022. *E-book*. ISBN 9786559771653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**, 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012. *E-book*. ISBN 9788522478392. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

COHN, AMÉLIA. **Saúde no Brasil**: políticas e organização de serviços. 6. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2005. 133 p.

OGUISSO, Taka; SCHMIDT, Maria J. **O Exercício da Enfermagem** - uma abordagem ético-Legal, 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. ISBN 9788527734622. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734622/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

NOGUEIRA, Nilbo R. **Pedagogia dos Projetos - Uma Jornada Interdisciplinar Rumo ao Desenvolvimento das Múltiplas Inteligências**. 7. ed. São Paulo: Érica, 2007. *E-book*. ISBN 9788536522302. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522302/>. Acesso em: 06 mar. 2024

ZAMBONI, Silvio. **A pesquisa em arte**: um paralelo entre arte e ciência. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2001. 108 p. (Polêmicas do Nosso Tempo). ISBN 8585701641.

ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER E DO RECÉM NASCIDO – 105h

Ementa:

Estudo teórico e prático dos fatores que fundamentam a Saúde da Mulher contemplando aspectos sociais e culturais, gênero e sexualidade. Assistência de Enfermagem na saúde reprodutiva, incluindo atenção pré-natal e contracepção. Atenção no climatério. Identificação e intervenções nas afecções ginecológicas. Prevenção e detecção precoce do câncer genital e mamário. Assistência à mulher e seu filho nos processos de nascimento e puerpério (alojamento conjunto). Cuidado ao recém-nascido de risco e à sua família em processo de alta. Intervenção nas intercorrências mamárias, na promoção e manutenção da lactação. Desenvolvimento de atividades educativas.

Bibliografia básica:

RICCI, SUSAN SCOTT. **Enfermagem materno neonatal e saúde da mulher**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. *E-book*. ISBN 9788527739023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739023/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

SCHMITZ, E.M.R. et al. **A enfermagem em pediatria e puericultura**. São Paulo: Atheneu, 2005.

MONTENEGRO, CARLOS ANTONIO BARBOSA, 1941; REZENDE FILHO, JORGE DE. **Rezende obstetrícia fundamental**. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018. 1002 p.

Bibliografia Complementar:

FUJIMORI, E.; OHARA, C. V S.(orgs). **Enfermagem e a Saúde da Criança na Atenção**

Básica (Série Enfermagem). São Paulo: Manole, 2009.

WONG, DONNA. L. **Fundamentos de Enfermagem Pediátrica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. ISBN 9788595159648. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159648/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Ministério da Saúde: Brasília, 1994. Disponível em: https://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2007/politica_mulher.pdf Acesso em: 06 de março de 2024

PASSOS, Eduardo P.; MARTINS-COSTA, Sérgio H.; MAGALHÃES, José A.; et al. **Rotinas em Ginecologia (Rotinas)**. Porto Alegre: Artemed, 2023. E-book. ISBN 9786558821144. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558821144/>. Acesso em: 08 mar. 2024.

LOWDERMILK, Deitra Leonard; PERRY, Shannon E.; BOBAK, Irene M. **O cuidado em enfermagem materna**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. 928p. ISBN8573077875.

ENFERMAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – 60h

Ementa:

Ensino teórico e prático da assistência de enfermagem à saúde da criança e adolescente sadios e portadores de doenças de baixa e média complexidade, seus familiares e as repercussões do processo de adoecer no crescimento e desenvolvimento. Programas de assistência à saúde da criança e adolescente em nível de atenção básica. Perfil epidemiológico da população infanto-juvenil. Desenvolvimento de atividades práticas educativas.

Bibliografia básica:

SCHMITZ, E.M.R. et al. **A enfermagem em pediatria e puericultura**. São Paulo: Atheneu, 2005.

MARCONDES, Eduardo (Coord.). **Pediatria básica: tomo I: pediatria geral e neonatal**. 9. ed. São Paulo, SP: Sarvier, 2003. t. 1. 843 p.

PEREIRA, Renata; BUDZINSKI, Magda. **Manual de enfermagem pediátrica**. São Paulo: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555766226. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766226/>. Acesso em: 08 mar. 2024.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente. **Presidência da República Plano nacional de promoção, proteção e defesa do direito de crianças e adolescentes à convivência familiar e comunitária**. Brasília: CONANDA, 2006. 130 p. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/planonacional_direitocrianças.pdf

DEL-CAMPO, Eduardo Roberto Alcântara. **Estatuto da criança e do adolescente**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

WONG, D.L. Whaley & Wong. **Enfermagem pediátrica: elementos essenciais à intervenção efetiva**. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1999. 1118p. FUJIMORI, E.; OHARA,

C. V S.(orgs). **Enfermagem e a Saúde da Criança na Atenção Básica** (Série Enfermagem). São Paulo: Manole, 2009. 5 exemplares

COLLET, N; OLIVEIRA, B.R.G. **Manual de enfermagem em pediatria**. Goiânia:AB Editora, 2002.

SIGAUD, C.H.S. **Enfermagem pediátrica: O cuidado de enfermagem a criança e adolescente**. E.P.U. 1996.

ENFERMAGEM EM DOENÇAS TROPICAIS E TRANSMISSÍVEIS – 60h

Ementa:

Proporcionar ao educando a capacidade de conhecer as doenças tropicais, bem como procedimentos e técnicas que levam ao diagnóstico, tratamento e assistência, com ênfase nas medidas de prevenção e educação em saúde ao indivíduo, família e comunidade.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de vigilância em saúde. Departamento de vigilância epidemiológica. **Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso**. 8. ed. Brasília:Ministério da Saúde, 2010. Disponível em:
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_guia_bolso.pdf. Acesso em:06 de marco de 2024.

BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de vigilância em saúde. Departamento de vigilância epidemiológica. **Guia de vigilância em saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em:
https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed_rev_atual.pdf. Acesso em: 06 de marco de 2024.

INC., NANDA I. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação - 2021-2023..** Porto Alegre: Artmed, 2013. *E-book*. ISBN 9786558820369. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820369/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

Bibliografia Complementar:

AUTO, Helvio J. de Farias. **Doenças Infecciosas e Parasitárias**. Rio de Janeiro: REVINTER, 2002.

BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de vigilância em saúde. Departamento de vigilância epidemiológica. **Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso**. 8. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em:
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_guia_bolso.pdf. Acesso em: 06 de marco de 2024.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Guia Prático para o Controle das Geohelmintíases**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 33 p. Disponível em:
https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_controle_geohelmintias.pdf. Acesso em: 06 de marco de 2024.

CARPENITO, L. J. **Diagnóstico de enfermagem: aplicação à prática clínica**. 6 ed.Porto

Alegre: Artmed, 1997.

FERREIRA, Antônio Walter; MORAES, Sandra do Lago. **Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e autoimunes**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. *E-book*. ISBN 978-85-277-2308-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2308-4/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

FOCACCIA, ROBERTO. **Tratado de infectologia**. 5. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2015. 1 v. v.1.

PSICOLOGIA APLICADA À SAÚDE – 45h

Ementa:

Psicologia do Desenvolvimento. Psicopatologia: Neuroses e Psicoses. Tanatologia. Relação terapeuta-paciente nos diversos contextos profissionais.

Bibliografia básica:

MADUREIRA, Ana Flávia do Amaral; BIZERRIL, José. **Psicologia & Cultura: teoria, pesquisa e prática profissional**. São Paulo: Cortez Editora, 2021. *E-book*. ISBN 9786555550603. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555550603/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

MARCO, M.A. Abud, C.C. Luchese, A.C. Zimmermann, U.B. **Psicologia médica: abordagem integral do processo saúde - doença**. Artmed, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327556/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

STRAUB, R.O. Psicologia da Saúde : trad. Ronaldo Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2005. GRUBTS, S. Guimarães, L. A. M. **Psicologia da Saúde: uma abordagem biopsicossocial**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. *E-book*. ISBN 9788582710548. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710548/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

Bibliografia Complementar:

BOCK, Ana Mercês Bahia. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. 14.ed. São Paulo: Saraiva. 2009.

DAVIDOFF, L.L. **Introdução à psicologia**. 3 ed. São Paulo: Makrom Books, 2004.

PAPALIA, D.E. **Desenvolvimento humano**. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. *E-book*. ISBN 9786558040132. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040132/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

RAPPAPORT, C.R. **Psicologia do desenvolvimento: Teorias do desenvolvimento: conceitos fundamentais**. São Paulo: EPU, 2003.

TECNOLOGIA E GESTÃO DO CONHECIMENTO – 30h

Ementa:

Estudo da Tecnologia da Informação (dados x informações, computador: origem, funcionamento e componentes básicos. Hardware e software). Softwares de elaboração de

documentos, elaboração de apresentações e elaboração de planilhas eletrônicas. Navegação na internet. Conceitos de gestão e conhecimento. A informação como base para o conhecimento, Relações entre Informação e Conhecimento. O lugar das tecnologias de informação e de comunicação (TICs) nos processos socioeconômicos contemporâneos: paradigmas tecnológicos, inovação, tecnologia e desenvolvimento. A Tecnologia da informação aplicada à gestão do conhecimento.

Bibliografia básica:

GONÇALVES, Glauber Rogério Barbieri. **Sistemas de informação**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. *E-book*. ISBN 9788595022270. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022270/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

LAURINDO, Fernando José Barbin. **Tecnologia da informação**: planejamento e gestão de estratégias. Rio de Janeiro: Atlas, 2008. *E-book*. ISBN 9788597025682. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025682/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7. ed. São Paulo: Erica, 2009. *E-book*. ISBN 9788536519111. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536519111/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

Bibliografia Complementar:

CAPRON, H. L. ; JOHNSON, J.A. **introdução à informática**. 8. Ed. Pearson, 2004.

COLICCHIO, Tiago K. **Introdução à informática em saúde**: fundamentos, aplicações e lições aprendidas com a informatização do sistema de saúde americano. Porto Alegre: Artemed, 2020. *E-book*. ISBN 9786581335083. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581335083/>. Acesso em: 08 mar. 2024.

SILVA, Mário Gomes da. **Informática**: terminologia - Microsoft Windows 8 - internet - segurança - Microsoft word 2013 - Microsoft Excel 2013 - Microsoft powerpoint 2013 - Microsoft Access 2013. São Paulo: Érica, 2013. *E-book*. ISBN 9788536519319. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536519319/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

MARÇULA, Marcelo; FILHO, Pio Armando B. **Informática: conceitos e aplicações**. 5. ed. São Paulo: Erica, 2019. *E-book*. ISBN 9788536531984. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531984/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

MANZANO, André Luiz Navarro G.; MANZANO, José Augusto Navarro G. **Estudo dirigido de Microsoft Excel 2019 - avançado**. São Paulo: Érica, 2019. *E-book*. ISBN 9788536532318. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532318/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

ESTAÇÃO DE APRENDIZADO RACIOCÍNIO CLÍNICO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM – 60h**Ementa:**

Estudo prático no ambiente hospitalar, ambulatorial e/ou comunitário sobre a assistência de enfermagem abordando situações clínicas e cirúrgicas relacionados aos sistemas, voltados para o atendimento integral à pacientes adultos e idosos de forma especializada e interdisciplinar.

Práticas sustentadas através da aplicação do processo de enfermagem e sistematização da assistência de enfermagem em clínica médica, cirúrgica e gerontologia. Enfoque na assistência integral e de educação em saúde.

Bibliografia básica:

KANINOWSKI, C.(coord.). **Programa de Atualização em Enfermagem:** saúde do adulto (PROENF). ABEN. Porto Alegre: ARTMED/Panamericana, 2022. Disponível em: https://portal.secad.artmed.com.br/doi/volume/os-colegiados-de-gestao-municipal-e-o-apoio-no-gerenciamento-da-atencao-primaria-a-saude_M03201004. Acesso em: 06 mar.2024.

NUNES, Maurício R.; PAULA, Admilson Soares de; VIANA, Suely A. Azevêdo et al. **Cuidado integral à saúde do adulto II.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. ISBN 9788595029934. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029934/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

MENDES, M. A. **Papel clínico do enfermeiro: desenvolvimento do conceito.** 2010. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7139/tde-30032010-111338/publico/Maria_Angelica_Mendes.pdf. Acesso em: 06 mar. 2024.

HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H.; OVERBAUGH, Kristen J. **Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica.** 15. Ed. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788527739504. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739504/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Portaria nº 2528 de 19 de outubro de 2006. Aprova a política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html. Acesso em: 06 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Lei nº 8842 de 04 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências.** Brasília: Ministério da Saúde, 1994. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8842.html. Acesso em: 06 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Manual para utilização da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde.** Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_utilizacao_caderneta_pessoa_idosa.pdf. Acesso em: 06 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Diretrizes para o cuidado das pessoas idosas no SUS: Proposta de modelo de atenção integral** - XXX Congresso Nacional de Secretarias

Municipais de Saúde. Maio, 2014. Disponível em:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_cuidado_pessoa_idosa_sus.pdf. Acesso em: 06 mar. 2024.

CARPENITO, L. J. **Diagnóstico de enfermagem**: aplicação à prática clínica. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 1997.

POTTER, PA; PERRY, AG. **Fundamentos de Enfermagem**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

7º. PERÍODO

PROJETO DE EXTENSÃO VI – 60h

Ementa:

Integração teoria-prática interdisciplinar com elemento educativo, problematizador e contextualizado do dia a dia da prática profissional. Soluções práticas e intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos. O produto final deve atender eixos do desenvolvimento sustentável, e ser inovador na pesquisa e extensão.

Bibliografia básica:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**, 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012. *E-book*. ISBN 9788522478392. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

FREITAS, Carlos Machado DE (ORG.); COSTA, Dina Czeresnia. **Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Fiocruz, 2009. 228p.

GIL, Antônio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022. *E-book*. ISBN 9786559771653. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 06 mar. 2024

Bibliografia Complementar:

COHN, AMÉLIA. **Saúde no Brasil**: políticas e organização de serviços. 6. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2005. 133 p.

O GUISSO, Taka; SCHMIDT, Maria J. **O Exercício da Enfermagem – uma abordagem ético-Legal**, 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. ISBN 9788527734622. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734622/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

NOGUEIRA, Nilbo R. **Pedagogia dos Projetos - Uma Jornada Interdisciplinar Rumo ao Desenvolvimento das Múltiplas Inteligências**. 7. ed. São Paulo: Érica, 2007. *E-book*. ISBN 9788536522302. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522302/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

ZAMBONI, Silvio. **A pesquisa em arte**: um paralelo entre arte e ciência. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2001. 108 p. (Polêmicas do Nosso Tempo). ISBN 8585701641.

CERVO, Amado L. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2006. 162p.

ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA – 60h

Ementa:

Estudo teórico/prático sobre a assistência de enfermagem em saúde mental e psiquiatria. Promoção e prevenção à saúde mental. Planejamento, implementação e avaliação do cuidado ao paciente com alterações mentais. Caracterização dos serviços de atenção ao paciente com alterações mentais e sua família. Reforma psiquiátrica e política nacional de saúde mental. Transtornos de ansiedade, personalidade, humor, alimentar, somatoformes, da infância e adolescência incluindo autismo e TDAH, disfunções sexuais e de gênero, esquizofrenia, suicídio e abuso de substâncias.

Bibliografia básica:

TAVARES, Marcus Luciano de Oliveira; CASABURI, Luiza Elena; SCHER, Cristiane Regina. **Saúde mental e cuidado de enfermagem em psiquiatria**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. ISBN 9788595029835. Disponível

em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029835/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

VIDEBECK, Sheila L. **Enfermagem em saúde mental e psiquiatria**. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2012. *E-book*. ISBN 9788536327297. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327297/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

SADOCK, BENJAMIN J., 1933-. **Compêndio de psiquiatria**: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. xvi, 1466p.

Bibliografia Complementar:

THORNICROFT, G. TANSELLA, M. **Boas práticas em saúde mental comunitária**. Rio de Janeiro: Manole, 2009. *E-book*. ISBN 9788520442944. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442944/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

GABBARD, Glen O. **Psiquiatria psicodinâmica na prática clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2016. *E-book*. ISBN 9788582712801. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712801/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

ISAACS, Ann. **Saúde mental e enfermagem psiquiátrica**: série de estudos em enfermagem. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1998. 213p. ISBN 8527704722.

STURART, G. W. LARAIA, M. T. **Enfermagem psiquiátrica**: princípios e prática. 6 ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2001.

TOWNSEND, M. C. **Enfermagem psiquiátrica: conceitos e cuidados**. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2005.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO EM SAÚDE E ENFERMAGEM – 60h

Ementa:

Estuda o processo de trabalho em saúde, compreendendo as bases teóricas da administração

aplicando no processo de enfermagem. Enfoca o processo decisório e liderança vinculando as relações de poder nas organizações de saúde estabelecidas através das relações humanas do trabalho em equipe.

Bibliografia básica:

BESSIE & HUSTON, Carol. **Administração e Liderança em Enfermagem: teorias e aplicação**. 8. ed. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2015.

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 9. ed. / São Paulo: Campus Elsevier, 2016.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 10. ed. Grupo GEN, 2020. *E-book*. ISBN 9788597024234. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024234/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

KURCGANT, Paulina. **Administração em Enfermagem**. São Paulo: EPU 1991.

KURCGANT, Paulina. **Gerenciamento em enfermagem**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788527739443. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739443/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas - O Novo Papel da Gestão do Talento Humano**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2022. *E-book*. ISBN 9788597024074. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024074/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

MERHY, EE; ONOCKO, R. (org). **Agir em saúde: um desafio para o público**. 3. ed. São Paulo. Ed. Hucitec. 1997.

TREVIZAN, Maria Auxiliadora. **Enfermagem hospitalar: administração e burocracia**. Brasília, DF: [s.n.], 1988. 142p. ISBN 8523002677. **4 exemplares**

MARQUIS, BESSIE L. **Administração e liderança em enfermagem: teoria e aplicação**. 8. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2015. 557p.

FARIA, José Carlos. **Administração: introdução ao estudo**. 5. ed. São Paulo: Pioneira, 1997. 168 p. ISBN 8522101930.

GESTÃO E EMPREENDEDORISMO – 30h**Ementa:**

Estudo das teorias administrativas, enfocando a área da saúde e sua aplicação teórico-prática. Reflexão dos aspectos comportamentais do empreendedor na área de saúde, abordando o gerenciamento, a organização, o controle e a direção das atividades. Elaboração de plano de negócios na área da enfermagem. Abordagem de técnicas de planejamento, organização e administração em serviços de enfermagem nas diferentes áreas e locais de atuação. Discute aspectos jurídicos e legais para o credenciamento do profissional e da empresa junto aos órgãos de classe.

Bibliografia básica:

1. CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas - O Novo Papel da Gestão do Talento Humano**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2022. *E-book*. ISBN 9788597024074. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024074/>. Acesso em: 05 mar.2024.
2. CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2021. *E-book*. ISBN 9788597028089. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028089/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
3. CHIAVENATTO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 9. ed., reimpr. Barueri, SP: Manole, 2016. x, 654p.
CHIAVENATTO, Idalberto. **Administração: teoria, processo e prática**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2022. *E-book*. ISBN 9786559773305. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773305/>. Acesso em: 06 mar. 2024

Bibliografia Complementar:

1. BUARQUE, C. **Avaliação econômica de projetos: uma apresentação didática**. 23. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1984.
2. CLEMENTE, A. (org). **Projetos empresariais e públicos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
3. FARAH, Osvaldo Elias; CAVALCANTI, Marly; MARCONDES, Luciana Passos; COLENCI JÚNIOR, Alfredo. **Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017. *E-book*. ISBN 9788522126972. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126972/>. Acesso em: 07 mar. 2024.
4. DORNELAS, José. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 9. ed. Barueri: Atlas, 2023. *E-book*. ISBN 9786559774531. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559774531/>. Acesso em: 06 mar. 2024.
5. LONGENECKER, Justin G.; MOORE, Carlos W.; PETTY, J. William. **Administração de pequenas empresas: lançando e desenvolvendo iniciativas empreendedoras**. 18. ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. *E-book*. ISBN 9788522126965. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126965/>. Acesso em: 07 mar. 2024

ENFERMAGEM EM TRAUMA E EMERGÊNCIA – 60h

Ementa:

Perfil epidemiológico das urgências e emergências, modalidades, competência e atribuições da equipe de enfermagem no atendimento às urgências e emergências. Aspectos éticos e legais. Situações de risco. Importância da prevenção de acidentes. Atendimento pré e intra hospitalar básico nas emergências traumáticas e não traumáticas. Cinemática do trauma. Emergências clínicas mais comuns.

Bibliografia básica:

1. HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H.; OVERBAUGH, Kristen J. **Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. 15. Ed. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788527739504. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739504/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

2. SANTOS, N. C. M. **Urgência e emergência para a enfermagem**. 7. ed. São Paulo: Érica, 2018. *E-book*. ISBN 9788536530048. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530048/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

HUDAK; MORTON; FONTAINE; GALLO. **Cuidados intensivos de enfermagem: uma abordagem holística**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2019. *E-book*. ISBN 9788527735766. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735766/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

Bibliografia Complementar:

1. CALIL, ANA MARIA; PARANHOS, WANA YEDA. **O enfermeiro e as situações de emergência**. São Paulo: Atheneu, 2007.
2. SALLUM, Ana Maria Calil; PARANHOS, Wana Yeda, (Edts.). **O Enfermeiro e as situações de emergência**. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2013. 831p
3. SANTOS, Nívea Cristina M. **Enfermagem em pronto atendimento: urgência e emergência**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. 9788536520865. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520865/>. Acesso em: 08 mar. 2024.
4. KARREN, Keith J. **Primeiros socorros para estudantes**. 10. ed. São Paulo: Manole, 2013. *E-book*. ISBN 9788520462430. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462430/>. Acesso em: 08 mar. 2024.

TOBASE, Lúcia; TOMAZINI, Edenir Aparecida S. **Urgências e emergências em enfermagem**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. 9788527731454. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731454/>. Acesso em: 08 mar. 2024.

ELETIVA II – 30h

Ementa:

A ementa da disciplina eletiva está condicionada à escolha da disciplina a ser ofertada a partir de listagem pré-determinada.

Bibliografia básica:

Conforme disciplina escolhida.

Bibliografia Complementar:

Conforme disciplina escolhida.

AÇÕES EDUCATIVAS EM ENFERMAGEM – 30h

Ementa:

Compreender e aplicar os fundamentos necessários para o desenvolvimento das ações educativas em saúde inerentes à prática da enfermagem em diferentes grupos sociais e cenários de aprendizagem. Um dos processos de trabalho do enfermeiro é ser educador e as práticas da Enfermagem têm a educação em saúde como uma tecnologia fundamental para responder as necessidades de saúde dos grupos sociais. Compreender que as ações de educação em saúde são uma das primeiras aproximações ao cuidado de Enfermagem considerando as necessidades de saúde dos grupos sociais.

Bibliografia básica:

POTTER, Patrícia. **Fundamentos de Enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2018. *E-book*. ISBN 9788595151734. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

MAVACORDA, Mario Alighiero. **História da educação**: da antiguidade aos nossos dias. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2022. *E-book*. ISBN 9786555552645. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555552645/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

PELICIONI, Maria Cecília F.; MIALHE, Fábio L. **Educação e promoção da saúde**: teoria e prática. 2. ed. SP: Grupo GEN, 2018. 9788527734745. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734745/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

Bibliografia Complementar:

AFONSO, Maria Lúcia M. **Oficinas em dinâmica de grupo**: um método de intervenção psicossocial. Belo Horizonte, MG: Edições do Campo Social, 2002. 145p. ISBN 8588552027.

ALFARO-LEFEVRE, Rosalinda. **Pensamento crítico em enfermagem**: um enfoque prático. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. 190p. ISBN 8573071743.

BRASIL. Ministério da Saúde; ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA - ENSP; FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - FIOCRUZ. **Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde**: enfermagem: núcleo estrutural: proposta pedagógica: o plano da ação 7 / 2. ed. rev. e ampliada. – Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/form_ped_modulo_07.pdf

KURCGANT, Paulina. **Administração em enfermagem**. São Paulo: EPU, 2001. 237 p. ISBN 8512124709.

MUSSI, N.M.; et al. **Técnicas fundamentais de enfermagem**. São Paulo, SP: Atheneu, 1999. 161p.

ESTAÇÃO DE APRENDIZADO PARA CUIDADOS À CRIANÇA, ADOLESCENTE, MULHER E OS PROCESSOS GERENCIAIS – 60h

Ementa:

Ensino prático da assistência e gerência de enfermagem à saúde da mulher, recém nascido, da criança e do adolescente sadios e portadores de doenças de baixa, média e alta complexidade e as repercussões do processo saúde e doenças no indivíduo e a família. E proporcionar ao educando a capacidade de conhecer as doenças, bem como procedimentos e técnicas que levam ao diagnóstico, tratamento e assistência, com ênfase nas medidas de prevenção e educação em saúde ao indivíduo, família e comunidade. Assistência de enfermagem com enfoque epidemiológico.

Bibliografia básica:

RICCI, SUSAN SCOTT. **Enfermagem materno neonatal e saúde da mulher**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. *E-book*. ISBN 9788527739023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739023/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

MONTENEGRO, CARLOS ANTONIO BARBOSA, 1941; REZENDE FILHO, JORGE DE.

Rezende obstetrícia fundamental. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018. 1002 p.

SCHMITZ, E.M.R. et al. **A enfermagem em pediatria e puericultura.** São Paulo: Atheneu, 2005.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes.** Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Ministério da Saúde: Brasília, 1994. Disponível em: https://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2007/politica_mulher.pdf Acesso em: 06 de março de 2024

FUJIMORI, E.; OHARA, C. V S.(orgs). **Enfermagem e a Saúde da Criança na Atenção Básica (Série Enfermagem).** São Paulo: Manole, 2009.

WONG, DONNA. L. **Fundamentos de Enfermagem Pediátrica.** 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788595159648. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159648/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

PASSOS, Eduardo P.; MARTINS-COSTA, Sérgio H.; MAGALHÃES, José A.; et al. **Rotinas em ginecologia.** 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023. *E-book*. ISBN 9786558821144. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558821144/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

MARQUIS, Bessie L.; HUSTON, Carol Jorgensen. **Administração e liderança em enfermagem: teoria e aplicação.** 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 557p., 25cm. (Biblioteca Artmed). Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788582712313 (broch.).

8º. PERÍODO

PROJETO DE EXTENSÃO VII – 45h

Ementa:

Integração teoria-prática interdisciplinar com elemento educativo, problematizador e contextualizado do dia a dia da prática profissional. Soluções práticas e intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos. O produto final deve atender eixos do desenvolvimento sustentável, e ser inovador na pesquisa e extensão.

Bibliografia básica:

CERVO, Amado L. **Metodologia científica.** 6.ed. São Paulo: Pearson, 2012. 162p. 7 ex.

CZERESNIA, Dina. **Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências.** 2.ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2011.

GIL, Antônio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** Barueri, SP: Atlas, 2022. *E-book*. ISBN 9786559771653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

SOLHA, Raphaela Karla de T. **Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e**

Políticas Públicas. São Paulo: Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536513232. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232/>. Acesso em: 08 mar.2024.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 158p

COHN, Amélia; ELIAS, Paulo E. **Saúde no Brasil: políticas e organização de serviços**. 6.ed. São Paulo: Cortez/CEDEC, 2005

OGUISSO, Taka; SCHMIDT, Maria José. **O exercício da enfermagem: uma abordagem ético-legal**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. ISBN 9788527734622. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734622/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

FREITAS, Carlos Machado DE (ORG.); COSTA, Dina Czeresnia. **Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Fiocruz, 2009. 228p
CERVO, Amado L. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2006. 162p.

ONCOLOGIA E CUIDADOS PALIATIVOS EM ENFERMAGEM - 45

Ementa:

Estudo da epidemiologia do câncer. Abordagem dos princípios básicos da fisiopatologia do câncer e os mecanismos da carcinogênese. Aplicação da Sistematização da assistência de Enfermagem ao paciente oncológico na avaliação diagnóstica e nos diversos tratamentos. Orientação e acompanhamento aos familiares e cuidadores sobre a Política Nacional de Humanização. Assistência da equipe de Enfermagem de modo interdisciplinar com vista à um cuidado profissional que busca reduzir o sofrimento e promover conforto e dignidade humana à pessoa com doença grave e sua família.

Bibliografia básica:

CARPENITO, Lynda Juall. **Planos de cuidados de enfermagem e documentação**. 5.ed. 12 Exemplos. Artmed. 2011.

POSSO, Maria Belén Salazar. **Semiologia e semiótica de Enfermagem**. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2004.

HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H.; OVERBAUGH, Kristen J. **Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. 15. Ed. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2023. E-book. ISBN 9788527739504. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739504/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

CAMPOS, Elisa Maria Parahyba; VILAÇA, Anali Póvoas Orico. **Cuidados paliativos e psico-oncologia**. Barueri: Manole, 2021. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766660>. Acesso em: 06 mar. 2024.

Bibliografia Complementar:

MENDONÇA, Karine R. **Princípios dos cuidados paliativos**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

E-book. ISBN 9788595027558. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027558/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

PIMENTA, Cibele Andrucioli de M.; MOTA, Dálete Delalibera Corrêa de F.; M, Diná de Almeida L. **Dor e cuidados paliativos: enfermagem, medicina e psicologia**. Barueri, SP: Manole, 2006. *E-book.* ISBN 9788520444078. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444078/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

RODRIGUES, Andrea B.; MARTIN, Lelia Gonçalves R.; MORAES, Márcia Wanderley de. **Oncologia Multiprofissional: Patologias, Assistência e Gerenciamento**. Barueri, SP: Manole, 2016. *E-book.* ISBN 9788520447079. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447079/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

RODRIGUES, Andrea B.; OLIVEIRA, Patrícia Peres de. **Oncologia para Enfermagem**. Barueri, SP: Manole, 2016. *E-book.* ISBN 9788520452066. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452066/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

RODRIGUES, Andrea Bezerra; OLIVEIRA, Patrícia Peres. **Casos Clínicos em Oncologia**. São Paulo: IÁTRIA, 2013. *E-book.* Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788576140870/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I – 45H

Ementa:

Aplicar técnicas metodológicas de pesquisa científica na construção do projeto de trabalho de conclusão de curso com enfoque transdisciplinar, proporcionando ao aluno a iniciação científica sob orientação.

Bibliografia básica:

GIL, Antônio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. Barueri, SP: Atlas, 2022. *E-book.* ISBN 9786559771653. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

VELLOSO, Fernando de C. **Informática: Conceitos Básicos**. Rio de Janeiro: LTC, 2022. *E-book.* ISBN 9788595159099. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159099/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

CRESWELL, John W.; CRESWELL, J D. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021. *E-book.* ISBN 9786581334192. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581334192/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2010. *E-book.* ISBN 9788522478392. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**, 2.ed. 21. Reimpr. São Paulo: Atlas,

2013. *E-book*. ISBN 9788522466030. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466030/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

ERDMANN, Alacoque Lorenzini; PEITER, Caroline Cechinel; LANZONI, Gabriela Marcellino de Melo. Grupos de pesquisa em enfermagem no Brasil: comparação dos perfis de 2006 e 2016. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 38, n. 2, 2017. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472017000200418&lng=pt&nrm=iso>.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7.ed. rev. e amp. 4.reimp. São Paulo: Atlas, 2009.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 26. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999. 144p.

CERVO, Amado L. **Metodologia científica**. 6.ed. São Paulo: Pearson, 2012. 162p.

ESTUDO INTERDISCIPLINAR DE CASOS CLÍNICOS - 60h

Ementa:

Elaboração de diagnóstico de enfermagem. Aplicação do Processo de Enfermagem em todas as suas etapas com vistas à sistematização da assistência de enfermagem. Construção do conhecimento a partir da vivência de experiências significativas, apoiada nas metodologias ativas de ensino aprendizagem.

Bibliografia básica:

HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H.; OVERBAUGH, Kristen J. **Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. 15. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788527739504. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739504/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

DOENGES, Marilyn E.; MOORHOUSE, Mary F.; MURR, Alice C. **Diagnóstico de Enfermagem**. 14. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. ISBN 9788527733960. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733960/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

POTTER, Patrícia. **Fundamentos de Enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: GEN | Grupo Editorial Nacional. Publicado pelo selo Editora Guanabara Koogan Ltda., 2021. *E-book*. ISBN 9788595151734. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

INTERNATIONAL, NANDA. **Suplemento ao Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: Definições e Classificação 2021-2023: Novidades que Você Precisa Conhecer**. Porto Alegre: Artmed, 2024. *E-book*. ISBN 9786558821748. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558821748/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

Bibliografia Complementar:

CIANCIARULLO, T. I. **Instrumentos Básicos para o Cuidar: Um desafio para a qualidade**

da assistência. São Paulo, SP: Atheneu, 2000.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Resolução COFEN Nº. 564/2017.** Rio de Janeiro, Disponível em:2007.26p. <<https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017/>>. Acesso em: 06 mar. 2024.

GELAIN, I. **Deontologia e Enfermagem.** 3.ed. (Revisada e Atualizada). São Paulo:EPU, 2006.144p.

CARPENITO, Lynda Juall. **Diagnósticos de enfermagem: aplicação a práticaclínica.** 6.ed. Porto alegre, RS: Artmed, 1997.

CARPENITO, Lynda Juall. **Planos de cuidados de enfermagem e documentação: diagnóstico de enfermagem e problemas colaborativos.** 4.ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008.

GERENCIAMENTO EM ENFERMAGEM – 60h

Ementa:

Conhecimento dos postulados e fundamentos da Ética Geral e da Enfermagem e das implicações legais que norteiam o exercício profissional: a reflexão da Ética, a Lei do Exercício Profissional de Enfermagem, o Código de Ética e a Enfermagem frente a diversos dilemas éticos profissionais. Capacitação na tomada de decisão ético-legal no exercício da profissão, primando pela compreensão dos direitos e deveres profissionais, bem como, do compromisso do profissional com o crescimento da profissão e com o seu reconhecimento social. Prescrições legais que regem o ensino e o exercício da Enfermagem. Estuda o processo de trabalho em saúde, compreendendo as bases da administração aplicadas no processo de enfermagem. Enfoca o processo decisório e liderança de enfermagem vinculando as relações de poder nas organizações de saúde.

Bibliografia básica:

MARQUIS, B. L; HUNSTON, C.J. **Administração e liderança em Enfermagem:** Teoria e aplicação. 8. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2015.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração - Edição Compacta.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2022. *E-book*. ISBN 9788597027525. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027525/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

KURCGANT, Paulina. **Gerenciamento em Enfermagem.** 4. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788527739443. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739443/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas - O Novo Papel da Gestão do Talento Humano.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2022. *E-book*. ISBN 9788597024074. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024074/>. Acesso em: 05 mar.2024.

COUTO, Renato C.; PEDROSA, Tania Moreira G.; AMARAL, Débora Borges do. **Segurança do paciente.** Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. *E-book*. ISBN 9786557830574. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830574/>. Acesso em: 08 mar. 2024.

MERHY, EE; ONOCKO, R. (org). **Agir em saúde: um desafio para o público**. 3.ed. São Paulo. Ed. Hucitec. 1997. 385p.

KURCGANT, Paulina. **Administração em enfermagem**. São Paulo, SP: EPU, 1991.237 p. ISBN 8512124709.

MALAGUTTI, William; CAETANO, Karen Cardoso. **Gestão do serviço de enfermagem no mundo globalizado**. Rio de Janeiro, RJ: Rubio, 2009. 314 p.

ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO – 60h

Ementa:

Estudo teórico/prático da metodologia da assistência de enfermagem aos clientes de alto risco sob cuidados específicos e intensivos, com falência de uma ou mais de suas funções vitais, em situações de urgência e emergência em unidade de terapia intensiva.

Bibliografia básica:

FARCY, David A.; CHIU, William C.; FLAXMAN, Alex; et al. **Cuidados Intensivos na Medicina de Emergência**. Porto Alegre, RS: Grupo A, 2013. *E-book*. ISBN 9788580552621.

Disponível

em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552621/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

MORTON, Patrícia G. **Cuidados Críticos em Enfermagem - Uma Abordagem Holística**. 11. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. ISBN 9788527735766. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735766/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

SANTOS, Nívea Cristina M. **URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PARA ENFERMAGEM - DO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR (APH) À SALA DE EMERGÊNCIA**. São Paulo: Érica, 2018. *E-book*. ISBN 9788536530048. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530048/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

Bibliografia Complementar:

ESTAÇÃO DE APRENDIZADO CUIDADOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA ESPECIALIZADA

Ementa:

Estudo prático no ambiente hospitalar, ambulatorial e/ou comunitário sobre a assistência de enfermagem abordando atendimento em saúde mental, doenças tropicais, urgências e o processo saúde doença em todos os níveis de atenção. Práticas sustentadas através da aplicação do processo de enfermagem e sistematização da assistência de enfermagem em saúde coletiva nos programas de vigilância com abordagem interdisciplinar, integral e de educação em saúde.

Bibliografia básica:

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA. **Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica.** – 8. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
Disponível em:
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_guia_bolso.pdf

FOCACCIA, R; VERONESI, R. **Tratado de Infectologia.** 5. ed. São Paulo, SP: Ed. Atheneu. 2015. V. 1.

SANTOS, Nívea Cristina M. **URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PARA ENFERMAGEM - DO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR (APH) À SALA DE EMERGÊNCIA.** 7. ed. São Paulo: Érica, 2018. *E-book*. ISBN 9788536530048. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530048/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

GABBARD, Glen O. **Psiquiatria psicodinâmica na prática clínica.** 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. *E-book*. ISBN 9788582712801. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712801/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

Bibliografia Complementar:

SALLUM, Ana Maria Calil; PARANHOS, Wana Yeda, (Edts.). **O Enfermeiro e as situações de emergência.** 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2013. 831p.

THORNICROFT, Graham; TANSELLA, Michele. **Boas Práticas em Saúde Mental Comunitária.** Barueri, SP: Manole, 2010. *E-book*. ISBN 9788520442944. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442944/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia A.; RUIZ, Pedro. **Compêndio de psiquiatria.** 11. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. *E-book*. ISBN 9788582713792. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713792/>. Acesso em: 06 mar. 2024.

TOWNSEND, M. C. **Enfermagem psiquiátrica: conceitos e cuidados.** Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan. 2005.

STURART, G. W. LARAIA, M. T. **Enfermagem psiquiátrica: princípios e prática.** 6 ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2001.

9º. PERÍODO**ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I - 45****Ementa:**

Aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) no âmbito hospitalar, através de enfoque interdisciplinar, subsidiada pelo conjunto do conhecimento adquirido durante a graduação, com vistas ao aprimoramento do perfil profissional. Participação no planejamento e execução de atividades em saúde pública e coletiva, embasadas na identificação dos perfis epidemiológicos da comunidade para subsidiar a prática, com ênfase no contexto social e no trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar.

Bibliografia básica:

HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H.; OVERBAUGH, Kristen J. **Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. 15. ed. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788527739504. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739504/>. Acesso em: 06 mar. 2024.v. 1.

HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H.; OVERBAUGH, Kristen J. **Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. 15. ed. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788527739504. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739504/>. Acesso em: 06 mar. 2024. V. 2.

MARCONDES, Eduardo, (Coord.). **PEDIATRIA básica**. vol.3. 9. ed. 3. reimp. SãoPaulo: Sarvier, 2011. 749p.

RICCI, Susan S. **Enfermagem Materno-Neonatal e Saúde da Mulher**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788527739023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739023/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

Bibliografia Complementar:

INTERNATIONAL, NANDA. **Suplemento ao Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: Definições e Classificação 2021-2023: Novidades que Você Precisa Conhecer**. Porto Alegre: Artmed, 2024. *E-book*. ISBN 9786558821748. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558821748/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

POSSO, Maria Belén Salazar. **Semiologia e semiotécnica de Enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2004.

ZUGAIB, Marcelo. **Zugaib obstetrícia**. 5. ed. - Barueri, SP: Manole, 2023. *E-book*. ISBN 9786555769340. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769340/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

FUJIMORI, E.; OHARA, C. V S.(orgs). **Enfermagem e a Saúde da Criança naAtenção Básica** (Série Enfermagem). São Paulo: Manole, 2009.

ALMEIDA, Vanessa (Coord.). **Atenção à saúde do adulto: hipertensão e diabetes**. Belo Horizonte, MG: SAS/MG, 2006. 196 p. (Saúde em casa). Disponível em: <http://www.enf.ufmg.br/internatorural/textos/Manuais/LinhaGuiaHiperdia.pdf>

10º. PERÍODO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II – 30h

Ementa:

Construção de trabalhos de conclusão de curso, sob orientação, a partir de técnicas metodológicas com enfoque transdisciplinar da iniciação científica, e construção de artigo científico.

Bibliografia básica:

CERVO, Amado L. **Metodologia científica**. 6 .ed. São Paulo: Pearson, 2012. 162p. **7ex.**

GIL, Antônio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. Barueri, SP: Atlas, 2022. *E-book*. ISBN 9786559771653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

VELLOSO, Fernando de C. **Informática: Conceitos Básicos**. Rio de Janeiro: LTC, 2022. *E-book*. ISBN 9788595159099. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159099/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7.ed. rev. e amp. 4.reimp. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2010. *E-book*. ISBN 9788522478392. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

CRESWELL, John W.; CRESWELL, J D. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021. *E-book*. ISBN 9786581334192. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581334192/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**, 2.ed. 21. Reimpr. São Paulo:Atlas, 2013. *E-book*. ISBN 9788522466030. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466030/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

ERDMANN, Alacoque Lorenzini; PEITER, Caroline Cechinel; LANZONI, Gabriela Marcellino de Melo. Grupos de pesquisa em enfermagem no Brasil: comparação dos perfis de 2006 e 2016. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 38, n. 2, 2017. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472017000200418&lng=pt&nrm=iso>. <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2017.02.69051>.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 26. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999. 144p.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II – 405h**Ementa:**

Estágio supervisionado em Unidades Básicas de Saúde voltados para organização e supervisão dos serviços de enfermagem e atuação nos programas do Ministério da Saúde

implementados na UBS no âmbito da atenção primária. Desenvolvimento das competências e habilidades de atenção à saúde, tomada de decisão, comunicação, liderança, administração, gerenciamento e educação permanente. Estágio supervisionado em hospital geral e maternidade do Sistema Único de Saúde (SUS) para desenvolvimento das competências e habilidades de atenção à saúde, tomada de decisão, comunicação, liderança, administração, gerenciamento e educação permanente.

Bibliografia básica:

KURCGANT, Paulina. **Gerenciamento em Enfermagem**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788527739443. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739443/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

MARQUIS, B. L.; HUNSTON, C.J. **Administração e liderança em Enfermagem: Teoria e aplicação**. 8. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2015.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração - Edição Compacta**. 5. ed. 2. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2022. *E-book*. ISBN 9788597027525. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027525/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

Bibliografia Complementar:

MERHY, EE; ONOCKO, R. (org). **Agir em saúde: um desafio para o público**. 3. ed. São Paulo. Ed. Hucitec. 1997. 385p.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas - O Novo Papel da Gestão do Talento Humano**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2022. *E-book*. ISBN 9788597024074. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024074/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

COFEN, **Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem**. 2019. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/codigo-etica-profissionais-enfermagem/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

TAJRA, Sanmya F. **Gestão Estratégica na Saúde – Reflexões e práticas para uma administração voltada para a excelência**. 4. ed. São Paulo: Iatria, 2010. *E-book*. ISBN 9788536529035. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536529035/>. Acesso em: 05 mar. 2024

MARQUIS, Bessie L. **Administração e liderança em enfermagem: teoria e aplicação**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 557 p.

ATUALIZAÇÕES EM ENFERMAGEM – 45h**Ementa:**

Formação integradora e interdisciplinar para a correção de lacunas existentes no processo de aprendizagem da formação do acadêmico. Executada com conteúdos definidos por avaliação diagnóstica dos alunos, observado as atualizações da formação profissional em enfermagem.

Bibliografia básica:

POTTER, Patrícia. **Fundamentos de Enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: GEN | Grupo Editorial Nacional. Publicado pelo selo Editora Guanabara Koogan Ltda., 2021. *E-book*. ISBN 9788595151734. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

INTERNATIONAL, NANDA. **Suplemento ao Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: Definições e Classificação 2021-2023: Novidades que Você Precisa Conhecer**. Porto Alegre: Artmed, 2024. *E-book*. ISBN 9786558821748. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558821748/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

POSSO, Maria Belén Salazar. **Semiologia e semiotécnica de Enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2004.

HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H.; OVERBAUGH, Kristen J. **Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. 15. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788527739504. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739504/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

FELTRIN, Aline F. dos S.; ABBUD, Carolina; AMARAL, Eveline L. da S.; et al. **Integralidade no Cuidado em Enfermagem do Adulto e Idoso Clínico**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. *E-book*. ISBN 9786556902005. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902005/>. Acesso em: 05 mar. 2024

Bibliografia Complementar:

OGUISSO, Taka; FREITAS, Genival Fernandes de. **Legislação de enfermagem e saúde: histórico e atualidades**. Barueri, SP: Manole, 2015. *E-book*. ISBN 9788520448540. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448540/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

FREITAS, Genival Fernandes de; OGUISSO, Taka; TAKASHI, Magali H. **Enfermagem forense**. Santana de Parnaíba [SP] : Manole, 2022. *E-book*. ISBN 9786555762631. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762631/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

NASCIMENTO, Alexandra B. **Conhecimento e métodos do cuidar em enfermagem**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. ISBN 9788595029729. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029729/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

NETTINA, Sandra M. **Prática de Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. ISBN 9788527738002. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738002/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

CARPENITO, Lynda Juall. **Planos de cuidados de enfermagem e documentação: diagnóstico de enfermagem e problemas colaborativos**. 4.ed. Poto Alegre, RS: Artmed, 2008.

ELETIVAS

PRIMEIROS SOCORROS – 30H

Ementa:

Atendimento pré-hospitalar a vítimas na urgência e emergência. Cinemática do trauma. Avaliação primária: Via aérea, Circulação, Nível de consciência, Exposição da Vítima. (Ferimentos, Fraturas, Queimaduras, Envenenamento), Avaliação secundária: SAMPLA. Transporte geral das vítimas, Remoção de Emergência.

Bibliografia básica:

HAUBERT, Marcio. **Primeiros socorros**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book*. ISBN 9788595024885. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024885/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

QUILICI, Ana P.; TIMERMAN, Sergio. **Suporte Básico de Vida: Primeiro Atendimento na Emergência para Profissionais da Saúde**. Barueri, SP: Manole, 2011. *E-book*. ISBN 9788520444924. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444924/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

KARREN, Keith J. **Primeiros socorros para estudantes 10a ed.** 10. Ed. Barueri, SP: Manole, 2013. *E-book*. ISBN 9788520462430. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462430/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

Bibliografia Complementar:

FLEGEL, Melinda J. **Primeiros Socorros no Esporte**. Barueri, SP: Manole, 2015. *E-book*. ISBN 9788520450208. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450208/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

N(NAEMT), National Association of Emergency Medical T. **AMLS: atendimento pré-hospitalar às emergências clínicas**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. *E-book*. ISBN 9786558820512. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820512/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

CALIL, ANA MARIA; PARANHOS, WANA YEDA. **O Enfermeiro e as Situações de Emergência**. São Paulo: Atheneu, 2007.

SANTOS, Nívea Cristina M. **URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PARA ENFERMAGEM - DO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR (APH) À SALA DE EMERGÊNCIA**. 7. ed. São Paulo: Érica, 2018. *E-book*. ISBN 9788536530048. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530048/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

SOUTO, Maria B.; LIMA, Elizabete C.; BREIGEIRON, Márcia K. **Reanimação cardiorrespiratória pediátrica: uma abordagem multidisciplinar**. Porto Alegre: Artmed, 2008. *E-book*. ISBN 9788536315546. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536315546/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

INGLÊS INSTRUMENTAL – 30H

Ementa:

Enfoque nas estratégias de leitura, visando à compreensão do texto escrito em inglês: o enunciado e suas implicações na compreensão textual: produção de sentenças e/ou

parágrafos curtos na língua-alvo e prática integrada das habilidades de expressão e compreensão oral.

Bibliografia básica:

ABRANTES, Elisa L.; MOTTA, Camila; PAIL, Daisy B.; et al. **Práticas discursivas de língua inglesa**: gêneros acadêmicos. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. ISBN 9786556900148.

Disponível

em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900148/>. Acesso em: 07 mar. 2024

JULICE, Daijo. **Morfologia da língua inglesa**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. E-book.

ISBN 9788595021112. Disponível

em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021112/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

REJANI, Márcia. **Inglês Instrumental**: comunicação e processos para hospedagem. São Paulo: Êrica, 2014. E-book. ISBN 9788536521831. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521831/>. Acesso em: 08 mar. 2024

Bibliografia Complementar:

THOMPSON, Marco Aurélio da S. **Inglês Instrumental** - Estratégias de Leitura para

Informática e Internet. São Paulo: Êrica, 2016. E-book. ISBN 9788536517834. Disponível

em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517834/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

TAVARES, Joaquim Farinha dos Santos. **Dicionário Verbo de inglês Técnico e Científico**. 1. ed. São Paulo: Verbo, 2007.

SILVA, Dayse C F. **Sintaxe da língua inglesa**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book.

ISBN 9788595022829. Disponível

em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022829/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

SILVA, Dayse C F.; DAIJO, Julice; PARAGUASSU, Liana. **Fundamentos de inglês**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595024137. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024137/>. Acesso em: 08 mar. 2024.

ALVES, Ubiratã K.; BRAWERMAN-ALBINI, Andressa; LACERDA, Mariza.

Fonética e fonologia do inglês. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

E-book. ISBN 9788595021631. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021631/>. Acesso em: 08 mar. 2024.

TRATAMENTO DE FERIDAS E LESÕES DE PELE – 30H**Ementa:**

Avaliação e o cuidado do indivíduo portador de feridas, estomias, incontinências urinárias e anal. Fisiologia da cicatrização. Prevenção e tratamento de feridas. Dispositivos coletores e adjuvantes para pessoas estomizadas. Política de assistência às pessoas estomizadas no SUS. Principais curativos utilizados no mercado. Diretrizes sobre o tratamento de feridas.

Bibliografia básica:

BORGES, Eline Lima. **Feridas**: úlceras de membros inferiores. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. E-book. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2130-1>. Acesso em: 07 mar.

2024.

GAMBA, Mônica Antar; PETRI, Valéria; COSTA, Mariana Takahashi Ferreira. **Feridas: prevenção, causas e tratamento**. Rio de Janeiro: Santos, 2016. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729567>. Acesso em: 07 mar.2024.

AZULAY, Rubem David. **Dermatologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2017. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732475>. Acesso em: 07 mar. 2024.

PETRI, Valéria. **Dermatologia prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2015-1>. Acesso em: 07 mar. 2024.

WOLFF, Klaus. **Dermatologia de Fitzpatrick**: atlas e texto. Porto Alegre: AMGH, 2019. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556247>. Acesso em: 07 mar. 2024.

Bibliografia Complementar:

SOUTOR, Carol; HORDINSKY, Maria. **Dermatologia Clínica**. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553802>. Acesso em: 07 mar. 2024.

RIVITTI, Evandro A. **Manual de dermatologia clínica de Sampaio e Rivitti**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702360>. Acesso em: 07 mar. 2024.

RIVITTI-MACHADO, Maria Cecília da Matta. **Dermatologia pediátrica**. (Coleção Pediatria do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo). Barueri: Manole, 2022. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764963>. Acesso em: 07 mar. 2024.

LYON, Sandra; SILVA, Rozana Castorina da. **Dermatologia estética**: medicina e cirurgia estética. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2015. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830314>. Acesso em: 07 mar. 2024.

JENSEN, Sharon. **Semiologia para enfermagem**: conceitos e prática clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2403-6>. Acesso em: 07 mar.2024.

AUDITORIA EM SAÚDE – 30H

Ementa:

Estudo sobre os aspectos legais da auditoria em saúde, auditoria e ações nos serviços de saúde, tipos de auditoria, normas, planejamento, base legal da auditoria médica e de enfermagem nos serviços públicos e privados. Prontuário do paciente. Anotações de enfermagem e gerenciamento de custos e recursos.

Bibliografia básica:

MACHADO, Bárbara F H.; NASCIMENTO, Alexandra B do; PIRES, Vanessa M.; et al. **Faturamento e Auditoria em Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. ISBN 9786556901152. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901152/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

STUART, Iris C. **Serviços de auditoria e asseguração na prática**. Porto Alegre: AMGH, 2013. E-book. ISBN 9788580553079. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553079/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

BURMESTER, Haino; MORAIS, Marlus Volney de. **Auditoria em saúde**. (Gestão estratégica de saúde). São Paulo: Saraiva Uni, 2014. E-book. ISBN 9788502228672. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502228672/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

MARQUES, Sueli Maria F. **Manual de auditoria de contas médicas**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2015. E-book. ISBN 9786557830543. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830543/>. Acesso em: 07 mar.2024.

Bibliografia Complementar:

BARBIERI, Ugo F. **Gestão de pessoas nas organizações**: a aprendizagem daliderança e da inovação. São Paulo: Atlas, 2013. E-book. ISBN 9788522477593. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522477593/>. Acesso em: 07 mar.2024.

BORGES, Fábio R. **Transformação digital** - Um Guia Prático Para Liderar Empresas que se Reinventam. São Paulo: Atlas, 2021. E-book. ISBN 9788597027433. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027433/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

SCHEIN, Edgar H.; SCHEIN, Peter. **Cultura organizacional e liderança**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2022. E-book. ISBN 9786559773626. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773626/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

ROSSI, Jéssica de C.; SCHOLZ, Robinson H.; MORESCO, Marcielly C.; et al. **Desenvolvimento gerencial e liderança**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. ISBN 9786556901183. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901183/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

KURCGANT, Paulina. **Gerenciamento em Enfermagem**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. ISBN 9788527739443. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739443/>. Acesso em: 07 mar.2024.

ESTÉTICA APLICADA À ENFERMAGEM – 30H

Ementa:

Histórico da Enfermagem Estética. Exercício da Enfermagem Estética. Código de ética aplicado a Enfermagem estética. Relações com outras profissões da área da saúde. Técnicas básicas em Enfermagem estética. Classificação da pele quanto aos fototipos, à hidratação e a oleosidade. Envelhecimento da pele com aplicação pela escala de Glogau. Preparação da pele

para os diferentes procedimentos estéticos. Principais disfunções estéticas. Principais doenças da pele. Aplicação de procedimentos injetáveis minimamente invasivos.

Bibliografia básica:

YON, Sandra; SILVA, Rozana Castorina da. **Dermatologia estética** - medicina e cirurgia estética. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2015. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830314>. Acesso em: 07 mar. 2024.

SOUTOR, Carol; HORDINSKY, Maria. **Dermatologia clínica**. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553802>. Acesso em: 07 mar. 2024.

RIVITTI, Evandro A. **Manual de dermatologia clínica de Sampaio e Rivitti**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702360>. Acesso em: 07 mar. 2024.

AZULAY, Rubem David. **Dermatologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732475>. Acesso em: 07 mar. 2024.

PETRI, Valéria. **Dermatologia prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2015-1>. Acesso em: 07 mar. 2024.

Bibliografia Complementar:

WOLFF, Klaus. **Dermatologia de Fitzpatrick**: Atlas e Texto. Porto Alegre: AMGH, 2019. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556247>. Acesso em: 07 mar. 2024.

JENSEN, Sharon. **Semiologia para Enfermagem**: conceitos e prática clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2403-6>. Acesso em: 07 mar. 2024.

LANA, Letice Dalla; SILVA, Fernanda Gomes; COUTINHO, Andreia O. Ribeiro et al. **Semiologia**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028470>. Acesso em: 07 mar. 2024.

HIATT, James L.; GARTNER, Leslie P. **Anatomia cabeça & pescoço**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2535-4>. Acesso em: 07 mar. 2024.

MARTINS, Mílton de Arruda; AL., et. **Semiologia clínica**. Barueri: Manole, 2021. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765250>. Acesso em: 07 mar. 2024.

FUNDAMENTOS NUTRICIONAIS E DIETÉTICOS PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM – 30H

Ementa:

Avaliação do estado nutricional, alimentação adequada para o tratamento e reabilitação de doenças; as dietas hospitalares e as vias da administração: características dietéticas necessárias nas diversas situações clínicas e cirúrgicas; orientação dietética para o indivíduo enfermo.

Bibliografia básica:

HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H.; OVERBAUGH, Kristen J. **Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. 15. Ed. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788527739504. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739504/>. Acesso em: 05 mar. 2024.

DOVERA, Themis Maria Dresch da Silveira. **Nutrição aplicada ao curso de Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. ISBN 9788527732680. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732680/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

KRAUSE, M.V. & MAHAN, L. **Alimentos, Nutrição e Dietoterapia**. 15. ed, São Paulo: Roca 2022. *E-book*. ISBN 9788595158764. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158764/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

Bibliografia Complementar:

WAITZBERG, Dan L. **Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica**. Riode Janeiro: Atheneu, 2001. **11 exemplares**

CARELLE, Ana C.; CÂNDIDO, Cynthia C. **Técnicas Dietéticas**. São Paulo: Èrica, 2014. *E-book*. ISBN 9788536521428. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521428/>. Acesso em: 08 mar. 2024.

CLARK, Nancy. **Guia de nutrição esportiva: recursos nutricionais para pessoas ativas** 6 ed. São Paulo: Manole, 2021. *E-book*. ISBN 9786555764925. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764925/>. Acesso em: 08 mar. 2024.

BRAGA, Josefina Aparecida P.; AMANCIO, Olga Maria S. **Deficiências nutricionais: manual para diagnóstico e condutas**. (Série Sban). São Paulo: Manole, 2022. *E-book*. ISBN 9786555768060. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555768060/>. Acesso em: 08 mar. 2024.

ROSSI, Luciana. **Tratado de Nutrição e Dietoterapia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. ISBN 9788527735476. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735476/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

ELETROCARDIOGRAMA – 30H

Ementa:

Fornecer aos alunos condições básicas para leitura e interpretação do eletrocardiograma através de estudo teórico e prático, para que ao fim da disciplina, o mesmo possa utilizá-los como métodos auxiliares de diagnóstico.

Bibliografia básica:

ATENE, Ieda B.; FERREIRA, João Fernando M.; DRAGER, Luciano F.; et al. **Tratado de cardiologia SOCESP**. São Paulo: Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555765182.

Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765182/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

THALER, Malcolm S. **ECG essencial: eletrocardiograma na prática diária**. 10. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024. E-book. ISBN 9786558821823. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558821823/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

FRIEDMANN, Antônio A.; GRINDLER, José; OLIVEIRA, Carlos Alberto Rodrigues de; FONSECA, Alfredo. **Diagnóstico diferencial no eletrocardiograma**. 2. ed. Barueri: Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520449875. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449875/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

BARROS, Raimundo B.; PÉREZ-RIERA, Andrés R. **Eletrocardiograma na Medicina de Urgência e Emergência**. Barueri: Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520452134.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452134/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

GONZALEZ, Maria Margarita C.; GEOVANINI, Glaucylara R.; TIMERMAN, Sergio. **Eletrocardiograma na Sala de Emergências: Guia Prático de Diagnóstico e Condutas Terapêuticas**. 2. ed. Barueri: Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520452608. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452608/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

Bibliografia Complementar:

FRIEDMANN, Antônio A. **Eletrocardiograma em 7 aulas: temas avançados e outros métodos**. Barueri: Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520455128. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455128/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

UCHIDA, Augusto H.; MURAD, Neto A.; NASCIMENTO, Valério Vasconcelos do. **Eletrocardiograma simples: guia de bolso**. Barueri: Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520459461.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459461/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

RIERA, Andrés Ricardo P.; UCHIDA, Augusto. **Eletrocardiograma: teoria e prática**. [Barueri: Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520459478. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459478/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

MALLET, Ana Luisa R.; MUXFELDT, Elizabeth S. **Eletrocardiograma: Da Graduação à Prática Clínica**. Rio de Janeiro: Thieme, 2019. E-book. ISBN 9788554651794. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651794/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

UCHIDA, Augusto; NETO, Alexandre M. **Eletrocardiograma: Conceito e Conhecimento**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2013. *E-book*. ISBN 9788520444733.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444733/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

SAÚDE DO TRABALHADOR – 30H

Ementa:

Estudo do saber/trabalho em saúde e a prática/fazer do trabalhador ressaltando a importância da satisfação no trabalho. Motivação e disfunções da atividade laboral. Normas Técnicas de Segurança e Higiene do Trabalho. Abordagens da qualidade de vida no trabalho. Normas regulamentadoras e a Organização Trabalhista. Programa Nacional de Saúde do Trabalhador. Riscos e Doenças Ocupacionais. Os acidentes de trabalho, notificações e implicações legais. Ações operativas de Vigilância Sanitária na Saúde do Trabalhador.

Bibliografia básica:

AYRES, Dennis de O.; CORRÊA, José Aldo P. **Manual de Prevenção de Acidentes de Trabalho**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017. *E-book*. ISBN 9788597013092. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013092/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. **Enfermagem do Trabalho - Programas, Procedimentos e Técnicas**. 4 ed. São Paulo: Iátria, 2012 *E-book*. ISBN 9788576140825. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788576140825/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

LUCAS, Alexandre J. **O Processo de Enfermagem do Trabalho**. 2. ed. São Paulo: Iátria, 2004. *E-book*. ISBN 9788576140832. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788576140832/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

Bibliografia Complementar:

ZOCCHIO, Álvaro. **Prática da prevenção de acidentes: ABC da segurança do trabalho, 7ª edição**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002. *E-book*. ISBN 9788522472994. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522472994/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

MÁSCULO, Francisco. **Ergonomia - Trabalho Adequado e Eficiente**. Rio de Janeiro: Elsevier/ ABEPRO, 2011. *E-book*. ISBN 9788595158108. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158108/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. **Gerenciamento de risco ocupacional**. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. *E-book*. ISBN 9786558110170. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558110170/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

SOUSA, Lucila Medeiros Minichello de; MINICHELLO, Moacyr M. **Saúde Ocupacional**. São Paulo: Erica, 2014. *E-book*. ISBN 9788536513027. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513027/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

ATLAS, Equipe. **Segurança e Medicina do Trabalho**. Rio de Janeiro: Atlas, 2022.

CARDELLA, Benedito. **Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes**, São Paulo, SP: Atlas, 2010.

PRÁTICA INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE – 30h

Ementa:

Abordagem histórica do processo saúde-doença, paradigma biomédico, paradigma holístico, anatomia energética sutil, medicina tradicional chinesa, toque terapêutico, massagem oriental, musicoterapia, relaxamento, meditação, essências florais, homeopatia, fitoterapia, política nacional de práticas integrativas e complementares.

Bibliografia básica:

MACHADO, Marcella Gabrielle M.; MARCIANO, Ana Paula V.; SAHD, Claudia S.; et al.

Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2021.*E-book*.

ISBN 9786556901640. Disponível

em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901640/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

ROHDE, Ciro Blujus dos S.; MARIANI, Mirella Martins de C.; GHELMAN, Ricardo.

Medicina integrativa na prática clínica. Santana de Parnaíba, SP: Manole, 2021.*E-book*.

ISBN 9786555765861.

Disponível

em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765861/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

BRODY, Lori T.; HALL, Carrie M. **Exercício Terapêutico** - Na Busca da Função,

1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. ISBN 9788527734905.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734905/>. Acesso em: 08 mar. 2024

Bibliografia Complementar:

HECKER, Hans-Ulrich. **Atlas de Acupuntura e Pontos-Gatilho**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. ISBN 9788527735704. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735704/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

LIMA, Paulo de Tarso Ricieri de. **Bases da medicina integrativa**. 2. ed. Barueri, SP: Editora Manole, 2018. *E-book*. ISBN 9788520455654. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455654/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

VIANA, Renata Andréa Pietro P.; TORRE, Mariana. **Enfermagem em terapia intensiva: práticas integrativas**. SP: Editora Manole, 2017. ISBN 9788520455258. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455258/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

ALLEN, Laura; POUNDS, David M. **Massoterapia clínica: integrando anatomia e**

tratamento. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2022. *E-book*. ISBN 9786555766585. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766585/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

MARTINS, Ednéa Iara S.; LEONELLI, Luiz B. **A prática do shiatsu: na visão tradicionalista chinesa**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2014. *E-book*. ISBN 978-85-412-0340-1.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0340-1/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

LIBRAS – 30h

Ementa:

Retrospectiva sobre a educação dos surdos no Brasil e alguns marcos importantes; a importância da língua e a aquisição da linguagem; cultura Surda; reconhecimento do status linguístico das Línguas de Sinais; a Língua Brasileira de Sinais e introdução à gramática da Libras.

Bibliografia básica:

GESSER, Audrei. **Libras? Que lingua é essa? Crenças e Preconceitos em torno da lingua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola, 2009.

QUADROS, Ronice M.; KARNOPP, Lodenir B. **Língua de sinais brasileira**. Porto Alegre: Artmed, 2007. *E-book*. ISBN 9788536311746. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311746/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

MORAIS, Carlos E L.; PLINSKI, Rejane R K.; MARTINS, Gabriel P. T C.; et al. **Libras**. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book*. ISBN 9788595027305. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027305/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

Bibliografia Complementar:

HONORA, Márcia; FRIZANCO, Esteves, Lopes, Mary. **Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: Desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez**. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

FERREYRA, Erasmo N. **A linguagem oral na educação de adultos**. Porto Alegre: Artmed, 2007. *E-book*. ISBN 9788536310398. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310398/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

QUADROS, Ronice M. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008. *E-book*. ISBN 9788536316581. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536316581/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

MAZZOTTA, Marcos J. S. **Educação especial no Brasil: história e políticas públicas**. 3. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2001. 208p.. ISBN 8524906030.

MANTOAN, Eglér, Teresa, Maria; PRIETO, Gavioli, Rosângela; ARANTES, Amorim, Valéria. **Inclusão Escolar: Pontos e Contrapontos**. 2. ed. São Paulo: Summus, 2006.

FELICIDADE - PSICOLOGIA POSITIVA, SENTIDO E PROPÓSITO – 30h

Ementa:

Trabalhar importantes aspectos do conhecimento socioemocional, contemplando reflexões filosóficas e autoconhecimento para atuar no desenvolvimento das relações humanas, tão importantes no contexto da pluralidade da Universidade e na formação individual de cada ser.

Bibliografia básica:

MONTEIRO, Ana Maria M.; ARREPIA, Renata F. **A ciência da felicidade na liderança positiva**. São Paulo: Expressa, 2021. *E-book*. ISBN 9786587958187. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587958187/>. Acesso em: 07 mar.2024.

ROTHMANN, Ian. **Fundamentos de Psicologia Organizacional e do Trabalho**. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. *E-book*. ISBN 9788595152700. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152700/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

SNYDER, C.R; LOPEZ, Shane J. **Psicologia positiva: uma abordagem científica e prática das qualidades humanas**. Porto Alegre: Artmed, 2009. *E-book*. ISBN 9788536318288. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318288/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

AGOSTINHO, Santo. **Diálogo Sobre a Felicidade**. São Paulo: Grupo Almedina (Portugal), 2018. *E-book*. ISBN 9789724422480. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789724422480/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

Bibliografia Complementar:

FELDMAN, Robert S. **Introdução à psicologia**. 10. Ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. *E-book*. ISBN 9788580554892. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554892/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

LACOMBE, Francisco José M. **Recursos humanos**. 3. ed. São Paulo: SaraivaEducação, 2021. *E-book*. ISBN 9788571441262. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571441262/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

MACHADO, Leonardo; MATSUMOTO, Lina S. **Psicologia positiva e psiquiatria positiva: a ciência da felicidade na prática clínica**. Barueri, SP: Manole, 2020. *E-book*. ISBN 9786555760194. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760194/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

HUTZ, Claudio S. **Avaliação em psicologia positiva**. Porto Alegre: Artmed, 2014. *E-book*. ISBN 9788582710876. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710876/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

ROBBINS, Stephen Paul; JUDGE, Timothy A. **Comportamento Organizacional**. 14. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2011.

8. ATIVIDADES ACADÊMICAS

O curso se organizará num percurso formativo que agregará conteúdo interdisciplinar, através de disciplinas em sistema de créditos, que serão desenvolvidas do primeiro ao décimo período.

De forma integrada às disciplinas, estarão os **Projetos de Extensão** e os **Estágios Curriculares Supervisionados**. Os primeiros, curricularizados ou não, possuirão natureza

diversa e envolverão os estudantes em campos de prática com atendimento à população, sempre acompanhados por professores do curso. Além de promover a inserção precoce do estudante na comunidade, ultrapassarão o mero reconhecimento da dimensão social dos problemas vivenciados pela população, induzindo à reflexão sobre o caráter social de todo o processo. Os últimos, de caráter obrigatório e integrantes do currículo mínimo, obedecerão ao estipulado na legislação em vigor sobre estágios e ao previsto no *Regulamento de Estágio do Curso de Graduação em Enfermagem* da FACIMPA, compreendendo atividades práticas simuladas e atividades reais, a ser desenvolvidas pelos alunos, a ser criadas e desenvolvidas pelos professores supervisores e pela coordenação de curso.

As atividades de **Iniciação Científica** ocorrerão mediante processo seletivo anual, em que serão ofertadas bolsas de iniciação científica da FACIMPA e bolsas voluntárias. A seleção ocorrerá por meio de elaboração e desenvolvimento de projeto de pesquisa, que poderá ou não ter vínculo com atividades extensionistas da instituição. Tais atividades ocorrerão por meio de inserção direta dos estudantes em equipes de trabalho, sempre sob a supervisão de um professor.

O desenvolvimento científico dos estudantes será estimulado por meio dos projetos de investigação que constarão dos planos de ensino de cada professor, vindo culminar no TCC. Esses projetos terão cunho pedagógico, científico e social, pois, ao mesmo tempo que integrarão os conhecimentos e promoverão uma investigação científica comprometida com o rigor metodológico, buscarão inserir-se nas comunidades locais, identificando problemas e possibilitando alternativas de resolução, na indissociabilidade da pesquisa e extensão com o ensino.

Além das atividades curriculares referidas, os estudantes poderão, ainda, vincular-se às **Ligas Acadêmicas** e **Monitorias**, sendo essas atividades orientadas a complementar sua formação, com foco nas particularidades e afinidades de cada um deles. Ambas serão disponibilizadas mediante processo seletivo. As áreas de atuação serão validadas pelo NDE e Coordenação de curso, em consonância com os professores responsáveis pelas disciplinas.

Juntas, todas essas atividades representam as **Atividades Complementares** para a formação dos estudantes. Visando encorajá-las, a FACIMPA promoverá semestralmente encontros científicos de ensino, pesquisa e extensão, dentre eles o **Workshop de pesquisa e extensão**, nos quais os estudantes terão a possibilidade de trocar experiências entre si e com os professores/pesquisadores sobre as investigações científicas e novos avanços na área da saúde. Além desses, outros eventos similares, na forma de seminários, fóruns, congressos e encontros

específicos serão desenvolvidos pela instituição.

8.1. Atividades Didáticas (METODOLOGIA)

O Curso de Enfermagem partirá da premissa epistemológica de que o conhecimento se produz por meio de um processo de aprendizado contínuo e aberto a inúmeras contingências e só poderá ser compreendido através da indissociável vinculação entre teoria e prática e entre os diversos saberes que compõem a estrutura curricular do curso. Neste sentido, o presente projeto adotará a metodologia ativa, na qual o currículo será configurado de maneira integrada, no sentido de articular os vários conteúdos a fim de suportar situações e/ou problemas sociais e de saúde. O desafio será trabalhar a formação acadêmica dos discentes do curso de graduação por problemas, na busca de caminhos que viabilizem a abordagem interdisciplinar no contexto do processo saúde-doença, considerando os perfis epidemiológicos municipal, estadual e nacional. As metodologias de ensino aprendizagem e de avaliação implementadas deverão, portanto, levar em conta o conjunto de competências e habilidades que se quer alcançar pelos alunos.

A fundamentação teórica deste entendimento emana da educação emancipatória e transformadora: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver junto e aprender a ser.

- Aprender a conhecer – tem a ver com o prazer da descoberta, da curiosidade, de compreender, construir e reconstruir o conhecimento.
- Aprender a fazer – valoriza a competência pessoal que capacita o indivíduo a enfrentar novas situações de emprego, a trabalhar em equipe, em detrimento da pura qualificação profissional.
- Aprender a viver junto – significa compreender o outro, ter prazer no esforço comum, participar em projetos de cooperação.
- Aprender a ser – diz respeito ao desenvolvimento integral da pessoa: inteligência, sensibilidade, sentido ético e estético, responsabilidade pessoal, espiritualidade, pensamento autônomo e crítico, imaginação, criatividade e iniciativa.

A metodologia de ensino-aprendizagem assim delineada buscará superar as aulas meramente expositivas por aulas dialógicas, com utilização de metodologias ativas e inovadoras de aprendizagem, seminários, debates e mesas-redondas, que procurará estimular o aluno a atividades individual e coletiva de construção do conhecimento, e não a assimilar um conjunto de saberes, como usualmente acontece. Buscará conferir maior ênfase aos trabalhos de pesquisa

extra-classe, sendo sugerido aos docentes, sempre que possível, estimular a realização de trabalhos e artigos de conclusão das disciplinas. Para isso, recursos multimídias serão postos à disposição dos professores na Instituição, através de mecanismos que, preferencialmente, o aproximem da atividade profissional que serão desempenhada, assim como capacitações constantes que serão ofertadas pela equipe do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED). Neste contexto, a metodologia que será empregada no processo de ensino-aprendizagem ficará a critério dos docentes, sob orientação da coordenação, partindo dos aportes filosóficos do projeto pedagógico do curso e contextualizada com o da instituição, levando em consideração que o fenômeno do conhecer e aprender demanda reflexões múltiplas e distintas e que uma metodologia não se resume em transmitir conhecimento ou aprofundá-lo, mas deve criar condições do aluno pensar criticamente, sabendo comparar e interagir com as demais disciplinas do curso.

Através de uma metodologia interacionista e interdisciplinar, o aluno se tornará capaz de construir problemas e superar o patamar da simples identificação, culminando em um processo de ensino-aprendizagem efetivamente significativo. Os docentes do Curso de Enfermagem da FACIMPA usarão da metodologia mais adequada à elaboração e assimilação do conteúdo programático de cada atividade, ou das diferentes etapas deste, valendo-se dos recursos a ser disponibilizados pela instituição.

Importante ressaltar que as atividades teóricas serão complementadas com atividades práticas em laboratórios diversos, facilitando a compreensão dos conteúdos e fortalecendo a fixação dos conhecimentos. A infraestrutura será adequada, o material didático e equipamentos permitirão aos professores, monitores e alunos boas condições para o desenvolvimento das atividades pedagógicas do curso.

As práticas serão acompanhadas pelos professores e serão realizadas em consonância com os temas desenvolvidos nas aulas, de forma integrada.

Os ambientes de prática laboratorial serão múltiplos e diversificados, permitindo ao estudante ampliar, inovar e aprimorar seus conhecimentos.

A instituição conta com laboratórios multidisciplinares, os quais servirão para o curso de enfermagem. Existem ainda laboratórios de informática que possibilitarão aos acadêmicos estudos por meio da *Internet*, *softwares* e aprimoramento das habilidades específicas e de busca e acesso às informações das bases de dados mais relevantes para a área da enfermagem.

8.1.1. Acessibilidade Metodológica

A acessibilidade metodológica ou pedagógica está prevista na operacionalização do curso. Será buscado a eliminação de barreiras no desenvolvimento das estratégias metodológicas implementadas no curso, de modo a otimizar o processo de estudo e facilitar a aprendizagem, assegurando desempenho satisfatório. A coordenação do curso buscará ordinariamente, junto aos docentes, identificar estudantes com necessidades específicas de aprendizagem, estimulando a oferta de orientação psicopedagógica oportuna. No mesmo sentido, o NAPED desenvolverá atividades de orientação aos docentes, no sentido de que propiciar contínua reflexão sobre a concepção da construção do conhecimento e sobre como esse processo pode ser mediado de forma mais efetiva com a remoção das barreiras pedagógicas.

Alguns exemplos de práticas de acessibilidade metodológica que já tivemos implementados em outros cursos na instituição são: texto impresso e ampliado para estudantes que assim o solicitaram, flexibilização do tempo para o desenvolvimento de atividades, inclusive avaliativas, e utilização de recursos visuais diversos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência. A biblioteca conta com softwares ampliadores de comunicação e leitores de tela, entre outros recursos. Para além das medidas já implementadas, buscamos estimular, a acessibilidade atitudinal entre os docentes, com identificação precoce dos estudantes para apoio oportuno e diferenciado, conforme a necessidade do estudante.

Ademais, terá o trabalho realizado pelo Núcleo de Experiência Discente (NED), e pela Comissão de Inclusão e Acessibilidade, que atuarão permanentemente com objetivo de garantir que o processo acadêmico seja inclusivo e atinja equanimemente toda a comunidade acadêmica.

8.1.2. Inovações Metodológicas no Curso

O PPC foi construído de modo a propiciar uma ampla área de atuação e elevado índice de empregabilidade no mercado do trabalho, ao proporcionar metodologias diferenciadas e inovadoras, que serão desenvolvidas nos Laboratórios de Ensino, através de recursos tecnológicos adquiridos pela Instituição (Simuladores, Laboratórios virtuais e softwares) e de recursos educacionais digitais produzidos pela equipe multidisciplinar, seguindo os conteúdos e orientações dadas pelos professores e o NAPED. Ao longo do Curso serão desenvolvidos Projetos de Extensão, que capacitarão o acadêmico, de forma interdisciplinar, a compreender e interagir de modo prático com questões técnicas, científicas, econômicas, financeiras e sociais da área jurídica. Dessa maneira, o acadêmico desenvolverá a capacidade de sistematizar e praticar os conhecimentos e habilidades do curso; articula as competências das unidades

curriculares juntamente com a busca de soluções por meio de projetos associados à prática profissional; desenvolverá atividades de pesquisa e extensão vinculados à responsabilidade social e ambiental e desenvolve competências digitais e o domínio de ferramentas tecnológicas, cada vez mais adotadas na área da saúde.

Terá como objetivo o desenvolvimento das competências e habilidades no perfil do egresso, algumas práticas pedagógicas que estimularão a ação discente para a relação teoria prática serão utilizadas em destaque: atividades, projetos e cursos de extensão; Atividades Curriculares Complementares; programa de iniciação científica e de monitoria; metodologias ativas de aprendizagem (seminários, estudos de casos, mapas conceituais, simulação, visitas técnicas, problematização, dentre outros) e Estágios Supervisionados Obrigatórios e Não Obrigatórios.

8.2. Estágios Curriculares Supervisionados

O curso de enfermagem tem por finalidade preparar o futuro profissional para o mercado de trabalho. Esse fato evidenciará a necessidade de, em sua organização, oferecer oportunidades concretas de experimentação na atividade definida para a profissionalização pretendida. Os Estágios Supervisionados serão o espaço do currículo onde se pretende estabelecer a articulação entre a prática e a teoria, com a intenção de formar um profissional crítico, reflexivo, ativo e científico; que atenderá as demandas sociais através da resolução dos problemas do indivíduo, família ou comunidade.

Os estágios supervisionados serão de caráter obrigatório para a integralização do curso de enfermagem e têm o objetivo de promover a aprendizagem pela vivência dos conhecimentos aplicados e observação e realização de intervenções em níveis de complexidade sob supervisão. Contribuirão para o desenvolvimento cognitivo do futuro profissional oferecendo à sociedade profissional habilitado para atender a população com qualidade.

O Estágio Supervisionado será realizado sempre sob a responsabilidade da FACIMPA e desenvolvido em Instituições de direito público ou privado que tenham condições de propiciar experiência prática na linha da formação profissional da habilitação cursada pelo aluno. Para que seja caracterizado como Estágio Supervisionado, será necessária a existência de instrumento jurídico periodicamente reexaminado, onde estarão acordadas todas as condições de sua realização. Para tanto, o estágio será realizado mediante Termo de Compromisso celebrado entre o estudante e a concedente, com a mediação da Instituição de Ensino, mediante Acordo de Cooperação entre as duas entidades. Serão realizadas nos dois últimos períodos

letivos, sob supervisão docente de forma direta. Segue-se a resolução CNE/CES 3, de 07 de novembro de 2001 que determina que na formação do Enfermeiro, além dos conteúdos teóricos e práticos desenvolvidos ao longo de sua formação, ficam os cursos obrigados a incluir no currículo o estágio supervisionado em hospitais gerais e especializados, ambulatorios, rede básica de serviços de saúde e comunidades nos dois últimos semestres do Curso de Graduação em Enfermagem. Todos os estágios acontecerão na cidade de Marabá e região da planície litorânea em conformidade com as legislações e normativas vigentes.

A vivência prática do aluno em unidades de saúde ocorrerá a partir do 4º período (por meio das Estações de Aprendizagem) e se estenderá ao longo do curso nas diversas áreas e em níveis de complexidade crescente para permitir maior interação entre a teoria e a prática. No entanto desde o 1º período será oportunizado ao aluno vivências em projetos de extensão e atividades na comunidade nas disciplinas de atividade de Integração Interdisciplinar. E a partir do 9º período a interação cliente-paciente-aluno se estreita, quando serão iniciados os estágios supervisionados.

Os Estágios Supervisionados do Curso de Enfermagem da FACIMPA serão de caráter obrigatório, apresentam carga horária total de 810 horas e ocorrem nos 9º e 10º semestres, respectivamente, conforme determina as Diretrizes Curriculares Nacionais. Para integralização será necessário que o aluno apresente 100% (cem por cento) de assiduidade e frequência no período, sob pena de não receber aprovação, mesmo que apresente pontuação mínima de 70 pontos. Será composto de Estágio Curricular Supervisionado I (405 horas) e Estágio Curricular Supervisionado II (405 horas).

No Estágio Curricular Supervisionado I, buscará aplicar a Sistematização da Assistência de Enfermagem no âmbito da saúde pública com enfoque interdisciplinar, contextualizando o indivíduo, comunidade e rede básica de saúde, através da atuação assistencial-gerencial-educativa, implantando e implementando ações de intervenção no processo saúde doença com vistas ao aprimoramento do perfil profissional. Ocorre em Equipes de Saúde da Família, Secretaria Municipal de Saúde e Vigilância Epidemiológica, voltados para organização e supervisão dos serviços de enfermagem e atuação nos programas do Ministério da Saúde implementados no âmbito da atenção primária. O aluno deverá desenvolver competências e habilidades de atenção à saúde, tomada de decisão, comunicação, liderança, administração, gerenciamento e educação permanente.

No Estágio Curricular Supervisionado II, buscará aplicar a Sistematização da Assistência de Enfermagem no âmbito hospitalar, através do enfoque interdisciplinar,

subsidiada pelo conjunto do conhecimento adquirido durante a graduação, com vistas ao aprimoramento do perfil profissional. Será realizado em dois hospitais gerais do Sistema Único de Saúde para desenvolvimento das competências e habilidades de atenção à saúde, tomada de decisão, comunicação, liderança, administração, gerenciamento e educação permanente. O aluno deverá ser capaz de identificar problemas, planejar, intervir e avaliar a intervenção realizada, além de atuar na educação permanente da equipe de saúde da sua área de atuação multiprofissionais através do atendimento interdisciplinar do indivíduo e sua família. Mostrar capacidade de identificar as necessidades individuais e coletivas, intervindo no processo saúde-doença de forma a atender as necessidades de saúde daquele que é foco do cuidado respeitando a ética e a bioética da profissão e da saúde.

Os alunos serão inscritos para as disciplinas acima descritas, em caráter obrigatório, com supervisão de campo realizada pelo professor/ preceptor, com frequência e produtividade aferidas pela Disciplina de sua vinculação e Coordenação do curso.

As Diretrizes e normas para o Estágio Curricular em Enfermagem desenvolverão suas atividades consoantes com os aspectos científicos e técnicos dentro da Enfermagem, com um comportamento ético e social voltado para a saúde da população, respeitando o Código de Ética da Enfermagem, considerando relação alunos/Usuários e o atendimento aos princípios éticos da formação e atuação profissional.

O discente deverão, além de seguir as determinações de regulamento de estágio do curso de enfermagem e da FACIMPA, obedecer e zelar pelas normas internas da Instituição à que for designado, colaborando para o bom funcionamento da mesma.

O estágio supervisionado, bem como as atividades práticas das disciplinas, serão regidos por regulamento próprio construído e aprovado pelo NDE e Colegiado de Curso. Ressalta-se que para a execução dos Estágios Supervisionados deverá se cumprir os componentes curriculares anteriores aos dois últimos períodos letivos do curso, e o estudante na condição de estagiário não gerará, em hipótese alguma, vínculo empregatício de qualquer natureza, além de não poder receber remuneração nestas práticas.

A segurança dos alunos durante o exercício do estágio e tantas outras atividades acadêmicas é uma das grandes preocupações da FACIMPA. Portanto, todos os estagiários serão assegurados contra acidentes desde seu ingresso na Instituição, haja vista a participação em Ligas Acadêmicas e ações extencionistas. O processo será realizado por intermédio da Coordenação do Curso, que será responsável de encaminhar aos órgãos institucionais competentes, o relatório contendo os dados dos estudantes a serem segurados.

Realizando-se uma avaliação geral, os estágios visam o desenvolvimento nos estudantes das seguintes competências/habilidades/valores/attitudes: Estímulo à consciência ética e formação de profissionais cidadãos comprometidos com o Sistema de Saúde; Atuação nos diversos níveis de atenção à saúde em consideração aos pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico; Desenvolvimento da visão da integralidade da atenção articulada às ações de serviços de Atenção Básica, Média e de Alta complexidade; Intervenção no processo saúde-doença com responsabilidade pela qualidade do cuidado de enfermagem nos diferentes níveis de atenção à saúde; Integração das ações de enfermagem às ações multiprofissionais, na promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde, numa perspectiva de trabalho interdisciplinar e intersetorial; Gerenciamento do processo de trabalho em enfermagem em todas as áreas de atuação profissional com ênfase na formação generalista; gerenciamento dos serviços de saúde e de enfermagem nos diversos níveis de atenção à saúde; Planejamento, implementação e participação nos programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem e de saúde; Planejamento e implementação das ações de vigilância à saúde, considerando a especificidade dos diferentes perfis de grupos sociais e dos distintos processos de saúde-doença; Desenvolvimento, participação e aplicação dos processos de investigação e outras formas de produção de conhecimento que objetivam a qualificação da organização tecnológica que dá suporte à prática profissional; Respeito aos preceitos éticos, valores, princípios e atos normativos da profissão; Intervenção na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como sujeito de transformação; Realização da avaliação epidemiológica e clínica dos indivíduos e grupos sociais; Correlacionamento do perfil da população com seus determinantes e com a organização dos serviços de saúde; Estabelecimento de planos estratégicos de ação da equipe de enfermagem na intervenção coletiva em saúde; Identificação das necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes; Aplicação de cuidados de enfermagem compatíveis com as necessidades do indivíduo, família e dos diferentes grupos sociais; Sistematização de planos de intervenção clínico-epidemiológica em serviços de atenção básica, média e alta complexidade, de forma segura e humanizada; Identificação de competências e determinação dos responsáveis pelas ações e procedimentos no processo de cuidar da enfermagem, institucionalizados ou não; Avaliação de qualidade e do impacto das ações implementadas na prática da enfermagem; Utilização de instrumentos gerenciais de planejamento, organização e avaliação na gerência de serviços nos diversos níveis de atenção à saúde; Adoção de métodos e princípios científicos na realização do processo de investigação; Aplicação dos resultados da produção de conhecimentos

específicos ou de outras áreas no aprimoramento da prática profissional.

Ao coordenador do curso, juntamente com o NDE, incumberá apreciar os planos de atividades de estágios no início de cada período letivo e analisar e aprovar as escalas de acompanhamento das atividades de estágios. E as demais determinações de direitos e deveres do supervisor de estágio, preceptor de estágio e discente encontram-se descritas no regulamento de estágio do curso.

O processo avaliativo ocorrerá de forma contínua e abrange a avaliação das condições de aprendizagem ofertadas pelo campo e a avaliação do desempenho do estudante. A avaliação das condições de aprendizagem será feita mediante visitas e reuniões durante o período de estágio que envolverá a coordenação de estágio, os docentes supervisores e os preceptores. Estas reuniões visarão acompanhar o rendimento e desempenho do aluno em tempo de realizar medidas intervencionistas que possam assegurar o aprendizado e o êxito no alcance das competências e habilidades mínimas necessárias para o campo específico de atuação do discente.

As avaliações formativas poderão ser realizadas pelo preceptor da área de atuação do aluno e/ou docente supervisor, em instrumentos próprios aprovados pelo NDE e coordenação de curso, considerando as competências e habilidades e os aspectos cognitivos, técnicos e atitudinais necessários ao aluno.

Os casos não previstos, situações especiais e dúvidas emanadas sobre os Estágios Supervisionado que não estejam contemplando no PPC e/ou no Regulamento de Estágio e Atividades Práticas do Curso de Enfermagem, são resolvidos exclusivamente pelo Colegiado do Curso de Graduação em Enfermagem.

8.3. Atividades Complementares

Além dos conteúdos curriculares obrigatórios, os estudantes contarão com a possibilidade de realização de atividades complementares, segundo os interesses e aptidões individuais, resguardada a aderência com a formação geral e específica do curso. Essas atividades podem ser:

- a) programa monitoria;
- b) programa de nivelamento;
- c) programas de extensão, iniciação científica, grupos de estudo e pesquisa (GEPs);
- d) ligas acadêmicas;
- e) cursos e webinars;
- f) eventos, os quais deverão ocorrer no formato on-line e ser devidamente certificados; prestação de serviços

As atividades complementares são componentes curriculares de caráter científico, cultural e acadêmico, cujo foco principal será o estímulo à prática de estudos independentes, transversais, opcionais e interdisciplinares, de forma a promover, em articulação com as demais atividades acadêmicas, o desenvolvimento intelectual do estudante, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Representarão, portanto, um conjunto de oportunidades de aprendizagem ofertado ao estudante, mediante seminários, conferências, jornadas e congressos oferecidos aos estudantes em cada semestre letivo.

As atividades complementares contemplam ensino, pesquisa e extensão, podendo ocorrer em outras instituições e localidades. Estarão previstas para serem realizadas ao longo de todo o curso, e perfazem o total de 100 horas. Essas atividades estarão regularmente implantadas na instituição, por meio de aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo estudante, mediante estudos e práticas de monitorias, estágios, programas de iniciação científica, programas de extensão, estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins. O Regulamento das Atividades Complementares estará disponível à comunidade acadêmica e será proposto pela coordenação do curso, que é responsável pela validação e registro delas para cada um dos estudantes.

Tanto Projetos de Extensão, como as Ligas Acadêmicas, representam uma importante atividade de inserção na comunidade e de prestação de serviços em eventos sociais. Todas essas atividades serão orientadas a complementar a formação dos estudantes, com foco nas particularidades e afinidades de cada um deles. As atividades possuirão natureza diversa e envolverão estudantes em campos de prática, com atendimento à população por meio de orientações, palestras educativas, apoio diagnóstico, entre outros, sempre sob a supervisão de um ou mais professores.

Como já exposto, encontros científicos serão promovidos pela instituição em forma de exposição de trabalhos, workshops, congressos, fóruns e simpósios. Esses eventos

representarão oportunidade de desenvolvimento científico com maior ou menor grau de interação, segundo os interesses dos estudantes pelos temas abordados. De modo geral, os temas serão diversos acada ano e ao longode um mesmo ano.

8.4. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso de Enfermagem da FACIMPA, será regulamentadoe institucionalizado e segue as preconizações do Regimento Institucional e do Manual de Construção de Trabalho de Conclusão de Curso. E é atividade obrigatória determinada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's).

O objetivo do Trabalho de Conclusão do Curso de Enfermagem será “propiciar ao corpo discente a produção de conhecimento científico na área da ciência da saúde, mediante trabalho de pesquisa, normatizado metodologicamente e embasado por sólidos princípios científicos”. O TCC além da finalidade regimental de integralizar o currículo pleno do Curso terá como objetivos específicos: dinamizar as atividades acadêmicas; estimular a iniciação científica; desenvolver atividades de pesquisa e extensão; demonstrar a habilidade adquirida durante o curso; aprimorar a capacidade de interpretação e crítica científica.

O TCC deverá ser realizado por aluno (s), sob a orientação de um professor, prioritariamente do curso de Enfermagem, ou de cursos de áreas afins, com vínculo na IES. A definição do professor orientador será de livre escolha do aluno, devendo o professor manifestar seuaceite por escrito, incluindo coorientação, se houver.

Na banca de apresentação do trabalho o orientador será o presidente da atividade, devendo fazer a abertura e fechamento da sessão, leitura de ata além de registrar as sugestões da banca examinadora para posteriormente, fazer os ajustes sugeridos no momento da defesa, juntamente com o (s) orientando (s). O professor orientador juntamente com os discentes deverá indicar um dos avaliadores do trabalho, e a coordenação do curso e/ou núcleo docente estruturante realizará a indicação do segundo membro, devendo ser observado as linhas de pesquisa de cada examinador para composição da banca, bem como equilíbrio entre os avaliadores de conhecimento específico do assunto do TCC e conhecimento metodológico em pesquisa.

No TCC 1 o aluno deverá construir um projeto, elaborar e aprovar uma proposta de trabalho fundamentada cientificamente, seguindo todos os preceitos metodológicos para o fim ao qual se destinará, incluindo, se necessário, aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa.

No TCC 2 será executado o projeto proposto e elaborado a redação final dos resultados

interpretados da ação/pesquisa desenvolvida. O TCC 2 será composto por uma avaliação da parte escrita, previamente entregue à banca examinadora; e uma avaliação oral, pública e aberta à todaa comunidade científica, dos resultados.

A construção científica do projeto e resultados do trabalho deverá seguir os critérios técnicos estabelecidos pelas normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

O período decorrido desde a elaboração do projeto de pesquisa (TCC 1) à apresentação final dos resultados (TCC 2) deverá decorrer de um (1) à dois (2) anos a partir da matrícula do aluno nas referidas disciplinas.

O(s) professor(s) titular (s) das disciplinas de TCC deverão elaborar e publicar o calendário de apresentação dos resultados com prazo máximo de 5 (cinco) dias anteriores às defesas. E deverá anteriormente comunicar a coordenação de enfermagem dos agendamentos das defesas.

As determinações para apresentação dos trabalhos bem como composição das notas e demais prazos de cumprimento das etapas serão encontrados descritos no manual de TCC do cursode Enfermagem.

E a versão final do trabalho de TCC 2 deverá ser encaminhado para a Biblioteca da FACIMPA de acordo as orientações do Repositório Institucional em um prazo limite de 30 dias a contar da data de aprovação final para ser disponibilizado ao público.

As normas de TCC do curso de Enfermagem serão regidas pelas determinações do regimento institucional e manual de TCC do Curso. No entanto, é de competência do NDE dirimir dúvidas bem como atuar nos casos omissos, expedindo os atos complementares que se fizerem necessários.

8.5. Iniciação Científica

A Iniciação Científica representa a inserção formal e voluntária do estudante em algum projeto de pesquisa em desenvolvimento por professores pesquisadores da instituição, de forma extracurricular. Desenvolve-se regularmente ao longo de um ano, após seleção dos projetos e currículos dos professores.

Com base nos princípios básicos estabelecidos pelo CNPq, os principais objetivos do PIC são:

- Estimular professores pesquisadores produtivos a engajarem alunos de graduação no processo acadêmico, otimizando a capacidade de orientação da pesquisa na Instituição;
- Despertar a vocação científica e incentivar os talentos potenciais entre os alunos de graduação, mediante suas participações em projetos de pesquisa, introduzindo o acadêmico no domínio do método científico;
- Proporcionar ao aluno, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, bem como estimular o desenvolvimento do pensar e da criatividade decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa;
- Contribuir de forma decisiva para a consolidação e incremento de produtividade dos grupos e linhas de Pesquisa Institucional.
- Cabe à Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (CoPPEXI) da FACIMPA o gerenciamento do Programa. O Edital de seleção é divulgado anualmente contemplando duas modalidades:
- Modalidade Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC),
- Modalidade Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PROVIC), como é voluntário não há limites de projetos aprovados desde que eles cumpram as normativas do edital.

OBJETIVOS DO PIC QUE CONSTAM NOS NOSSOS REGULAMENTOS:

“Art. 3º O Programa Institucional de Iniciação Científica da FACIMPA, tem por objetivos:

I. Despertar a vocação e desenvolver o pensamento científico mediante a participação de estudantes de graduação em projetos de pesquisa;

II. Consolidar a política de pesquisa para iniciação científica nos cursos de graduação da FACIMPA, reforçando a articulação entre graduação e pós-graduação, por intermédio da qualificação dos estudantes;

III. Estimular pesquisadores a inserirem estudantes de graduação nas atividades de iniciação científica, integrando jovens em grupos de pesquisa, de forma a acelerar a expansão e renovação do quadro de pesquisadores e, conseqüentemente, estimular a produção científica e o envolvimento de novos orientadores;

IV. Proporcionar ao estudante de graduação a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa;

V. Contribuir para a formação e inserção de estudantes de graduação

em atividades científicas, e para a formação de recursos humanos em pesquisa;

VI. Contribuir para a formação do cidadão pleno, com condições de participar de forma criativa e empreendedora na sua comunidade;

VII. Contribuir para o desenvolvimento de estudantes de graduação, estimulando a formação de cidadãos plenos, conscientes e participativos; o despertar da vocação científica e o incentivo a talentos potenciais, mediante sua participação em atividades de educação científica, orientadas por pesquisador qualificado.

VIII. Apoiar financeiramente os acadêmicos, docentes pesquisadores/orientadores envolvidos nas atividades de iniciação e pesquisa científica.”

8.5.1. Programa Afycionados por Ciência

É um programa elaborado pela Diretoria Nacional de Ensino em parceria com a Diretoria de Educação Continuada do Grupo Afya Educacional, e tem como missão fortalecer a pesquisa no ambiente acadêmico, auxiliando a capacitação do corpo docente e discente das IES do grupo.

O programa Afycionados por Ciência possui 2 eixos:

- ✓ **Programa de Concessão de Subsídios Eventos Científicos:** Estimular a participação em eventos científicos, cuja estrutura de solicitação é via fluxo contínuo, ou seja, os interessados (docente e discente) podem solicitar em qualquer época do ano, desde que respeitando os critérios definidos no Regulamento.
- ✓ **Programa de Concessão de Bolsas de Pesquisa:** Tem por objetivo incentivar a pesquisa fomentando bolsas, através de edital para seleção de projetos de pesquisa de docentes e discentes de todas as áreas de conhecimento, seja da graduação ou pós-graduação (lato e stricto sensu), com a oferta de bolsas para realização de atividades de pesquisa nas diversas áreas de conhecimento que possuam interface com a Saúde, especificamente, com a Atenção Básica em Saúde.

9 SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A FACIMPA investe significativamente no desenvolvimento e na manutenção de sua capacidade para aferir e avaliar o cumprimento de seus objetivos institucionais, a melhoria de seus processos e a produção de resultados específicos do aprendizado estudantil. Esse sistema de avaliação, respeitará as particularidades do curso de enfermagem e da metodologia proposta, e propiciará, em tempo contínuo, a análise e melhoria do processo de formação do novo

Enfermeiro.

Assim, o PPC do curso de Enfermagem guarda relação com o Regimento Interno da FACIMPA, no capítulo referente ao “Sistema de avaliação do processo ensino aprendizagem”, determina que: a avaliação do desempenho acadêmico do aluno será feita por disciplina, com apuração no final de cada período letivo, abrangendo sempre os elementos de assiduidade e aproveitamento nos estudos, ambos imprescindíveis para a aprovação.

9.1.Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

Em relação ao ensino-aprendizagem, a avaliação será parte integrante do processo de formação, uma vez que possibilitará diagnosticar lacunas a serem superadas, aferir os resultados alcançados – considerando as competências a serem constituídas – e identificar mudanças de percurso, eventualmente necessárias. No contexto do desenvolvimento de competências, avaliá-las na formação dos futuros profissionais significa verificar não apenas a assimilação dos conhecimentos necessários, mas, também, o quanto e como se mobilizam para resolver situações - problemas reais ou simulados, relacionados, de alguma forma, com o exercício profissional. Assim, o PPC do curso de Enfermagem em consonância com o Regimento Interno da FACIMPA, determina que: a avaliação do desempenho acadêmico do aluno será feita por disciplina, com apuração no final de cada período letivo, abrangendo sempre os elementos de assiduidade e aproveitamento nos estudos, ambos imprescindíveis para a aprovação.

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação utilizados nos processos de ensino-aprendizagem pela FACIMPA, permitirá o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e resultará em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, e a adoção de ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas, conforme observa-se a seguir.

Será considerado assíduo o aluno que comparecer a, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das aulas contidas na programação de cada disciplina. Quanto à avaliação de desempenho, serão somatórias e totalizam 100 pontos, distribuídos em N1 (50 pontos) e N2 (50 pontos).

A avaliação N2 será de conteúdo cumulativo e integrativo de todas as disciplinas ministradas durante o semestre letivo. Esta metodologia buscará avaliar e preparar o aluno quanto à interdisciplinaridade da atenção à saúde.

Para os alunos matriculados em disciplinas do estágio curricular supervisionado, as

avaliações obedecerão a critérios específicos, com fichas de avaliação e instrumentos elaborados por cada disciplina a partir das competências e habilidades que se espera desenvolver no aluno em cada área. Propõe-se, ainda, a diversificação dos processos avaliativos por meio de avaliação somativa e formativa, além de outros formatos em que os estudantes deverão demonstrar a aplicação dos conhecimentos na prática, quando submetidos a situações práticas reais ou simuladas.

O aluno que, por motivo justificado e mediante requerimento deferido pela Coordenação do Curso, perder alguma das avaliações definidas no programa de curso da disciplina, terá direito a apenas uma segunda (2ª) chamada, realizada em dia letivo fixado em calendário acadêmico, de conteúdo cumulativo.

Será considerado aprovado na disciplina em que estiver matriculado, o aluno que ao final do período letivo, obtiver aproveitamento mínimo de 70% (setenta por cento) dos pontos relativos aos elementos de avaliação, e 75% (setenta e cinco por cento) de frequência.

O Exame Final consistirá em uma prova ou outro elemento avaliativo com valor de 100 (cem) pontos, sendo facultado apenas ao aluno que atingido a frequência mínima de 75 (setenta e cinco) por cento, e média semestral mínima de 40 (quarenta) pontos. O aluno será considerado aprovado no exame final da disciplina se obtiver a nota igual ou superior a 60 (sessenta por cento) considerando a média entre a nota do exame especial e a nota semestral do acadêmico.

Ressalta-se que não haverá exame final ou qualquer outro método de reposição de conteúdo e avaliação para os estágios curriculares supervisionados após o término das atividades práticas e fechamento das notas e conceitos, considerando reprovado o acadêmico que não lograr 70% de rendimento e 100% de frequência.

O sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem na formação dos alunos será objeto de discussões constantes pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso de Enfermagem, com foco na busca constante de melhorias e inovações tais como o delineamento de estratégias para a contínua formação e capacitação do corpo docente, mecanismos de nivelamento e apoio psicopedagógico aos alunos, entre outros. Ainda, conforme previsto em regimento, serão realizadas devolutivas das avaliações teóricas, em momentos de discussões que possibilitarão esclarecimento de dúvidas e o diagnóstico de conteúdos específicos que demandem ser revistos. Por fim, aos estudantes, a fim de facilitar a comunicação com a instituição, será disponibilizado acesso ao Portal do Aluno. Trata-se de uma ferramenta *online* que possibilitará a visualização e acompanhamento de notas e frequência, acesso a matriz

curricular, calendário acadêmico, horário de aula, e materiais postados pelos professores. Acesso à biblioteca virtual da Minha Biblioteca, bases de dados periódicos da EBSCO, pesquisa ao acervo bibliográfico e renovação de empréstimos. Ou seja, um conjunto de interações que favorecerá o processo e o acompanhamento da avaliação da aprendizagem dos alunos, além de uma série de outras facilidades que farão parte do cotidiano acadêmico.

9.2. Sistema de Avaliação do Projeto do Curso

A avaliação da estrutura pedagógica, da implantação e alcance das habilidades e competências indicada pelas DNCs, a revisão do Projeto Pedagógico e o Plano de Desenvolvimento do curso de Enfermagem, sempre que necessário, serão desenvolvidas, de modo a garantir condições para comparabilidade e acompanhamento da evolução do curso ao longo de um tempo.

Neste processo a Pró-Reitoria de Graduação e as Coordenações levarão em conta os resultados das avaliações externas, constituídas por instrumentos de responsabilidade do Ministério da Educação, tais como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), ao qual os alunos do curso serão submetidos periodicamente (Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004); e a avaliação mediante visitas *in loco*, que constará de instrumentos que fazem parte do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), realizada de acordo com a programação do Ministério da Educação. Esses instrumentos permitirão analisar a organização didático e pedagógica do curso, estrutura e instalações físicas, bem como a qualificação do corpo docente; e acompanhar o desempenho do estudante frente aos parâmetros nacionais de qualidade, o que possibilitará o planejamento de ações que resultem na melhor qualidade do egresso.

Outro instrumento que será essencial nos processos de avaliação do projeto de curso de Enfermagem são os resultados da autoavaliação interna, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), a partir das diretrizes estabelecidas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei No. 10.861, de 14 de abril de 2004.

Os pareceres e relatórios elaborados pela CPA serão discutidos com as instâncias acadêmicas envolvidas no processo de avaliação, atualização e gestão do Projeto Pedagógico de Curso tais como a Diretoria Acadêmica, Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso, líderes para posterior construção de planos melhorias).

Portanto, a consolidação dos resultados da autoavaliação interna, das avaliações externas do curso e dos alunos, bem como as discussões com a comunidade acadêmica,

resultarão na elaboração de estratégias que subsidiam a revisão do Projeto Pedagógico e do Plano de Desenvolvimento Institucional.

9.3.Avaliação Interna do Curso

A partir dos resultados apresentados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) será elaborado um Plano de Ação, visando melhorar os aspectos apontados como pontos frágeis, e aprimorar os pontos fortes. Esse plano será desenvolvido pela coordenação do curso e Núcleo Docente Estruturante, apoiados pela CPA e demais segmentos que possam estarenvolvidos na implementação das ações.

Na perspectiva avaliadora, o parâmetro considerado será o próprio curso em sua evolução histórica, os objetivos traçados e a realização desses objetivos em suas atividadesde ensino, pesquisa, extensão e administração, currículo, além de levar em consideração os resultados das avaliações externa e institucional, estabelecendo sempre objetivos concretos para o curso.

9.4.Avaliação Externa do Curso

A avaliação externa será realizada pelo Ministério da Educação por meio da aplicaçãodo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e das Avaliações de Curso. O ENADE, avaliará o rendimento dos alunos dos cursos de graduação, ingressantes e concluintes, em relação aos conteúdos programáticos previstos na Diretrizes Curriculares Nacionais. Será realizado trienalmente, de acordo com calendário estabelecido pelo Ministério da Educação. Jáa avaliação externa de curso subsidiará a emissão dos atos regulatórios de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento e serão orientadas por instrumentos de avaliação específicos e oficiais do Ministério da Educação. Esses instrumentos possibilitarão a avaliação de aspectos como a estrutura e instalações físicas do curso, a qualificação do corpo docente, organização didático pedagógica, e a criação de indicadores de qualidade que permitirão à instituição acompanhar seu desempenho e do curso frente aos parâmetros nacionais de qualidade e o planejamento de ações que reflitão na melhor qualidade da formação ofertada.

As avaliações externas realizadas pelo MEC serão acompanhadas pela coordenação de curso. Após divulgação do relatório final de visita in loco, a coordenação de curso e NDE, apoiados pela CPA e Gestão Institucional, se reunirá para análise e discussão desse documento e elaboração de um plano de ação com o objetivo de melhorar a qualidade do curso. Os

resultados de tais avaliações serão amplamente divulgados e discutidos com a comunidade acadêmica.

9.5.Autoavaliação Institucional

A Autoavaliação Institucional sempre será uma experiência desenvolvida pela FACIMPA, desde a implantação de seu primeiro curso superior, compreendida como instrumento de reflexão da práxis educacional, como única forma de aferir os significados do conhecimento produzido em todas as instâncias educacionais.

Com a instituição do Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES, pela Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a Autoavaliação Institucional assumiu nova dinâmica, com vistas ao enfrentamento do desafio de repensar o papel que a FACIMPA desempenha na sociedade local - em constante mudança, marcada pela complexidade dos diversos atores sociais, com múltiplas funções e ideologias- o acesso das novas populações ao ensino superior, as competências e habilidades a serem adquiridas pelos egressos e a eterna busca da qualidade. Assim, avaliar, na FACIMPA, sempre será percebido como a compreensão de suas finalidades, seu projeto, sua missão, seus valores, suas relações, a dinâmica de seu trabalho, seus princípios e cultura acadêmica. As experiências já desenvolvidas em outros cursos permitem identificar as principais dificuldades e desafios para sua consolidação de novos cursos, como a enfermagem, que se situam principalmente no âmbito das condições para sua operacionalização e utilização no planejamento para a melhoria institucional. No âmbito das concepções, objetivos e metodologias para a avaliação institucional, os avanços na FACIMPA têm sido significativos em outros cursos.

Alguns princípios que orientam a Avaliação Institucional da FACIMPA são:

- a) Globalidade: o objetivo será avaliar a instituição como um todo e não partes ou níveis fragmentados. Mesmo quando se prioriza ou começa a avaliação por partes da instituição, sua análise sempre se fará em relação à instituição como um todo único. Historicamente, as instituições têm iniciado seus processos de avaliação tomando o ensino nos cursos como a unidade básica de análise. Na FACIMPA, as unidades de análise avaliadas serão o ensino, a pesquisa, a extensão, a gestão administrativa e acadêmica, e o ambiente de convívio interno entre a comunidade acadêmica, infraestrutura e demais eixos do SINAES.
- b) Impessoalidade: a Avaliação Institucional não toma como objeto de análise as pessoas como indivíduos. Isso significa que não há intenção de julgamento individual de docentes, técnico-administrativos, alunos e ocupantes de cargos e funções no interior da FACIMPA.

Não são as pessoas que serão avaliadas, mas, sim, as estruturas, as práticas, as relações, os processos, os produtos e os recursos que constituem o saber/fazer da FACIMPA, tendo em vista seus objetivos desejados;

- c) Não punição: embora em determinadas circunstâncias a avaliação possa assumir uma conotação de punição ou premiação, esse não é seu objetivo. Ela busca identificar pontos fortes e pontos fracos da instituição, com vistas respectivamente a seu aprofundamento ou superação, sempre almejando o incremento da qualidade;
- d) Respeito à identidade institucional: embora a avaliação institucional desenvolvida em cada instituição de ensino requeira alguma padronização de instrumentos e indicadores de comparação interinstitucional, seu desempenho deve sempre ser analisado tendo em vista seus projetos e características específicas e das possibilidades de incremento da qualidade a partir delas. Por isso, a avaliação institucional precisa estar em relação dialética constante com o planejamento institucional vice-versa;
- e) Credibilidade: a avaliação institucional somente se converte em instrumento para o planejamento da melhoria da qualidade, se for desenvolvida com competência técnica, correção ética e fidedignidade dos dados e evidências utilizados. E isso somente se constrói se houver transparência nos procedimentos, critérios e resultados alcançados, conduzindo à participação voluntária. Sem credibilidade, a avaliação permanece como uma formalidade, incapaz de motivar as pessoas para seu exercício;
- f) Continuidade e regularidade: a avaliação institucional não se reduz ao simples levantamento de dados, sua análise e produção de um relatório final. Ela é um processo permanente de conhecimento de si, a fim de alimentar o planejamento para a melhoria da qualidade. Esse processo requer continuidade e regularidade, para que possibilite a comparação de dimensões e indicadores em diferentes momentos e de maneira constante no âmbito da Instituição;
- g) Participação descentralizada: a avaliação institucional não terá legitimidade senão houver um envolvimento direto e coletivo de toda a comunidade acadêmica em seus diferentes momentos. Essa participação coletiva só poderá ocorrer na medida em que o processo for descentralizado, facultando, inclusive, a tomada de decisões em diferentes níveis da hierarquia institucional, no encaminhamento de medidas decorrentes dos resultados parciais no processo avaliativo;
- h) Disposição para a mudança: a necessária relação dialética entre avaliação e planejamento ~~institucional~~ requer uma atitude de abertura para a mudança, como condição para a inovação e a

qualificação da vida universitária. Isso porque a avaliação não tem um sentido em si. Ela só faz sentido quando entendida com um instrumento permanente para ~~o~~ o planejamento para a melhoria da qualidade. Seus resultados só alcançarão o potencial ótimo de inovação se entre a comunidade acadêmica houver o reconhecimento majoritário da precariedade e provisoriedade das práticas e entendimentos em vigor no interior da Instituição.

A FACIMPA conta a CPA (Comissão Própria de Autoavaliação) para o desenvolvimento da avaliação institucional, e todo o material referente aos procedimentos da avaliação e trabalho dos dados coletados que serão periodicamente discutido com todos os atores envolvidos.

10. APOIO AOS DISCENTES

10.1. Apoio Psicopedagógico

O atendimento psicopedagógico que será oferecido aos alunos do curso de enfermagem da FACIMPA será realizado a partir das necessidades educacionais específicas visando recursos necessários ao aprendizado e às atividades desenvolvidas, especialmente em relação ao aproveitamento e postura dos alunos frente às mesmas. As ações acontecem por meio do Núcleo de Experiência Discente (NED).

O Núcleo de Experiência Discente - NED, é o espaço de atendimento às necessidades cotidianas dos discentes. Constitui-se por uma equipe multidisciplinar (Psicólogo e Psicopedagogo) responsável por acolher, orientar e conduzir os alunos dos cursos de medicina, direito e futuramente enfermagem na FACIMPA em questões acadêmicas e pessoais, prestando atendimento humanizado, assegurando a equidade de condições para o exercício da vida acadêmica.

Tem como objetivo geral constituir-se em um espaço de escuta, reflexão e ações sobre as condições social, emocional e pedagógica do discente, compreendendo a dinâmica de seu processo de ensino aprendizagem, especialmente seu papel como protagonista da jornada de formação acadêmica.

O NED também realizará atendimentos individuais voltados aos transtornos específicos de aprendizagem ou de desenvolvimento. Acadêmicos com Transtorno do Espectro Autista, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, Transtornos de Linguagem, ou até mesmo transtornos mentais, que afetam diretamente as atividades acadêmicas e relacionais,

serão atendidos individualmente no setor. O acompanhamento envolverá também o atendimento e orientação aos pais – quando necessário -, aos professores e coordenadores, no que se refere à flexibilização e processo de inclusão acadêmica.

No que se refere ao processo didático e avaliativo, os coordenadores dos cursos e professores serão orientados quanto ao planejamento das atividades e adaptações necessárias, dentro do que preveem os limites dos perfis de egressos explicitados nas Diretrizes Nacionais Curriculares de cada curso. Em situações específicas de avaliação, será recomendada aos coordenadores e professores uma dilação de tempo na realização das avaliações acadêmicas, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade por profissionais de saúde externos à FACIMPA ou pelo psicólogo responsável do NED, bem como a adoção de critérios de avaliação das provas discursivas que considerem a singularidade linguística da pessoa com deficiência. Em casos específicos, serão disponibilizados aplicadores para transcrição da resposta ou adaptação da impressão das provas, quando a dificuldade oferece algum comprometimento da leitura ou escrita das avaliações.

São atribuições do NED:

- Acompanhar acadêmicos que apresentarão dificuldades de aprendizagem, visando o desenvolvimento de competências e habilidades, acompanhando o desempenho acadêmico, a evasão escolar, índices de aproveitamento e demais atividades acadêmicas;
- Possibilitar a inclusão, adaptação e permanência de alunos com necessidades educacionais ~~que~~ conforme previsto na legislação brasileira que versa sobre as políticas afirmativas de inclusão voltadas aos grupos de acadêmicos com deficiência visual, auditiva, intelectual, físico motora, múltiplas deficiências, altas habilidades/superdotação e transtorno do Espectro Autista para promover sua emancipação e inclusão nos sistemas de ensino;
- Promover ações de acessibilidade atitudinal a partir de intervenções que estimulem a valorização das diferenças e diversidade humana entre discentes, docentes, técnicos administrativos e demais atores educacionais;
- Promover ações de acessibilidade pedagógica conforme orientações do Ministério da Educação – MEC;
- Auxiliar os acadêmicos no processo de integração ao contexto universitário;
- Realizar, em parceria com o Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente NAPED, orientações aos docentes no tange às questões de ensino- aprendizagem

específicas aos alunos que necessitem de adaptação pedagógica;

- Acompanhar, desenvolver e promover os Programas de Nivelamento, Aperfeiçoamento e Monitoria Acadêmica;
- Realizar pesquisas a partir dos dados coletados nos atendimentos, relacionados à tipologia das dificuldades apresentadas pelos acadêmicos e encaminhar relatórios junto à coordenação de cursos e à direção acadêmica com a finalidade de desenvolver estratégias de intervenção institucional;
- Estimular a criação de Projetos Interdisciplinares, bem como acompanhar o seu desenvolvimento;
- Acompanhar os Cursos na organização de atividades acadêmicas preparatórias para o processo do ENADE;
- Acompanhar/ Desenvolver projetos culturais que possibilitem a convivência dos acadêmicos com a diversidade socioeconômico-cultural;
- Promover atividades que favoreçam o aprimoramento constante do ensino aprendizagem do aluno, considerando-o como protagonista do processo de ensino, pesquisa e extensão;
- Auxiliar na avaliação acadêmica dos ingressantes, buscando identificar as dificuldades de aprendizagem e auxiliar no planejamento de cursos de nivelamento/aperfeiçoamento, bem como acompanhar individualmente os acadêmicos que apresentarem dificuldades específicas de aprendizagem;
- Orientar o estudante na identificação das principais limitações ou dificuldades acadêmicas, assim como orientá-lo a assumir estratégias de enfrentamentos pessoais e institucionais;
- Atender os discentes em suas demandas psicossociais, promovendo um ambiente de ensino com relações saudáveis e harmoniosas; Realizar acolhimento psicológico por meio de aconselhamento, identificando as urgências subjetivas nas suas diferentes dimensões (profissional, pedagógica, afetivo- relacional e/ou social), propiciando reflexão para um posicionamento pessoal mais adequado na superação dos problemas e realizando encaminhamentos para profissionais e serviços especializados, se necessário;
- Realizar atendimento psicopedagógico individual e/ou grupal referente à organização dos estudos, oferecendo orientação de técnica de estudo, recursos para estabelecimento de cronograma e rotina educacional, gerenciamento do tempo entre outras orientações.
- Durante o atendimento ou acompanhamento, serão realizadas diversas atividades com

o objetivo de identificar a natureza da dificuldade, os bloqueios e as potencialidades do aluno. Através do diálogo, análise da situação individual e do contexto sociocultural do discente, será possível criar estratégias de apoio, motivação, acompanhamento e reorganização da vida escolar objetivando sanar ou minimizar os problemas acasooocorrentes.

- O serviço de atendimento psicopedagógico reorientará a prática pedagógica e os professores, quando necessário. Desenvolverá atividades motivacionais nas diversas turmas, colabora na resolução de conflitos de natureza relacional e atua como um espaço de escuta e acolhimento aos discentes.
- Encaminhamento ou solicitação - O aluno poderá solicitar atendimento através do coordenador do curso ou do NED, por meio de e-mail específico ou diretamente nesses setores. Poderá ser encaminhados também por professores ou coordenadores.
- Especificidades de atendimento - Segundo a Constituição Brasileira de 1998, em seu Art. 5º, todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade. A FACIMPA compartilha desse princípio, e busca, por meio de suas ações, a manutenção desse direito e garantia fundamental. A inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais não se concretiza apenas pelo dispositivo legal ou pela simples admissão do aluno na IES.

Além dos serviços de apoio psicopedagógico, a Instituição contará com recursos especializados, capacitação de professores, atitudes de acolhimento e criatividade para lidar com as situações novas. Para as demandas de identificação simples, como os visuais, auditivas, motoras e de locomoção, os recursos didáticos e as formas de atendimento estarão desenhadas e disponíveis para todos. Para outras de natureza mais complexa, a Instituição buscará parcerias com serviços especializados, convênio com instituições da área da saúde e assistência social.

10.2. Núcleo de Empregabilidade

O Núcleo de Empregabilidade atuará no desenvolvimento de carreira, auxiliando alunos e ex-alunos a reconhecer e potencializar habilidades profissionais, por meio de atendimentos e serviços personalizados. Nosso objetivo será preparar e capacitar nossos alunos, no decorrer do curso, no que tange às demandas do mercado de trabalho, possibilitando o alcance de grandes possibilidades profissionais, bem como nossos egressos, acompanhando-os

e dando suporte profissional. O Núcleo de Empregabilidade oferecerá assessoria de carreira, currículo, entrevista, oficinas, mentorias, desenvolvimento comportamental e feiras de empregabilidade.

O referido setor também será responsável pelos convênios, estágios curriculares e extracurriculares do curso de enfermagem. Sua função será a formalização dos convênios e a orientação discente, relacionada às atividades de estágio não obrigatório.

O Núcleo de Empregabilidade ainda visará capacitar profissionalmente os discentes regularmente matriculados para o mercado de trabalho, a partir da divulgação de oportunidades profissionais, de estágio e o desenvolvimento de habilidades e competências comportamentais a partir de treinamentos estratégicos. São objetivos do Núcleo de Empregabilidade:

- I – Promover oficinas e treinamentos comportamentais estratégicos;
- II – Divulgar oportunidades profissionais e de estágios;
- III – Desenvolver competências profissionais;
- IV – Estimular as habilidades pessoais;
- V – Fortalecer a autoconfiança e a autonomia para o autodesenvolvimento;
- VI – Facilitar rede de contatos, networks.
- VII- Promover apoio aos acadêmicos e egressos para o aproveitamento de experiências durante a vida acadêmica, potencializando sua formação profissional e, como consequência, facilitar o seu acesso ao mercado de trabalho.

10.3. Atividades de Monitoria

As atividades de monitoria serão desenvolvidas em vários conteúdos disciplinares e oferecerá aos estudantes de enfermagem uma oportunidade extra de aprendizagem. A congruência social e cognitiva que se estabelece no processo de monitoria possibilitará novas oportunidades para construção do conhecimento.

Em cada semestre, após definição consensual com os professores e o desempenho dos alunos, define-se a necessidade de apoio de monitorias para os estudantes. Todos os estudantes interessados em participar do processo deverão inscrever-se para processo seletivo, cujo objetivo será identificar o estudante mais apto para auxiliar seus pares na construção do conhecimento em atividades de orientação e encontros extraclasse, mediante apoio docente e orientações específicas.

Os estudantes que desenvolverão as atividades de monitoria receberão certificados pela participação, com discriminação da carga horária envolvida.

O *Regulamento de Monitorias* estarão disponíveis para a comunidade acadêmica nas respectivas coordenações de curso, e na COPPEXI.

10.4. Ligas Acadêmicas

O objetivo da liga acadêmica será proporcionar aos acadêmicos um maior contato teórico-prático e demonstrativo, além dos que estão contidos na grade curricular. Na proposta para abertura de uma liga acadêmica, o NDE avaliará a relevância, verificando se esta complementa, atualiza, aperfeiçoa e/ou difundi os conhecimentos de técnicas de áreas específicas do curso.

Verifica-se, também, se haverá uma extensão à sociedade e à comunidade, de serviços advindos das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Será ainda avaliado se promovem a interação entre a instituição e a sociedade na busca para resolução de problemas sociais, ao desenvolver atividades assistenciais de prevenção e tratamento de doenças, bem como de proteção e recuperação da saúde. As ligas ainda deverão ter um papel colaborativo de divulgação científica, técnica ou tecnológica. Para aprovação de uma proposta de liga, o NDE avaliará os objetivos, seu modelo de gestão e sua ideologia de formação.

Para que o fluxo de criação de uma liga acadêmica na enfermagem se encerre, um projeto contendo seu estatuto será encaminhado à Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização que, após conferir a documentação exigida em regimento, encaminhará o material ao NDE para análise e parecer. Uma vez aprovada a proposta de abertura, seguirá o processo seletivo e início das atividades.

10.5. Internacionalização

Mobilidade Acadêmica e Internacionalização são atividades de natureza acadêmica, científica, artística e/ou cultural, que visam à complementação e ao aprimoramento da formação do estudante de graduação, no formato de cursos regulares, cursos esporádicos, eventos culturais ou científicos e publicações. Envolverá a existência de condições apropriadas que contribuam com a formação e o aperfeiçoamento da comunidade acadêmica na enfermagem, objetivando a aquisição de novas experiências e a interação com outras culturas, promovendo a construção de profissionais com visão global, humanizados e habilitados a atuar em suas áreas de formação em qualquer nação livre.

A FACIMPA dará suporte à essas práticas através da Academia de Idiomas Afya, disponível gratuitamente e de forma digital. Da mesma forma, o Afya Global Meeting -

Congresso Interinstitucional e Multidisciplinar de Internacionalização do Ensino Superior tem como escopo tratar da internacionalização do conhecimento e suas dimensões no Ensino Superior, expandindo o conhecimento científico e *networking* e estimulando a formação de redes de pesquisas internacionais que promoverão a mobilidade de docentes e discentes no curso de enfermagem.

Por meio do Programa de Mobilidade Acadêmica Nacional Afya a FACIMPA oportunizará a realização de atividades acadêmicas curriculares e complementares entre diversas instituições do país, também mantidas pelo Grupo Afya Educacional. O processo é regido por edital e abrange todos os cursos ativos na Instituição, inclusive o da enfermagem. Para além, a FACIMPA em parceria com o Banco Santander, oportunizará a realização de intercâmbio internacional por meio do Programa Santander Ibero-Americanas.

O Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização será o responsável por coordenar e executar as ações da Instituição voltadas para a prática do intercâmbio e das atividades de cunho nacional e internacional, no âmbito dos discentes e docentes do curso da enfermagem.

10.6. Programas de Apoio Financeiro

Em relação aos programas de apoio financeiro, a FACIMPA conforme objetivos e metas institucionais definidas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, destinará parcela de seus recursos orçamentários para programas de bolsas e apoio financeiro a alunos, além de aderir e proporcionar a estrutura adequada de incentivo e apoio à participação dos alunos em programas oficiais de financiamento estudantil, tais como:

Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES): que concederá empréstimo para o Ensino superior junto à Caixa Econômica Federal/MEC, no qual o Governo Federal oferece, aos alunos matriculados sem cursos de graduação, financiamento de 30% a 70% das parcelas de semestralidade.

Programa Universidade para Todos (PROUNI) que beneficiará estudantes de baixa renda coma concessão de bolsas integrais ou parciais para ingresso em cursos de graduação, a partir da adesão da instituição ao Programa, podendo participar da seleção candidatos que terão cursado o Ensino Médio completo em escola pública ou em particular na condição de bolsista integral, ou que apresentem aproveitamento no Exame Nacional do Ensino Médio referente ao ano de inscrição no PROUNI e comprovem carência socioeconômica, conforme critérios estabelecidos pelo Programa do Governo Federal.

Bolsa de Monitoria: os alunos poderão participar do Programa de Monitoria destinado a propiciar aos interessados a oportunidade de desenvolver suas habilidades para a carreira docente, nas funções de ensino, investigação científica e extensão. A seleção implicará a concessão de bolsa, conforme previsões internas.

Bolsa Extensão: os alunos terão a oportunidade de participar de projetos de extensão, com a possibilidade de obtenção de Bolsas de Extensão. Desta forma colaborará para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos e cultural, promovendo ações sociais e prestação de serviços para as diferentes demandas. A seleção e a concessão de bolsa, seguirá os procedimentos e normas internas.

Modalidade Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC).

10.7. Ouvidoria

A Ouvidoria do FACIMPA é o órgão de promoção dos direitos de docentes, técnico-administrativos, comunidade externa, ediscentes dos cursos, que tem como objetivo a defesa dos direitos dos discentes e docentes, colaboradores e comunidade externa em suas relações com a IES. Tem regulamento próprio e se baseia no princípio da confidencialidade para atuar como canal de comunicação aberto a todos os membros da comunidade interna e externa, para receber críticas, elogios, denúncias, sugestões, solicitações e outras manifestações, no que tange à atuação do FACIMPA.

Pelo compromisso ético e responsabilidade no tratamento e encaminhamento adequado das manifestações a ele direcionadas, a ouvidoria colaborará para a melhoria constante das relações internas e dos serviços prestados pela Instituição.

A Ouvidoria, portanto, será mais um espaço de diálogo com funcionários, estudantes, ex-estudantes, famílias, vizinhos e comunidade em geral, que fortalece a cidadania dando voz e vez para pessoas se posicionarem a qualquer momento, de qualquer lugar. Será preciso referenciar, também, que este canal de comunicação reforça os princípios e valores da FACIMPA, que serão o foco no aluno e nas pessoas.

10.8. Acompanhamento de Egressos

O processo de acompanhamento de egressos do curso de Enfermagem se dará por meio de ações e da estruturação de procedimentos institucionais de acompanhamento de seu itinerário profissional, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A Política de Acompanhamento de Egressos sedrá pautada nas seguintes dimensões:

- I. a relação entre o egresso e o Mundo do Trabalho enquanto indivíduo e profissional em interação com o setor produtivo;
- II. a relação entre o egresso e a FACIMPA considerando sua formação nos cursos ofertados pela Instituição, a avaliação do seu processo formativo, da sua participação em atividades institucionais diversas e nas ações de incentivo à permanência;
- III. a relação entre o egresso e a sociedade tendo em vista sua inserção social enquanto cidadão crítico e reflexivo e sua interação com a sociedade, com a política e com a cultura.

O planejamento e a execução das ações institucionais voltadas ao acompanhamento dos egressos da FACIMPA acontecerá de forma articulada com as áreas de atuação do Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação, Núcleo de Experiência Discente e Comissão Própria de Avaliação.

10.9. Nivelamento

A FACIMPA disponibilizará o Programa de Nivelamento com o objetivo de oportunizar aos acadêmicos de enfermagem com dificuldades em acompanhar determinadas disciplinas, as condições adequadas para a superação de suas dificuldades, especialmente no início do curso, recuperando conteúdos básicos de áreas definidas a cada semestre e propiciando, com isso, que ele acompanhe o processo ensino-aprendizagem em sua plenitude. As aulas serão realizadas na modalidade *online*, na Plataforma CANVAS, com conteúdos síncronos e assíncronos, e auxílio de um professor tutor, assim como de forma presencial com professor. A gestão será realizada pela equipe do Núcleo de Educação a Distância – Nead, Núcleo de Apoio Discente (NED) e a participação nos cursos de Nivelamento compõe o rol de atividades do Programa de Atividades Complementares desta IES.

10.10. Acessibilidade

A FACIMPA adota a inclusão e acessibilidade como um valor para além da mera obrigação. “A Agenda de 2030 para o desenvolvimento sustentável das Nações Unidas, busca garantir uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa e promover oportunidade de aprendizagem permanente para todos (ONU, 2015).

Muito além dos compromissos implementados por lei, compreendemos a inclusão,

acessibilidade e a diversidade como um valor para a sociedade contemporânea, por isso nos guiamos pela consciência de que antes de tudo, somos todos seres humanos, lutando pelos mesmos direitos e por uma educação de qualidade.

A Política de inclusão e Acessibilidade FACIMPA aborda questões em relação às principais formas de INCLUSÃO e ACESSIBILIDADE. É uma política pautada na concepção de que a inclusão das pessoas com deficiência neurodiversas no ensino superior envolve o ingresso, a permanência, acessibilidade pedagógica e curricular, acessibilidade nas comunicações, arquitetônica, instrumental, técnica e atitudinal, e traz todos os passos a serem seguidos no cotidiano acadêmico da enfermagem.

10.11. Atendimento extraclasse

O atendimento extraclasse no FACIMPA ocorrerá no âmbito dos Programas de Monitoria e Nivelamento, Apoio Psicopedagógico, orientações para o Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Supervisionado.

10.12. Programa Culturais

A FACIMPA como instituição comprometida com a promoção e divulgação da cultura, apoiará a oferta de programas culturais. Isso significa que a instituição buscará cumprir as determinações legais e regulamentares relacionadas à promoção e apoio à cultura.

Através desse apoio, a FACIMPA buscará fomentar a produção e o acesso à cultura, valorizando a diversidade cultural e contribuindo para o enriquecimento e desenvolvimento de seus alunos bem como da sociedade como um todo. A instituição acredita na importância da cultura como um direito fundamental e como elemento essencial na formação integral dos seus estudantes.

Dessa forma, a FACIMPA desenvolve projetos culturais com alusão as datas comemorativas, que visam contribuir para a promoção da cultura e do acesso aos bens culturais tanto dentro da comunidade acadêmica quanto nas comunidades externas. Acreditamos que através dessa parceria poderemos fortalecer a cultura, ampliar o acesso à arte e promover a diversidade cultural em nosso município. Dentro dessa perspectiva, a FACIMPA investe em atividades culturais como: SARAU Cultural. Grupo de crescimento e Espiritualidade, Clube do Livro, Cineclube, Bibliocoffee, dentre outros. Assim, o curso de enfermagem será contemplado pela oferta de programas culturais oferecidos pela IES.

10.13. Estágios Não Obrigatórios Remunerado

A Política de estágio não obrigatório remunerado não tem vínculo empregatício, tem o objetivo de incentivar o discente e possibilitar a preparação para o mundo do trabalho adquirindo experiências extraordinárias. O discente é amparado pela lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008.

O estágio não obrigatório remunerado da FACIMPA é considerado um ato educativo de grande relevância em ambiente de trabalho, sobre a orientação de docentes e/ou supervisores responsáveis, visando uma formação profissional de excelência. O estágio não obrigatório será aquele desenvolvido como atividade opcional e não faz parte da carga horária regular dos cursos da FACIMPA.

A Política de Estágio não obrigatório remunerado tem como objetivos específicos:

- I-ofertar estágios a todos os discentes matriculados regularmente nos cursos da FACIMPA;
- II - planejar e executar as atividades de estágios junto às coordenações de cursos da FACIMPA e o Núcleo de Responsabilidade Socioambiental e Acessibilidade/Inclusão;
- III - buscar informações que evidenciem o desenvolvimento do acadêmico garantindo por meio do estágio não obrigatório remunerado a execução dos mesmos;
- IV - reconhecer o estagiário como profissional em formação para sua excelência em atuação no mundo do trabalho;
- V - estabelecer um canal eficaz de comunicação entre os docentes orientadores e os estagiários, docentes e supervisores garantindo o processo educativo durante o estágio e abrindo os caminhos necessários para as oportunidades no âmbito profissional;
- VI - fazer o acompanhamento do acadêmico com estratégias eficazes para prepará-lo no mercado de trabalho durante o estágio não obrigatório remunerado;
- VII - identificar situações de entraves que dificultem o discente no acesso do estágio não obrigatório remunerado;
- VIII - divulgar aos acadêmicos oportunidades de estágios que ofereçam experiências inovadoras e exitosas;
- IX - colocar em prática o processo de aprendizagem teórica dos cursos da IES, oportunizando ampliar os conhecimentos adquiridos em sala de aula com experiências únicas que o levam ao sucesso na sua vida profissional;
- X- proporcionar experiências inovadoras e exitosas ao estagiário oportunizando uma bagagem teórica consistente para compreender a profissão escolhida.

A política de estágio não obrigatório remunerado contará com o apoio da coordenação do curso de Enfermagem, assim como já é praticado nos demais cursos de graduação desta IES.

10.14. Participação discente em Centros Acadêmicos

Os Diretórios ou Centros Acadêmicos são entidades representativas dos estudantes nas instituições de ensino. O reconhecimento deste órgão veio por meio da Lei Federal 7.395 de 31 de outubro de 1985, assinada pelo então Presidente da República José Sarney, e visa proporcionar aos alunos maior integração com a instituição de ensino, professores e diretores, além de despertar nos estudantes universitários o espírito crítico e estimular o debate de ideias dando voz a este público.

Nessa perspectiva, a FACIMPA valorizará e apoia na organização de entidades representativas dos seus alunos. Por meio do Regimento Interno também é assegurado aos alunos a representação discente nos órgãos colegiados institucionais: Colegiado de Curso, Conselho Superior (CONSUP) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), além da participação na Comissão Própria de Avaliação (CPA). Desta forma a FACIMPA mantém um sólido elo com a sua comunidade acadêmica interna do Curso de Enfermagem.

11. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs NA OFERTA EDUCACIONAL

O uso de recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) tem se tornado bastante comum no processo de ensino e aprendizagem. A escola moderna não pode mais prescindir da utilização desses recursos, até mesmo pela melhoria que acrescenta aos processos educacionais. Os estudantes do curso de enfermagem terão a sua disposição recursos multimídia e documentos digitais que incrementem e facilitem a construção do conhecimento.

A Instituição conta, atualmente, com dois laboratórios de informática descritos no item infraestrutura. Já é uma prática da FACIMPA estimular e apoiar seus cursos na incorporação de recursos tecnológicos na oferta educacional, o que se estenderá ao curso de Enfermagem, permeando várias áreas do conhecimento. Como exemplo desta prática tem-se, dentre outros:

- **Utilização de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA):** A IES ofertará disciplinas (parcial ou integralmente) na modalidade à distância no curso de Enfermagem. A equipe do Núcleo de Educação a Distância - NEAD da IES

utilizará o Canvas como Ambiente Virtual de Aprendizagem. O Canvas permitirá a realização de atividades acadêmicas à distância, via internet, e estará integrado com o sistema acadêmico de enfermagem. Foi concebido repensando as metodologias de ensino utilizadas diariamente e prezando pela qualidade do ensino proporcionado uma interface de dialogicidade entre professores e alunos e tutores.

- **Infraestrutura tecnológica nas salas de aula, auditórios e outros:** Todas as salas de aula, laboratórios de ensino, biblioteca e auditórios são equipados com Internet e recursos multimídia modernos e proporcionais à sua dimensão e à finalidade a que se destinam ao curso de Enfermagem.
- **Tecnologia para apoio ao aluno com deficiência visual e/ou auditiva.** A Biblioteca e os Laboratórios de Informática estão equipados com computadores que dispõem de softwares de acessibilidade, tais como: leitor de textos através do **NVDA – Non Visual Desktop Access; VLibras** que traduz conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) em Português para Libras, tornando computadores, celulares e plataformas Web mais acessíveis para as pessoas surdas; e o **Microsoft Cortana** que é um assistente digital que auxilia nas tarefas do windows.
- **Plataforma TEAMS:** Uma ferramenta de videoconferência voltada para ambientes corporativos e educacionais. A solução se destaca pela estabilidade da conexão em qualquer dispositivo. O serviço funciona via navegador e em aplicativos para Windows, macOS, Linux, iPhone (iOS) e Android. O TEAMS é integrado ao Canvas (AVA), para agendamentos de aulas pelos professores e disponibilização das gravações. Será utilizado o TEAMS como ferramenta para transmissão de encontros virtuais síncronos no curso de Enfermagem.
- **Biblioteca Virtual – Minha Biblioteca:** A Minha Biblioteca é uma plataforma virtual de livros digitais que reúne diversas obras fundamentais para a formação de profissionais de diferentes áreas de conhecimento. Trata-se de um consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil - Grupo A (Artmed, Artes Médicas, Bookman, Penso; McGraw-Hill); Grupo Gen (Atlas, LTC, Guanabara Koogan, Santos, Roca, Forense, Saraiva, Manole) e editoras convidadas: Cengage, Cortez, Grupo Autêntica e Zahar. Com estas editoras o aluno terá acesso a cerca de 12 mil títulos. O acervo, em português, atende à bibliografia de mais de 400 cursos de graduação. Tudo isso em uma plataforma

prática e inovadora que poderá ser usada em computadores, tablets e smartphones da comunidade acadêmica de enfermagem. Além de poder interagir em grupo e propor discussões no ambiente virtual da plataforma a biblioteca digital possui acesso ilimitado para todos os alunos e professores da FAHESP. Seu acesso é disponibilizado pelo Portal do aluno ou Portal do professor (Sistema Online).

A FACIMPA mantém ainda assinatura das seguintes bases de dados:

- a) EBSCOhost (tendo dentro desta, Fonte Acadêmica, World Politics Review, Academic Search Premier);
- b) BIOATLAS
- c) PLATAFORMA LT
- d) Dynamed
- e) Academia de Idiomas Afya

Denote-se, assim que a Biblioteca Digital se constitui por um espaço que visa promover o acesso à informação científica e cultural. É referencial de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, já que promove a difusão intelectual e acadêmica. Essa ferramenta é composta por bases de dados, e-books, periódicos de acesso livre, teses, monografias, artigos, Regulamento, serviços de referência virtual e, inclusive, orientações quanto ao acesso às bases de dados e à orientação na elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso com base na Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Atualmente, a Biblioteca Digital disponibiliza aos seus alunos, professores e colaboradores de forma geral títulos de e-books, jornais e periódicos científicos, nas diversas áreas de conhecimento oferecidas pela instituição, com acesso livre e de forma remota. Desta forma, auxilia na aprendizagem, permite o acesso simultâneo a vários usuários e amplia a coleção bibliográfica do acervo de forma significativa e com atualização diária.

Destaque-se, ainda, que a instituição possui, hoje, na Biblioteca Digital, um acervo para suportar toda a bibliografia básica e complementar, ofertando aos seus usuários acesso simultâneo, de forma remota através de qualquer dispositivo móvel, atendendo a todos os alunos e professores da FACIMPA.

Acrescente-se, ainda, que a Biblioteca Digital possui, ainda, com conteúdo que os alunos podem imprimir 100%, caso o desejem, como no caso dos periódicos científicos, jornais

e revistas; e 10% dos conteúdos disponíveis em e-books, conforme prevê a legislação brasileira relacionada aos direitos autorais. Além de acesso aos conteúdos produzidos pela própria IES.

Para o portador de deficiência visual, a Biblioteca Digital possui o software DOSVOX, que transforma o texto em áudio e efetua a tradução, se for necessário.

Bioatlas- O BioAtlas é uma solução multiplataforma que permite navegar através do corpo humano de maneira virtual e totalmente interativa, utilizando qualquer navegador Web, Smartphone ou óculos de Realidade Virtual. Com ele será possível aos alunos e professores do curso de enfermagem acessar conteúdos digitais interativos do Corpo Humano como Anatomia Superficial e Microscópica, Desenvolvimento Humano e muito mais.

Plataforma LT- O LT Instruments é uma plataforma de aprendizado em nuvem com conteúdo pronto para uso em cursos de Ciências da Saúde. A ferramenta permitirá a customização total dos conteúdos de aula. A tecnologia de ponta do ensino permitirá a construção de aulas adaptadas ao seu estilo de ensino. Assim os professores poderão surpreender os alunos de enfermagem com conteúdos interativos que certamente causarão um aumento no engajamento durante as aulas.

EBSCOhost: É uma provedora de bases de dados de pesquisa, revistas eletrônicas, e-books e serviço de descoberta para bibliotecas de todos os tipos. A grande coleção de bases de dados de pesquisa da EBSCO traz conteúdo de texto completo para usuários de todos os interesses e níveis de habilidade. Está disponível para todos os professores e estudantes de todos os cursos, incluindo o curso de enfermagem, após sua implantação. O acesso à EBSCO é feito por meio do Portal do Aluno/Professor.

Academia de Idiomas Afya: É uma plataforma com 25 idiomas disponíveis para aumentar ainda mais o domínio de línguas estrangeiras. Disponível gratuitamente e virtualmente, pelo CANVAS, a todos os professores, estudantes e colaboradores administrativos, possibilita o aprendizado simultâneo de uma plataforma online, acessível, intuitiva e organizada, para ajudar no desenvolvimento da competência linguística. Está disponível a todos os professores, estudantes e colaboradores administrativos da IES.

Simuladores realísticos: A Instituição conta com simuladores realísticos adulto e pediátricos de alta fidelidade e de corpo inteiro. O sistema oferece funcionalidade clínica abrangente para ensinar as habilidades centrais de supervisão de vias aéreas, respiratória, cardíaca e circulatória, e estão instalados no Centro de Simulação.

Portal do aluno: Trata-se de uma ferramenta online que possibilita a visualização e acompanhamento de notas e frequência, acesso a matriz curricular, calendário acadêmico, horário

de aula, e materiais postados pelos professores e tutores. Acesso à biblioteca virtual da Minha Biblioteca, bases de dados periódicos da EBSCO, pesquisa ao acervo bibliográfico e renovação de empréstimos. Ou seja, um conjunto de interações que favorecerão o processo e o acompanhamento da avaliação da aprendizagem dos alunos, além de uma série de outras facilidades que fazem parte do cotidiano acadêmico.

12. ENSINO A DISTÂNCIA NO CURSO DE ENFERMAGEM

Consonante à prerrogativa legal do Ministério da Educação para ofertar carga horária a distância nos cursos de graduação presencial até o limite de 40% da carga horária total, expressa na Portaria n.º 2.117 de 6 de dezembro de 2019, a FACIMPA adotará esta modalidade com ferramenta de flexibilização e inovação no Curso de Enfermagem.

A oferta observará todos os aspectos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais. A FACIMPA disponibilizará modernas ferramentas tecnológicas e processos de ponta para sua implementação deste projeto, garantido toda estrutura necessária para atingir os objetivos pedagógicos do curso, tais como: material didático específico, tutores e profissionais qualificados para o apoio logístico do curso, bem como acompanhamento pedagógico dos professores.

12.1. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

A FACIMPA buscará agregar maior conhecimento e tornará o dia a dia das aulas mais dinâmicas, além de proporcionar uma quebra do paradigma professor-aluno, uma vez que a velocidade da construção do conhecimento favorecerá a complementação destes personagens, que, cada vez mais, aprendem juntos.

O AVA será uma ferramenta que auxiliará no gerenciamento de conteúdos ofertados na modalidade à distância, e permitirá acompanhar constantemente o progresso dos estudantes. Nesse ambiente será disponibilizado todo o conteúdo eletrônico necessário para cursar as disciplinas ofertadas na modalidade à distância e híbridas, assim como todas as atividades que devem ser desenvolvidas.

A FACIMPA contará com a gestão do aprendizado à distância que será realizada pelo Núcleo de Educação a Distância (NEAD), por meio da Plataforma de Gestão de Aprendizado CANVAS (no *Learning Management System* – LMS). O NEAD será a área responsável por mobilizar avaliações periódicas, discussão e proposição de melhorias com os demais atores

envolvidos neste processo, inclusive a equipe de Tecnologias Educacionais da AFYA.

O CANVAS é uma plataforma tecnológica para a aprendizagem colaborativa no desenvolvimento de atividades acadêmicas on-line, a partir do material instrucional produzido pelos professores, disponibilizados, orientados e geridos por docentes no Ambiente Virtual. Terá o objetivo de estimular o aluno de enfermagem a construir seu conhecimento por meio da avaliação da informação disponível, sendo os tutores os responsáveis pela orientação, pelo acompanhamento e pelo estímulo constante pelo aprendizado de qualidade.

O CANVAS foi estruturado de forma a proporcionar ao estudante autonomia e responsabilidade. Autonomia para decidir qual o melhor momento para estudar – uma vez que se trata de um ambiente online, que pode ser acessado de qualquer lugar e a qualquer momento, o que implica em liberdade, mas também em responsabilidade. Liberdade para escolher o melhor horário e responsabilidade para escolher este horário e aproveitá-lo produtivamente.

Nesse sentido, a estrutura do AVA oferecerá:

- Material didático: textos e vídeos preparados por professores específicos de cada conteúdo disponibilizado no ambiente virtual.
- Fóruns de discussão: espaço em que os alunos poderão interagir para discutir sobre um tema específico. Os alunos emitem suas opiniões e formam argumentos, e os tutores online fazem considerações a respeito das discussões, tendo como objetivo direcionar e contribuir com as discussões dos alunos.
- Fóruns de dúvidas: espaço dedicado a postagem de dúvidas dos alunos, sendo o tutor online o responsável em responder as dúvidas e prestar esclarecimentos. Como as dúvidas podem ser comuns a vários alunos, as mensagens postadas ficarão disponíveis para visualização de todos, assim como nos fóruns de discussão. A diferença entre esses fóruns, é que um terá tema específico para discussão e o outro permitirá postagens de dúvidas e revisão de conceitos.
- Atividades: espaço para envio de atividades avaliativas, sendo permitido o envio de arquivos e campo específico para inserção de comentários. Este espaço poderá ser configurado com datas para envio das atividades, sendo desabilitado automaticamente após o prazo definido para envio.
- Simulados: questões de múltipla escolha, nas quais os alunos poderão testar os conhecimentos adquiridos em cada unidade de estudo.
- Mensagens: permite o envio de mensagens individuais para tutor, coordenador ou para um aluno da sua turma.

- Biblioteca virtual: espaço virtual no qual estão disponibilizados mais de 6.700 títulos em várias áreas do conhecimento.
- Suporte: espaço para envio de mensagens contendo dúvidas referentes ao AVA, como funcionalidades, indicação de erro, dificuldade de acesso, crítica ou alguma sugestão.

Ressalta-se que o CANVAS disponibilizará a estrutura acima mencionada para cada disciplina ofertada nas modalidades à distância e híbridas. Os Ambientes Virtuais de aprendizagem possuirão uma posição de destaque como ferramentas potencializadoras do processo de aprendizagem. Nesse contexto, torna-se de suma importância a realização de avaliações periódicas sobre seu funcionamento, assim como dos conteúdos nele disponibilizados. Tais avaliações produzirão insumos para que ações sejam tomadas, visando à melhoria tanto do ambiente virtual quanto dos conteúdos de cada disciplina. Além disso, os insumos produzidos pelas avaliações poderão resultar em direcionamentos para novas capacitações de professores e tutores. O AVA também será estruturado de modo que os conteúdos estejam acessíveis para todos os envolvidos no processo, tanto para os alunos quanto para professores, tutores e demais agentes.

O CANVAS já é utilizado na FACIMPA e está disponível para todos os alunos, professores, coordenadores, e gestores acadêmicos de todos os cursos. O acesso é gerado automaticamente mediante vínculo institucional do aluno e professor nas unidades curriculares.

12.2. Material Didático

O material didático que estará disponível no Ambiente Virtual Aprendizagem será pensado e construído para permitir, além de interação, o enriquecimento do aprendizado dos discentes. Nesse sentido, será produzido de acordo com as ementas e planos de ensino do curso de Enfermagem, prezando pela qualidade e aprofundamento do conteúdo disponibilizado.

As disciplinas que serão ofertadas na modalidade à distância e híbridas possuirão a mesma estrutura e organização, disponibilizando 04 unidades de estudo. Cada uma dessas unidades apresentará diversos objetos de aprendizagem, constando, ao final, uma revisão de todo o conteúdo abordado e um fórum de discussão para interação entre os alunos. Os objetivos de aprendizagem serão preparados buscando alcançar um material dinâmico e interativo, que se alterna entre vídeos, textos e imagens. Tanto os textos quanto os vídeos serão preparados pelos professores responsáveis, utilizando uma linguagem amigável e tranquila. Ao final de cada objetivo de aprendizagem será disponibilizado um simulado, composto por questões objetivas

que destacam os pontos principais do conteúdo. Serão realizados exercícios que reforçam e revisam os conteúdos e as teorias trabalhadas, no qual os discentes terão a oportunidade de testar os conhecimentos adquiridos, uma vez que ao identificarem uma alternativa de resposta, o AVA automaticamente fará a correção assinalando a resposta correta para o questionamento.

Sabendo do quão importante é a teoria nesse processo de ensino-aprendizagem, o material que será disponibilizado no AVA terá como base livros que estarão disponíveis na Biblioteca Virtual ou diretamente no site da Instituição e o Projeto Pedagógico do Curso, resguardando a adequação às exigências da formação. O material, após elaborado, será validado pela equipe multidisciplinar, docentes e tutores que terão conhecimentos na área específica.

Ao final de cada oferta, tanto o material quanto o AVA e os tutores serão avaliados pelos alunos. Por meio dessa avaliação será possível detectar pontos de melhoria para as próximas ofertas. Todo material online incorporado nas disciplinas terá como objetivo potencializar o aprendizado e facilitar o processo de construção do conhecimento. O curso de Enfermagem terá por característica o desenvolvimento de atividades teóricas e práticas. Nesse contexto cumpre ressaltar que todo o material didático virtual que será disponibilizado não tem por objetivo substituir as práticas clínicas, mas sim, auxiliar e/ou complementar o desenvolvimento dessas atividades.

12.3. Processo de Controle de Produção ou Distribuição de Material Didático (Logística)

A elaboração dos Materiais de Estudo obedecerá a um criterioso processo de construção, envolvendo equipe multidisciplinar, professores autores e equipe multiprofissional especializada na produção e formatação, além de estar perfeitamente articulado com os conteúdos que serão desenvolvidos nas videoaulas gravadas. A partir do Material de Estudo serão desenvolvidas atividades de compreensão, discussão e sistematização de conteúdos, conduzindo o aluno a uma apropriação consistente dos conteúdos curriculares atualizados e articulados com o perfil do egresso e o mundo do trabalho. Nos ambientes virtuais de aprendizagem, o aluno encontrará, ainda, orientações para o autoestudo e a pesquisa. A unidade didática será a célula básica do desenvolvimento dos conteúdos.

Todas as disciplinas ofertadas na modalidade a distância serão estruturadas em quatro módulos. Cada módulo comporta uma Unidade Didática que contemplará os conhecimentos pertinentes ao objeto de estudo da respectiva disciplina, cuja operacionalização conta com:

Aulas de Conteúdo; Materiais de Estudo (em pdf); Videoaulas; Exercícios (de autocorreção); Fórum; Atividade Dissertativa; Simulado; e, Prova Final. Além de Material complementar que pode ser disponibilizado pelo tutor da disciplina.

Os conteúdos básicos serão expressos nos textos e esquemas produzidos pelos Professores Autores, sendo que a apropriação e aprofundamento dos conteúdos serão realizados por meio das atividades obrigatórias a serem desenvolvidas nos momentos à distância, através de autoestudo e de pesquisa, com orientação educacional à distância realizada pelo tutor da disciplina.

Para os conteúdos que serão oferecidos aos alunos da FACIMPA na modalidade *online* e híbrida, o material didático utilizado será disponibilizado através da plataforma educacional, com acesso garantido em tempo integral enquanto o aluno estiver matriculado nas disciplinas em questão. Em relação a todos os processos atinentes ao material didático, bem como a todo o funcionamento da plataforma educacional, os alunos, professores, tutores e gestores institucionais realizarão avaliações periódicas para constantes revisões e aprimoramento de procedimentos.

Além do material disponibilizado *online* na plataforma, os alunos terão acesso também a todos os recursos oferecidos presencialmente, como as obras da Biblioteca e as publicações da base de dados EBSCO, além dos *e-books* da base Minha Biblioteca.

12.4. Atividades de Tutoria

A oferta da Educação a Distância na FACIMPA acontecerá com respaldo legal da Portaria n.º 2.117 de 6 de dezembro de 2019, que permite a oferta de carga horária a distância nos cursos de graduação presencial até o limite de 40% da carga horária total. Assim, serão ofertadas disciplinas integralmente à distância, bem como as híbridas – quando a oferta será de apenas parte do conteúdo na modalidade EaD. Para esses conteúdos, e prezando pela qualidade do ensino proporcionado aos discentes, serão disponibilizados dois tipos de atividades de tutoria: Online e Presencial.

Os tutores online serão responsáveis por toda a mediação do processo de ensino-aprendizagem que acontecerá no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Entre suas responsabilidades, estará a moderação dos Fóruns de Discussão, esclarecimento de dúvidas e realizar considerações a respeito das discussões. Caberá à tutoria online mediar o processo pedagógico junto aos estudantes, assim como o domínio do conteúdo específico das disciplinas

sob sua responsabilidade, a fim de auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, e esclarecendo dúvidas em relação aos conteúdos específicos. Este tutor participará do processo de avaliação do material didático, acada final de disciplina, objetivando contribuir com o aperfeiçoamento de todo o material.

O tutor presencial será o representante da FACIMPA perante os alunos. Ele insere a presença humana no processo de aprendizagem, tornando o EAD um processo menos solitário e mais comunitário, aumentando, assim, a adesão do estudante ao sistema. Será função da tutoria presencial estimular e promover a formação de grupos de estudo na unidade, incentivar e ensinar o uso de todos os recursos de aprendizagem oferecidos pela FACIMPA. O principal objetivo dos tutores presenciais será promover a interação presencial entre os alunos e coordenar as atividades previstas para os encontros presenciais, conforme planejamento de cada disciplina. Caberá à tutoria presencial, além de atender aos estudantes, orientar quanto a procedimentos de secretaria acadêmica, setor financeiro, acesso ao material bibliográfico, distribuição de material didático e supervisão e aplicação das provas presenciais obrigatórias, exigindo de cada aluno, em todas as etapas, a identificação com documento de valor legal e foto atualizada.

Além da tutoria online, profissionais alocados no departamento de Tecnologia da Informação (TI), estarão à disposição dos alunos na Instituição para auxílio e orientação sobre acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem e uso das tecnologias disponíveis. As atividades de tutoria, online e presencial, serão avaliadas periodicamente pelos estudantes e equipe pedagógica do curso. Essa avaliação acontece enquanto a disciplina estará em andamento e ao ser finalizada, o que embasa para a coordenação do curso a tomada de decisões. As tomadas de decisões englobarão, entre outras, adaptações e mudanças na forma de condução das disciplinas, atualizações do material didático e do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Essas medidas, corretivas e de aperfeiçoamento, poderão acarretar alterações tanto em disciplinas em andamento quanto no planejamento de atividades futuras.

12.5. Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessárias às Atividades de Tutoria

O tutor terá um papel extremamente importante no ensino semipresencial e a distância. As funções devem ser pedagógicas, sociais, administrativas e técnicas. Isso se deve ao fato de o ensino em um espaço virtual ter características específicas, como as variações do espaço de ensino, que pode ser em qualquer lugar. Tutor e aluno se encontrarão em condições de igualdade

na comunicação, tendo o aluno um atendimento individual, tempo para entrar em sala de aula a qualquer momento, maior uso de multimídia e tecnologia na construção do conhecimento.

Nesse contexto, o papel do tutor deverá ser de um integrador, colega, facilitador, inspirador de confiança e uma pessoa que ajudará o aluno na construção do conhecimento. O tutor deverá, portanto, ter habilidade para interagir com os estudantes com disponibilidade para ouvir e atendê-los nas suas dúvidas e problemas, de modo que o estudante veja nele um aliado em quem possa confiar. Além disso, será fundamental que haja inteira sintonia entre o professor da disciplina e o tutor. Para tanto, serão requisitos de titulação e experiência profissional para atuação no corpo de tutores:

- Requisitos de Titulação: ter formação na área específica da disciplina. Alguns casos de formação em áreas correlatas poderão ser analisados em conjunto entre coordenação de curso e Diretoria Acadêmica;
- Experiência profissional: experiência de, no mínimo, 1 ano em educação a distância como técnico, tutor ou professor. Os tutores passam por capacitações que os habilitam a atuarem nas atividades de tutoria.

As capacitações, com o objetivo de preparar os tutores, proporcionarão o aperfeiçoamento dos conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais necessários para atuação no ensino a distância e no ambiente virtual de aprendizagem. Periodicamente, discentes e equipe pedagógica do curso avaliarão os tutores para detecção da necessidade de novas capacitações. A FACIMPA, ao final de cada semestre letivo, oferecerá capacitações com temáticas direcionadas às metodologias ativas de aprendizagem, na qual os docentes e tutores terão a possibilidade de aperfeiçoar suas práticas pedagógicas. Esse aperfeiçoamento pedagógico possibilitará a elaboração de aulas mais práticas, criativas e inovadoras, que priorizarão a pró-atividade, colaboração e cooperação entre discentes, auxiliando diretamente no processo ensino-aprendizagem, resultando em permanência e êxito nos conteúdos curriculares do curso.

12.6. Equipe Multidisciplinar

A Equipe Multidisciplinar da FACIMPA, com o objetivo de atender à necessidade crescente de inclusão digital, estimulará os docentes e discentes a fazer uso da criatividade, com tecnologia acessível, e a utilizar métodos e técnicas participativas em suas atividades, visando, no discente, ao desenvolvimento da autonomia com a integração do aprender a

conhecer, do aprender a fazer, do aprender a conviver e do aprender a ser. Mediante esse conjunto de atividades, o aluno colocará em ação seus recursos, estratégias e habilidades, e participará ativamente do processo de construção do seu próprio saber.

A equipe contará com profissionais docentes de diversas áreas do conhecimento, com experiência profissional em concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para o ensino a distância. Esse grupo será constituído por profissionais nas áreas pedagógica, psicológica, linguística e exatas, cujos membros serão nomeados através de Portaria da Direção geral. A equipe trabalhará de forma coordenada com o NAPED (Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente) e o Grupo de Estudo em Metodologias Ativas. Esse grupo oferecerá suporte à prática de EAD no que se refere às habilidades e competências de todos os profissionais envolvidos no processo, nos seguintes âmbitos:

- I) pedagógico;
- II) didático;
- III) metodológico; e
- IV) tecnológico.

A atualização da Equipe Multidisciplinar será norteada por um plano de ação, e processos de trabalho formais, voltados para as necessidades dos agentes ligados ao EAD, a saber: tutores, professores, designers e pessoal envolvido no gerenciamento da plataforma educacional, do material didático e das atividades e avaliações, em consonância com as atividades curriculares também desenvolvidas presencialmente. No âmbito do curso de Enfermagem a equipe trabalhará em conjunto com o NDE e a coordenação de curso.

13. POLÍTICAS PARA O ENSINO A DISTÂNCIA

Educação a distância (EaD) ou educação digital é a modalidade educacional na qual estudantes e professores estão separados, física ou temporalmente, estando presentes em um ambiente de ensino-aprendizagem a distância. Por isso, faz-se necessária a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação que está em constante crescimento na contemporaneidade (PEREIRA, 2021). Essa modalidade é regulada por uma legislação específica e pode ser implantada na educação básica (educação de jovens e adultos, educação profissional técnica de nível médio) e na educação superior.

A FACIMPA desenvolve soluções de aprendizagem que criam articulações entre professores, estudantes e conhecimento, aplicando novas linguagens, novas metodologias e novos meios para se comunicar com os alunos, potencializando o acesso ao conhecimento e atividades educativas em lugares ou tempos diversos. Nesse contexto, a IES se inspira na proposta prevista pela Portaria MEC nº 1.134, de 10 de outubro de 2016, que autoriza as Instituições de Ensino Superior a introduzir, na organização pedagógica de seus cursos presenciais, regularmente autorizados, a oferta de disciplinas na modalidade de Educação a Distância (EaD), integral ou parcialmente.

Em dezembro de 2019, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 2.117 dispondo sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância e o art. 1º prevê que “as IES poderão introduzir a oferta de carga horária na modalidade de EaD na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais, até o limite de 40% da carga horária total do curso” (BRASIL, 2019).

Nesse contexto, a IES estabelecerá políticas para a EaD:

- I. Implantar na estrutura curricular, dos programas regulares presenciais, reconhecidos pelo Ministério da Educação, a oferta de até 40% da carga horária total dos cursos;
- II. Credenciar-se futuramente junto ao Ministério da Educação, para oferta de cursos em EaD, da graduação e pós-graduação;
- III. Criar programas de EaD fundamentados e direcionados para diferentes vertentes do mercado, públicos previamente eleitos e definidos, conforme o perfil socioeconômico e cultural;
- IV. Utilizar a perspectiva metodológica semipresencial nos cursos da FACIMPA, exceto o curso de Medicina, como diferencial competitivo no mercado;
- V. Utilizar suporte de parcerias para os programas em EaD, disponibilizando materiais e ferramentas adequadas para essa modalidade;
- VI. Selecionar e preparar docentes para a atuação nos cursos e programas em EaD;
- VII. Desenvolver programas de capacitação e orientação para o uso de novas tecnologias de informação e comunicação (TIC) e metodologias ativas garantindo a qualidade do serviço ofertado;
- VIII. Realizar processos avaliativos presenciais em horários flexíveis, a fim de garantir sua legitimidade;

- IX. Adotar o sistema de tutoria realizada por professores, com formação específica na área de oferta da formação, tornando a aprendizagem resultado de mediações e interações significativas;
- X. Trabalhar com vistas a desenvolver no alunado as qualidades de autonomia, autodidatismo e autodisciplina, tornando-o protagonista da sua aprendizagem.
- XI. Promover o desenvolvimento da cultura de EaD entre a comunidade acadêmica e a sociedade civil, contribuindo para garantir o acesso e a permanência de jovens e adultos na Educação Superior;
- XII. Fomentar o desenvolvimento de propostas inovadoras e sustentáveis para a EaD, buscando parcerias com outras instituições;
- XIII. Implementar práticas avaliativas integradas ao processo de avaliação institucional, de modo a assegurar a qualidade da educação ofertada.

13.1. Núcleo de Educação a Distância (NEaD)

O NEaD da FACIMPA apresentar-se-á como órgão da IES responsável pela coordenação de ações administrativas, didático-pedagógicas e tecnológicas dos cursos e atividades de Educação a Distância na Instituição, em extensão, graduação (exceto Medicina) e pós-graduação, e terá como objetivos desenvolver ações que reflitam a abrangência de sua área de trabalho, a fim de garantir a implantação, implementação, desenvolvimento e aperfeiçoamento do processo educativo nesta modalidade de ensino.

Na FACIMPA a Educação a Distância (EAD) estará organizada e gerida por equipe multidisciplinar e multiprofissional que trabalhará de forma colaborativa, organizada e estruturada no Núcleo de Educação a Distância – NEaD, composto de: Coordenação do NEAD, Professores Tutores, Pedagogo, Psicólogo, Analistas de Sistemas e Monitor de Ambiente, conforme quadro a seguir:

Equipe envolvida no processo de ensino aprendizagem do EaD:

Quadro 4: Organização do NEAD

MEMBROS DA EQUIPE	RESPONSABILIDADES	LOCAL	PERFIL
Coordenador de Curso	✓ Coordenar o curso (gestor do curso), zelando pelo cumprimento do PPC,	FACIMPA	Graduação no curso e titulação mínima de Especialista.

	garantindo a formação do aluno em consonância com o perfil do egresso e mundo do trabalho; ✓ Orientar e atender professores tutores e discente; ✓ Acompanhar, avaliar e (re)orientar os professores tutores na operacionalização do processo ensino e aprendizagem do curso; ✓ Acompanhar e avaliar o processo de aprendizagem dos alunos junto com o NED; ✓ Presidir o Colegiado do Curso e o NDE; ✓ Representar o curso junto ao CONSUP, CONSEPE e à Diretoria geral e acadêmica.		
Professor Conteudista	✓ Elaborar os materiais de estudo, as propostas de atividades de autocorreção e atividades correlata.	Grupo AFYA Educacional/ FACIMPA	Graduação no curso ou área afim à disciplina de sua autoria e titulação mínima de especialista, sendo preferencialmente Mestre ou Doutor.
Professor Tutor	✓ Elaborar materiais de estudo, as propostas de atividades de autocorreção e atividades correlata. ✓ Mediar o processo ensino aprendizagem - síncrono e assíncrono - no AVA como orientador intelectual, emocional, gerencial, comunicacional e ético; ✓ Promover espaços de (re)construção coletiva de conhecimento; ✓ Ministrar aulas (ao vivo) de conteúdo; ✓ Selecionar e disponibilizar material para concretização de estudos pelos alunos; ✓ Elaborar e corrigir atividades; ✓ Elaborar e corrigir instrumentos de avaliação; ✓ Gerir os processos avaliativos de ensino-aprendizagem	FACIMPA	Graduação no curso ou área afim à disciplina que ministra e titulação mínima de Especialista, sendo preferencialmente Mestre ou Doutor.
Monitor de ambiente	✓ Solucionar demandas operacionais (dificuldades técnicas) sobre a interatividade no Ambiente Virtual de Aprendizagem e sobre o Sistema de Controle Acadêmico; ✓ Monitorar o acesso ao AVA dos professores tutores e alunos.	FACIMPA	Profissional da área de computação ou informática ou sistemas de informação.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que será utilizado na FACIMPA será a Plataforma de Gestão de Aprendizagem CANVAS, ferramenta virtual composta por um conjunto de produtos altamente integrados e com funcionalidades necessárias para a otimização, inovação e garantia de melhor aprendizado. O CANVAS é uma plataforma tecnológica de aprendizagem colaborativa no desenvolvimento de atividades acadêmicas on-line, a partir do material instrucional produzido pelos professores conteudistas, estando integrado ao Sistema Totvs RM/Portal do Aluno, permitindo uma sincronia equilibrada entre as atividades educacionais desenvolvidas nos diversos cursos da IES.

A Plataforma Canvas também poderá ser usada para a oferta de atividades extracurriculares (cursos de nivelamento, profissionalizantes, de aperfeiçoamento, de atualização de conteúdos, de língua estrangeira, de extensões, dentre outros) e, ainda, para o desenvolvimento de eventos diversos (palestra, curso, workshop, simpósio, seminário e congresso).

Buscando melhoria continuada dos nossos processos, o Ambiente Virtual de Aprendizagem será avaliado periodicamente na autoavaliação institucional desenvolvidos pela CPA da FACIMPA, de forma a possibilitar a identificação de fragilidades na condução das atividades, permitindo assim a definição de estratégias que potencializem a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional.

14. INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL DE SAÚDE

O curso de Enfermagem da FACIMPA prestará contribuições fundamentais para o desenvolvimento sustentável da saúde em seu cenário de inserção, suprirá as carências de saúde no contexto loco regional, resgatará a arte de cuidar e promoverá a atração, fixação e formação contínua de profissionais de saúde na região.

A FACIMPA já tem firmado convênio com unidades e serviços da rede de saúde do estado e do município tais como Secretaria Municipal de Saúde de Marabá onde os alunos estagiarão nas Unidades Básicas de Saúde - UBS, Hospital Municipal de Marabá - HMM, Hospital Materno Infantil – HMI, Associação de Pais e Amigos Excepcionais – APAE, Hospital Regional de Marabá vinculado à Secretaria do Estado do Pará – SESPA, Posto de Saúde São Padre Pio dos Capuchinos, Hospital Santa Terezinha de Marabá dentre outros conveniados.

15. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA A ÁREA DA SAÚDE

As unidades de saúde municipais e estaduais representam para o Curso de Enfermagem importantes cenários de aprendizagem, com ênfase em métodos ativos de aprendizagem. A inserção precoce dos estudantes no cotidiano dos serviços favorece a aprendizagem significativa, a construção de conhecimentos, além de desenvolver habilidades e atitudes, com autonomia e responsabilidade. Nesse contexto, a integração ensino-serviço apresenta-se como importante estratégia adotada para a consolidação do processo formativo dos profissionais de saúde.

A integração destes cenários de prática ao curso possibilitará a redução da dicotomia teoria-prática, propiciando que os estudantes uma vivência dos princípios do SUS e uma maior aproximação com sua clientela, o que lhes implica desenvolver com mais profundidade os valores humanos e a importância do processo de cuidar. Essa relação dialógica com a rede pública possibilita uma aproximação com as histórias de vida das pessoas dentro desse contexto social, oportunizando a abordagem de valores, ideologias, interesses e concepções com intencionalidade educativa.

O curso de Enfermagem buscará promover a aproximação da formação profissional com a saúde pública, promovendo maior articulação do ensino com o serviço, diversificando os cenários de prática e planejando atividades interdisciplinares e multiprofissionais durante o processo de formação do futuro enfermeiro.

As atividades práticas seguirão a orientação definida nos Planos de Ensino e Aprendizagem e se desenvolverão sob a supervisão, a responsabilidade e avaliação do docente. Além da inserção nos cenários do SUS, acontecerá também nos laboratórios de ensino da Instituição, resultando no desenvolvimento das competências específicas da profissão, definidas para a disciplina e o eixo temático. Essas atividades trarão como resultado também o sentimento de pertencimento do profissional ao campo da saúde pública, já no seu processo de formação, proporcionando uma ampliação da sua atuação profissional. Essas atividades possibilitarão, inclusive, um conhecimento mais aprofundado da saúde pública e um comprometimento com a proposição de políticas públicas de saúde no campo da Enfermagem.

Para tanto, a matriz curricular contempla conteúdos voltados para a área, em diferentes disciplinas. Os planos de ensino e aprendizagem propõem diferentes estratégias pedagógicas para desenvolver competências para uma atuação de acordo com a realidade de saúde pública.

16. GESTÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM

O Curso de Enfermagem da FACIMPA tem sua gestão fortemente apoiada pela sua Diretoria e será representada pela coordenadora de curso, Profa. Me. Wherveson de Araújo Ramos, Mestre em Saúde e Tecnologia pela Universidade Federal do Maranhão (2019 - 2021). Especialista em Unidade de Terapia Intensiva pela Faculdade Aldemar Rosado (2014 - 2015). Enfermeiro, Graduado pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA (2009 - 2014). Foi Bolsista do Programa de Educação Tutorial/Conexões de Saberes (2011 - 2014). Atuou na Assistência no Pronto Atendimento do Hospital Regional Público do Leste do Pará (2015 - 2016). Foi Docente Substituto do Curso de Enfermagem e Medicina da Universidade Federal do Maranhão (2016 - 2018). Foi professor do curso de enfermagem na Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão (2017 - 2019). Foi professor no Curso de Especialização em Urgência e Emergência e UTI do Instituto de Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Maranhão (UNITECMA). Docente do Curso de Especialização em Enfermagem Oncológica do Instituto Nordeste de Ensino Superior (INESPO) Foi enfermeiro intensivista do Hospital Macrorregional Ruth Noleto (2019 - 2020) e Hospital Municipal de Açailândia (2021 -2022). Atuou no setor oncológico do Hospital São Rafael (2019 - 2020). Atualmente é enfermeiro da Estratégia Saúde da Família no Município de Marabá - PA e docente do curso de medicina da Faculdade de Ciências Médicas do Pará (FACIMPA).

A atuação da coordenação do curso atenderá à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, tutores e discentes, bem como a representatividade nos colegiados superiores. Possuirá plano de ação, compartilhado com a equipe multidisciplinar e colegiados superiores, será avaliada sistematicamente pela CPA com resultados para atualização do plano de ação e de melhorias contínuas, administrando as potencialidades dos professores do curso, fazendo a integração dos mesmos com toda a equipe de trabalho, em busca de melhoria contínua do curso como um todo.

A coordenação do curso possuirá contato direto com grupos de alunos representantes e reuniões com corpo docente. Mantém vivo um espaço para o diálogo franco e responsável para a viabilização de solicitações e apresentação e propostas, por diversos canais.

Com experiência em magistério e em gestão, a coordenadora de curso terá ainda o apoio de outros profissionais que contribuirão na condução do curso em áreas específicas, como é o caso do Núcleo Docente Estruturante (NDE), Coordenação de Estágios, Trabalho de Conclusão de Curso, Núcleo de Experiência Discente (NED), Núcleo de Apoio e Experiência

Docente (NAPED), e Equipe Multidisciplinar, que estarão se destacando pelo perfil de colaboração e apoio à construção do curso.

A gestão do curso será pautada em um Plano de Ações semestral que considerará, além das demandas acadêmicas e administrativa e o atendimento discente e docente, os resultados das avaliações internas e externa como insumo para o planejamento e a melhoria contínua do curso. A autoavaliação do Curso será periódica, através dos resultados das avaliações da CPA.

O Coordenador do Curso atuará em regime integral, com 20 horas dedicadas exclusivamente à gestão do curso. A organização da coordenação permitirá o atendimento integral às demandas, considerando as peculiaridades pertinentes a gestão, atendimento contínuo ao docente, discente e membros administrativos, fomentando assim a relação intersetorial dentro do fluxo operacional da IES. Possibilitará, ainda, a participação nos órgãos colegiados institucionais e do curso. Conforme já mencionado anteriormente, as atividades da coordenação serão pautadas no plano de trabalho compartilhado institucionalmente, envolvendo as dimensões política, institucional, acadêmica e gerencial, com funções específicas em cada uma delas.

A avaliação do trabalho desenvolvido pela coordenação será realizada com feedbacks constantes da diretoria acadêmica, do NDE, colegiado, professores, alunos e, sistematicamente pela CPA, cujos indicadores estão disponíveis publicamente nos meios de comunicação institucionais. Essas avaliações permitem administrar as potencialidades e dirimir as fragilidades pertinentes à coordenação do curso, assim será fornecido critérios e apontamentos para a melhoria contínua do curso e do processo de ensino-aprendizagem.

16.1. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) constitui segmento da estrutura de gestão acadêmica de cada Curso de Graduação, com atribuições consultivas, propositivas e avaliativas sobre matéria de natureza acadêmica, responsável pela criação, implementação e consolidação dos Projetos Pedagógicos de cada curso, nos termos da resolução CONAES Nº 1, de 17 de junho de 2010. Segundo esta Resolução, os critérios utilizados para indicação e escolha dos membros do NDE são no mínimo:

- Titulação acadêmica (100% com pós-graduação *stricto sensu*);
- Regime de trabalho (90% com regime de trabalho integral e 10% com regime de trabalho parcial).
- Experiência profissional e de gestão acadêmica (maior experiência na área

afim);

Quadro 5: Professores que compoem o NDE

NDE			
DOCENTE	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	REGIME
WHERVESON DE ARAUJO RAMOS	Enfermagem	Mestre	TI
SARAH LAÍS ROCHA	Enfermagem	Doutora	PA
WANEISSA SALES DE ALMEIDA	Farmácia	Doutora	TI
PAULA GABRIELLE GOMES CANDIDO	Enfermagem	Mestre	TI
MICHELE PEREIRA DA TRINDADE	Enfermagem	Mestre	TI

O NDE do curso de Enfermagem será composto por 5 (cinco) docentes do curso, incluindo a coordenação. Todos os membros com regime de trabalho em tempo integral, além de 100% com titulação *stricto sensu*, sendo dois doutores e três mestres, com ampla expertise acadêmica e profissional, denotando o compromisso entre a teoria e a prática em todo o processo de implantação, desenvolvimento, avaliação e atualização do PPC, de acordo com as DCN e o perfil do egresso esperado para o mundo do trabalho.

O NDE do curso de Enfermagem terá uma atuação constante na melhoria do curso e no atendimento às demandas do mercado de trabalho e nas inovações acadêmicas. As reuniões ocorrerão, de forma ordinária, semestralmente e, extraordinariamente, quando convocado pela Coordenação, ou por solicitação da diretoria acadêmica ou por quaisquer outras necessidades, tendo a pauta e as deliberações registradas nas atas de reunião. Nos encontros, serão analisadas as demandas encaminhadas pelos docentes, pelo colegiado e pelos discentes, em relação a possíveis lacunas na formação do egresso.

Análises da aplicação das metodologias de ensino-aprendizagem propostas nos planos de ensino e aprendizagem pelos professores do curso terá uma prática constante, mediante a comparação com o perfil do egresso proposto para o curso. Além disso, a avaliação contínua do ementário e das referências bibliográficas serão pautas regulares destas reuniões que terá como objeto a constante atualização no curso de Enfermagem, sendo esta também uma atribuição do NDE.

Serão atribuições do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Enfermagem da FACIMPA:

- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso dos cursos;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre diferentes atividades de ensino

constantes no currículo;

- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão oriundas de necessidades de graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento dos cursos;
- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Acompanhar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do curso;
- Propor ao Colegiado de Curso alterações no Projeto Pedagógico do curso, justificando-as;
- Ter pleno domínio das Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas para o curso;
- Manter-se atualizado quanto às inovações pedagógicas e curriculares da área; acompanhar o desempenho dos docentes, por meio dos resultados das autoavaliações;
- Propor e acompanhar o desenvolvimento de atividades complementares;
- Responder consultas referentes ao Projeto Pedagógico do Curso;
- Acompanhar as visitas de avaliação in loco realizada pelo MEC;
- Acompanhar o desempenho dos alunos no ENADE, e propor ações de melhoria, com base nos resultados obtidos;
- Elaborar e cumprir um plano de trabalho semestral, com o objetivo de promover melhorias permanentes no desenvolvimento do curso.
- O NDE é dirigido pela coordenação do curso que o preside. Compete à Coordenação do NDE:
 - Convocar e coordenar as reuniões, com direito a voto, inclusive de qualidade;
 - Representar o NDE junto aos órgãos da instituição;
 - Coordenar a integração do NDE com o Conselho de Ensino de Ensino, Pesquisa e Extensão, Conselho Superior, os colegiados e demais setores da instituição;
 - Acompanhar o plano de trabalho, estudos e outras atividades do NDE.
- Ademais, o NDE do curso de Enfermagem, desempenha um papel significativo na verificação do impacto do sistema de avaliação e de metodologias de aprendizagem, adotados nos diversos componentes curriculares do curso, no processo de formação do futuro enfermeiro. Em paralelo a esta avaliação da formação do discente, o NDE analisa a adequação do perfil do egresso do curso de Enfermagem, buscando sua atualização e consolidação, sempre considerando as DCN'S e as demandas regionais e nacionais do mundo do trabalho.

- De modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso a renovação parcial dos integrantes do NDE poderá ocorrer:
- Por solicitação do próprio docente;
- Pela perda definitiva do vínculo empregatício com a IES ou interrupção temporária, fato ou de direito, do exercício de suas atividades acadêmicas na instituição;
- Por deixar de cumprir as tarefas inerentes às atribuições do NDE.
- Ademais, de acordo com o art. 3º, inciso IV, da Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010, assegura-se a estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a garantir a continuidade no processo de acompanhamento do curso, por meio da substituição parcial (40% dos membros) a cada 2 anos.

16.2. Colegiado de Curso

O Colegiado do Curso é definido pelo Regimento Interno da instituição como o órgão deliberativo em matéria de natureza didático-científica, no âmbito dos cursos. Este órgão será constituído pelo Coordenador do Curso e grupo de professores que compõem o corpo docente, com representação dos diversos eixos dos cursos, além de um ou dois representantes dos alunos, que são eleitos pelos pares.

O Colegiado do Curso de enfermagem se reunirá, ordinariamente, uma vez ao semestre, e, extraordinariamente, quando convocado pelo Coordenador do Curso ou a requerimento de 2/3 (dois terços), no mínimo, de seus membros. Compete ao Colegiado do Curso, com estrita observância das normas e dos princípios gerais estabelecidos pela Instituição, acompanhar a execução do regime didático e o cumprimento dos programas do curso, deverá apresentar propostas relacionadas ao projeto pedagógico do Curso, ouvindo sempre o Núcleo Docente Estruturante. As decisões do colegiado do curso deverão seguir um fluxo determinado de divulgação e encaminhamento. Além de serem parte componente da ata de reunião do grupo, em até 24 horas após a reunião, o coordenador do curso, que presidirá a reunião do colegiado, será o responsável por encaminhar à diretoria acadêmica as deliberações do órgão e dar publicidade ao corpo docente e discente sobre as respectivas deliberações que serão fixadas em quadro de avisos da coordenação de curso.

O Colegiado do Curso representará o espaço ideal de discussão das questões acadêmicas e regimentais por todos os professores do curso. Segundo o regimento institucional, caberá aos membros dos colegiados de Cursos acompanhar o funcionamento do ensino na

instituição, tais como: projeto pedagógico do curso; desdobramentos das disciplinas; semanas acadêmicas; projetos de ensino; programas de apoio aos alunos; monitorias de ensino; modalidade de estágios e iniciação profissional dos alunos; modalidade dos trabalhos de conclusão de curso (TCC); modalidade de avaliação dos alunos; modalidade das aulas (práticas e teóricas); laboratórios disponíveis e carências para o ensino; atividades de formação complementar realizadas pelos alunos (oficinas, cursos de extensão etc); palestras e treinamentos específicos.

Serão atribuições do Colegiado de Curso de Enfermagem da FACIMPA:

- I. Deliberar sobre todos os assuntos de natureza acadêmica na sua área de atuação;
- II. Aprovar planos e programas de estágios, curriculares ou extracurriculares, do respectivo curso, respeitando as Legislações vigentes;
- III. Julgar em grau de recurso, processos acadêmicos no âmbito de sua competência;
- IV. Opinar sobre as normas de transferência de alunos de outras instituições, bem como sobre os planos de estudos de adaptação para alunos reprovados, além de critérios de equivalência de estudos;
- V. Deliberar sobre pedido de aproveitamento de disciplina, sob demanda da coordenação do curso;
- VI. Apreciar representação de aluno em matéria didática;
- VII. Cumprir as determinações dos órgãos de administração superior e cooperar com os eventuais serviços de ensino e pesquisa;
- VIII. Aprovar horários das disciplinas ofertadas pelo curso, eliminando coincidências;
- IX. Exercer outras atribuições previstas no Regimento Institucional.

A Diretoria Acadêmica apoiará e acompanhará o registro e o fluxo das deliberações, bem como a execução das decisões. O colegiado terá uma avaliação periódica sobre seu desempenho, como medida para reforço de boas práticas e/ou ajuste de práticas de gestão. Essas avaliações serão realizadas ao final de cada semestre e registradas em ata na primeira reunião do semestre subsequente, que permitirá o feedback oportuno ao grupo e à coordenação de curso.

17. CORPO DOCENTE

A FACIMPA procura ter sempre em seu quadro um corpo docente formado por

profissionais capacitados, que ensinam o que fazem no dia a dia dos respectivos ambientes de trabalho, e que sejam bem qualificados, oferecendo direcionamento acadêmico, de forma didática. O professor e o tutor presencial e a distância exercerão função conjunta, dado que serão o mesmo ator, em função do modelo educacional adotado pela Instituição.

Na FACIMPA o objetivo é selecionar membros para seu corpo docente que tenham tanto a preparação acadêmica avançada necessária para ensinar a teoria específica da área de estudo, quanto a experiência profissional prática e atualizada para ajudar os alunos a aplicar, em seu ambiente de trabalho, a teoria que aprendem na sala de aula.

17.1. Composição do Corpo Docente e Tutorial, titulação e regime de trabalho

O curso de Enfermagem visa um corpo docente formado predominantemente por Enfermeiros com destaque na sociedade marabaense em suas áreas de atuação. Buscando atender aos critérios de interdisciplinaridade necessários à boa formação em enfermagem, profissionais de destaque em outras áreas de atuação também participam do curso. O curso de Enfermagem da FACIMPA contará com os seguintes professores comprometidos a fazer parte do seu quadro docente, assim que autorizado:

Quadro 6: Corpo Docente – Titulação e Regime de Trabalho

DOCENTE	NDE	ÁREA DE FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
ANDRESSA DE OLIVEIRA ARAGÃO	NÃO	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	DOUTORA	PARCIAL
ANDREIA MONIC VIANA DOS SANTOS	NÃO	LETRAS - PORTUGUÊS	MESTRE	INTEGRAL
BRUNA PATRÍCIA DUTRA DA COSTA	NÃO	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	MESTRE	INTEGRAL
CAROLINE LIMA GARCIA	NÃO	ENFERMAGEM	MESTRE	INTEGRAL
GLAUCIELEN GOMES DA SILVA	NÃO	BIOMEDICINA	DOUTORA	INTEGRAL
HARBI AMJAD NABIDH OTHMAN	NÃO	MEDICINA	ESPECIALISTA	INTEGRAL
IAGO SILVA OLIVEIRA LURA	NÃO	QUÍMICA	MESTRE	INTEGRAL
JOSÉ WALTER LIMA PRADO	NÃO	MEDICINA	MESTRE	PARCIAL
KÁREN KATHERINE ARAÚJO FERREIRA	NÃO	LETRAS - LIBRAS	ESPECIALISTA	PARCIAL
LUCIANA PEREIRA COLARES LEITÃO	NÃO	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	MESTRE	PARCIAL
MICHELE PEREIRA DA TRINDADE VIEIRA	SIM	ENFERMAGEM	MESTRE	INTEGRAL
PAULA GABRIELLE GOMES CANDIDO	SIM	ENFERMAGEM	MESTRE	INTEGRAL

PATRICIA ALMEIDA DOS SANTOS	NÃO	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	DOUTORA	INTEGRAL
RENATA ELLEM DOS SANTOS	NÃO	ENFERMAGEM	ESPECIALISTA	INTEGRAL
SARAH LAIS ROCHA	SIM	ENFERMAGEM	DOUTORA	PARCIAL
THIAGO TADEU AMORIM	NÃO	DIREITO	MESTRE	HORISTA
TATIANA TEIXEIRA DE CASTRO CARVALHO BECKEMKAMP	NÃO	MEDICINA	MESTRE	INTEGRAL
WANEISSA SALES DE ALMEIDA	SIM	FARMÁCIA	DOUTORA	INTEGRAL
WHERVESON E ARAUJO RAMOS	SIM	ENFERMAGEM	MESTRE	INTEGRAL

Alguns docentes do curso de Enfermagem da FACIMPA já são contratados em regime de trabalho integral, parcial e horista vinculados a outros cursos, e outros docentes serão contratados após a autorização do curso. Essa característica permite o atendimento integral à demanda existente no curso, possibilitando que os professores possam realizar as atividades oriundas de suas respectivas unidades curriculares, bem como atendimento ao discente, participação de reuniões colegiadas, ordinárias ou extraordinárias.

O planejamento didático, elaboração e correção das avaliações de aprendizagem, utilização eficiente da plataforma Canvas serão atividades plenamente contempladas pelo regime de trabalho praticado. O processo de planejamento didático que é realizado pelo docente através do Plano de Ensino-aprendizagem será registrado em sistema próprio, o qual será este avaliado e aprovado pelo NDE do curso para sua posterior apresentação aos alunos e execução ao longo do semestre.

As avaliações formativas serão realizadas processual e cotidianamente explorando o espaço da sala de aula. As atividades relacionadas às reuniões colegiadas serão registradas em ata própria à medida que ocorrerem.

Os registros de atividade docente, compreenderá reuniões colegiadas, orientações, aulas, dentre outros, em documentos próprios e sistematizados, possibilitando à coordenação ferramentas para gestão eficiente ao processo de ensino aprendizagem do discente, bem como o planejamento para melhoria e aperfeiçoamento constante do curso de enfermagem.

Capacitações pedagógicas e reuniões acadêmicas serão oferecidas para promover o aprimoramento didático, a plena utilização de metodologias ativas, favorecer ao desempenho docente proposto para o curso, a saber, da profissionalização da docência em enfermagem, de forma a contribuir para uma formação que conjugue teoria e prática, e torne o processo de aprendizagem significativo para o aluno.

O corpo docente demonstrará e justificará a relação entre sua titulação e seu desempenho em sala de aula, de modo a caracterizar sua capacidade para analisar os conteúdos

dos componentes curriculares (aferida pelo conhecimento do conteúdo, experiência profissional, de magistério e gestão do ensino superior do docente, observada pela banca examinadora de contratação docente), bem como assegurará a relevância de tais conteúdos para a atuação profissional e acadêmica do discente.

Com base nas estratégias didáticas e organização metodológica do docente (observadas pela banca examinadora para contratação docente) bem como a bibliografia básica, complementar e sugerida, observadas nos Planos de Ensino, o corpo docente será capaz de favorecer o raciocínio crítico e proporcionará o acesso a conteúdos de pesquisa (periódicos sugeridos), relacionando-os aos objetivos do curso, dos componentes curriculares e ao perfil do egresso.

17.2. Experiência Profissional e Acadêmica do Corpo Docente e Tutorial

O Corpo Docente do Curso de Enfermagem da FACIMPA será composto por profissionais com ampla experiência e renome em suas áreas de formação. A maioria dos docentes previstos, incluindo todos os membros do NDE, possuem anos de experiência profissional. Dentre os membros que estarão compondo o corpo docente se incluem profissionais de diversas áreas de formação, em sua grande maioria da saúde, que trabalham os componentes curriculares básicos até os conteúdos profissionalizantes, de acordo com as exigências das competências a serem desenvolvidas, de maneira a fomentar o pensamento multiprofissional e interdisciplinar no ambiente de aprendizagem, contextualizando os conteúdos teóricos indicados nos Planos de Ensino-Aprendizagem com a prática vivida em sua atividade profissional.

No campo da docência os professores e/ou tutores previstos possuem experiência na atuação no ensino superior e com uma formação profissional que permite contemplar com excelência o domínio dos conhecimentos, os conceitos de interdisciplinaridade e atuação em equipe destacados ao longo do curso. Alguns estarão transitando por mais de uma unidade curricular do curso, permitindo que o aluno tenha a referência de professores que contribuem para a sua formação, tanto em componentes curriculares teóricos, quanto práticos, o que ajuda a contribuir com a visão integral do conhecimento.

No tocante ao ensino à distância, o papel do docente será mediar a relação aluno e a informação, de forma que ele seja o construtor do conhecimento, passe a ser autônomo. Assim, o ensino mediado por recursos que vão além da fala do professor, deixa de ser uma imposição de ponto de vista para se tornar uma troca e, nesse processo, o professor-tutor é um gestor de

aprendizagem. Quanto maior sua experiência, mais exitosos serão os métodos de ensino-aprendizagem e maior sua capacidade de apresentar exemplos contextualizados e aplicados aos recursos do EaD. Pautados na experiência e vivência de suas atividades profissionais, os docentes e/ou tutores estão aptos em identificar desvios que possam comprometer a prática de aprendizagem dos discentes e, assim, introduzir efetiva atitude de resgate por meio de apoio acadêmico que podem ocorrer por adequações nos instrumentos de avaliação formativa e somativa, de atividades complementares ou ainda apoio externo como monitorias e apoio psicopedagógico. Estes ocorrerão independente de qual seja o fator motivador, por diminuição de rendimento acadêmico ou por necessidade de acessibilidade.

Os docentes e/ou tutores valorizarão a prática de ensino por meio de linguagem acessível respeitando o desenvolvimento acadêmico de cada turma dentro do seu nível de complexidade e buscando o incentivo à evolução contínua do aprendiz. Para tanto, estabelecer-se-á a articulação com o contexto previsto nas unidades curriculares, com as práticas vivenciadas pelo docente em seu campo de atuação profissional. Promoverão avaliações de rendimento pautado em processos formativo e somativo, compatíveis com cada unidade curricular e com o desenvolvimento acadêmico dos discentes, servindo de fomento para adequações na sequência de atividades previstas no período letivo.

A ampla experiência na prática da docência superior, nas modalidades presencial e a distância, associado a posição de destaque destes como profissionais, se traduz no exercício pleno de liderança e exemplo de atuação, facultando ao discente o modelo de profissional para sua formação.

A experiência do corpo docente previsto para o curso de Enfermagem será apresentada, de acordo com a profissionalização da docência nos cursos superiores de saúde, nas modalidades presencial e a distância, considerando, também, o perfil do egresso constante no PPC, o corpo docente previsto demonstra e justifica a relação entre sua experiência na docência superior e seu desempenho em sala de aula de modo a caracterizar sua capacidade de promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem acessível às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança que será reconhecido pela sua produção.

17.3. Produção Científica, cultural, artística ou tecnológica do Corpo Docente e Tutorial

Para além de uma formação essencialmente tecnicista, a FACIMPA incentiva e promove práticas que reúnem as vertentes de produção científica, cultural, artística e tecnológica dos seus docentes. Especificamente, na vertente científica, a IES, conforme já explicitado em item próprio, apresenta um programa consolidado de Iniciação Científica. O programa conta com duas modalidades de participação, a saber: remunerada, oportunidade em que discente- pesquisador e docente-orientador recebem fomento institucional e, ainda, voluntária. Em termos de grupo Afya, tem-se, ainda, o programa Afycionados por Ciência, em duas modalidades, quais sejam: uma voltada para o custeio de participação em eventos científicos, nacionais e internacionais; e outra que cuida de fomento de iniciação científica e tecnológica. Ainda em relação à produção científica, deve-se destacar a realização do Simpósio de Pesquisa e Extensão da FACIMPA. Trata-se de um evento institucional que é pensado para aproximar a comunidade acadêmica dos ciclos de comunicação científica e de pesquisa.

De maneira externa, a IES atua, diretamente, na promoção e no incentivo da construção científica discente e docente. Como exemplos, pode-se citar o compromisso de financiamento e custeio, por parte da FACIMPA, da participação de docentes e colaboradores nas edições anuais do Fórum STHEM Brazil, que reúne práticas exitosas e metodologias ativas; Afya Ventures, que se trata de um centro de empreendedorismo unificado, em que alunos, docentes e colaboradores contarão com o suporte da companhia para desenvolver seus projetos; o Fórum Interregional de Práticas Extraordinárias no Ensino Superior, que ocorre no evento NAPED Day e que reúne docentes de todas as unidades do grupo Afya para socialização e compartilhamento das práticas de sala de aula, com enfoque para a promoção de metodologias ativas e inovadoras. E ainda, é importante destacar a Revista Multidisciplinar, um periódico científico especializado, nacional, aberto a contribuições da comunidade científica nacional, arbitrada e distribuída a leitores do Brasil.

Como desdobramento deste contexto, é perceptível que a maior parte dos docentes previstos para o Curso Enfermagem da FACIMPA possui publicações científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas, o que redundará em, pelo menos, 50% dos docentes apresentarem nos últimos 3 (três) anos no mínimo 9 (nove) publicações.

17.4. Políticas Institucionais para o Corpo Docente

Respeitadas as competências do setor de Recursos Humanos, o processo de seleção e contratação de docentes é de responsabilidade do coordenador do curso, sob a direta supervisão da Direção Acadêmica. Com a colaboração das coordenações dos cursos e sob a gestão do Setor de Recursos Humanos competente, o processo de seleção e contratação dos docentes é divulgado pelos meios mais adequados à realidade da IES. Nessa etapa inicial, é solicitado o envio de Currículo pelos interessados. A partir daí o processo de seleção segue as etapas de análise curricular, entrevista e aula didática. Orientações e treinamento preliminar. Todos os candidatos que são selecionados como aptos para trabalhar na FACIMPA participam de um treinamento, promovido pelo NAPED (Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente), com vistas a aprimorar suas habilidades didáticas e tomar conhecimento das práticas e políticas institucionais. Nessa oportunidade, é também analisada a competência de cada candidato para exercer, em sala de aula, o papel de facilitador no trabalho com equipes de aprendizagem interativa.

A FACIMPA possui um Plano de Carreira Docente que permite a progressão de seus professores de forma vertical e horizontal. A instituição possui um programa permanente de desenvolvimento docente, que inclui oferta de cursos de atualização e de métodos e técnicas de ensino e incentivo à participação em congressos, seminários e cursos diversos.

17.5. Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente - NAPED

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) da FACIMPA, caracteriza-se como um espaço de apoio didático-pedagógico, constituindo-se um instrumento de acompanhamento, orientação e avaliação das práticas pedagógicas dos cursos de graduação da Instituição.

São objetivos do NAPED:

- qualificar, sistematicamente, os processos educativos do sistema de ensino da Instituição, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- orientar e acompanhar os professores sobre questões de caráter didático-pedagógico;
- promover a permanente qualificação do corpo docente a partir de projetos específicos;

- contribuir com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) nos processos avaliativos institucionais;
- contribuir com o Núcleo de Experiência ao Discente (NED) no processo de elaboração, desenvolvimento e reestruturação do Projeto Pedagógico, visando a sua permanente melhoria, objetivando a efetivação da missão institucional;
- auxiliar as atividades funcionais dos órgãos de apoio e prestação de serviços para o corpodiscente;
- desempenhar as demais atividades que recaiam no âmbito de suas competências aquelas delegadas ou definidas pela Direção Acadêmica;
- O NAPED tem por finalidade apoiar os docentes da Instituição em sua qualificação didático-pedagógica, tendo em vista a otimização do ensino desenvolvido pela FACIMPA, no cumprimento de sua missão e das visões dela decorrentes. O apoio docente desenvolvido pelo NAPED visa complementar e aprofundar os conhecimentos em didática e em metodologia do ensino superior, capacitando os docentes para o melhor desempenho das suas ações em sala de aula;
- O NAPED visa a desenvolver ainda as seguintes ações:
- auxiliar o colegiado do curso no planejamento e execução das ações que favoreçam o cumprimento da missão institucional, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- desenvolver atividades voltadas para a ética profissional e pedagógica;
- fomentar discussões e práticas focadas nos fundamentos pedagógicos da docência universitária;
- promover o debate e a implementação de atividades focadas nas tendências pedagógicas contemporâneas, enfatizando as temáticas do planejamento, do processo de ensino-aprendizagem, das técnicas de ensino e da avaliação da aprendizagem;
- auxiliar o NED no desenvolvimento das reflexões inerentes à implantação, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico;
- analisar semestralmente os resultados da autoavaliação institucional, no âmbito das reflexões didático-pedagógicas dos cursos, junto às coordenações

de ensino, pesquisa e extensão;

- apoiar os professores e/ou cursos, de acordo com as demandas apresentadas pelos docentes;
- promover espaços coletivos de reflexão sobre a docência universitária, realizados periodicamente;
- Ademais, o NAPED coordena um Grupo de estudos e pesquisa em Metodologias Ativas de Aprendizagem que reúne quinzenalmente com docentes, para fins de discussões sobre práticas existentes com utilização de metodologias ativas. Discutem novas metodologias, possibilitando a ressignificação e reflexão do fazer docente.

17.5.1. Plano de Capacitação Docente - Curso Preparatório para a Docência

O curso tem o objetivo geral de propiciar o aprimoramento do corpo docente ingressante para a construção coletiva da proposta didático – pedagógica interdisciplinar e com os objetivos específicos de:

- (1) Compreender os fundamentos do processo ensino aprendizagem;
- (2) Compreender os conceitos de currículo integrado e sua operacionalização em módulos de aprendizagem;
- (3) Estimular o desenvolvimento de práticas condizentes com a teoria das habilidades e competências;
- (4) Propiciar a vivência de práticas pedagógicas: saber e fazeres docentes necessários numa abordagem interdisciplinar; e
- (5) Aplicar atividades e instrumentos próprios da concepção formativa da avaliação.

17.5.2. Semana de Desenvolvimento Docente

No dia a dia da prática acadêmica, os profissionais se veem diante de grandes desafios: compreender as mudanças sociais, as novas demandas do mercado e os avanços da ciência. Com isso, é necessário um cuidado especial em relação à busca de atualização, com o objetivo de conhecer formas de ensinar que integrem os acadêmicos realmente no movimento do aprender a aprender, tornando-os protagonistas de sua aprendizagem. Os encontros de Docentes

são momentos de reunir os professores com o objetivo de compartilhar as experiências, desenvolvendo a capacidade de aprender, e ensinar como eternos aprendizes.

A FACIMPA apresenta como eixo norteador dos Encontros de Docentes a análise e a reflexão das práticas e estratégias adotadas no curso, visando à real aprendizagem dos conteúdos atitudinais, conceituais e procedimentais que possibilitem a formação de profissionais autônomos e empreendedores.

18. INFRAESTRUTURA

A FACIMPA possui uma infraestrutura adequada, disponibilizando todos os meios necessários à oferta de um ensino de qualidade para os seus alunos. A estrutura educacional da FACIMPA está distribuída em blocos didáticos, com área construída adequada para que as atividades acadêmicas sejam realizadas. Instalações próprias e com potencial crescimento, visando sempre os espaços amplos, com iluminação, climatização, limpeza e conservação, tudo dentro de uma filosofia sustentável, a FACIMPA funciona com energia solar, com uma Usina Fotovoltaica de 302,4KWP, gerando uma economia de 53% em relação ao consumo anterior a usina.

A estrutura educacional que funciona como um dos cenários de prática e de estágio da FACIMPA está distribuída de forma adequada em área construída para que as atividades acadêmicas sejam realizadas. Deste modo, a FACIMPA apresenta instalações físicas que atendem às necessidades institucionais, voltadas para desenvolver as atividades administrativas e acadêmicas, permitindo a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica.

Ressalte-se que as instalações administrativas e acadêmicas atendem aos padrões de acessibilidade estabelecidos na Lei nº 13.146/2015, artigo 3º, I, permitindo o uso e o acesso de modo seguro e autônomo às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, sendo alvo de avaliação periódica externa e interna.

Importante destacar que podem ocorrer alterações nas instalações em razão do replanejamento contínuo da gestão acadêmica e administrativa FACIMPA.

Outrossim, visando garantir a segurança, integridade física e saúde da comunidade acadêmica e da sociedade civil, a FACIMPA conta com o Laudo de Segurança Predial e o Plano de Fuga em caso de incêndio, demonstrando, documentalmente, o atendimento e a observância de normas que propiciem e ofereçam segurança e saúde a todos.

Todos os documentos citados estão disponíveis na FACIMPA junto à equipe de apoio e/ou na direção da IES. A FACIMPA conta com uma equipe terceirizada, para execução da limpeza e conservação das instalações físicas, na qual deverão seguir os preceitos do manual de limpeza e conservação, sendo fiscalizadas pelo setor operacional da instituição.

Com o objetivo de garantir a acessibilidade, a instituição um Plano de Garantia de Acessibilidade, que é acompanhado de um laudo técnico, elaborado por profissionais especializados, de modo a garantir o atendimento a todas as necessidades que qualquer aluno ou pessoa da comunidade venha a ter parase locomover, permitindo a inclusão e autonomia na realização de ações básicas.

Assim é que a FACIMPA demonstra preocupação e comprometimento em atender aos portadores de necessidades especiais ou com mobilidade reduzida e suas instalações físicas estão em conformidade ao estabelecido pelo Decreto nº 5.296/2004, que dispõe acerca dos requisitos exigidos para a acessibilidade, dispondo de rampas de acesso com corrimão, cadeira de rodas, sanitários adaptados, reserva de vagas no estacionamento e fácil acesso aos blocos de salas de aulas e demais dependências.

Saliente-se, ainda que todos os ambientes da FACIMPA seguem as premissas previstas na Política de Gestão Patrimonial e no Plano de Avaliação Periódica dos Espaços. Os serviços de limpeza são terceirizados e contam com o acompanhamento da equipe gestora da IES. Além disso, a FACIMPA conta com um Apoio Operacional que tem a função de garantir o bom estado e a conservação das instalações, mobiliário e equipamentos (exceção feita aos equipamentos de informática que são gerenciados pela equipe do núcleo de informática). Todos os ambientes possuem iluminação natural e artificial, bem como ventilação natural e artificial, por meio de ar condicionado.

18.1. Instalações administrativas

A FACIMPA é composta por 2 (dois) blocos divididos entre departamentos administrativo, sala de aulas (APG's) e laboratórios. Todos possuem salas climatizadas e informatizadas com computadores modernos, os quais são interligados por meio de rede lógica.

Quadro 7: Infraestrutura do Bloco A

TIPO DE ÁREA	ATUAL	
	Área m²	Quant.
Atendimento ao aluno	30,11	1
Secretaria Geral	12,66	1
Coordenação de Curso - Medicina	15,21	1
Coordenação adjunta - Medicina	15,21	1

Coordenação adjunta – Enfermagem	15,21	1
Sala de Reunião Geral	37,85	1
CPA	15,21	1
NDE	20,93	1
NED	11,79	1
Consultório de atendimento de apoio ao discente	17,94	2
NAPED	22,62	1
Setor Comercial, Marketing e Comunicação	35,19	1
Coordenação do Internato	28,14	1
Posto Avançado Multifuncional (DP)		1
Recepção da Diretoria Geral	30,43	1
Coordenação Acadêmica	15,21	1
Coordenação Administrativa e Financeira	23,20	1
Centro de Serviço Facimpa (CSF)	37,12	1
Setor de Gente e Gestão	15,21	1
Setor de Gestão e Qualidade	15,21	1
Suporte T.I	13,44	1
Setor de Suprimentos		1
Sanitários Masculinos	33,93	2
Sanitários Femininos	33,93	2
Copa de funcionários	29,15	2
Sala de descanso	37,85	1
Sala de Professores	44,62	1
Salas de Professores em Tempo integral	6,19	8
Sala de jogos	42,48	1
Sala de aula invertida	182,56	2
Biblioteca	176,60	1
Sala da bibliotecária	10,28	1
Sala de estudos em grupo	7,99	8
Sala de descanso para discentes	44,52	1
Repografia docente	15,21	1
Repografia discente	22,24	1
Depósito de materiais de Limpeza (DML)	7,18	3
Cantida	43,62	1
Espaço de Convivência	40,00	1
Estacionamento	2.900	1
Laboratório de informática	33,98	1
Salas de aulas (APG's)	70,73	6
Auditório	255,76	1

Quadro 8: Infraestrutura do Bloco B

TIPO DE ÁREA	ATUAL	
Descrição	Área m²	Quant.
Laboratório de Anatomia	78,20	1
Laboratório Multidisciplinar	80,56	3
Laboratório de Habilidades em Enfermagem	89,11	1
Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas (HAM)	37,77	10
Sala de Simulação realísticas	15,03	4
Consultórios de Exame Clínico Objetivo Estruturado	8,16	10
COPPEXVIII	37,77	1
Salas de Aulas (APG's)	70,73	6
Sala de Concentração	157,45	1
Sala de Apoio aos Laboratórios	13,11	1
Copa	8,19	1
Sanitários Masculinos	23,08	2
Sanitários Femininos	23,08	2

As instalações administrativas da FACIMPA, como se verifica, contemplam diversos espaços adequados ao número de usuários e para o pleno desenvolvimento das atividades administrativas e à integração de todos os órgãos que compõe a sua estrutura educacional.

A FACIMPA entende que se preocupar com a qualidade de vida no ambiente de trabalho é propiciar a infraestrutura física, tecnológica e ambiente pessoal com condições excelentes de trabalho, favorecendo a dedicação do colaborador no desenvolvimento de suas atividades.

Instalações Acadêmicas: As instalações acadêmicas da FACIMPA, como se verifica, contemplam diversos espaços adequados ao número de usuários e para o pleno desenvolvimento das atividades administrativas e à integração de todos os órgãos que compõe a sua estrutura educacional.

Nesse contexto, as instalações acadêmicas da FACIMPA contemplam, além das salas de aulas, laboratórios didáticos gerais e específicos, a sala coletiva de professores, os espaços de trabalho para professores de tempo integral, os espaços de trabalho utilizados pelos Coordenadores dos Cursos, bem como os ambientes para o desenvolvimento das atividades dos órgãos colegiados, incluindo o Núcleo Docente Estruturante (NDE).

A FACIMPA possui uma área destinada às instalações acadêmicas, as quais são compostas por diversos ambientes, conforme especificam as informações abaixo:

Núcleo de Experiência Discente – NED: Estrutura montada para atendimento e apoio dos acadêmicos, este setor traz diversos benefícios que auxiliam nas dúvidas sobre o que considerar na escolha da carreira e quais os diferenciais devem ser procurados. Com foco na saúde mental e no aprendizado dos alunos, a FACIMPA conta com o Núcleo de Experiência Discente - NED, com o objetivo de garantir todo o suporte necessário e melhorar a qualidade do ensino-aprendizagem. Diagnosticando por meio de procura espontânea ou encaminhada, as dificuldades de aprendizagem dos alunos, organizando encontros, praticando momentos de reflexão sobre a prática educacional e auxiliando na solução de problemas, baseado na leitura da realidade e interpretação de sua etiologia (causas e origens) e seu estado e sua evolução. Investimento no diálogo como principal ferramenta para detectar problemas, escuta, observação e busca de informações reais, com o objetivo de encontrar a abordagem adequada em cada situação.

Coordenação de Laboratórios e Sala dos Técnicos - Sob responsabilidade técnica de um profissional habilitado como Coordenador dos Laboratórios da Área da Saúde, a FACIMPA conta ainda com 02 (dois) técnicos auxiliares, passando por cursos e treinamentos periódicos para a entrega de um excelente funcionamento e entrega de serviços de qualidade aos docentes e discentes. Equipada com móveis planejados, computador, impressora conectada em rede.

Salas de aula – APG's - A FACIMPA concidera os métodos de ensino-aprendizagem um marco fundamental estruturado na Aprendizagem baseada em problemas (PBL) e da sala invertida. Portanto, adota a estrutura de salas de aula em formato de Aprendizagem em Pequenos Grupos (APG's). A IES possui 12 salas de aulas com capacidade de acomodação de 30 alunos por sala. Possui Salas climatizadas, com aparelhos de multimídias (data show) fixos e Desktop com acessórios fixos em mesa com acesso à internet. Também há duas salas de aula invertidas com capacidade de 120 alunos, uma sala de concentração, com capacidade de 90 alunos.

Sala de professores - A sala conta com internet sem fio e equipamentos necessários ao desenvolvimento pleno das atividades previstas pela modalidade presencial e demais itens necessários para o atendimento aos comandos e necessidades advindos desta modalidade. Os recursos de tecnologias da informação e comunicação disponibilizados na sala são apropriados para o quantitativo de docentes. Além disso, o espaço permite o descanso e o desenvolvimento de atividades de lazer e integração e, ainda, é disponibilizado apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.

O espaço conta com mesas individuais e coletivas, bancadas para notebooks e computadores desktop, material de expediente, copa exclusiva, bebedouro e sofá. Os mobiliários são modernos e a conexão com a internet é ininterrupta. Ressalta-se que a sala de professores também apresenta plenas condições de acessibilidade, em acordo com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

Espaços para Atendimento aos Discentes - A FACIMPA dispõe de diversos espaços para atendimento aos discentes. São eles: Secretaria Geral, Núcleo de Experiência Discente (NED); Núcleo de Inovação e Empreendedorismo; Central de Atendimento ao Aluno; Biblioteca; e outros, como a Direção, as Coordenações de Curso de Graduação; Coordenação de Pós-

graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização, além do Núcleo de Mobilidade Acadêmica .

O Núcleo de Experiência Discente (NED) tem como objetivo a promoção de ações voltadas ao corpo discente da IES, com vistas ao desenvolvimento de habilidades e competências fundamentais para o fortalecimento do perfil profissional. Com espaço adequado e sob a responsabilidade de uma pedagoga especialista e uma psicóloga, conta com adequada iluminação, climatização, acústica, mobiliário, segurança e limpeza.

A Secretaria Geral é o setor responsável pelo atendimento ao aluno, cujo objetivo é receber, registrar, arquivar e atualizar a documentação referente à vida acadêmica dos alunos da Instituição. O espaço apresenta espaço adequado, incluindo a área de atendimento e sala reservada para arquivos e serviços internos.

A FACIMPA dispõe de instalações para as coordenações de cursos de graduação e de pós-graduação e demais coordenações, além de uma recepção, onde se situa o pessoal de apoio aos coordenadores.

Todos estes espaços possuem iluminação condizente, ar-condicionado, mobiliário moderno e estão adequados às ações acadêmico-administrativas a que se destinam, bem como estão em conformidade com o Decreto nº 5.296/2004 e à Lei nº 13.146/2015 que tratam dos direitos das pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida.

Espaços de Convivência e de Alimentação - As áreas de convivência da FACIMPA constituem em espaços que integram a área de alimentação, com serviços acadêmicos e administrativos. A sua dimensão é adequada à integração dos membros da comunidade acadêmica e, além disso, são acessíveis aos diferentes públicos. Existem serviços adequados e variados nesses espaços, a exemplo de: lanchonete com bancada e cadeiras, acesso à internet sem fio, mural informativo com tabela de horários, editais de monitoria e diversos serviços oferecidos pela IES.

Esses espaços podem ser utilizados também para o desenvolvimento de atividade de extensão, abertos ao público interno e externo, bem como apresentações de discentes e docentes, noites culturais, shows, teatros, dentre outros. Os espaços de convivência estão muito bem identificados e atendem às necessidades da FACIMPA, uma vez que estão adequados às atividades, contam com acessibilidade e com avaliação periódica, que possibilita a elaboração de um cronograma de gerenciamento de sua manutenção.

Além disso, atendem aos aspectos de quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança e conservação. As acomodações garantem todo o conforto necessário à comunidade atendida.

A política de infraestrutura que a instituição adota é a da manutenção preventiva, a qual ocorre todo fim de semestre letivo e início do próximo, preparando os ambientes e equipamentos para uso seguro e com qualidade, e também adota a política de manutenção corretiva, sob demanda, ou seja, em qualquer necessidade de reparo, adequação ou instalação que necessitem rápida implantação, a instituição realiza de imediato.

Instalações sanitárias - As instalações sanitárias que são disponibilizadas na FACIMPA estão dimensionadas e são mantidas de forma a atender, plenamente, aos requisitos de espaço físico, acessibilidade, iluminação, ventilação e limpeza. Estão distribuídas pelas áreas, sendo divididas entre os sexos masculinos e femininos, além de banheiros familiares e fraldários.

Além disso, as instalações sanitárias contam com banheiros adequados às pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida, em acordo com o Decreto nº 5.296/2004. Nesse sentido, esses banheiros apresentam portas adaptadas, barra de apoio nas paredes, instalação de lavabos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas, sem barreiras arquitetônicas.

Há um plano de avaliação periódica quanto às demandas e à qualidade das instalações sanitárias, bem como um plano de gerenciamento da manutenção patrimonial, que permitem subsidiar a gestão na implantação e melhorias desses espaços. Diante do exposto, ressalta-se que todas as instalações sanitárias desta instituição apresentam condições plenas em termos de espaço físico, equipamentos sanitários modernos, adequação às normas de acessibilidade, higiene, iluminação, ventilação e limpeza.

Laboratório de informática - A IES possui 2 laboratórios de informática com estrutura física e tecnológica suficiente para atender o quantitativo de alunos por vagas ofertadas. O espaço físico dos laboratórios de informática é suficiente para atender da melhor forma possível aos usuários, de acordo com a relação equipamentos versus número de alunos. O laboratório é dotado de climatização ambiental, cores apropriadas, iluminação e layout condizentes com as atividades pedagógicas que serão desenvolvidas.

Os laboratórios de informática foram montados com modernos computadores, impressoras e *softwares*, vindo atender plenamente às atividades que ali são desenvolvidas por

alunos, professores. As necessidades decorrentes da contínua modernização são levantadas pelos professores e prontamente atendidas.

O laboratório de informática visa proporcionar atividades práticas que aproximem a teoria estudada em sala de aula às vivências práticas relacionadas ao exercício profissional das habilidades que são adquiridas através dos cursos. A relação equipamento/aluno varia conforme a relação laboratório/disciplina.

Os equipamentos são adequados às atividades acadêmicas dispostas em cada projeto pedagógico de curso em quantidade que mantém a relação equipamento/aluno compatível com o bom desempenho no ensino e dentro dos padrões de qualidade exigidos para a avaliação do curso. Possuem acessórios necessários às atividades planejadas e material de consumo compatível, em quantidade suficiente.

Auditório - A FACIMPA possui um auditório para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e eventos diversos voltados tanto para a comunidade acadêmica quanto ao público em geral. O espaço físico é adequado para o número de usuários e comodidade necessária às atividades a serem desenvolvidas. O espaço conta com boa acústica, iluminação condizente, climatização, conforto, recursos audiovisuais, acessibilidade e atenderá aos requisitos de dimensão, limpeza e segurança. Além disso, disponibilizará acesso à internet sem fio e cabeamento, mesa de som e demais recursos para realização de videoconferências.

Em atendimento ao no Decreto nº 5.296/2004 e à Lei nº 13.146/2015, o auditório contará com todas as condições necessárias à promoção da acessibilidade à pessoa com deficiência e/ou com mobilidade reduzida, possibilitando a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, como determina a legislação vigente.

Ambulatório (Clínica – escola) - O Ambulatório da FACIMPA desenvolve ações comunitárias, convênios que favorecem a população carente, buscando e propondo projetos que valorizem a dignidade do ser humano e que defendem a vida em todos os seus estágios, desde a concepção até seu fim natural. Assim, os estudantes podem contar com uma formação humanizada e marcada pela responsabilidade social.

Ambulatório da FACIMPA busca reforçar o princípio de integralidade, priorizando as ações preventivas, interdisciplinar e humanizada na área de saúde, visando o avanço do conhecimento científico, a formação dos alunos e o atendimento às necessidades da comunidade acadêmica e técnica-administrativa, na promoção da qualidade de vida. Assim,

oferece serviços de triagem, desenvolve atividades de atenção primária à saúde da população nas Unidades Básicas de Saúde e Centros de Saúde conveniados com a IES.

Nesses Centros, realizam-se atividades junto a comunidades de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) cobrindo em seu conjunto cerca de mais de cem mil pessoas. Essas atividades desenvolvem-se na lógica do SUS, pois o gerenciamento efetiva-se por meio do Convênio da FACIMPA com a Prefeitura Municipal de Marabá por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde, contando com a participação desta Instituição no Conselho Local de Saúde. A demanda assistencial é responsabilidade principalmente da Secretaria Municipal de Saúde.

Quadro 9: Infraestrutura - Ambulatório

TIPO DE ÁREA	ATUAL	
Descrição	Área m²	Quant.
Recepção	87,20	1
Arquivo	9,31	1
Sala da coordenação	16,76	1
Consultórios de Atendimento Clínico	11,17	31
Salas de Pequenos Procedimentos Cirúrgicos	16,76	3
Pós-cirúrgico	5,55	1
Banheiros PCD	3,43	3
Banheiro Feminino	11,27	2
Banheiro Masculino	9,79	2
Sala de esterelização	15,64	1
Expurgo	3,54	1
Armazenamento de Material Estéril	3,54	1
Depósito de Materiais de Limpeza	3,43	2
Sala de Reunião	17,16	1
Sala de estudo em grupo	9,29	2
Copa	15,69	1
Sala de triagem	11,90	1
Vestiário Feinino	4,68	1
Vestiário Masculino	4,68	1
Sala de roupa suja	4,44	1
Sala de roupa limpa	4,44	1
Sala do servidor	6,14	1

18.2. Espaço de Trabalho para a Coordenação do Curso e os Serviços Acadêmicos

Salas dos Coordenadores: No intuito de oferecer agilidade nas demandas administrativas e acadêmicas, as salas das coordenações de curso ficam em um complexo que permitem a interação dos coordenadores com a direção acadêmica, sala do NDE. Todos os gabinetes são equipados com móveis planejados, estação de trabalho e atendimento, ambiente climatizado, com sanitários próximos, computadores e impressoras conectados em rede. Todos os espaços atendem às normas de segurança e acessibilidade arquitetônica.

O espaço destinado às atividades das coordenações de curso promove a integração, além de ser o ponto de atendimento aos alunos que necessitam de atendimento pelos coordenadores e a sua equipe. Cada coordenador possui um espaço de trabalho e sala de reuniões privativas, contando com computador, arquivos, Internet e telefone. Os coordenadores cadastram suas senhas para acesso a todos os sistemas, tudo no mais completo sigilo e confidencialidade.

As instalações destinadas aos coordenadores de curso possibilitam o atendimento privativo individualizado e também de pequenos grupos de alunos, observando normas de acessibilidade arquitetônicas. Note-se que as salas dos coordenadores de curso possibilitam o atendimento privativo individualizado e também de pequenos grupos de alunos, observando normas de acessibilidade arquitetônicas. Todos estes ambientes dispõem de infraestrutura tecnológica diferenciada, permitindo acesso à toda infraestrutura tecnológica educacional, como o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e Portal Acadêmico, que possibilitam distintas formas de trabalho, ou seja, presencial e virtual.

Todas estas dependências facultadas aos coordenadores de curso contam com um ambiente confortável e completa infraestrutura necessária para atender o público em geral. Além das salas específicas das coordenações de curso, os coordenadores dispõem de espaços para a sua equipe. As demais dependências da FACIMPA são disponibilizadas às coordenações de curso para atividades específicas, ficando a critério do coordenador os devidos agendamentos e escolhas dos locais conforme a natureza da atividade a ser desenvolvida. Ressalta-se que os coordenadores de curso têm autonomia para escolha, reserva e realização das ações segundo o cronograma e planejamento dos respectivos cursos.

18.3. Espaço de Trabalho para Professores em Tempo Integral (TI)

Os espaços de trabalho para professores em tempo integral disponibilizados pela FACIMPA buscam atender com qualidade os aspectos de disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação em função do número de professores, a privacidade para o uso desses recursos, o atendimento aos alunos, além da guarda de material e equipamento pessoal, dimensão, limpeza e segurança.

Quadro 10: Gabinetes de Trabalho para Professores TI

QTD	DESCRIÇÃO	LOCAL	M²
08	GABINETE PROFESSOR T.I. – 01 ao 08	BLOCO A – 1º PISO	6,20
01	NAPED - GABINETE PROFESSOR T.I. (O gestor também é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO A – 1º PISO	22,62
01	COPPEXI - GABINETE PROFESSOR T.I. - 09 (O gestor também é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO B – TERREO	37,75
01	CPA - GABINETE PROFESSOR T.I.	BLOCO A – 1º PISO	37,77
01	COORD. DO CURSO DE ENFERMAGEM - GABINETE PROFESSOR T.I. – 19 (O gestor também é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO A – 1º PISO	12,20
01	COORD. DO CURSO DE MEDICINA - GABINETE PROFESSOR T.I. – 20 (O gestor também é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO A – 1º PISO	12,20
01	COORD. ADJUNTO DO CURSO DE MEDICINA - GABINETE PROFESSOR T.I. – 21 (O gestor também é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO A – 1º PISO	12,20
01	INTERNATO - GABINETE PROFESSOR T.I. – 22 (O gestor também é Professor T.I. e utiliza esta mesma sala)	BLOCO A – 1º PISO	29,73
01	SALA DOS PROFESSORES	BLOCO A – 1º PISO	44,62

Nesses ambientes, são disponibilizados recursos tecnológicos para os professores em regime de tempo integral, como computadores de mesa, com o uso de login específico para acesso aos sistemas e à redada FACIMPA e disponibilizada rede Wi-Fi para aqueles que trazem seus computadores portáteis. O espaço também conta com mobiliário, que garante privacidade e segurança, possibilitando a guarda de material didático, livros e demais equipamentos pessoais que o professor deseje utilizar em suas aulas e/ou orientações.

Note-se que estes espaços foram construídos de modo a atender a um dimensionamento que permita o trabalho docente e as demais atividades pedagógicas, como orientações e atendimentos aos alunos contando com acessibilidade arquitetônica, segurança e privacidade.

18.4. Acesso dos alunos a equipamentos de informática

Seguindo a mesma linha de modernidade e método ativo de aulas, os laboratórios de informática e pesquisa, ficam estrategicamente situados dentro da biblioteca e salas de aula, para facilitar o estudo e a pesquisa dentro do acervo acadêmico. Dispondo de 24 máquinas

desktops conectados em rede diferenciada, bem como equipamentos de uso preferencial para cadeirante e/ou mobilidade reduzida e pessoas com deficiência visual total, parcial e/ou momentânea, com equipamentos e programas especializados e certificados pelo governo federal. Também dispondo de 01 (um) laboratório móvel para aplicação da Tecnologia de Informação e Comunicação-TIC, tablets de última geração, sala com lousa ou laboratório, projetores multimídia e sistema de som.

Em atendimento às normas e com a preocupação do conforto de seus usuários, a FACIMPA tem, em seus computadores e notebooks, os programas DOSVOX e VLibras, Monitores de 22” e teclados em Braile para os portadores de necessidades especiais. A atualização de equipamentos e softwares é realizada através de trabalho conjunto entre a diretoria, os coordenadores e os professores, visando ofertar novas tecnologias e equipamentos modernos aos discentes. Esse trabalho é realizado no início de cada semestre, obedecendo à Política de Atualização de Equipamentos e Softwares.

Refira-se, ainda, que em todos os ambientes da FACIMPA há total adequação do espaço físico com condições de acessibilidade nos moldes elencados anteriormente, eliminando as barreiras arquitetônicas, metodológicas, atitudinais, de comunicação e digital.

A qualidade dos laboratórios de informática e acesso aos equipamentos de informática é item a ser mensurado pelos alunos, na avaliação institucional, objetivando oferecer sempre uma boa infraestrutura e acesso a equipamentos de informática de qualidade, adequados e propícios para o desenvolvimento de atividades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem e à futura profissão.

Laboratórios de Informática

QTD	DESCRIÇÃO	LOCAL	M²
01	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	BLOCO A –TÉRREO	83,00
01	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA MÓVEL	BLOCO B – 1º PISO	91,00

19. BIBLIOTECA

A Biblioteca funciona de forma adequada, quanto aos dias da semana (segunda-feira a sábado) e quanto aos horários de atendimento, possuindo uma área física suficiente para atender à demanda. Será mantido um acervo bibliográfico atualizado, no que diz respeito aos livros didáticos, periódicos científicos e bases de dados. A IES possui biblioteca física e digital.

Com relação ao acervo bibliográfico, referendando pelo NDE, prevê que são mínimos de 3 títulos para a bibliografia básica e 5 complementares, que podem ser mesclados entre acervo físico e digital.

A Biblioteca da FACIMPA oferece recursos de informação que servem de subsídio para o planejamento, estudo, análise e desenvolvimento do ensino e pesquisa na área de Ciências da Saúde. Seu principal foco é a interação aluno/biblioteca, objetivando atender todas as necessidades procuradas. Os espaços da Biblioteca são distribuídos de forma a disponibilizar e atender aos padrões adequados de normas de segurança e acessibilidade, oferecendo também, espaços confortáveis e climatizados, buscando proporcionar um ambiente agradável e harmonioso favorável aos estudos.

A infraestrutura da Biblioteca dispõe de Cabines de estudo em grupo; Cabines de estudo individual; Computadores para acesso à Internet; Terminal de consulta ao acervo; Rede Wireless e Ambiente lounge para leitura. A Biblioteca é informatizada, possibilitando a otimização das atividades de circulação e pesquisa. A Biblioteca é assinante da *EBSCO host* e *DynaMed Plus*. Além disso a nossa IES oferece aos docentes e discentes acesso a Minha Biblioteca, uma plataforma prática e inovadora para acesso a milhares de títulos acadêmicos com conteúdo técnico e científico de qualidade.

A biblioteca promove treinamento para capacitar o usuário no uso da biblioteca. A biblioteca exerce o papel de atender à comunidade externa disponibilizando e proporcionando o acesso à informação, colaborando assim para o desenvolvimento educacional desses cidadãos. A Biblioteca da Faculdade FACIMPA tem como objetivo principal proporcionar à Comunidade Acadêmica, Técnica e Administrativa o acesso aos recursos informacionais para o desenvolvimento do ensino, apoio a iniciação à pesquisa e extensão. Oferecer um acervo especializado que contemple as áreas pertinentes ao curso ministrado pela instituição. Facilitando aos usuários gerais acesso às informações e ao conhecimento, aprimorando cada vez mais seus serviços dando o suporte informacional a disseminação do conhecimento.

19.1. Acervo por área de conhecimento

A Biblioteca da FACIMPA é especializada na área de saúde, contemplando, ainda, títulos em áreas de conhecimentos gerais, com objetivo de atender aos cursos da área da saúde e à formação integral da comunidade acadêmica. Dispõe de um acervo inicial de aproximadamente 111 títulos de livros e 1.802 exemplares, mais revistas e periódicos técnicos

científicos nacionais e estrangeiros. A classificação utilizada para organização deste acervo será a CDD (Classificação Decimal Dewey). O tipo de catalogação atende às normas do CCAAR2 (Código de Classificação Anglo-Americano) e ABNT.

19.2. Formas de atualização e expansão do acervo

A Biblioteca da FACIMPA possui alguns critérios para a atualização e expansão do acervo bibliográfico especializado, pois se torna necessário criar algumas diretrizes básicas para se evitar a expansão “indiscriminada” do acervo, ou seja, a aquisição de materiais que não atendam aos objetivos propostos pelas ementas das disciplinas do curso ministrado.

Dentro de uma proposta coerente com a gestão da Instituição, a Biblioteca desenvolve seu próprio mecanismo para a realização de suas aquisições, de modo que, ao formar a primeira turma, se tenha uma Política de Desenvolvimento de Coleções concreta. Nesse sentido, destacam-se, abaixo, os critérios e considerações norteadoras no Desenvolvimento de Coleções da FACIMPA:

- abrangência temática: a Biblioteca oferecerá suporte bibliográfico ao curso de graduação em medicina, devendo, porém, conter conteúdos que atendam os critérios qualitativos e quantitativos;
- usuários: a especificidade do usuário habitual da biblioteca – discente e docente –, é fator que colabora na formação da coleção, pois estes são aqueles que realmente tem acesso direto à coleção podendo identificar suas falhas;
- autoridade: será atestada, sempre, pelos órgãos colegiados e docentes da instituição valendo-se a reputação do autor das obras, sua credibilidade, etc;
- atualidade: referindo-se à pertinência do assunto, ao momento atual. Observar que as obras clássicas não se limitam à sua data de publicação; elas possuem conhecimentos atemporais; e,
- cobertura: princípio que consiste na observância da temática do acervo da Biblioteca.

A modalidade de aquisição mais utilizada para o desenvolvimento da coleção será a compra. Neste sistema, os procedimentos para aquisição de material bibliográfico iniciam-se com o processo de seleção, que envolve coordenador de curso e professores. Em seguida o CONSEPE e o NDE, anualmente, faz a revisão do plano de ensino da disciplina e indica a compra de material bibliográfico (Livros, fitas de vídeo, CD-ROM(s), DVD(s), Revistas e Periódicos) para a atualização e complementação da bibliografia exigida;

O bibliotecário procede à consulta, através de catálogos de editores e internet, com o intuito de subsidiar o processo de aquisição; A modalidade de doação também é motivada pela Biblioteca, para o recebimento de periódicos, dissertações, teses e publicações técnicas-científicas dos professores.

Atendendo às solicitações do NDE e após análise do(a) bibliotecário(a) responsável, o processo de aquisição iniciará atendendo as normativas da Instituição para licitação de preços. O critério de número de exemplares atende às exigências mínimas de 3 (três) títulos para a bibliografia básica, sendo 1 exemplar para cada grupo de 10 alunos (livro texto); e 2 (dois) títulos para a bibliografia complementar, sendo 1 exemplar para cada grupo de 20 alunos, visando dar suporte bibliográfico à disciplina e enriquecimento da coleção. Esses itens são considerados para todas as disciplinas dos períodos básicos e profissionalizantes. As obras de referência são adquiridas constantemente para atualizações. Os materiais multimídia e especiais são comprados através das solicitações do NDE.

Em parceria com a coordenação de curso, o(a) bibliotecário(a) realizará pesquisas na Internet para localizar periódicos técnico-científicos dentro das temáticas do curso observando a identificação das Bases de Dados que indexam os títulos (Lilacs, Medline etc. - principalmente para os títulos nacionais) e consulta ao QUALIS da CAPES que informa o fator de impacto do periódico e a classificação (Conceitos A, B, C, D). A política de aquisição de livros e periódicos será respaldada pela vinculação de um percentual de recursos financeiros/ orçamentários, estabelecidos anualmente.

19.3. Serviços oferecidos

Serão ofertados os seguintes serviços pela biblioteca: Empréstimo domiciliar; Consulta local informatizada; Treinamento de usuários através da Calourada; Normalização de Trabalhos Acadêmicos; Comutação Bibliográfica; Pesquisa Bibliográfica; Acesso a Bases de Dados *on line*; Acesso à Internet; Orientação de Trabalhos de Conclusão de Cursos - TCC's.

As salas individuais de estudo, salas para leitura e trabalhos em grupo, Internet e os demais serviços da Biblioteca, funcionaram de segunda-feira à sexta-feira, de 7:30h às 21h, aos sábados de 8h às 12h. O acesso ao acervo será aberto ao público, mas para utilizar os serviços oferecidos pela Biblioteca o leitor deverá estar cadastrado e apresentar sua Carteira de Usuário da Biblioteca. O empréstimo de publicações será domiciliar e estará disponível apenas para os alunos, professores e funcionários da instituição, devidamente cadastrados.

19.4. Integração e acesso de informações

Através de intercâmbio direto (INTERNET) com a Biblioteca Virtual de Saúde - BVS da BIREME e Programa de comutação bibliográfica - COMUT, tornou-se possível atender com mais eficiência à demanda por artigos científicos, dissertações e tese. O acesso aos artigos é viabilizado através de um cadastro feito pela Biblioteca, no qual um artigo é solicitado e enviado por e-mail, correio ou fax, cobrando-se apenas um valor de cópia. Através do Catálogo Coletivo Nacional - CCN será possível a localização e aquisição de cópias de artigos de revistas, capítulos de livros, teses e dissertações publicadas no Brasil.

A coleção de referência é composta por dicionários linguísticos, dicionários técnicos, enciclopédias, manuais, guias, etc. que estarão disponíveis para consultas no recinto da Biblioteca, sendo vetado empréstimo domiciliar. A Faculdade conta com serviços de xerox/reprografia em suas instalações.

19.5. Informatização

Para atender seus usuários de modo rápido e eficiente, a Biblioteca apresentar-se completamente informatizada. São informatizados os serviços de empréstimos, renovações, devoluções, reservas, pesquisas bibliográficas locais, pesquisas bibliográficas *on line*, estatísticas, carta de cobrança, etc.

Todos os serviços do setor de circulação são informatizados (empréstimos, reservas, devoluções, estatísticas, carta de cobrança, etc.), pesquisas do acervo local e *on line* e emissão de produtos e carteiras dos usuários. No tocante à rede de informações, a biblioteca conta com (uma) estação para consultas às bases de dados do acervo; computadores para pesquisas na Internet; (um) computador para operacionalização do empréstimo; (um) computador para processamento técnico de livros e Sistema de emissão de carteiras de usuário; (um) computador para suporte administrativo; (uma) Impressora jato de tinta; (uma) Impressora laser; (um) Scanner; e, 1 (uma) impressora térmica Bematech para impressão dos comprovantes da circulação.

No que se refere aos equipamentos de segurança, a biblioteca conta com extintores de incêndio; circuito interno de TV para monitoramento da coleção; e, sensor, para detecção, de entrada e saída do material de acervo.

20. LABORATÓRIOS DE ENSINO

20.1. Laboratórios da Saúde

A FACIMPA dispõe de laboratórios especializados de práticas didáticas para os seus cursos, uma vez que, pela natureza da atividade profissional, é requerido. Os laboratórios para práticas didáticas são normatizados por regulamento próprio, onde estão descritas as normas de funcionamento, utilização, conservação, biossegurança e segurança, atendendo as necessidades institucionais. Todo mobiliário/equipamentos está condizente com excelente padrão de qualidade quanto à durabilidade, condições de limpeza, segurança, manutenção, acessibilidade e conforto.

Quando da implantação de laboratórios para aulas práticas, a FACIMPA está sempre atenta às condições de segurança aos seus usuários, tendo em vista que as instalações acadêmicas são espaços destinados às funções acadêmicas. Assim, planeja suas edificações para atender todas as condições de segurança e biossegurança com saídas de evacuação sinalizadas para o caso de emergência e com equipamentos adequados e de fácil acesso, proporcionalmente distribuídos, atendendo as Normas da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e Brigada de Incêndio, além de vigilância permanente em todos os turnos, ou seja, por vigias no turno da noite e durante o dia.

A qualidade dos recursos materiais específicos está coerente com o projeto pedagógico do curso, favorecendo a aquisição e ampliação do conhecimento e o exercício de práticas profissionais. Estão regulamentadas e implantadas as normas de segurança, biossegurança e conservação que são demandadas de um esforço coletivo de todas as pessoas que estão ligadas direta ou indiretamente a esses laboratórios, pois, um ambiente laboratorial organizado e disciplinado favorece a credibilidade da Instituição e de todos que lá trabalham.

O serviço de higienização dos laboratórios é um passo importante para garantir a limpeza das áreas internas e externas – piso, teto, paredes, janelas, portas, bancadas, equipamentos, ar condicionado, recolhimento de lixo e dedetização. Os laboratoriais possuem sinalizações de risco que permitem identificar a melhor saída, em caso de emergência, bem como as condições de permissibilidade de acesso àquelas áreas.

Denote-se, assim, que os laboratórios didáticos são espaços destinados ao ensino teórico prático por meio da realização, de observação, da demonstração de intervenções, desenvolvimento de habilidades, resolução de situações diversas em cenários assistenciais simulados e vivências para o trabalho em equipe. Note-se que os laboratórios da FACIMPA

foram implementados para atender todas as áreas do conhecimento ofertadas na IES, orientados pelo curso de graduação que está em funcionamento, com a finalidade de assegurar as premissas acadêmicas implantadas nos projetos pedagógicos e nos respectivos roteiros de aula prática.

A importância dos laboratórios da saúde na FACIMPA também está presente nas pesquisas, relacionadas aos trabalhos realizados em sala de aula, e de conclusão de curso, onde os mesmos ofertam horários específicos para desenvolvimento dos trabalhos sem impactar na programação das aulas.

A estrutura física respeita o previsto em relação às normas de acessibilidade e equipamentos de segurança, para que todos tenham acesso aos serviços oferecidos sem causar qualquer tipo de dano aos alunos, professores e colaboradores presentes neste ambiente. Os laboratórios estão preparados para atender a demanda dos alunos caracterizados como público-alvo da Educação Especial, por meio de acessibilidade atitudinal, arquitetônica, instrumental, metodológica e nas comunicações. Desta forma, a FACIMPA dispõe de espaços adaptados com placas de sinalização, rampas de acesso, elevador adaptado e portas adaptadas de acordo com a NBR 9050. Sempre que solicitado, disponibiliza profissionais para o acompanhamento dos alunos, como o intérprete da Libras e leitor transcritor.

A IES conta com dos grandes diferenciais em tecnologia usadas como o BioAtlas, que nada mais é do que uma solução multiplataforma que permite navegar através do corpo humano de maneira virtual e totalmente interativa, utilizando qualquer navegador Web, Smartphone ou óculos de Realidade Virtual. Com ele é possível acessar conteúdos digitais interativos do Corpo Humano como Anatomia Superficial e Microscópica, Desenvolvimento Humano.

Possuímos também a tecnologia da nossa tela interativa da Mecal Harbour, que com o Software da Athena Hub que é uma plataforma modular voltada para cursos da área da saúde. Desenvolvido tanto para alunos quanto para professores, o Athena Hub proporciona um espaço virtual de aprendizado, com ferramentas para análises anatômicas e radiológicas em diversos ângulos, formatos e recortes. Entre outras demais tecnologias a favor da nossa metodologia e melhor desenvolvimentos dos alunos no decorrer de sua via acadêmica.

Os laboratórios da FACIMPA oferecem conforto e conservação periódica, observando a política de manutenção, sendo a limpeza realizada diariamente por equipe técnica. Estes espaços ainda estão equipados com recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação - TICs adequados, atuais e propícias para a realização de atividades do curso que

promovam o desenvolvimento de competências necessárias para o futuro profissional. Registre-se que a FACIMPA possui ainda uma equipe de profissionais especialistas em laboratórios, nas diversas áreas de conhecimento, cujas atividades principais são apoiar e zelar pela atualização dos equipamentos, planos de manutenção e garantir a entrega de insumos necessários para o bom andamento das atividades. Para garantir o programa de manutenção e atualização de equipamentos, os laboratórios são inventariados anualmente. Esta equipe ainda tem como atividade pesquisar constantemente novos fornecedores no mercado, nacional e internacional, que possam contribuir para manter as práticas alinhadas às tecnologias mais modernas ofertadas em um país com proporções continentais.

Ademais, a FACIMPA possui um programa de capacitação, a todos os técnicos de laboratórios, com a finalidade de desenvolver competências relacionadas às práticas laboratoriais, estímulo à pesquisa, garantir a utilização dos EPIs, aprendizagem para novos equipamentos e roteiros de aula. Os laboratórios da saúde estão previstos na avaliação institucional, sendo avaliado pelos alunos anualmente, objetivando oferecer infraestrutura, equipamentos, serviços e qualidade aos alunos, buscando oferecer melhorias.

Destaque-se, são realizadas avaliações semestrais pelo corpo docente, coordenadores de curso e equipe técnica especializada de apoio para planejamento acadêmico em relação à qualidade, demandas, serviços prestados e quantidade de alunos, para tomada de decisão planejada e consciente quanto às demandas futuras do curso. Esta avaliação é registrada em ata de colegiado e em documento específico junto à equipe técnica de apoio.

20.2. Laboratórios Didáticos de Formação Básica

A FACIMPA considera como laboratório didático de formação básica aquele que visa atender, com um a análise sistêmica e global, os aspectos referentes a quantidade de equipamentos frente ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico.

Os laboratórios básicos a serem utilizados pelo curso, poderão ser observados neste Projeto Pedagógico do Curso - PPC do curso e no momento da avaliação in loco, quais sejam:

Quadro 11: Laboratórios de Formação Básica

QTD	DESCRIÇÃO	LOCAL	M ²
01	LABORATÓRIO DE ANATOMIA SINTÉTICA	BLOCO B - TÉRREO	81,78
01	LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR 1	BLOCO B - TÉRREO	83,39

01	LABORATÓRIO DE HABILIDADE EM ENFERMAGEM	BLOCO B - TÉRREO	60,54
01	LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR 2	BLOCO B – 1º PISO	75,28
01	LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR 3	BLOCO B – 1º PISO	78,20
09	LABORATÓRIO DE HABILIDADES	BLOCO B – 1º PISO	42,41
04	LABORATÓRIOS DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA	BLOCO B – TÉRREO	56,88
10	SALAS SIMULADORES DE CONSULTÓRIOS	BLOCO B – TÉRREO	85,50
01	CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO	BLOCO B – TÉRREO	85,40

Refira-se que os laboratórios didáticos de formação básica são implantados para atendimento das unidades curriculares previstas para o Curso em seus 4 (quatro) semestres iniciais, ministradas nos primeiros anos do curso, quando conhecimentos gerais são priorizados, por darem suporte à compreensão de conhecimentos futuros mais específicos.

Todos os laboratórios possuem normas de segurança e funcionamento institucionalizadas, sendo que as práticas desenvolvidas obedecem a padrões definidos pelos NDE e ainda são dotados de instrumentos e sistemas que garantem a acessibilidade, segurança e conforto dos usuários, além de dispor de dispositivos tecnológicos inovadores como simuladores robóticos, adultos, adolescentes e infantis de última geração, peças anatômica de alta fidelidade, salas equipadas com circuito de som, câmeras e Smart tvs, salas de multiusos, consultórios para simulação de atendimentos, salas de simulação de urgência e emergência, UTIs e leitos, entre outros.

Laboratório de Anatomia Sintética: A Anatomia Sintética enfatiza o estudo teórico e prático do sistema orgânico-esquelético e dos diversos órgãos e sistemas do corpo humano, tornando o estudante capaz de relacionar as estruturas anatômicas funcionais à sua prática profissional. Um diferencial é a Tela interativa da Medical Harbour que temos, onde torna as aulas mais dinâmicas e realistas através do Software Atena Hub. Possui estrutura física compatível para a realização das aulas práticas. Dispõe de modelos anatômicos sintéticos de todos os sistemas, embriologia, mobiliário e bancadas acessíveis.

Laboratório Multidisciplinar 1, 2 e 3: a prática no âmbito laboratorial permite que os discentes possam firmar seus conhecimentos oriundos da teoria. Facilitando, assim, o desenvolvimento de habilidades inerentes à sua formação profissional. Com isso, para a realização das atividades, os Laboratórios Multidisciplinares dispõem de vários equipamentos, vidrarias mobiliário e bancadas acessíveis.

Registre-se que o laboratório multidisciplinar é o espaço destinado ao desenvolvimento das seguintes áreas de conhecimento: Fisiologia, Histologia, Bioquímica,

Embriologia, Genética, Farmacologia, Patologia microscópica, Parasitologia, microbiologia e imagem. Nestes laboratórios são realizadas aulas práticas, através de estações e pequenos grupos.

Nos laboratórios Multidisciplinares, os alunos têm a oportunidade de aplicar conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula por meio de experiências práticas, como preparação de amostras, coloração e observação microscópica. Essas atividades promovem o desenvolvimento de habilidades técnicas, análise crítica e raciocínio científico, preparando os estudantes para enfrentar os desafios do ambiente profissional.

Laboratório de Habilidades em Enfermagem: O laboratório de enfermagem tem como finalidade possibilitar a investigação e o estudo através da aplicação prática de técnicas e procedimentos de enfermagem, como o proposto para as disciplinas de Semiologia e Semiotécnica aplicada em Enfermagem e Fundamentos aplicados em Enfermagem de forma metodológica e prática, tais como cateterismo vesical de demora e alívio, oxigenioterapia, feridas e curativos, técnicas de bandagem, preparo e administrações de medicamentos, exame clínico geral e específico por aparelhos. Práticas que os acadêmicos possam adquirir conhecimento e desenvolver habilidades para no processo de cuidar.

Laboratório Simulação Realística e Consultórios: O laboratório Multiuso de esta IES tem como objetivo fornecer instalações e espaços multiusuários que possam contribuir na formação segura e interativa dos futuros profissionais, simulando situações com diversos graus de complexidade e esferas que envolvem o cuidado em saúde. Dessa forma, possibilitam que o discente aprimore as competências, habilidades e atitudes inerentes às habilidades necessárias à sua vida profissional.

Laboratórios de Habilidades: A simulação realística (RS) faz parte de uma nova possibilidade de ensino que engloba não somente as habilidades técnicas, mas o gerenciamento de crises, trabalho em equipe e raciocínio clínico. A simulação pode ser entendida como o processo educacional que replica cenários de cuidados ao paciente em um ambiente próximo a realidade, com o objetivo de analisar e refletir as ações realizadas de forma segura. Com isso, poderá utilizar na SR manequins, simuladores e atores, em instalações que proporcionam um ambiente simulando atendimento de enfermagem com o objetivo de garantir a segurança no processo de capacitação na assistência ao paciente, bem como no aperfeiçoamento das habilidades, competências e atitudes dos discentes. Assim, como o proposto para as disciplinas de Semiologia e Semiotécnica aplicada em Enfermagem e Fundamentos aplicados em Enfermagem de forma metodológica e prática. Os Laboratórios de Habilidades e Simulação

Realística da referida IES, tem como objetivo fornecer ferramentas para a criação de cenários apropriados para a formação segura e interativa de futuros profissionais, simulando situações com diversos graus de complexidade e esferas que envolvem o cuidado em saúde.

Os laboratórios didáticos disponibilizam de um sistema de multimídia no mesmo ambiente, permitindo e facilitando a realização de pesquisas e experimentos científicos. Os laboratórios possuem mesas em aço inoxidável ou bancadas e mesas escrevíveis e cadeiras dispostas à volta delas, que permitem aos estudantes uma melhor análise dos conteúdos que estão estudando, enquanto discutem entre si e com o professor responsável pela disciplina. Finalmente, e não menos importante, há um aparato de lousa e tela para a projeção de imagens que em algum momento podem ser utilizados em conjunto com as peças, materiais ou equipamentos disponibilizadas, possibilitando um melhor aprendizado.

A estrutura dos laboratórios de formação básica a serem utilizados atendem às necessidades do curso, conforme previsto neste PPC. O espaço físico e a quantidade de equipamentos são suficientes aos usuários, de acordo com a relação equipamentos versus número de alunos. Além disso, conta com climatização ambiental adequada, cores apropriadas, iluminação e layout condizentes.

Saliente-se, ainda, que os laboratórios dispõem, também, de apoio técnico-administrativo próprio, com equipamentos de segurança. Apresentam, ainda, plano de gerenciamento de riscos (biossegurança e resíduos) e regulamento próprio com as respectivas normas de funcionamento, utilização e conservação.

Ainda, podem ser utilizados por qualquer disciplina do curso, com atividades previstas a serem desenvolvidas no laboratório, sob a supervisão do professor titular da disciplina, que deve comunicar à coordenação dos laboratórios para reservá-lo.

Ressalta-se que todos os laboratórios apresentam plenas condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida, em conformidade com a Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, bem como com a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

Central de Material e Esterilização - Para o curso de Enfermagem, é essencial conhecer os aspectos físicos, organizacionais e gerenciais do Centro Cirúrgico (CC), da Recuperação Pós-Anestésica (RPA) e da Central de Material e Esterilização (CME). É importante entender a estrutura física desses ambientes, os fluxos de trabalho, a gestão de recursos e a equipe multiprofissional envolvida. No que se refere ao processo de trabalho da equipe multiprofissional, é necessário compreender as funções e responsabilidades de cada

membro no CC, RPA e CME, bem como a interação e colaboração entre eles para garantir um atendimento de qualidade. No curso bacharelado em enfermagem, será compreendido o conhecimento das etapas do processo anestésico e dos tipos de anestesia é fundamental, abrangendo desde a avaliação pré-anestésica até a recuperação, incluindo as várias modalidades de anestesia e suas aplicações. Além disso, é crucial entender os princípios bioéticos e as premissas da Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP), assim como aplicar os protocolos de "Cirurgias Seguras Salvam Vidas" para garantir a segurança do paciente durante o processo cirúrgico.

Com base na matriz curricular do curso e da estrutura metodológica prevista para o curso, os cuidados de enfermagem deverão ser adaptados às diferentes necessidades dos pacientes e suas famílias no período perioperatório, garantindo um atendimento personalizado e humanizado. Além disso, desenvolver uma formação técnico-científica sólida permite um exercício profissional de qualidade na assistência de enfermagem perioperatória.

A sala de simulação para enfermagem cirúrgica, e CME terá auxílio de carros de transporte de materiais, Equipamentos de Proteção Individual, instrumentais, Rack de lavadora termodesinfetadora, cestos de ultrassônica, pistola de ar comprimido, computador com sistema informatizado do CME, leitor de QRCode, sistema de barreira para empacotamento, impressora de etiquetas, rack de carregamento de materiais para esterilização e testes de monitoramento de processo. Além disso, possui o cenário com quatro áreas do CME: recebimento, limpeza, preparo e esterilização e as atividades demonstrando a capacidade de desempenho das rotinas.

20.3. Laboratórios Didáticos de Formação Específica

Os laboratórios específicos do Curso estão previstos para o atendimento às disciplinas voltadas para as necessidades do curso, conforme contempla este projeto pedagógico. Estes espaços serão utilizados pelos acadêmicos em atividades que permitam a integração teoria/prática para a construção de conhecimentos e habilidades específicos do curso.

20.4. Laboratórios de Ensino para a Área da Saúde

A FACIMPA mantém um conjunto de laboratórios que tem como finalidade de atender o curso De enfermagem nos primeiros semestres. Este núcleo é composto pelos

laboratórios básicos e específicos de formação, os mesmos permitem abordagem dos diferentes aspectos celulares e moleculares das ciências da vida.

Os laboratórios são compostos por equipamentos em quantidade adequada ao espaço físico e vagas ofertadas/ pretendidas, e que atendem com qualidade as atividades práticas propostas no plano de ensino. Para o bom funcionamento, estes laboratórios seguem as normas implantadas de utilização, segurança, acessibilidade e atualização de itens. A quantidade de insumos, materiais e equipamentos está prevista em documento próprio e descrita a seguir.

A atualização de equipamentos e insumos é feita através de trabalho conjunto entre diretoria, coordenadores e professores da unidade, visando ofertar novas tecnologias e equipamentos modernos aos seus discentes. Esse trabalho é realizado no início de cada semestre, obedecendo à Política e Ações de Conservação, Manutenção e Atualização de Espaço Físico e Equipamentos.

Outrossim, a FACIMPA, entende que o processo de ensino-aprendizagem do aluno do Curso é satisfatório e fundamental com as ações de vinculação entre a teoria e as atividades práticas. Tal objetivo, particularmente nos primeiros anos de formação, pode ser mais facilmente alcançado quando se utiliza laboratórios didáticos.

20.5. Centro de Simulação Realística e Laboratório de Habilidades

O Centro de Simulação Realística e Laboratório de Habilidades da FACIMPA é um ambiente que recria o ambiente hospitalar, com o objetivo de simular uma estrutura de alta complexidade. Destaque-se que conta com ambientes e técnicas que replicam as situações e desafios vividos no dia a dia hospitalar. Simuladores de paciente – robôs que respondem como um ser humano às ações praticadas – e atores profissionais fazem com que os treinamentos estejam o mais próximo da realidade, permitindo ao profissional praticar, corrigir falhas e resolver dúvidas, de forma segura e eficiente. O Programa de Simulação também é utilizado para fins de estudo, avaliação e pesquisa, em diversas modalidades.

Neste sentido é que para o sucesso do método pedagógico, é necessário que as ações de aprendizagem dos discentes ocorram em cenários de aprendizagem diversos. O objetivo geral desses módulos teórico-práticos é a aquisição de competências que tornem o discente capaz de aplicar o método clínico centrado na pessoa, de acordo com a complexidade do nível de aprendizagem do semestre em questão, considerando o método epidemiológico e científico, para desenvolver o raciocínio clínico, a consequentemente cuidado integral do paciente. O Centro de Simulação Realística da FACIMPA possui um total de **331,20 m²** aproximadamente

de área construída. Neste espaço, estão disponíveis os seguintes ambientes:

Quadro 12: Laboratórios e Centro de Simulação Realística e Habilidades

QTD	LABORATÓRIO E CENTRO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA E HABILIDADES	M²
04	SALA DE SIMULAÇÃO	56,88
02	CONTROLE 01 E 02	11,14
01	ARMAZENAMENTO	13,82
04	SALA DE AULA / OBSERVAÇÃO	60,48
10	CONSULTÓRIOS COM ESPELHO ESPIÃO E SISTEMA DE SOM PARA O OSCE	82,50
02	CAMARINS FEMININO E MASCULINO	13,58

Nos consultórios é possível o desenvolvimento de prática de semiologia, principalmente no que diz respeito às habilidades de comunicação, desenvolvimento de anamnese estruturada e exame clínico. Todos os consultórios são dotados de “espelho-espião” e de câmeras para filmagem das atividades práticas, visando posterior debriefing/feedback para o aprimoramento dos estudantes.

Além dos consultórios, o Centro de Simulação possui 4 salas de simulação, contendo equipamentos e manequins para a realização da Simulação. Nesses ambientes, além do “espelho-espião”, há cama hospitalar, gases medicinais, monitores de múltiplos parâmetros, equipamentos de urgência/emergência e box/bancada com microfone para comando fora da sala por parte do professor. E 04 salas de aula, contendo quadro branco, TV, computador e cadeiras, servindo como local para o debriefing/feedback após as atividades nos demais ambientes do Centro de Simulação.

21. UNIDADES HOSPITALARES E COMPLEXO ASSISTENCIAL CONVENIADOS

O Curso de Enfermagem da FACIMPA desenvolverá a formação de profissionais aptos a exercer ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, proporcionando em sua formação a diversidade de cenários para o trabalho do enfermeiro, atendendo assim as DCNs da profissão.

Deste modo, objetivando atender os requisitos legais e proporcionando uma vivência estudantil no complexo assistencial conveniado, o Curso de Enfermagem da FACIMPA oferecerá a seus alunos a oportunidade de desenvolverem competências e habilidades na formação do egresso em contextos reais e em equipes multiprofissionais.

Para tanto, os alunos são inseridos no sistema local e regional de saúde do Sistema

Único de Saúde (SUS) por meio de convênios com a rede pública de assistência à saúde. Nesse sentido, além dos laboratórios didáticos, o Curso conta também, com unidade(s) hospitalar(es) conveniada(s), garantida(s) legalmente por período determinado.

Além disso, a FACIMPA, por meio dos convênios com a Secretaria de Saúde do Estado do Pará e com a Secretaria Municipal de Saúde do município Marabá. Esses espaços apresentam condições para a formação do estudante da área de saúde, estabelecem sistema de referência e contrarreferência e favorecem práticas interdisciplinares e interprofissionais na atenção à saúde.

Sem embargo, esta parceria trará grandes benefícios aos discentes, promovendo a inserção estudantil no complexo assistencial conveniado da cidade de Marabá e Região, contribuindo para a formação do egresso comprometido com a realidade local, assim como, a rede credenciada pode contar com uma mão de obra qualificada.

22. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

A FACIMPA não possui seu próprio CEP (Comitê de Ética em Pesquisa). Todos os trabalhos, projetos e eventuais pesquisas que necessitem de aprovação serão encaminhados para o CEP do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC), que faz parte do grupo Afya e está ligado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). Este comitê desempenha um papel fundamental na regulamentação, análise e supervisão de pesquisas clínicas e experimentais envolvendo seres humanos, seguindo as diretrizes éticas internacionais.

23. ACESSIBILIDADE

A FACIMPA atende à Portaria MEC nº 7/11/2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências que devem ser atendidos pelas IES, bem como ao Decreto nº 5.296, de 2/12/2004, que estabelece as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

A IES procurará promover a inclusão e o rompimento de barreiras atitudinais, educacionais e arquitetônicas para que a aprendizagem pretendida seja alcançada por todos, bem como o desenvolvimento de ações que propagam o respeito às pessoas com deficiência, que devem receber igualdade de oportunidades na sociedade por reconhecimento dos direitos

que serão assegurados aos discentes do curso de enfermagem.

Dessa forma, procurará estabelecer mecanismos e instrumentos legais e operacionais que assegurem às pessoas com deficiência no curso de enfermagem o pleno exercício de seus direitos básicos que, decorrentes da Constituição e das leis, propiciarão o seu bem-estar pessoal, social e acadêmico.

Em atendimento ao disposto na NBR 9050/2015, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que versa sobre acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, várias ações já foram realizadas, entre as quais destacam-se:

1. eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo;
2. reserva de vagas em estacionamentos para veículos que conduzam ou sejam conduzidos por pessoas com mobilidade reduzida, devidamente sinalizadas, com rotas de interligação à porta de entrada e saída de pedestres;
3. rampas e/ou elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
4. adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
5. instalação de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
6. instalação de lavabos e bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas; espaços reservados em auditório ou locais de eventos temporários, para pessoas em cadeira de rodas, obesas, com deficiência visual, ou mobilidade reduzida.
7. No que concerne a alunos com deficiência visual, as instalações físicas da FACIMPA dispõem de sinalização permanente, direcional, de emergência, inclusive rotas de fuga e saídas de emergência.

A Instituição, mediante demanda, poderá lançar mão dos seguintes recursos de apoio ao deficiente visual no curso de enfermagem:

1. Quanto a alunos com deficiência auditiva, a FACIMPA assume o compromisso formal, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso, de:
 - propiciar, sempre que necessário, intérprete de língua de sinais/língua portuguesa;
 - adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
 - proporcionar aos professores acesso a literatura e informações sobre a especificidade

linguística do portador de deficiência auditiva.

2. A respeito do tratamento diferenciado, a instituição está devidamente adaptada e disponibiliza:

- assentos de uso preferencial sinalizados, espaços e instalações acessíveis;
- mobiliário de recepção e atendimento adaptado à altura e à condição física de pessoas em cadeira de rodas, conforme estabelecido nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT;
- disponibilidade de área especial para embarque e desembarque de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- sinalização ambiental para orientação;
- divulgação, em lugar visível, do direito de atendimento prioritário das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida;
- existência de local específico de atendimento;

Não obstante às ações já implementadas, serão realizadas revisões das normas e sua implementação no âmbito da Instituição, que buscará adequar permanentemente as suas práticas e instalações.

23.1. Comissão de Inclusão de Acessibilidade (CIA)

No último ano, o NED – Núcleo de Experiência Discente incorporou a Comissão de Inclusão de Acessibilidade (CIA), com o objetivo de discutir, propor e implementar ações de aprimoramento nas políticas referentes a Infraestrutura Acessível; Acessibilidade Pedagógica e Curricular; Acessibilidade na Comunicação; e incentivo a Pesquisa e Inovação em Acessibilidade da FACIMPA.

Coordenada pelo NED, a CIA é constituída por uma equipe multidisciplinar, tendo, necessariamente, no mínimo, os seguintes integrantes:

- Coordenador de NED
- Coordenador de Pesquisa e Extensão;
- Intérprete de Libras;
- Técnico administrativo (preferencialmente PcD);
- Representante discente (preferencialmente PcD);
- Representante docente.

A Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA) será responsável por:

a) Monitoramento e Comunicação Efetiva:

A CIA irá realizar, junto à secretaria acadêmica, monitoramento das matrículas dos estudantes de enfermagem com deficiência na instituição, para provimento das condições de pleno acesso e permanência; irá comunicar aos diretores acadêmicos, coordenação de curso e líderes de setor sobre o ingresso de estudantes com deficiência e as ferramentas/ações disponibilizadas pela IES, aos alunos, encaminhando orientações institucionais de atendimento/ensino-aprendizagem e fomentando planejamentos coletivos.

b) Sensibilização/Humanização:

A CIA investirá em técnicas/oficinas de humanização das relações acadêmicas, fomentando a sensibilização docente e de colaboradores, desenvolvendo ações para superar possíveis dificuldades dos ingressos PcD no curso de enfermagem, de modo a se alcançar os objetivos previstos no processo de formação profissional de qualidade FACIMPA.

c) Acessibilidade e aprendizagem:

- A CIA irá verificar e analisar as necessidades educacionais especiais dos discentes PcD, proporcionando assim uma visão inicial de quais ações serão necessárias para sua permanência na instituição, garantindo a acessibilidade e aprendizagem no ensino superior.
- Convidará os ingressantes PcD para dialogar com a CIA sobre as ações previamente desenvolvidas para a sua permanência na instituição e adaptação das mesmas para possíveis demandas por parte do PcD para a sua permanência;
- Desenvolverá cronograma de oficinas/ estratégias de técnicas de organização de tempo e de estudo;
- disponibilizará monitores/letores/intérpretes ou ferramentas necessárias para a permanência do aluno no curso de enfermagem;
- Acompanhará, junto ao NED, o aluno ao longo do curso, verificando semestralmente a necessidade de ofertar, retirar ou substituir ferramentas/ações de permanência por outras, e encaminhará para acompanhamento externo ao se identificar necessidades pedagógicas ou psicológicas que vão além das oferecidas pelo setor;

- Desenvolvimento de Plano de Educação Individualizado (PEI):

Particularmente em relação à acessibilidade pedagógica e curricular, esta diz respeito à equidade no direito de todos de acesso ao conhecimento, independente de suas condições sensoriais, físicas e cognitivas. Parte essencial do processo de permanência dos discentes na IES será a acessibilidade pedagógica, curricular e preparação dos docentes de Enfermagem. Para isso, a FACIMPA, irá ofertar em parceria e de acordo com demanda do NAPED oficinas docentes que buscarem clarificar os processos ensino-aprendizagem PcD's, tais oficinas abordarão temas como:

- Conceitos e tipos de deficiências;
- Adaptação curricular, alternativas metodológicas e recursos diferenciados para o ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência;
- Práticas avaliativas;
- Mediação pedagógica.

Entendemos que o docente sensível às questões da inclusão compreenderá que a modificação de suas ações pedagógicas não designa um favor aos estudantes com deficiência e sim uma garantia de exercício de sua função de educador, que atenderão a todos os estudantes com equidade de forma a assegurar-lhes o direito ao saber.

O coordenador de curso será informado sobre os alunos PcD matriculados no curso de enfermagem e articulará, via NED, Colegiado e docentes, registro oficial das adaptações curriculares e avaliativas, assim como, sobre o remanejamento/adaptação de salas para melhor acesso dos alunos, quando necessário.

Em relação à acessibilidade na comunicação, a CIA buscará promover a acessibilidade e requererá a identificação e eliminação de barreiras de comunicação que impossibilite o indivíduo de realizar atividades e exercer papéis sociais.

Enfim, ciente dos custos pessoais e institucionais da falta de acessibilidade ampla, a FACIMPA, por meio do NED/CIA, se propõe a criar estratégias inclusivas em prol da disseminação da cultura da acessibilidade acadêmica de enfermagem na IES, o que envolve o fomento e adoção de diversos elementos favoráveis às pessoas com deficiência, desde a discussão e busca de estratégias para melhorias da acústica das salas de aula e demais ambientes, utilização de telas digitais que conterão a legenda do conteúdo ministrado em sala de aula, sinalizações e figuras que auxiliarão os mesmos na comunicação e interação com os demais

e adaptação dos portais acadêmicos e sistema interno, por exemplo, com a adoção de medidas como a áudio descrição de imagens para apreciação das pessoas com deficiência visual, medida esta que irá beneficiar também idosos, pessoas com dislexia, com déficit de atenção ou com deficiência intelectual, por exemplo, além de outras medidas que poderão tornar os sites, sistemas e mídiassociais das IES mais acessíveis aos diferentes públicos.

Em relação às práticas avaliativas para PcD, durante a graduação, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, as mesmas seguirão os critérios/ferramentas do processo de ingresso/seletivo do aluno do curso de enfermagem na FACIMPA.

Também com o intuito de proporcionar a igualdade de acesso das pessoas com deficiência ao ensino superior, será preciso a realização de pesquisas voltadas para o desenvolvimento de novos métodos e técnicas pedagógicas, de materiais didáticos, de equipamentos e de recursos de tecnologia assistiva. Para isso a IES, por meio das coordenações de pesquisa e de extensão das IES, fomentará o desenvolvimento de pesquisas e projetos com essas temáticas, assim como, promoverá ações e eventos de formação de professores da educação básica, como escolas e instituições que atendem pessoas com deficiência.

Sobre a acessibilidade arquitetônica, esta corresponde ao espaço e aos equipamentos que deverão ser implementados para atender os alunos com deficiência, garantindo sua segurança durante a locomoção no ambiente. As novas construções, seguindo orientações da CIA, serão pautadas na legislação vigente de acessibilidade arquitetônica e as antigas, através de vistorias, buscarão a melhor adaptação do espaço para as PcD, com a inclusão de equipamentos e produtos que possam auxiliar a rotina de uma pessoa com deficiência, como pisos táteis, barras de apoio nos banheiros (vasos sanitários), corrimões etc.

Além das ações específicas dirigidas a cada tipo de deficiência, a instituição se relacionará com toda a comunidade acadêmica de enfermagem, visando à inclusão da pessoa com deficiência e à promoção da educação para todos. Serão viabilizadas parcerias e atividades de formação aos profissionais, tais como:

- Orientação psicopedagógica;
- Disponibilização de recursos metodológicos;
- Mediação entre os estudantes com necessidades educacionais especiais e comunidade acadêmica;
- Ações permanentes focadas na acessibilidade atitudinal para o atendimento acadêmico;
- Acompanhamento da estruturação e aplicação de tecnologias assistivas;
- Orientação pedagógica individual e coletiva aos professores e assistentes pedagógicos;

- Capacitação para colaboradores, estagiários e monitores;
- Uso de software leitor de textos, para cegos;
- Adaptação de espaços físicos para assegurar o aprendizado

REFERÊNCIAS

BORDENAVE, J. E. D., 1999. Alguns fatores pedagógicos. In: Capacitação em Desenvolvimento de Recursos Humanos CADRHU (J. P. Santana & J. L. Castro, org.), pp. 261- 268, Natal: Ministério da Saúde/Organização Pan-Americana da Saúde/ Editora UFRN

BRASIL. Ministério da Saúde. **CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde**. Disponível em:

https://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Unidade.asp?VEstado=51&VMun=510360. Acesso em: 26 maio 2024.

_____. **Consulta de Leitos**. Disponível em:

https://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Tipo_Leito.asp?VEstado=51

_____. **Tipos de estabelecimentos**. Disponível em:

https://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Unidade.asp?VEstado=51

CNES - DATASUS (Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil).

Disponível em < <http://cnes.datasus.gov.br/pages/consultas.jsp> > Acesso em Julho de 2021.

Confederação Nacional de Municípios. Disponível em: <http://www.cnm.org.br>. Acesso em: 26 maio 2024.

ESCOLAS Médicas. **Escolas médicas por estado**. Disponível em:

<https://www.escolasmedicas.com.br/escolas-medicas-estado.php>. Acesso em: 24 maio 2024.

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO (FUNAI). **Povos Indígenas em Marabá**. Disponível em: chrome-

extension://efaidnbmnnnibpcajpcgicfindmkaj/https://www.scielo.br/j/asoc/a/FVKwPLNv46sD4ykgvxYqYKp/?format=pdf&lang=pt . Acesso em: 24 jan 2024.

IBGE (2020). Disponível em Acesso em Fevereiro/2021. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em Acesso em Agosto/2023.

IBGE/CENSO. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo 2010. Disponível em < <https://censo2010.ibge.gov.br/> > Acesso em Agosto/2023.

IBGE/CIDADES. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Portal Cidades. Disponível em Acesso em Agosto/2023.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS (INPE). **Relatório de sustentabilidade ambiental de Marabá**. Disponível em: <https://www.gov.br/inpe/pt-br>. Acesso em: 24 maio 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Histórico do Município de Marabá**. Disponível em:

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/maraba/historico>. Acesso em: 26 maio 2024.

_____. **Resultados de busca por "Marabá - Saúde" no site do IBGE**.

Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/busca.html?searchword=maraba-+sAUDE>>.

Acesso em: 26 maio 2024.

_____. 2021. **Dados demográficos e IDH de Marabá**. Disponível em:

link. <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mt.html/> Acesso em: 24 maio 2024.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Orientações para a realização de testes de gravidez em Unidades de Atenção Primária à Saúde**. Disponível em:

<<https://digisusgmp.saude.gov.br/storage/conteudo/FP2LXTWhVRRiBPB5VYr6LxD43f9UKlZUOwc8yyR2.pdf>>. Acesso em: 26 maio 2024.

PMMC/CIDADE. Prefeitura do Município de Montes Claros – Minas Gerais. Aspectos da cidade. Disponível em Acesso em Agosto/2023.

RISTOFF, D. Princípios do programa de avaliação institucional. Revista Avaliação, Campinas, SP, ano 1, n. 1, jul., 1996.

SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE NASCIDOS VIVOS (SINASC). **Taxa de natalidade no Mato Grosso**. Disponível em:

<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinasc/cnv/nvmt.def>. Acesso em: 24 maio 2024.

SEMESP. **Mapa do Ensino Superior**. Ed. 14. chrome-

extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclclefindmkaj/<https://www.semesp.org.br/wp-content/uploads/2024/04/mapa-do-ensino-superior-no-brasil-2024.pdf> Acesso em 24 mai 2024

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MATO GROSSO. **Plano Estadual de Saúde 2020-2023**. Disponível em:

<<http://www.saude.mt.gov.br/storage/files/VHGeZiW2tipKsBMLs4OfNdJ7cm8fYZQJgt4Sc co.pdf>>. Acesso em: 26 maio 2024.

_____. **Relatório Detalhado de Acompanhamento de Gestão**.

Disponível em: <https://www.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2024/03/3_rdaq_DIGISUS.pdf>. Acesso em: 26 maio 2024.

TODOS PELA EDUCAÇÃO. Disponível em: <<https://todospelaeducacao.org.br/>>. Acesso em: 26 maio 2024.